BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. LEGAL

Graves acontecimentos em S. Paulo

Guaratinguetá e Taubaté em pé de guerra — Violentos tiroteios e feridos (TELEGRAMA NA 2.ª PÁG.)

Iniciada a repatriação dos diplomatas brasileiros e russos

(TELEGRAMAS NA PAG. 14)

O Tempo — HOJE
Instável com chuvas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis com rajadas frescas.
Máxima: 25.2.
Mínima: 17.8.

GAZETA DE NOTICIAS

50 CENTAVOS

ANO 72 | RIO DE JANEIRO | Domingo, 2 de novembro de 1947 | N.º 258 | 40 PÁGINAS

Defende o Itamarati os direitos do Brasil

A PRESENÇA DA COMISSÃO MILITAR BRASILEIRA NO CONSELHO ALIADO DE CONTRÔLE DA ALEMANHA — NADA TEM A VER COM O ROMPIMENTO DE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS — JURIDICAMENTE INFUNDADA A TESE BOLCHEVISTA



Chanceler Raul Fernandes

Logo após o rompimento de relações diplomáticas entre o Brasil e a Rússia, o delegado dêsse país no Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha, levantou dúvida quanto a continuação de nosso representante junto ao mesmo Conselho.

Esse argumento absolutamente não procedia, atingindo mesmo ás raias do absurdo, pôsto que a inclusão do nosso país naquele órgão prendia-se às proprias normas do mesmo e obedecia a uma imposição natural, resultante do fato de que o Brasil fazer parte das Nações Unidas, como participante da guerra contra a Alemanha

Esclarecendo de uma vez o assunto, sob bases lógicas e juridicas, o Itamarati forneceu a seguinte nota:

"O Govêrno brasileiro foi surpreendido com a declaração do delegado russo no Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha, segundo o qual, estando interrompidas as relações diplomáticas do Brasil com a U. R. S. S., se tornava "ipso fato" inadmissivel

(Conclui na pág. 15)

CAMARADAGEM QUE JAMAIS SERA' ESQUECIDA

AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE TRUMAN AO MINISTRO ARMANDO TROMPOWSKI

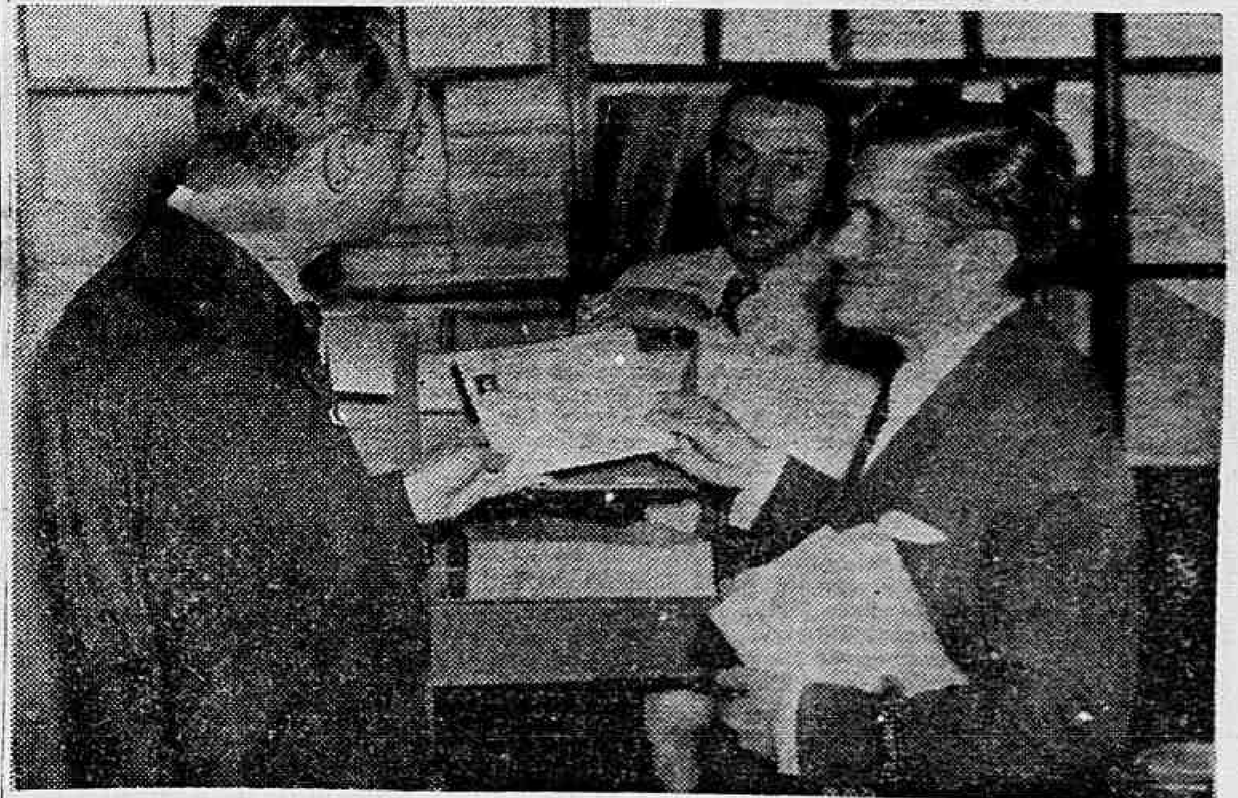
O Ministro Armando Trompowski recebeu do Presidente Harry Truman, com a data de 15 de outubro próximo passado e procedente da Casa Branca, em Washington, a seguinte mensagem de saudação:

"Meu caro Ministro. E' com a mais viva satisfação que recordo minha visita ao Rio de Janeiro. A'queles que me cercaram de tantas atenções durante minha estada ai, desejo enviar meus sinceros agradecimentos, e asseguro-lhe que a sua participação foi das mais gratas.

Os ecos da nossa camaradagem de armas, nestes tempos de paz, tão profundamente vibrados pela Fôrça Aérea Brasileira, jamais serão esquecidos. Sinceramente. (a) Harry Truman".

Recebem ensinamentos por correspondência onze mil servidores públicos

O que representam os cursos mantidos pelo DASP — Fala à "GAZETA DE NOTICIAS", o professor Joaquim Moreira de Souza, que dirige aquele setor — Futura sementeira para uma universidade



O Professor Joaquim Moreira de Souza mostra ao redator da "GAZETA DE NOTICIAS", um detalhe da organização dos cursos

Estando prestes a encerrar-se o ano letivo nos diferentes estabelecimentos de ensino desta Capital, GAZETA DE NOTICIAS teve a sua atenção voltada para os Cursos que o Departamento do Serviço Publico mantém, em sede especial, para o aperfeiçoamento cultural do funcionalismo publico de todo o País.

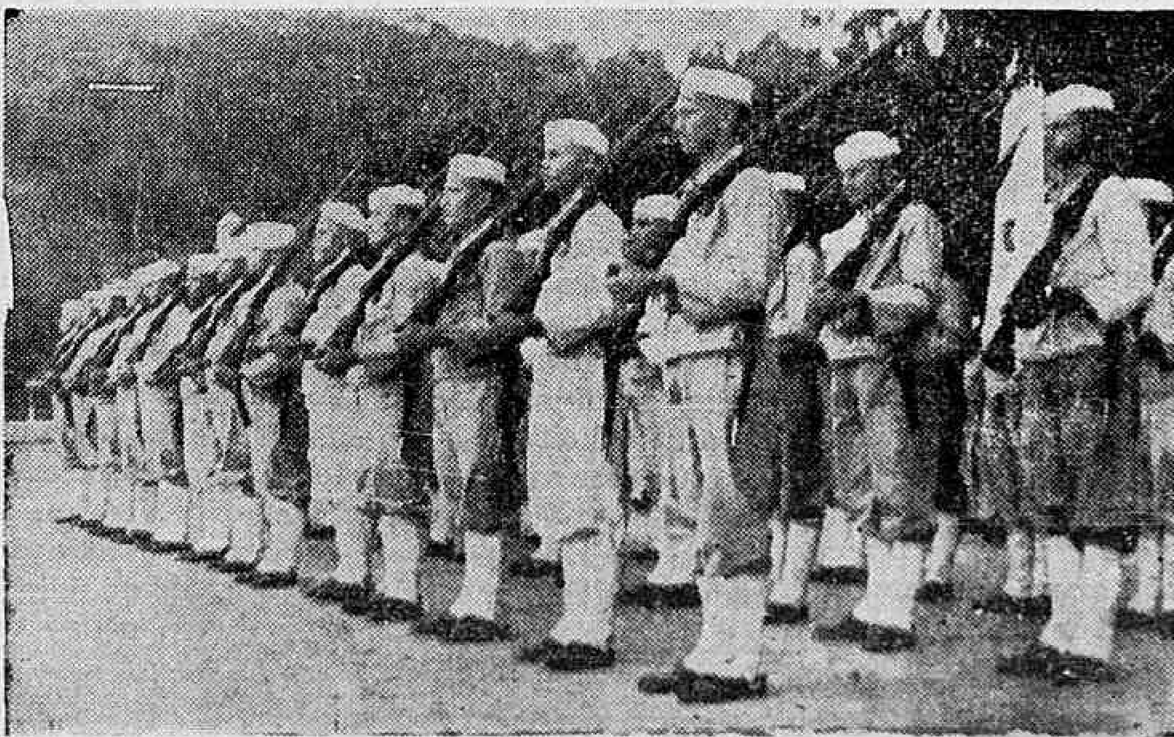
Seria, então, oportuno colhermos algumas impressões a respeito e a propósito do novo programa pôsto em execução pela respectiva direção.

Fomos, então, ao encontro do Pro-

(Conclui na pag. 15)

«Batista das Neves» modelar estabelecimento de ensino naval

Vai ser extinta aquela tradicional Escola de Aprendizes — Um pouco de sua história — Como se faz um marujo — 20 cruzeiros por mês — O 150 gosta dos "caturros" do barco — A reportagem em visita àquele centro de instruções



Um pelotão de aprendizes durante os exercicios de infantaria

Localizada na enseada de Angra dos Reis, a Escola de Aprendizes de Marinheiros, "Almirante Batista das Neves", é, hoje, um dos primeiros estabelecimentos de ensino naval na América do Sul.

Agora, quando se fala em sua extinção, ou melhor, na sua transformação para o Curso Prévio da Escola Naval, achamos de bom alvitre recordar o seu passado e sua contribuição na formação do pessoal subalterno de nossa gloriosa Marinha de Guerra.

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Fundada embora em 1914, no Govêrno do Marechal Hermes da

(Conclui na pág. 14)

«O PRESIDENTE DA U. D. N. DE MATO GROSSO E' O ULTIMO ESCRAVOCRATA DO BRASIL»

Fala à "Gazeta de Noticias" o Deputado Agrícola Pais de Barros, membro do diretório central do PST — A luta eleitoral em Campo Grande

Ontem, na Câmara dos Deputados, tivemos ocasião de entrevistar o ilustre Deputado Agricola Pais de Barros, Presidente do Partido Social Trabalhista no Estado de Mato de Grosso.

O Deputado Agricola Pais de Barros nos recebeu como sempre: fidalgo e sincero no transmitir sua opinião. Perguntamos se era verdade que, em Campo Grande, o P. S. T., por um de seus oradores, num comicio, afirmara que "a Princesa Isabel era a única responsável de negro falar em praça pública", conforme se noticiou.

A resposta foi imedita:

— "Tal afirmativa não passa de uma miserável intriga. Perdida na opinião pública, a U. D. N., de Mato Grosso, usa de todos os meios.

— "A culpada de negro falar em comicio foi a Princesa Isabel, disse, certa vez, o Coronel João Celestino Corrêa Cardoso, Presidente da U. D. N. em Mato Grosso, e o último dos escravocratas do Brasil, referindo-se ao Sr. Manoel Corrêa da Costa, vulgo Manoel de Horacio, homem de côr, e cabo eleitoral queremista, protegido de um chefe politico local. Pronunciou esta frase há pouco tempo e agora como justificativa, porque as eleições municipais aí estão, responsabilisam, os udenistas, o P. S. T., como autor

(Conclui na pág. 15)



Deputado Agricola Pais de Barros

EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
EM 4 SEÇÕES QUE NÃO PODEM SER VENDIDAS SEPARADAMENTE

Graves acontecimentos em S. Paulo

Confusão no comício do Largo da Concórdia. --- Entram em ação os cavalarianos da Fôrça Pública --- Violentos tiroteios e feridos em Guaratinguetá e Taubaté — Fêz uso de sua arma o Sr. Cirilo Júnior

Continuam os ânimos exaltados

S. PAULO, 1 (Asapress) — O comício do Largo da Concórdia, de propaganda da candidatura Cirilo Júnior, teve início às 21,30. Entretanto, às 23,30 o Sr. Getúlio Vargas ainda não havia chegado ali para ler o seu anunciado discurso de abertura da campanha do candidato pessedista. Assim sendo, vários oradores fizeram uso da palavra, enquanto se aguardava a chegada do Senador gaúcho, às 23,20 verificou-se ligeira correria, com a chegada ali de um carro, munido de alto-falantes, anunciando a próxima chegada do Sr. Getúlio Vargas. Um grupo de exaltados assalta o carro aos gritos de Getulio! Getulio! Outros grupos se formaram e revidando àquele, passaram a gritar Ademar! Ademar! No meio da confusão ouviu-se um estampido de arma de fogo. Imediatamente os cavalarianos da Fôrça Publica entraram em ação, tentando localizar o ponto do disparo, o que não foi possível

O Largo da Concórdia está sendo patrulhado por fôrças do Exército e por cavalarianos da Fôrça Policial, a fim de evitar qualquer tentativa de perturbação de ordem.

Às 24 horas chegou o Sr. Getúlio Vargas à Praça da Concórdia iniciando o seu discurso em prol da candidatura Cirilo Junior.

O ambiente no local é da maior tensão.

O Sr. Getúlio Vargas terminou o seu discurso aos dez minutos de hoje, falando em seguida o Sr. Cirilo Júnior que agradeceu o apoio.

Enquanto o Sr. Cirilo Junior falava, vários grupos gritavam: — 32! 32!

TIROTEIO EM TAUBATÉ

TAUBATE', 1 (Pelo telefone, Asapress) — URGENTE — Violento tiroteio assinalou à passagem do Senador Getúlio Vargas por esta cidade, com destino a São Paulo.

O INCIDENTE SURGIU QUANDO SE REALIZAVA UM COMICIO DE PROPAGANDA DA CANDIDATURA DO SR. CIRILO JÚNIOR

TAUBATE', 1 (Pelo telefone, Asapress) — URGENTE — O tiroteio hoje verificado nesta cidade teve início quando um elemento muito conhecido aqui, usou a palavra, no comício de propaganda da candidatura do Sr. Cirilo Júnior e presidido pelo Senador Getulio Vargas.

O orador, que era o advogado Nilton de Carvalho, atacava violentamente as autoridades e principalmente o Presidente da República, quando se ouviram os primeiros disparos, seguindo-se violento tiroteio, porém todos os disparos foram feitos para o ar, não havendo, por isso, vitimas a lamentar.

Durante os acontecimentos, até o Sr. Cirilo Júnior teria feito uso de sua arma. Com a intervenção da Polícia, a ordem foi restabelecida.

REFORÇOS PARA GUARATINGUETA

GUARATINGUETÁ, 1 (Asapress) — URGENTE — Em face da exaltação de ânimos que perdura nesta cidade, o Delegado de Polícia local mantém tôda a cidade guardada por policiais embalados, já tendo. até. solicitado reforços à Fôrça Pública.

GUARATINGUETA EM PE' DE GUERRA

GUARATINGUETÁ, 1 (Asapress) — Precisamente às 13,30 horas chegou a esta cidade o Senador Getúlio Vargas e sua caravana política.

Pelo ambiente que apresentava a cidade, antes devia ter havido algo de grave. Logo à entrada da cidade, estava uma camioneta de propaganda do PSD totalmente incendiada, enquanto a cidade se achava rigorosamente guardada por soldados da Fôrça Pública embalados. E' que pouco antes tinham surgido vários distúrbios entre elementos das diversas facções políticas, visando atingir o Sr. André Broca Filho, candidato do Partido Trabalhista Brasileiro à Prefeitura local. Assim mesmo, debaixo de todo êsse ambiente de tensão, sob a garantia da Polícia foi realizado um comício ligeiro, na Praça Rodrigues Alves, durante o qual o Senador gaúcho usou da palavra, tendo lido o seu discurso. A cidade estava com o seu comércio inteiramente fechado.

TIROTEIO E FERIDOS NA CIDADE DE GUARATINGUETÁ

GUARATINGUETÁ, 1 (Asapress) — Graves acontecimentos tiveram lugar, hoje, nesta cidade, pouco antes da chegada do Sr. Getúlio Vargas e sua caravana. Há vários feridos, e os ânimos continuam exaltados.

Céticos e Otimistas

CARLOS DEVINELLI

E' positivamente, o nosso, um país que poderia apresentar-se, sem receio de contestação, como a contraimagem do Paraíso. Tudo aqui é difícil e escasseia. Sobram planos e as idéias se multiplicam, falta a mão de obra, que seria, no caso, a boa vontade ou o entendimento dos que se propõem realizar alguma coisa em benefício do Brasil. Todos quererem trabalhar, todos amam, extremosamente, êstes sólidos e espraiados quilômetros territoriais, mas não se dão conta de um objetivo comum, aquele que seguramente conviria aos reais destinos da nacionalidade.

A hipertrofia do zêlo confunde o senso de legitimidade das coisas, e os processos de salvação pública se engalfinham, na lamentável disputa das primazias que, a rigor, não chegam nunca a ser a terapêutica. Enquanto o pau vai e vem, à cabeceira do moribundo, folgam as costas dos esculápios em "conferência", mas o doente, que é a pobre da nação, de olhos suplices e tez ictérica, aguarda com a resignação dos desenganados, o acordo da dosagem, na formulação do "especifico".

Esôpo já disse, falando da Grécia, que o grande mal da democracia era a facilidade de se bater com a lingua nos dentes . . . Com efeito, o regime da liberdade, que é a mais nobre aspiração dos homens puros, traz em si mesmo o mal irreparável do excesso de interpretações. Esôpo não era inimigo da democracia ateniense, mas receava o tumulto, na reivindicação de seus preceitos.

Desafortunadamente, estamos a ver que, no Brasil, as coisas se passam da mesma maneira. A democracia a todos faculta a opinião, e em seu bojo, por via dessa liberalidade, nutre o monstro da confusão e dos desentendimentos.

Dos que o são, verdadeiramente, ninguém admite brasileiros mal intencionados. Mas a verdade, o que os fatos estão repetidamente a demonstrar, é que nem todos êsses patriotas desfraldam a mesma serena e conveniente ordem de idéias. O ceticismo de poucos, e o otimismo de outros tantos, deveria, razoàvelmente, produzir o meio-têrmo de muitos. Ao contrário, porém, o que se vê é o ceticismo fomentar céticos ainda mais descrentes, e o otimismo gerar crentes, por vêzes, ingênuos.

Temos, portanto, nessa ordem de apreciação, os que temem, sem motivos substanciais, a degringolada do país, e os que, mesmo em face de certos indícios, fazem ouvidos moucos às alertações da nação.

O rompimento de relações diplomáticas com a Russia Soviética está fornecendo, por suas naturais consequências, falsos elementos de interpretação, no que respeita à ordem constitucional do Estado. Os "ainda mais descrentes", gerados no ventre do sempre pernicioso ceticismo, estão a vislumbrar gafanhotos, de afiados incisivos, conspirando contra a roça da nossa Carta Magna. Em lugar de tomarem a nuvem por Juno, tomam a verdade por uma nuvem de acridios. E traidos pelas lentes de seus telescópios, alarmam a nação com prognósticos fantasmagóricos.

Ao contrário, os que nada conhece mde teoria e da prática bolchevista, os que ignoram em que bases assentam os fundamentos do marxismo evoluido para a burguezia estalinesca, êsses acreditam, tranquila e confiantementete, que uma vez suspensas as nossas ligações com a U. R. S. S., nada há mais a temer dos moscovitas.

Erro de céticos e otimistas. Nem o Brasil, por seu rompimento com a pseudo-ditadura proletária, está às portas da falência constitucional, com o já ensaiado coro da supressão das liberdades, nem está totalmente isento de perigos, em função dessa acertada providência governamental. As discriminações em relação ao comunismo são justas e licitas, porque o comunismo é avassalante e traiçoeiro. Não deve e não pode ter clima politico no amago da democracia, porque tanto quanto o seu irmão gêmeo e antipoda — o fascismo — não se concilia com o direito primordial do homem na face da terra, direito que jubilosamente se reconhece como o da sua integração espiritual.

A nação necessita, pois, estar de sobreaviso, não contra os russos pròpriamente ditos, considerados do ponto de vista de suas coordenadas geográficas, mas contra os que, democratas para uso externo, não trepidam em aliar-se aos filiados ao "Bureau de Informações, ressuscitado no Congresso de Varsóvia, para gôso de suas criminosas prerrogativas de pagés. Pessedistas, udenistas, trabalhistas, progressistas, e o que mais haja, que não vacilam em comungar com os inimigos confessos da pátria, para fins excusos e objetivos individualista, — êsses são os calabares dos nossos dias tristes de despersonalização das nossas amarguradas horas de improbidade politica e desgaste moral.

A noção errônea infeliz verdadeiramente bisonha, que certo senador potiguar demonstrou possuir, relativamente ao império da Lei que rege os nossos destinos democráticos, não deve servir de fulcro ás criticas definidoras das intenções do chefe do Estado. A palavra desautorizada de um representante do povo, que desconhece as responsabilidades de seu mandato, não pode de maneira nenhuma comprometer a essência de um regime que não depende de afrontas preceituais, mas ao contrário, firma raizes nas intangiveis aspirações dos povos livres, e que por isso mesmo se encontra a cavaleiro da deliquência oratória de qualquer desforrado hermeneuta.

A DATA MAGNA DO PANAMA'

As grandes datas dos paises americanos não lhes pertencem exclusivamente. Exorbitam de suas fronteiras e passam a pertencer também á grande familia continental, como data festiva. Tratando-se de acontecimentos que relembram efemérides históricas da grande e nobre nação panamenha, mais se acentua o caráter fraternal das comemorações. A data de hoje, celebrativa da independência da nobre nação centro-americana, é, pois, um dia de jubilo para o Brasil que se associa ás festas panamenhas.

GAZETA DE NOTICIAS aproveita o ensejo que se lhe oferece para apresentar as suas mais efusivas felicitações ao Sr. Abdiel J. Arias, Plenipotenciário do Panamá no Rio de Janeiro, e, bem assim á laboriosa e proba colônia panamenha radicada no Brasil, pelo transcurso da grata efeméride que é motivo de regozijo para os dois povos irmãos.

NO ITAMARATI

REMOÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO

No interêsse da administração foram removidos, "ex-officio", os diplomatas José Fabrino de Oliveira Baião, da Embaixada em Assunção para a Secretaria de Estado, e Paulo Rio Branco Nabuco de Gouveia, da Embaixada em Quito para a Secretaria de Estado, e, a pedido, Edgard Rangel do Monte, do Consulado Geral em Valparaiso para a Embaixada em Santiago, onde vai exercer a função de Ministro-Conselheiro.

Ananazes para o casamento da Princesa Elizabeth

O PRESENTE DE NUPCIAS DOS CULTIVADORES DA ILHA DE S. MIGUEL

LISBOA, 1 (A. F. P.) — Comunicam de Ponta Delgada que foram hoje embarcados ali com destino a Londres escolhidos exemplares de ananazes, que constituem o presente de nupcias dos cultivadores da ilha de São Miauel, no Açores à Princesa Elisabeth.

Os ananazes estão lindamente ornamentados com fitas com as cores das bandeiras britânica e portuguêsa

Comemorações do "Dia de Finados"

Transferidos para amanhã os atos litúrgicos — Não será feriado nem deixarão de funcionar os serviços públicos — Determinações do Departamento de Concessões da Prefeitura para o dia de hoje

A igreja deveria comemorar, hoje, o "Dia de Finados".

Todavia, de acôrdo com uma velha determinação da Sagrada Congregação dos Ritos, as solenidades litúrgicas que se celebram "in memoriam" ficaram adiadas para amanhã.

Isto não quer dizer, porém, que o "Dia de Finados" tenha sido transferido do dia 2 para o dia 3, e que os católicos estejam proibidos de orar pelos seus mortos e de visitar, hoje, os seus túmulos. Significa, apenas, que a Igreja fará realizar as solenidades, amanhã, uma vez que a liturgia não permite a celebração desses atos aos domingos. Amanhã, portanto, não será feriado nem deixarão de funcionar os serviços públicos federais e municipais.

OS SERVIÇOS DE ONIBUS NO DIA DE HOJE

A exemplo dos anos anteriores, o diretor do Departamento de Concessões, faz saber aos interessados que atendendo ao "Dia de Finados", hoje, celebrado, 2 de novembro, que as empresas de serviços de ônibus que servem os bairros de Copocabana, Ipanema e Leblon poderão fazer, alternando-as com as dos itinerários aprovados, viagens passando pelas ruas da Passagem, General Polidoro, Demétrio Ribeiro e Siqueira Campos, de modo a servirem aos passageiros que se destinam ao Cemitério de São João Batista, sem alteração dos preços e regime de cobrança das passagens atuais. Para a linha 30 — Praça Tiradentes — São Januário, fica prolongada até o Cajú, sendo cobrada a sessão de Cr$ 0,20 aos passageiros que se destinarem ao fim da linha.

Todos os ônibus que fizerem tal serviço, deverão trazer obrigatoriamente no parabrisa, cartaz indicador "Cemitério São João Batista — para os da zona Sul e, Cemitério do Cajú — para os da linha 30. Esses cartazes deverão ser decentemente apresentados e escritos em letras pretas com fundo branco.

EXPANSÃO AGRICOLA, NA AUSTRALIA

LONDRES — (B. N. S.) — Acaba de ser anunciado pelo Ministro da Alimentação da Grã-Bretanha, o primeiro passo na execução do plano de grande alcance para um novo aumento da produção de viveres da Comunidade. A A Australia deverá enviar á Grã Bretanha 75 milhões de bushels de trigo e deverá também produzir mais açucar, manteiga, frutas e ovos, sementes oleaginosas. De acôrdo com um contrato a prazo longo a Grã-Bretanha está fazendo preparativos para adquirir todo o trigo e açucar que o Dominio possa ceder. Significa isso que mais da metade do trigo produzido na Australia será reservado para sua exportação para a metropole. Nos últimos anos, os embarques totalizaram menos de 5 milhões de bushels. A agricultura também deverá se expandir de modo que outros generos alimenticios sejam introduzidos em maiores quantidades para abastecer a Grã-Bretanha. Isso pode acarretar a exploração de novas áreas no norte da Australia para fornecer novas fontes de óleos e gorduras. Se isso se tornar necessário a Grã-Bretanha investirá capital nesses projetos e enviará representantes para consultar os peritos australianos sôbre as possibilidades latentes dessas regiões até aqui não aproveitadas. Um grande trabalho, na verdade já foi levado a efeito para resolver os problemas relativos à produção agrícola no território setentrional da Australia e as mais completas informações estão sendo trocadas entre os dois governos para auxiliar as discussões técnicas subsequentes. A experiência que está sendo, agora, adquirida pelos peritos da Grã-Bretanha que trabalham na Africa Oriental, nos planos para a produção de sementes oleaginosas em grande escala, com metodos modernos e por processos mecanizados, será posta à disposição da Australia.

As conversações preliminares entre o Ministro da Alimentação e o alto comissário autraliano, sôbre as medidas que podem ser postas em prática para que a Australia possa fornecer maiores quantidades de vivéres para a Grã-Bretanha já resultaram num acôrdo sôbre certo número de principios fundamentais. Além disso, os preparativos para ação já foram feitos, de maneira que os planos podem ser levados a efeito tão logo os dois governos aprovem oficialmente os resultados dessas discussões.

GAZETA DE NOTICIAS
Diretor: FIORAVANTI DI PIERO
Fundado em 1875

A hora das definições

O Govêrno, há mais de um ano, convoca as facções políticas para a obra do reerguimento nacional, objetivo imediato após a reconstitucionalização. Os apelos do Presidente Eurico Gaspar Dutra, reiterados e sinceros, têm sido bem claros neste sentido, mas até agora, infelimente, o Executivo se vê na contingência de desviar suas atenções para o campo partidário, a fim de conciliar fôrças desavindas e evitar conflitos comprometedores da normalidade institucional da República, que lhe cumpre resguardar acima de tudo.

Diante dessas atitudes, vai o Govêrno sentindo a inadiável necessidade de fixar as diretrizes de cada corrente partidária, para que possa distinguir entre amigos e inimigos... A confusão deve findar em breve, de modo definitivo, ensejando ao Executivo a possibilidade de identificar os que acederam a seus apelos e se dispõem a uma cooperação efetiva, a serviço dos mais altos interêsses nacionais.

Vai chegar em breve o instante de balizar a vida pública e a democracia brasileira verá então. em sua plenitude. o quadro partidário contemporâneo, com cada facção em seu posto — e, convenhamos, nada mais benéfico ao fortalecimento da politica liberal e à cristalização das convicções democráticas. Após o retorno ao regime constitucional — vitória incontestada e inconstetável da admirável atuação do atual Presidente — impõe-se o cumprimento das promessas feitas ao eleitorado a 2 de dezembro e, para essa campanha, carece o Executivo do apoio dos partidos realmente empenhados em deixar governar e em prestigiar a ação dos Poderes Públicos. E como será isso possivel sem uma definição categórica dos quadros políticos do País em torno de seu problemas fundamentais?

Esta é a fase que agora se inaugura, sendo, por consequência normal seu processamento, circunstância que anula o alarido que se procura estabelecer em torno do assunto... Que de extraordinário pode existir na classificação e arregimentação das fôrças partidárias após o término das eleições que levaram o Brasil à reintegração no regime republicano?

Nada de anormal existe, portanto, na atual agitação política—desde que essas atividades não exorbitem dos limites impostos pelo acatamento à Constituição e à defesa dos interêsses inerentes à defesa nacional eao pan-americanismo. O pânico é infundado, porque o Govêrno, após a refrega partidária, sairá mais fortalecido e prestigiado, certo das fôrças que o vão apoiar em sua tarefa administrativa.

Descontentes serão apenas os profissionais do confusionismo, os maléficos semeadores de dúvidas e simulações, aliados aos inimigos do regime, sempre conspirando contra a estabilidade das instituições... E o Brasil precisa idenficá-los de uma vez por tôdas, para que o eleitorado não incida em novos erros nos pleitos que hão de vir.

O Govêrno tem sagrados deveres para com o Brasil e quer cumprí-los inteiramente, mas, para tal, carece do apoio dos partidos e, como a batalha da reconstitucionalização já está vencida, dispõe-se agora a conhecer os que se identificam com sua política. Chegou a hora das definições — e os brasileiros julgarão os transfugas do dever cívico e os apóstatas de seus idais de liberdade e de justiça.

Divergências na Comissão Preparatória da Organização Internacional de Refugiados

Lido o relatório do Embaixador Hélio Lobo

GENEBRA, 1 (AFP) — A Comissão Preparatória da Organização Internacional dos Refugiados terminou hoje sua sessão, com a aprovação do relatório do Embaixador Hélio Lobo, representante do Brasil.

A Comissão se reunirá novamente no dia 20 de janeiro de 1948.

— A sessão que hoje terminou foi marcada por profundas divergências entre a maioria dos seus membros, que encareceram a necessidade de ação mais eficaz em favor dos refugiados, e o Secretariado, preso por considerações orçamentárias. Essas divergências chegaram a provocar a renuncia do delegado da Holanda, Sr. Verweik. Pelo menos conseguiu o delegado francês de Rosen assistência valiosa aos refugiados espanhóis, perseguidos pelo regime de Franco e obrigados a se expatriarem para a França. Mas a maioria das outras sugestões construtivas, inclusive várias do delegado do Brasil, tiveram que ser adiadas "em consequência da carência de numerário com que se vê a braços o Secretariado executivo".

Sacudida por um terremoto a Capital peruana

Destruído o povoado de Orcotuma — Numerosas casas foram destruídas

LIMA, 1 — (United Press) — Em consequência do terremoto que sacudiu o país hoje, ruiu a torre de uma Igreja desta Capital, o que ocasionou a morte de 3 pessoas. Nos suburbios de Huancayo ruiram várias casas, sendo elevado o número de feridos.

Foi também anunciado que o povoado de Orcotuma ficou destruido, porém não há vitimas a lamentar, segundo se acredita, uma vez que o abalo sismico teve lugar durante o dia.

Dos escritórios do Telégrafo Nacional informaram à United Press que numerosas casas desabaram em Cerro Pasco — Oroya — Jauja — Huancavelica — Ayacucha — Huanuco e Haraz, cidades essas onde o tremor de terra foi sentido com grande intensidade. Todavia, não houve vitimas em tôdas as cidades atingidas.

A estrada de ferro Huancayo—Huancavelica ficou interrompida em consequência da queda de barreiras sôbre a via ferrea.

No povoado de Mujoca, vizinho de Huancayo, algumas pessoas ficaram ligeiramente feridas.

GRANDE BASE NAVAL NA BAÍA DE ARATU

MODERNAS INSTALAÇÕES E PODEROSO DIQUE FLUTUANTE

SALVADOR, 1 (Asapress) — Está definitivamente assentada a transferência da base naval para a baía de Aratu. Os serviços já estão sendo removidos para o novo local, devendo ser devolvido á Prefeitura desta Capital os terrenos da Preguiça.

Sabe-se que a futura base terá grandes e modernas instalações, inclusive poderoso dique flutuante para reparos de navios da nossa Marinha de Guerra, como hospital e escola para aprendizes de marinheiros.

VIOLENTO TEMPORAL SOBRE VITORIA

INUNDADOS VARIOS BAIRROS DA CAPITAL ESPIRITOSSANTESE

VITORIA, 1 (Asapress) — Violento temporal caiu sôbre esta cidade no dia de ontem, havendo inundação de inumeros bairros e interrupção do serviço de energia elétrica da cidade, que ficou ás escuras durante tôda noite.

Com a falta de energia o serviço de bondes deixou de funcionar desde ás quatro horas da tarde.

Reforma do ensino paulista

S. PAULO, 1 (Asapress) — Vão ser criadas em todo o Estado Diretorias Regionais de Educação, visando a descentralização progressiva da instrução. Essa iniciativa consta do plano de reforma do ensino do Estado, a ser enviado brevemente à Assembléia Legislativa.

Dentro da reforma, serão criados também outros Departamentos, inclusive o de Educação Profissional e o Instituto de Estudos Pedagógicos. Este ultimo passará a ser o verdadeiro orientador da racionalização do ensino.

MOSCOU TEME DE GAULLE

LONDRES, 1 (U. P.) — O rádio de Moscou disse que interêsses reacionários, dentro e fora da França, estão preparando o terreno para uma conspiração contra-revolucionária, destinada a "impor o General De Gaulle como titere" dos capitalistas norte-americanos e das "duzentas familias" francesas.

Thorez viajou para a Russia

PARIS, 1 ((U. P.) — Maurice Thorez, Secretário Geral do Partido Comunista francês, partiu de trem para Moscou, onde assistirá às comemorações do 30.º aniversário da Revolução Russa.

CASAS PARA OPERARIOS EM S. PAULO

S. PAULO, 1 (Asapress) — O Governador inaugurou a primeira casa da cidade operária "Ademar de Barros", localizada pouco além de Jabaquara, a 10 quilômetros do centro, em lugar saudável. Segundo o plano estabelecido, 1.000 casas populares serão erguidas ali o mais ràpidamente possivel, e vendidas aos trabalhadores à longo prazo.

Assumiria a pasta da Justiça o Sr. Otávio Mangabeira

SALVADOR, 1 (Asapress) — O Deputado Federal Gilberto Valente viajou para o Rio de avião, prestando antes algumas declarações no aeroporto sôbre os rumos da politica nacional. Disse que o Sr. Mangabeira voltará brevemente à Capital da Republica, a fim de retomar as conversações. Perguntado sôbre a propalada ida do Sr. Otávio Mangabeira para o Ministério da Justiça, limitou-se a sorrir, acrescentando que o reporter queria saber demais... Entretanto, deixou transparecer não ser de tôda inveridica a versão.

DESPACHOS DO MINISTRO DA AERONAUTICA

Foram despachados pelo Ministro os seguintes requerimentos: do Segundo Tenente av. Aloisio Gonzaga Caracciro da Cunha Nóbrega, solicitando permissão para contrair matrimonio com uma Senhorinha de nacionalidade polonesa — "Concedo"; e de D. Olga Costa Rivelles, pedindo o licenciamento do seu filho soldado Afonso Costa Rivelles das fileiras da FAB — "Concedo, visto contar mais de um ano de serviço e já ser considerado mobilizável".

O NOVO GOVERNADOR DO TERRITORIO DE GUAPORE'

O Presidente da Republica assinou decretos concedendo exoneração do cargo, em comissão, de Governador do Território Federal de Guaporé, ao Tenente-Coronel Joaquim Vicente Rondon e designando para exercê-la o Major Frederico Trotta.

Chegou a Ancara a delegação do Senado norte-americano

ANCARA, 1 (AFP) — Chegou, pela manhã, a esta Capital, a delegação do Senado norte-americano que vem estudar os problemas econômicos e sociais da Turquia.

A delegação compreende os Senadores Guy Gordin, do Oregon; Milton R. Young, do North Dakota; William F. Knowland, da Califórnia; Theodore Francis Green, de Rhode Island.

Cursos de Português e Redação Oficial para servidores publicos no DASP

No dia 22 do corrente, às 13 horas, realizar-se-ão no Curso de Administração do DASP, à Rua Almirante Barroso, 81, 3.º andar, provas para a reestruturação do Curso de Português e Redação Oficial, destinados a servidores publicos.

Os atuais ouvintes poderão submeter-se à prova que possibilitará a matrícula regular, devendo comparecer à Secretaria dos Cursos de Administração munidos com duas fotografias de 3x4 a fim de receberem o cartão de inscrição provisória.

◆ FARSA...

PROSSEGUE o desenrolar da farsa do julgamento de Julio Maniú, lider do Partido Agrário, da Rumania, e um dos maiores democratas de todo o mundo balcanico. Maniú representa não apenas a tradição liberal da Rumania, essa filha esquecida da Latinidade, mas larga parte de suas lutas contra a tirania interna e contra a opressão externa. Como Petkov, Maniú foi, a certo momento, o campeão de tôdas as resistências do país contra a infiltração nazista e contra o grupo que enchia os quadros da Guarda de Ferro e os corredores do próprio Carol, quando por lá andava, pretendendo enganar a opinião publica internacional com o seu "liberalismo" "à outrance".

No interrogatório a que foi submetido, em pé durante três horas, pois os "Juizes" de Bucarest não permitiram que êsse "réu" de excepcional valia se sentasse, Maniú respondeu com segurança a tudo, e desmascarou as insinuações de entendimentos com oficiais e diplomatas estrangeiros, revelando que um lider político como êle tinha inevitàvelmente de ter contacto oficial com o mundo político e diplomático, dentro de seu país, como em tôdas as partes do mundo tem qualquer politico, sem que tais relações importem nessa imbecil acusação de traição e de quejandas coisas.

Da mesma forma, Maniú pôs a limpo o problema "revolucionário" na Rumania, para liquidar de vez com a categórica investida do tribunal, desejoso de enforcá-lo por "traição" e por "rebeldia". Maniú poderia ter saido do país, mas não quis, para sustentar a verdade de sua vida, que o Kremlin quer, a qualquer preço, ainda que tenha de encenar essa farsa inominável.

A opinião publica do mundo já sente o veredito dêsse "tribunal" adrede preparado, mas há de protestar contra tal "julgamento", em defesa das democracias ocidentais, odiadas pela Russia e seus satelites.

◆ MAIS UMA CRISE

DESTA vez parece atingido mais um setor importante, os dos combustiveis, de vital interêsse para a economia do País.

Segundo se anuncia, o Conselho Nacional do Petróleo, vem tomando tôdas as providências para solucionar a crise de óleo "Diesel" e óleo combustivel que já se faz sentir entre nós, em virtude das restrições na importação havidas em consequência da politica norte-americana de estocar a maior quantidade possivel de combustivel. Sôbre êsse assunto esclareceu o Presidente do C.N.P. que teve, na tarde de ontem, uma reunião durante três horas, no Ministério da Viação, com o titular daquela pasta, o Ministro do Trabalho, o Diretor do Lloyd, o Presidente de Volta Redonda e presidentes de companhias importadoras.

A gasolina, por enquanto, não está entre as cogitações, sendo normal seu fornecimento e sua importação, mas, em face da relevancia econômica dos óleos combustiveis, as industrias estão apreensivas com o desenvolvimento da crise, esperando do Govêrno providências rápidas e eficazes que assegurem o normal desenvolvimento de nossas atividades produtivas.

O assunto merece as melhores atenções do poder publico e êste, por certo, corresponderá à espectativa dos industriais.

◆ BOM EXEMPLO

E' problema sempre atual entre nós o da habitação popular, dado que o crescimento demográfico das classes menos favorecidas, sobretudo nos grandes centros, tem obrigado a procura de soluções, isto é, de formas para criar unidades residenciais confortáveis, decentes para quantos vivem de salários. Se o assunto tem apaixonado tantos não é menos certo que o poder publico tem sido, não poucas vêzes, vitima da critica intolerante, por não solucionar a questão que angustia não apenas a nós, mas ao mundo inteiro.

A criação da Fundação da Casa Popular foi uma iniciativa acertada, e embora as falhas e lacunas que êsse organismo possa apresentar no passado, a verdade indiscutivel é que hoje, sob nova orientação e superintendência, vem procurando, na medida dos recursos de que dispõe, encaminhar satisfatòriamente a solução da habitação popular para as classes trabalhadoras em todo o País, de forma racional, objetiva e prática, sem alardes, sem propaganda demagógica, mas honestamente, consoante a orientação do Govêrno da Republica. A Imprensa não tem poupado a F.C.P., e em multos casos era razoável a sua crítica; hoje, porém, êsse organismo está de tal forma transformado, que se pode dizer que só agora, realmente, a F.C.P. encontrou-se a si mesma. Reduzindo a burocracia ao minimo, dispensando cogitações eruditas e inócuas, afastando interêsses subalternos, a nova direção daquela autarquia tem procurado sòmente cumprir o seu programa: construir unidades residenciais para o trabalhador em todos os centros do País, e ràpidamente. E os resultados aí estão: no Maranhão, a Fundação, em trinta dias, começou um conjunto de cinquenta unidades e já as tem no trabalho de cobertura, nesta Capital, vai ser atacada em breve, a construção de mil e trezentas unidades, em glebas de Marechal Hermes; em várias outras capitais do País já foram iniciados trabalhos semelhantes, como em Parnaíba e Teresina, onde já estão em vésperas de iniciar os levantamentos de conjuntos de 41 e 29 casas, respectivamente.

Dia a dia...

FERNANDO SALES

POLITICA E POLITICOS — Andam as coisas, nos ultimos dias com as próximas eleições em S. Paulo, para a vice-presidência, e com as perspectivas de vagas com a cassação dos mandatos, provável e possivel, dos comunistas, em grande atividade. Movem-se candidatos, eleitores e opiniões. E renascem, como que por encanto, as legendas de outros tempos, como por exemplo, às vesperas do pleito de 2 de dezembro de 1945 e, ainda, do que veio, tempos depois, decidir sôbre a escolha de vereadores ás camaras municipais daqui e dos Estados. E encontro, desolado, mesmo com os mêses e com os anos já transcorridos, um ambiente de propaganda, e de agitação, e de efervescência que não se distancia daquele que tomou conta de muita gente lá pelas alturas das eleições já referidas. E' sempre a mesma coisa. O mesmo chavão. A mesma indumentária. O mesmo processo de solicitar votos. De empenhar amigos e conhecidos e desconhecidos em tôrno de um nome ou de um partido. A mesma ação de enfado que envolveu cidadãos nos pleitos de ontem recomeça a surgir, agora, arrastando-se numa ação espetacular de desagravo ou de quem sabe o quê. Note-se que raramente se apresenta um programa para atrair o voto do povo. E quando o fazem, o programa tem dois dedos de idéias e cinco palmos de ódios e de "diferenças" recalcadas. E não é só aqui. Mas em S. Paulo. Em Minas Gerais. Em Pernambuco. No Norte. No Sul. Em tôda a parte. Chego, até, a acreditar que não se pode mais ganhar eleições com planos de construção, mas com processos demolidores, ruidosos, gritantes e, sobretudo, repetidos e gastos.

Vejamos um exemplo: há, em S. Paulo, três candidatos a vice-presidência do Estado: o sr. Novelli Junior, o sr. Cirilo Junior e o sr. Plinio Barreto. O primeiro, — dizem — conta com o apoio do partido que levou à governança do Estado o sr. Adhemar de Barros. O outro, isto é, o segundo, é apoiado pelo PSD e, também, pelo PTB e o terceiro pela UDN. Ora, na verdade, todos êles, os candidatos, são dignos. Homens probos. Capazes. Inteligentes. Bem intencionados. E, para melhor, paulistas, filhos da terra, com raizes no seu solo generoso e fecundo. Claro que, para a minha escolha, eu posso achar um melhor do que o outro. Com qualidades efetivas superiores aos dos demais. Posso, ainda, entender que referida escolha depende, muitas vêzes de um pouco dessa fôrça sentimental que a amizade justifica ou que a admiração certa e funda mantém. Ou, então, posso pender para o que apresente melhores possibilidades de ação, de promessas de trabalho, de dedicação à coisa pública e de interêsse pelos negocios da administração. Pois, na verdade, não é o que se nota na propaganda dos partidos interessados em apontar nomes e em desbravar caminhos rumo à vice-presidência de S. Paulo? Certa campanha começa assim, e trás o sêlo da União Democrática Nacional: "Dutra e Ademar, de um lado, o P. S. D. e Getulio do outro, desafiam o civismo paulista — São Paulo aceita o desafio!" Ora, convenhamos, como manchete, e como propaganda, a coisa é, de fato, nebulosa. São Paulo aceita o desafio? Que desafio? Que São Paulo, se, na verdade, as eleições lá dentro, não deram primasias de civismo ou de exclusividade, nisso de brios ou de patriotismo, ou de fôrça civica, ao grupo que assim redige e assim propaga o nome de seu candidato? E o Vereador Rubens do Amaral, que, é, aliás, uma das mais brilhantes penas de jornalista do Estado bandeirante, em artigo assinado, à guisa de bandeira partidária, afirma: "... Os fatos, concretos, aí estão. Foi o Partido Comunista que elegeu o Sr. Gaspar Dutra e engendrou, portanto, a situação que aí está, tenebrosa." Etc., etc. Mesmo em sentido figurado, ou, quanto seja, por haver o PCB escolhido um nome para seu candidato próprio, desviando, assim, seus votos do General Dutra ou do Brigadeiro, poderiamos supôr tudo, menos que o Partido do Sr. Carlos Prestes tenha concorrido para a vitória do atual chefe do Govêrno brasileiro.

Outro aspecto da questão: há menos programas do que, propriamente, retaliações. E onde devia estar uma súmula de coisas a criar, a cumprir, a fazer e a executar, resta uma descompostura no Sr. Getulio Vargas. Se o homem embarca num avião rumo a Santos Reis, gritam que êle vai conspirar. Se volta exclamam que é velha "reentrée" do ex-ditador. E tome Getulio Vargas para cá e tome Getulio Vargas para lá! Assim como êsses remédios caseiros que curam tudo. Ou matam tudo. E a cada descida, no aeroporto Santos Dumont, do chefe do PTB, corresponde uma brutal reação que, afinal, a gente nem sempre entende nem justifica. Porque eu acredito que os partidos politicos tenham programas, tenham homens, tenham idéias, tenham principios a defender, tenham promessas a formular, projetos e realizações a efetivar. Mas, não! Se tal coisa existe, antes dela está o exclusivismo exagerado dos que se arrogam direitos de propriedade sôbre o pensamento do povo, sôbre o sentimento do povo, sôbre o amor do povo, sôbre o diabo do povo.

O próprio Sr. José Américo chegou a declarar, recentemente, na imprensa que, se não tivesse havido a revolução branca das classes armadas do dia 29 de outubro, teria havido uma revolução civil, etc. etc. Assim como quem diz: se êle não morresse do mal, morria da cura. E tal e coisa. Ora, politicamente, a afirmativa é dessas que a gente pode pensar mas não deve dizer. Por ser ridicula e por ser dificil de provar. Mas, na verdade, quando a gente espera que o Sr. José Américo pregue uma coisa construtiva, êle ainda está perdendo tempo com um fato consumado.

Agora vejamos as consequências de tudo: de eleição a eleição, infelizmente, o que se nota é o povo desertar das urnas. Uma abstenção alarmante coroôu o pleito de 2 de dezembro de 45. Depois, outra maior, o de janeiro de 47. A seguir, inda muito maior, a do Estado do Rio, faz pouco. E quando se quer justificar o fenômeno, sob o fundamento de que a tal abstenção é sinal da falta de patriotismo das massas, o que se vê realmente, é que tudo resulta da demagogia inútil dos partidos e da desmoralização, até certo ponto, pela propaganda formulada, dos candidatos e dos que os cercam e dos que os amparam. E, claro, para ouvir discursos em torno do Sr. Getulio Vargas, descomposturas no Estado Novo, recapitulações fastidiosas de tudo quanto já foi dito e escrito e propalado e para se ler aquilo que já há dois anos a gente escuta e já sabe e já está cansado de escutar e de saber, o melhor é mandar essa gente às urtigas e esperar que o tempo modifique os homens e dê uma nova tonalidade às coisas. Porque, na verdade, já não se conquista um vôto, mas, de minuto a minuto se jôga um adversário contra a parede como se votar não fosse um ato consciente de vontade e de independência, do eleitorado, mas um reflexo de ódios mal contidos ou de desesperos inconfessáveis de grupos que teimam em salvar o Brasil...

«Extremamente difícil» a situação das fôrças de Chang-Kai-Shek

FÔRÇAS COMUNISTAS ESTÃO AS PORTAS DE YALIN — RESISTEM, PORÉM, OS EXÉRCITOS NACIONALISTAS

SHANGAI, 1 (U. P.) — Noticias oficiais admitem que as forças comunistas estão ás portas de Yalin, importante base nacionalista na fronteira de Shensi Siyuan, acrescetando-se que a situação é "extremamente difícil", apesar da cooperação dos aviões nacionalistas. Tais noticias acrescentam que o General Peng Teh Huai, subchefe do 8º Exército comunista, havia lançado dez brigadas á luta para a conquista daquela cidade e que em furiosos combates havia conseguido apossar-se de várias posições nacionalistas perto da cidade, contra a qual foi iniciado um violento fogo de artilharia, que logrou abrir uma brecha na extremo susueste da praça.

Fontes oficiais declararam que as tropas nacionalistas continuam resistindo, porém que necessitam urgentemente de abastecimentos.

Na frente de combate da Mandchuria, os comunistas se aproximam de Kirin, depois de metralhar um aerodromo no suburbio noroeste.

Informou-se que a artilharia comunista lançou mais de mil projetis na noite de quinta feira contra o citado aerodromo, acrescentam as noticias que uma coluna d eauxilio nacionalista havia saido de Mukden para o centro minerio de Peipiao, na fronteira de Jehol, e que se encontra a poucos quilômetros de seu destino, esperando-se que estabeleça contacto em breve com a tropa governista.

O tempo de serviço dos musicos do Exército

COMO SOLUCIONOU A CONSULTA O MINISTRO DA GUERRA

Solucionando consulta do Comandante do 19.º Batalhão de Caçadores, o Ministro da Guerra em aviso de ontem declara que o tempo de serviço inicial dos musicos incorporados de acôrdo com os avisos ns. 624-44 e 204-46, é de 1 e 3 anos, quando se tratar, respectivamente de 1.ª ou 2.ª praça.

Nova rota aérea ligando o litoral ao oeste brasileiro

CORUMBA', 1 (Asapress) — Estéve nesta cidade um aparêlho da Aerovias Brasil, trazendo a seu bordo 17 pessoas, que estão fazendo os estudos necessários para a abertura de uma nova rota aérea, para ligar o oeste brasileiro ao litoral. A Comitiva visitou também os trabalhos da ferrovia Brasil-Bolivia.

BANCO FINANCIAL DO BRASIL
(FUNDADO EM 5 DE JULHO DE 1938)
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr$ 5.000.000,00
Fundo de Reserva " 600.000,00

DEPÓSITOS EM C/C

MOVIMENTO	5% a. a.
POPULAR	6% a. a.
RENDA MENSAL	7% a. a.
PRAZO FIXO 6 MESES	8% a. a.
PRAZO FIXO 12 MESES	9% a. a.

RUA DO OUVIDOR, 69 — Telefone 23-0579 RIO DE JANEIRO

DR. ADOLPHO STAEKER
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Consultório: — RUA ASSEMBLEIA, 58 — 1.º andar
Telefone: 42-3835
Res.: RUA BELA DE S. LUIS N. 68 — Telefone: 48-5892

Comunistas na chapa pessedista de Cruz Alta

CRUZ ALTA, 1 (Asapress) — Comunistas militantes, na impossibilidade de se apresentarem candidatos pelo extinto PCB, conseguiram figurar na legenda do PSD nas próximas eleições municipais neste Estado.

O Municipio de Cruz Alta terá em sua chapa vereadores comunistas apresentados pelo Partido Social Democrático, o que causou forte repercusão no seio das classes conservadoras.

Os últimos milagres do Padre Antônio, em Rio Casca

ANSIOSOS, OS CRENTES AGUARDAM O SEU REGRESSO DO SEMINARIO DE MARIANA

Foi na segunda-feira da semana passada que o Padre Antônio Ribeiro Pinto, o humilde e bondoso vigário de Urucânia, deu as suas últimas bençãos ao povo em Rio Casca, à janela do casarão em que reside o médico José Miranda Chaves, figura estimada e popularissima na cidadesinha, onde é conhecido apenas, por "Doutor Juquita". Um papelucho afixado na parede da residência do médico, informava ao povo que o piedoso padre ausentar-se-á naquela mesma tarde, para destino ignorado, a fim de descansar e como antecipamos, o prelado, a convite de D. Helvecio, bispo de Mariana, dirigiu-se àquela cidade mineira em cujo seminário se acha em reponso e em retiro espiritual até dezembro próximo, quando voltará a espargir a água benta sobre os sofredores e ministrar a benção aos aflitos e enfermos. E nesse dia, quando incalculável multidão de tôdas as categorias sociais irmanados no mesmo sentimento de solidariedade humana se comprimia em Rio Casca quando o Padre Antônio pela última vez lançou a sua benção ao povo, diversos foram os milagres que a nossa reportagem constatou entre a massa humana. Outros cégos tornaram a ver, paraliticos voltaram a andar, surdos ouviram e loucos recobraram a razão como se nunca houvessem sofrido das faculdades mentais, isso em meio de hinos sacros e canticos religiosos que davam a pequena cidade um aspecto todo particular.



Um dos paraliticos curados pelo padre Antonio

ANDOU UM PARALITICO EM RIO CASCA

Em seguida à miraculosa benção do Padre Antônio com a qual os cégos tornam a enxergar, os surdos ouvem e os paraliticos voltam a andar, nosso repórter fotográfico colheu, entre outros o flagrante acima no qual aparece um homem que voltou a andar após ser abençoado, entre a multidão pelo vigário de Urucânia.

Prossegue a campanha contra a peste suina

Duzentas mil doses de vacinas enviadas para o interior — Silencioso ainda o foco surgido em Santa Catarina

A Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura, em sua luta contra a peste suina, tem agido em todos os setores onde a epizootia se manifesta, levando aos criadores prejudicados os ensinamentos e recursos necessários e estimulando-os a trabalharem pelo reerguimento da suinocultura nacional.

Concomitantemente, todos os esforços vêm sendo empregados visando a proteção das regiões ainda indenes, mantendo-se o policiamento sanitário das zonas circunvizinhas aos focos que estão sendo trabalhados. Essa barreira de proteção tem demonstrado a eficiência da atuação do Ministério da Agricultura, registrando-se o sucesso já alcançado no sul do Paraná, com a delimitação da virose, pois, o único foco surgido em Santa Catarina, no Municipio de Dionisio Cerqueira, na fronteira da Argentina já foi silenciado, depois de ingentes esforços.

Ao contrário das noticias anteriormente aqui chegadas, segundo as quais teriam morrido muitos milhares de porcos em Santa Catarina, podemos informar que foram apenas vitimados cêrca de setenta, enquanto que os funcionários da Defesa Sanitária Animal, em atividade nas matas do Xapecó, já vacinaram nessa região mais de trinta mil suinos.

Estão, portanto, praticamente defendidos os rebanhos de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, hoje as maiores reservas de suinos do País.

No Triângulo Mineiro, também se desenvolve proveitoso trabalho da Divisão de Defesa Sanitária Animal, protegendo-se um efetivo calculado em setecentas a oitocentas mil cabeças e isolando-se, por outro lado, as reservas do Estado de Goiaz, cujas fronteiras com Minas estão sob fiscalização sanitária.

Com os recursos que vêm sendo conseguidos pelo Ministério da Agricultura, a campanha contra a peste suina está se intensificando cada vez mais e os seus resultados não tardarão em se refletir na valorização do nosso patrimônio pecuário.

Ainda no mês de outubro, as diversas dependências da Divisão de Defesa Sanitária Animal, nas regiões contaminadas pela peste suina, receberam duzentas mil doses de vacinas, no valor de Cr$ 600.000,00, notando-se que 80 por cento dessa produção foram oriundos dos laboratórios do Ministério da Agricultura.

Regressou de São Paulo o Ministro da Educação

Inaugurada a Escola de Enfermagem — Visita a outros serviços —

Pelo segundo avião da Vasp, regressou ontem de São Paulo, tendo sido concorrido o desembarque, o Ministro da Educação e Saúde, Professor Clemente Mariani, que viajara na véspera para a Capital paulista com o objetivo de inaugurar a Escola de Enfermagem e visitar outros serviços.

Efetivamente, á tarde de anteontem com a presença de S. Exa. e dos Srs. Ademar de Barros, governador do Estado; Lineu Prestes, reitor da Universidade; Brigadeiro Armando Arariboia, Comandante da 4.ª Zona Aérea, e outras autoridades, realizou-se a solenidade da entrega, pelo Govêrno Federal ao Govêrno do Estado, do novo edificio da Escola de Enfermagem.

Iniciada a solenidade, o Sr Clemente Mariani enalteceu os objetivos daquela realização, agradecendo a cooperação dos norte-americanos assim como o apoio dado pelo Govêrno do Estado para se concretizar a obra de tão elevada significação.

Falaram, em seguida, o Sr. Campbell, chefe da Missão Técnica de Assuntos Americanos, representando a Embaixada Americana; a Sra. Edite Magalhães Frankel, diretora da Escola de Enfermagem; e o Sr. Ademar de Barros, que entregando ao reitor da Universidade aquelas instalações, saudou o Ministro Mariani, tendo em seguida agradecido, em nome de São Paulo, a todos quantos contribuiram para a obra.

A seguir, a convite do Ministro da Educação, o Sr. Ademar de Barros descerrou a placa comemorativa da inauguração.

GAZETA DE NOTICIAS
Propriedade da S. A. Gazeta de Noticias
RIO DE JANEIRO
Fioravanti Di Piero — Diretor-Presidente
Pedro Batista Martins — Diretor-Vice-Presidente
Israel Souto — Diretor-Superintendente
Mâncio Teixeira — Secretário

Av. Rio Branco 181-S. 1.501
Direção e Superintendência 22-3226
Rua Teófilo Otoni, 142
Redação 43-4804
Secretário 43-4805
Esporte e Policia. 43-4804
Oficinas 43-3620

Av. Marechal Floriano, 23
Balcão 23-2778
Publicidade 23-2778 e 22-3226
Gerência 43-3508

Assinaturas: 12 meses, Cr$ 130,00 — 6 meses, Cr$ 70,00. Por via aérea: 12 meses, Cr$ 240,00 — 6 meses, Cr$ 130,00.
Suplemento em lingua estrangeira (remessa por via aérea, para os Estados) — 12 meses Cr$ 200,00 — 6 meses, Cr$ 110,00 — 3 meses, Cr$ 60,00. Pelo correio, porte comum: Cr$ 130,00, 70,00 e 40,00, respectivamente.
Número avulso — Cr$ 0,50
O único cobrador autorizado é o Sr Wilton Galdino da Rocha

SOCIEDADE BENEFICENTE "DNC"
ED. D'A NOITE — 9.º AND. — SALA 916

Comunicamos aos Srs. Associados que, a partir do dia 5 do corrente, no horário de 13 ás 17 horas, esta SOCIEDADE fará o pagamento correspondente ao segundo rateio, devendo os interessados vir munidos de seus documentos de identidade. A fim de evitar atropelos de ultima hora, o pagamento será feito do seguinte modo: dia 5 — letras A a E; dia 6 — letras F a M; dia 7 — letras N a Z. Depois do dia 8 serão pagos os Associados que não puderem comparecer nos dias marcados.
A DIRETORIA.

Situação dos ajudantes de tesoureiro no Ministério da Fazenda

O Ministro da Fazenda acaba de transmitir á Camara dos Deputados cópia das informações prestadas pela Diretoria Geral da Fazenda Nacional a respeito do requerimento em que o Sr. Deputado Campos Vergal indaga se há qualquer iniciativa no sentido de ser regularizada a situação dos ajudantes de tesoureiro dêsse Ministério.

Bicicletas suecas Monarck
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Preços especiais para revendedores — Sacadura Cabral, 49, 4.º andar — Fone: 23-5356

NOTICIAS SOBRE O CAFE'

O Gabinete do Ministro da Fazenda informa: Consultado por telegramas vindos de Nova York sôbre vendas de cafés do DNC, para embarques para paises europeus e do oriente, o Ministro da Fazenda respondeu dizendo que nenhuma venda de cafés do DNC cogita ó Govêrno de fazer. Os interessados, deverão dirigir suas ofertas diretamente ás firmas exportadoras, pelos meios normais do comércio de café.

DR. ERNESTO CARNEIRO
DOENÇAS INTERNAS ESP.
Estômago — Figado — Intestinos — Nutrição, Ed. Pôrto Alegre — Tel. 22-8862

Movimento de unidades navais

O contratorpedeiro "Bocaina" partiu de Paranaguá ás 11,10 horas do dia 31, com destino á enseada Batista das Neves onde chegou ás 06,28 horas do dia 1.º, suspendendo ás 07,28 horas para o Rio de Janeiro.

As cábreas "Atlas" e "Atlante", recentemente adquiridas pela Marinha, na Holanda, acham-se a reboque do rebocador Noord Holland e deverão chegar ao Rio, amanhã, pela manhã.

O contratorpedeiro "Beberibe" suspendeu da Ilha Grande ás 16,30 horas do dia 31, chegando ao Rio ás 22,09 horas dêsse mesmo dia.

MEIAS NYLON
A Casa Zilda está vendendo as afamadas meias Du Pont Nylon, malha 51, a 30 cruzeiros. Rua Santana, 223.

Novo sistema de iluminação para aeroportos

LONDRES — (B. N. S.) — Um novo sistema de iluminação 500 vezes mais poderoso do que qualquer outro empregado até agora deverá ser instalado ao longo da principal faixa de aterrissagem do aeroporto desta capital. Será êle usado em conjunção com aparelhos especiais de radar destinados aos pilotos que os guiarão até cerca de 50 jardas do terreno. Mesmo com a pior visibilidade os pilotos poderão dessa distância perceber os raios de luz do novo sistema de iluminação. Desse modo, será possivel fazer-se uma aterrissagem segura em condições atmosféricas que até agora a tornaram uma operação perigosa.

Rádios — Ventiladores
Material elétrico em geral
ARTIGOS PARA PRESENTES
Casa Calma
Av. Marechal Floriano, 41

Admissão de novos contribuintes ao Montepio Civil

O titular da pasta da Fazenda restituiu ao seu colega do Trabalho o processo em que a Camara dos Deputados solicita informações a respeito do projeto n.º 150, de 1946, que dispõe sôbre a admissão de novos contribuintes ao montepio civil.

CASA BANCARIA LIBERAL
Luiz de Camões, 6...
8% Prazo fixo 1 ano
DEPÓSITOS
Tel. 43-1941

O GEN. TASSIGNY VISITARÁ BELO HORIZONTE

Várias homenagens ao ilustre militar francês — Uma conferência na ABI e o convite do Ministro aos oficiais do Exército

O General do Exército Francês Jean de Lattre de Tassigny, ora em visita oficial ao nosso país, encontra-se presentemente em São Paulo, onde está sendo alvo das maiores demonstrações de aprêço por parte do govêrno paulista e autoridades civis e militares locais. Hoje, voará para Belo Horizonte onde, igualmente, ser-lhe-ão prestadas grandes manifestações de aprêço. A's últimas horas da tarde, regressará a esta Capital. Amanhã, dia 3, o ilustre visitante dará uma recepção á sociedade carioca e as altas autoridades civis e militares, membros do corpo diplomático e jornalistas. Durante a mesma, serão feitas entregas de condecorações aos militares distinguidos pelo govêrno francês. Essas cerimônias realizar-se-ão na Embaixada da França, sendo que esta ás 17 horas e aquela ás 13 horas. Uniforme 3º, sem condecorações para os oficiais que serão agraciados.

No dia 4, ás 17 horas, o General Tassigny, fará uma conferência no Auditório da A. B. I., lembrando a epopéia que levou o primeiro Exército Francês do Mediterrâneo ao Renô e ao Danúbio. Esse trabalho está sendo aguardado com muito interêsse nos meios armados de terra. Por êsse motivo, o Ministro da Guerra, em data de ontem, convidou para assisti-la todos os Generais em serviço nesta guarnição e outras patentes. Na manhã, deste dia, conferencista fará suas visitas protocolares de despedidas, indo ás 9,30 horas, ao Prefeito Mendes de Morais; ás 10 — 10,30 — 11 e 11,30 horas, aos Ministérios da Aeronáutica — Marinha — Guerra e Exterior, respectivamente. Uniforme: 5º.

No dia 5, ás 7,45 horas da manhã, o inspetor geral do Exército da França regressará ao seu país. O embarque realizar-se-á no aeroporto Santos Dumont, estação de hidros. Uniforme: 5º.

Apela o Papa para o estabelecimento de uma paz duradoura

«Ela é mais do que simples ausência de conflito armado com derramamento de sangue», diz S. Santidade

CASTEL GANDOLFO, 1 (United Pres) — O Papa declarou a cinco senadores norte-americanos que a sessão extraordinária do Congresso dos E. U. A. enfrentará a tarefa de "momentosa importancia para a Europa e o mundo" e que os clamores de paz ressoam, hoje, sôbre "campos de fome, devastação e depressão".

O Sumo Pontifice apelou para o estabelecimento de uma paz duradoura em três discursos nas ultimas vinte e quatro horas.

Na sua terceira audiência, hoje, com o novo Embaixador boliviano na Santa Sé, Nestor Calindo, o Papa declarou que contava com a ajuda fiel da Bolivia na procura da "paz e da justiça".

Na entrevista com os senadores, Sua Santidade declarou que a história dos Estados Unidos assinala uma "prova irretorquivel de que os povos de muitas nações e raças podem viver, como vizinhos, trabalhar em conjunto numa sociedade ordeira, pacifica e próspera". O Papa definiu a paz como "mais do que simples ausência de conflito armado e derramamento de sangue".

ENERGEINA
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS MUSCULOS
TONICO DOS NERVOS

Aprovada pela maioria da Câmara dos Comuns a «Fala do Trono»

LONDRES, 1 — (De Paul Loby, da France Presse) — A "fala do trono" depois de um longo debate, recebe uhá dois dias a aprovação da maioria da Câmara dos Comuns

Desde então o govêrno não perdeu tempo para apresentar á Câmara os textos legislativos anunciados já há 10 dias.

Na próxima semana, o projeto de reforma da Câmara dos Lords, e referente ao fundo de assistência pública e o concernente á suavização do Código Penal britânico, figurarão na ordem do dia da Câmara dos Comuns.

Se a redução encarada dos poderes de "suspensão" mantida pelos Pares parece ocupar os editorialistas dos diversos jornais, sente-se, entretanto, que se forma em todos os meios da Capital inglêsa certa preocupação a respeito da situação econômica, tal como se depreende da declaração do novo Ministro da Economia, Sir Stafford Crips — cuja lucidez é reconhecida tanto pelos seus adversários como pelos seus amigos.

O Ministro da Economia sublinhou que sejam quais forem as medidas tomadas pelo govêrno e aceitas pelo público, o deficit da balança de pagamentos em dólares da Grã Bretanha ainda será de 250 milhões de libras em 1948.

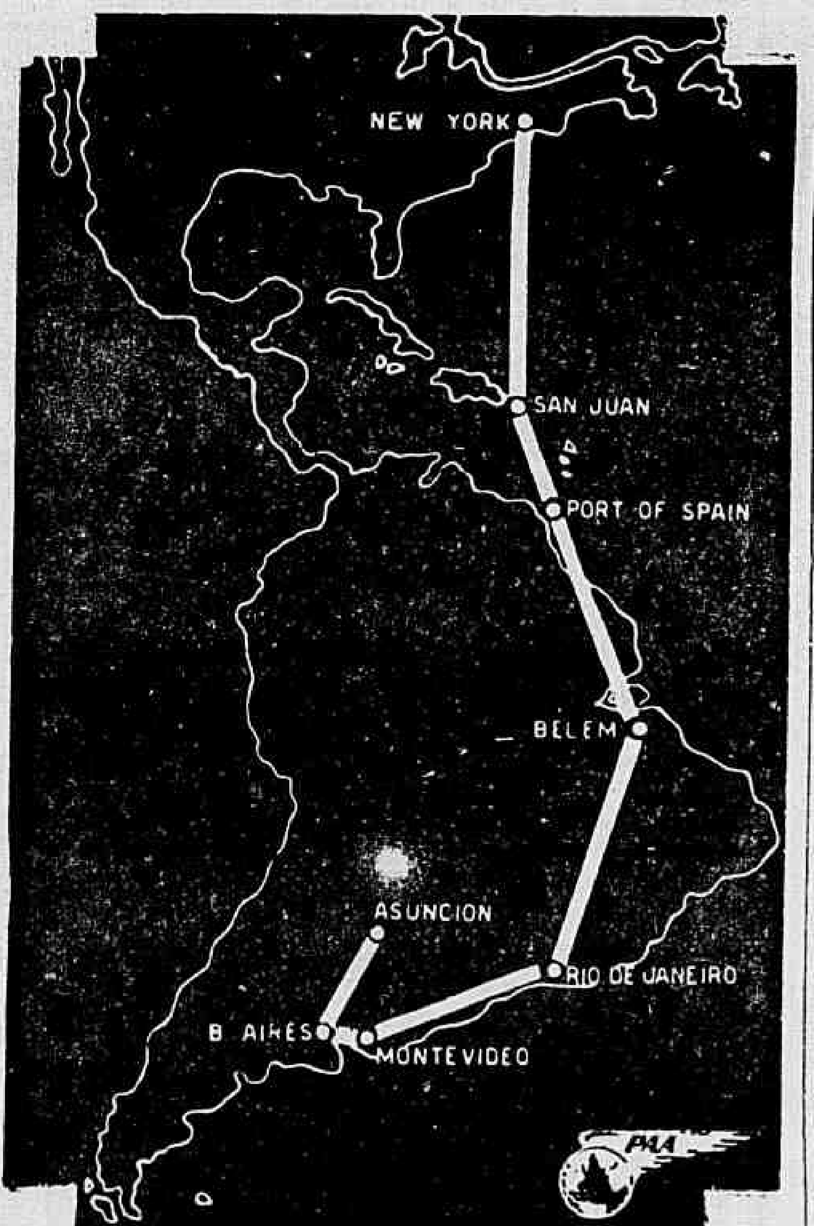
Como pensa Sir Stafford Cripps fazer face a essa situação em particular se o auxilio decorrente do plano Marshall se fizer esperar ou se os Estados Unidos não dominarem sua atual inflação de preços?

Depois de cerrada sindicância junto aos sindicatos britânicos que atualmente discutem com o Ministro sôbre o futuro da economia inglêsa, pode-se tirar a seguinte conclusão: os gigantes politicos da economia britânica estão cada vez mais inclinados a pensar que as únicas exportações que poderiam sobreviver a diminuição mundial de encomendas são as do carvão e do aço, e que além disso a exportação desses dois produtos reduziria em consideráveis proporções a penúria européia de dólares.

O govêrno não excluiria — e certos técnicos dos sindicatos se tornaram eco — a possibilidade (se a situação do intercâmbio e da balança de pagamentos se agrava e se o plano Marshall não se concretizar) da exportação em massa de hulha e aço, mesmo se a produção carbonifera britânica continuar estacionária, mesmo se a indústria leve britânica tivesse que sofrer.

Essa é a perspectiva da qual se torna difícil encarar as repercussões na própria Grã Bretanha e na Europa.

Novos horários da Pan-American na linha Nova York-Rio-B. Aires



A rota dos "clippers" do Atlântico, que tornaram possivel a viagem entre Nova York e o Rio em menos de 27 horas, incluindo as escalas em São João do Pôrto Rico, Pôrto Espanha e Belém do Pará

Entraram em vigor, esta semana, novos horários na linha Nova York-Rio-Buenos Aires da Pan American World Airways

Os "clippers" que saem do Rio para Nova York, todos com escala em Belém, Porto Espanha e São João do Porto Rico, passaram a partir todos os dias ás 9 e ás 18 horas, chegando ambos no destino no dia seguinte, o primeiro ás 11,45, e duas vezes por semana, ás 13,45, com escalas nas Guianas Francesas, Holandezas e Inglesas: o 2.º alcança Nova York ás 20,45 e permite conexão em S. João do Porto Rico para a viagem a Miami, aí chegando ás 17,15.

De Nova York chegam, diàriamente, dois aviões, um ás 7,15 e outro ás 20,45, com escalas em São João do Porto Rico, Porto Espanha (Trinidad) e Belém. Para Buenos Aires partem, diàriamente, um "clipper" ás 8,15, com escala em Montevidéu e outro ás 8,30, com escalas em São Paulo, Porto Alegre e Montevidéu. Da capital argentina chegam, igualmente, duas aeronáves por dia, uma ás 17 horas, com escala em Montevidéu, e outra ás 17,30, com escalas em Montevidéu, Porto Alegre e São Paulo.

Cooperativismo nas colônias

LONDRES (B. N. S.) — Foi organizada no distrito de Peatukem, na Rhodesia Setentrional, a primeira sociedade cooperativista da África. Plantadores de tabaco e semente oleaginosas que vinham trabalhando com êxito, como uma associação de produtores, registraram-se como sociedade cooperativa e elegeram um comitê para dirigir seus negócios.

Até agora, os produtores eram vendidos por intermédio do govêrno.

Banco do Comércio S. A.
o mais antigo desta praça.

As coisas que encerram o problema da felicidade

Macy's, o edificio mágico que alimenta sonhos fantásticos e deslumbramentos sem conta — Uma figurinha de vitrina que fala o português como nós falamos — Decifrando os segrêdos da curiosidade de um latino — Recordação dos meninos do Brasil

Por SERZEDELLO MACHADO

NOVA YORK, outubro de 1947.

Um notável filósofo já sentenciou, com extraordinário fundamento lógico, que o gôzo da vida abrange muitos prazeres. E êsse sábio, defendendo os primores de sua tese, enumera, com delicioso brilho literário, todas as coisas que encerram o problema da felicidade.

Eu sempre leio com encantada alegria espiritual, essa biblia que a todos ensina, com extrema doçura religiosa, a exata finalidade da existência.

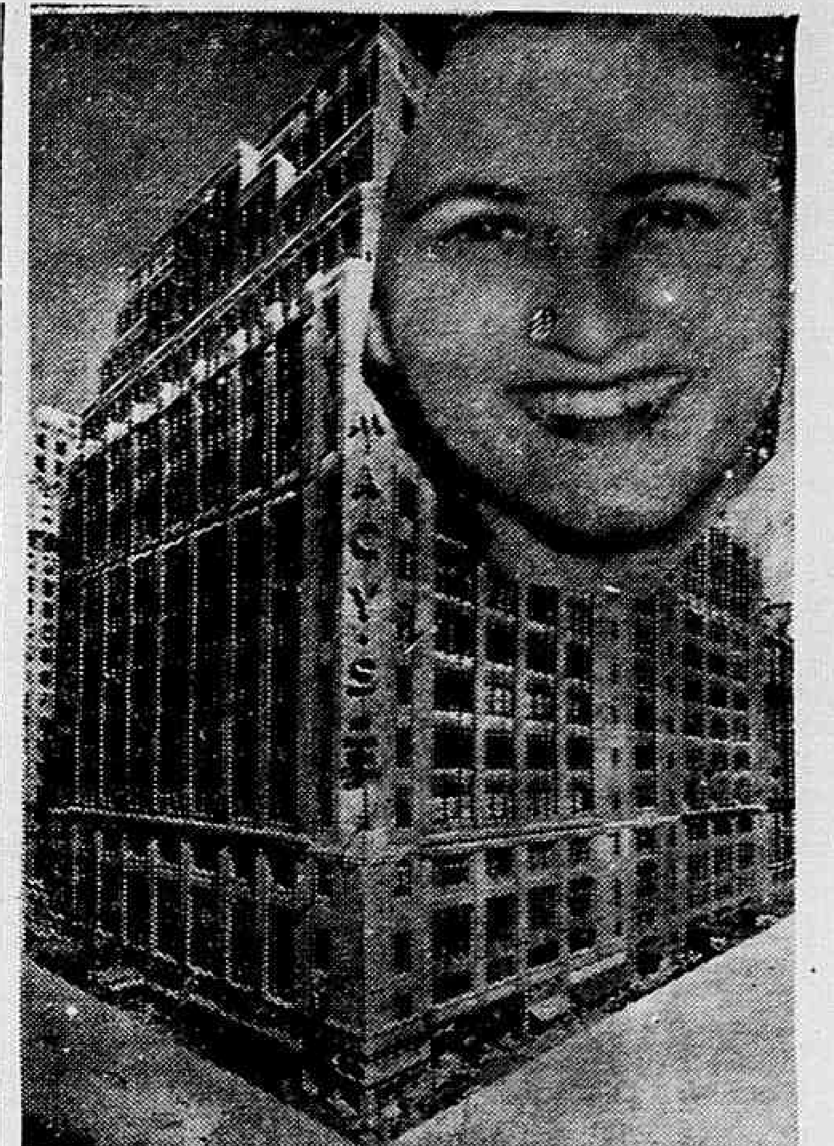
O livro fabuloso de Lin Yutang, ao desvendar para os tristes, os momentos felizes que a terra oferece, esqueceu, sem dúvida, uma autêntica maravilha, que o senso de organização criou para o conforto humano.

Com estas palavras não quero, em verdade, criticar a obra inimitável do magistral mestre chinês, tanto que a guardo á minha cabeceira, como uma luz santa, descobrindo para a minha inteligência todos os segredos que o mundo encerra.

O que busco, com esta crônica ligeira e despretensiosa, é apenas adicionar, ás combinações poéticas do harmonioso doutrinador, uma força material que o americano idealizou, para a solução simples e prática de todos os nossos intimos conflitos. E a sombra fabulosa da MACY'S logo surge á frente de meus olhos, n'uma demonstração gigantesca da mais segura e completa combinação do método. Por isso vibrou em mim, quando percorri, pela primeira vez, êsse incrivel milagre da técnica, um relampago de desejos terrenos. Porque há nessa casa de sonhos um tão fantástico deslumbramento que esmaga e fascina.

E eu, que mereci a ventura de ser guiado pela mão gentil de uma mimosa figura, cuja beleza se projeta, como uma luz farta por cima de todos os brasileiros, senti, como nenhum outro, as estranhas e vivas tonalidades dêsse Eden comercial, que a capacidade ianque solidamente construiu para a graça e para a vaidade de todas as mulheres. Essa graciosa garota, que tão apaixonadamente atende a todos os nossos patricios, como se nascida tivesse sob o esplendor estonteante do Cruzeiro do Sul, outra não é senão a senhorinha Irene Troedel, que floriu pela graça dos céus e que, para não ficar escondida por lá, resolveu iluminar o firmamento da maior loja do globo, colocando ao alcance de cada um todos os quatrocentos mil artigos que ornam e se perdem pelos cento e oitenta departamentos que formam a MACY'S.

No percurso dessa Babel perdulária, a jovem Irene vai decifrando todos os segredos para a minha curiosidade latina. E declara que, cada dia, cerca de cento



Macy's, grande empório de Nova York e a jovem Miss Irene, que sem nunca haver saido dos Estados Unidos, aprendeu o português com os brasileiros que ali vão

e cinquenta mil pessoas, vindas de todos os recantos, gastam, numa rumorosa ezuberância de dinheiro, apaixonadamente cento e cinquenta milhões de dólares, por ano!

Não é tudo, entretanto. No dia de Natal, que os ternos pastores de Bethlem escreveram para os crentes, a MACY'S vende, sozinha, um milhão e duzentos mil dólares!

Ninguém pode descrever o que é essa data, dentro da MACY'S. E ninguém o faria com justiça porque o borborinho que o povo borda dentro dela é tão monstruoso, que atordoa e enlouquece. A marcha incessante dêsse caudal, ao clarão dos incontáveis focos, desenha nas paredes limpas, as mais grotescas e exóticas figuras.

Contudo, no silêncio fatigante dessa época cristã, os vinte e três mil empregados que constituem a cidade MACY'S simbolizam uma caravana abençoada, pelo muito que distribuiram, para a imaginação ingênua dos que têm fé na lenda imortal de Nazaré.

Foi, pois, diante dêsse quadro grandioso que ergui a minha inquietação para saber de Miss Irene:

— E os brasileiros gostam da MACY'S?

A resposta repontou pronta e imponente:

—E' com eles, no trato diário, por força de meus encargos nesta casa, que aprendi o português, sem precisar de mestre e sem livros. Hoje, como vê, não só falo como entendo e escrevo o seu idioma, essa lingua elegante que glorificou Bilac.

Chegar á compreensão dessa afirmativa que os meus ouvidos consagravam, com orgulho patriótico, se chama, como diria um pensador, gratidão.

Dêsse sentimento fiquei eu coberto, num desdobrar sedoso de cismares, que ainda agora me comovem e empolgam. E conclui, como um douto, que a filosofia da vida, para ser integral, tem que começar pela MACY'S onde todos os brasileiros encontram uma hospedeira de coração suave e bom, sempre risonha e prestimosa, nessa tarefa transcendental de satisfazer ás mais asperas jornadas, tão naturais nos que anseiam decifrar essa monumental esfinge dos Estados Unidos.

Ouvindo Miss Irene, num português claro e correto, um astro como que parece haver atravessado o meu raciocinio. E fiquei certo de que todos os meus patricios jamais se sentirão no estrangeiro quando, a negócio ou não, penetrarem nas maravilhas infinitamente perturbadoras que a MACY'S exibe para os seus olhos diligentes e assombrados.

E, em redor dêsse palácio de fadas, eu adormeci a memória, sonhando com os sonhos dourados que a MACY'S proporciona, todas as horas, todos os dias e todos os anos...

Em meu coração, porém, a tristeza pousou, na recordação dos meninos do meu Brasil, que jamais viram essa gruta de Sésamo, que é a MACY'S, marco soberbo e poderoso da técnica, do método e da organização...

E pensei então como seria para eles mais gostosa a vida...

Classificação de oficiais na Aeronáutica

Por necessidade do serviço, o Ministro assinou atos, fazendo as seguinte sclassificações de oficiais:

Na Diretoria do Material, segundo Tenente Av. RC José Bergamo da Silva. Segundos Tenentes Mecanicos de Armamento RC Antônio Ribeiro da Silva, Clóvis José da Silveira e Bernardo Ferdinand Serra de Barredo, e Segundo Tenente Fotógrafo RC Cicero Ferreira Drumond.

Na Escola de Aeronáutica, Segundo Tenente Bombardeador RC Messias Bontoni e 2º Tenente Fotógrafo RC Sydney José Sampaio.

Na Escola de Especialistas, Segundo Tenente Mecanico de Avião RC Walter Rodrigues de Almeida.

Na Base Aérea do Galeão, Segundo Tenente Fotógrafo RC Expedito Filho.

Na Base Aérea de Santa Cruz, Segundo Tenente Fotógrafo RC Angelo Ricardo.

No 1º Grupo de Transporte, Segundo Tenente Naval RC Expedito Albuquerque.

Na Base Aérea de São Paulo, Segundo Tenente Fotógrafo RC Renato Pereira Monteiro.

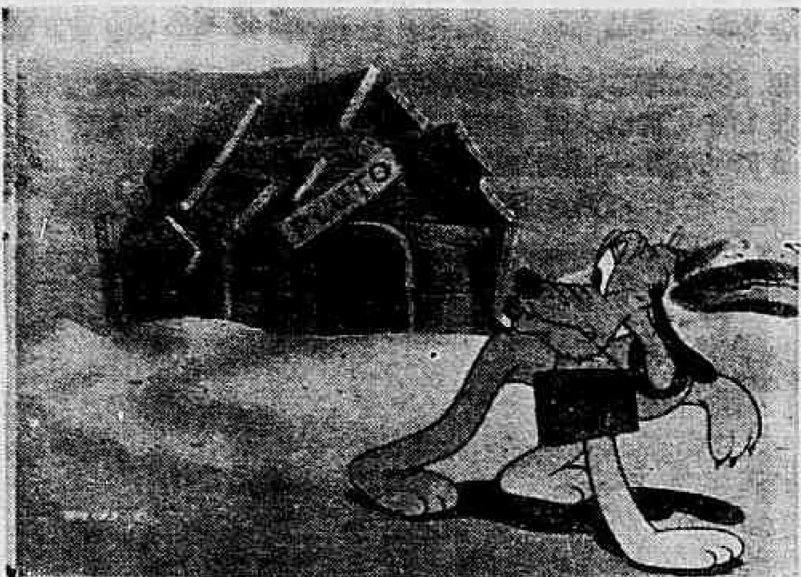
Na Base Aérea de Recife, Segundo Tenente Com. RC Diogo Lordello de Melo.

No Destacamento de Base Aérea do Salvador, Segundo Tenente Mecanico de Avião RC Paulo Gilberto Millon.

PAGUE EM CHEQUES DO BANCO UNIÃO COMERCIAL S.A.
RUA ASSEMBLÉIA — 97

Cinema

MAIOR QUE OS OUTROS DESENHOS...
MELHOR QUE MUITOS OUTROS...
MAIS HILARIANTE QUE NUNCA...
Pluto, "O Incrível" em "Casa de Caboclo"



Incrível! Fantástico! Gozadíssimo! CASA DE CABOCLO, com Pluto o incrível a próxima estréia do Cineac

CARTAZ DO DIA

PLAZA — "Pirata dos Sete Mares"
ASTORIA — OLINDA — STAR — "Pirata dos Sete Mares".
CINEAC — Jornais — Desenhos — Comédias — Variedades.
CAPITOLIO — Novidades — Jornais — Desenhos e Variedades.
IMPÉRIO — "Trágica suspeita".
METRO COPACABANA — "Romance no México".
METRO TIJUCA — "Romance no México".
METRO PASSEIO — "Romance no México".
PATHE' — "O rei se diverte".
ODEON — "Os vizinhos do rez do chão".
REX — "Paixões tormentosas".
S. LUIZ — "César e Cleopatra".
VITORIA — "César e Cleopatra".
PALACIO — "Desencanto".
RIAN — "César e Cleopatra".
PARISIENSE — "Pirata dos Sete Mares".
SÃO CARLOS — "O Castelo Sinistro" — "Ruas de perigo" e "Os demônios do circulo vermelho".

NOS BAIRROS

ALFA — "Luz que se apaga".
AMÉRICA — "Desencanto".
AMERICANO — "Ao rufar dos tambores".
BANDEIRA — "Flor do mal".
CENTENÁRIO — "Anos de ternura".
ELDORADO — "Uma noite no paraiso".
EDISON — "Ouro no barro".
APOLO — "Dois palermas em Oxford".
IDEAL — "Tarzan contra o mundo".
IRIS — "Estranha amizade".
MADUREIRA — "Inspiração trágica".
MARACANÃ — "Sua alteza a secretária".
MEM DE SA' — "Amor de encomenda".
FLORIANO — "Covardia".
METROPOLE — "Inspiração trágica".
MODELO — "Desespero", amor".
PIEDADE — "Sem licença nem
POLITEAMA — "A mocidade é assim mesmo".
QUINTINO — "No limiar da glória".
VAZ LOBO — "Farrapo humano".
TIJUCA — "Desespero".

NITEROI

EDEN — "Encontro secreto".
ICARAI — "César e Cleopatra".
IMPERIAL — "Dilema do Dr. Kildare".

Aumenta as exportações e diminuem as importações

LONDRES (B. N. S.) — Os esforços do govêrno britânico, no sentido de aumentar as exportações e diminuir as importações, estão sendo coroados de êxito, segundo revelam estatisticas que acabam de ser publicadas.

Os indices de exportação referentes ao terceiro trimestre dêste ano mostram que o valor das exportações naquele periodo inclusive re-exportações, foi de 313 milhões de libras e das importações de 513 milhões, havendo, portanto, um deficit de 200 milhões de libras.

Os dados referentes a setembro, contudo, são altamente satisfatórios, uma vez que o valor das exportações durante aquêle mês foi de cêrca de 101 milhões de esterlinos, comparado com 87 milhões de esterlinos em agôsto. Ao mesmo tempo, o valor das importações em setembro foi de 160 milhões de esterlinos, comparado com 174 milhões em agôsto. O deficit foi de menos de 59 milhões de esterlinos, em setembro, comparado com 77 milhões de esterlinos em agôsto e ...... 64.400.000 esterlinos em julho.

Aos domingos das 19,30 às 21 horas, danse ao som da "Domingueira Dansante" da P. R. D. 8- Rádio Club Fluminense

Uma oferta exclusiva do

O MUNDO DOS RETALHOS

NITEROI

Rádio Club Fluminense

1.030 kilociclos

BELAS-ARTES

"Não existe modernismo em arte"

(Eloy Pontes)

Matheus Fernandes

A arte é uma só —, ou é ou não é arte — neste caso, estas garatujas sem fórma, que os comunistas fazem apologia, é o processo mais rápido de estabelecer a confusão nas massas, mostrando-lhes bem vivo o emblema da escravidão pelo Komintern.

Um estudo panoramico da pintura e da escultura pelo Komintura e da escultura, nas coleções de verdadeiros conhecedores da arte, como qualquer, pode verificar, pelos leilões da Avenida Osvaldo Cruz, entre milhares de verdadeiras maravilhas vendidas pelo martelo, ainda não apareceu um só objeto de arte "moderna", porque êstes "abacaxis", não têm entrada em nenhuma coleção onde seus proprietários têm senso artistico. Só os "snobs", "nouveaux riches" de casca grossa, sem nenhuma cultura que não seja estar na moda; que ao comprar estas babozeiras, julgam que adquiriram um pergaminho. Agora na Exposição de Ceramica, organizada pela Sociedade dos Artistas Nacionais, onde compareceu algumas dezenas de artistas, não se apresentou um só que tivesse "Arte Comunista".

Como bem diz (Eloy Pontes): "Assim se explicam e compreendem as inquietações de quantos procuram os estimulos do êxito, por intermédio do escandalo. São cabotinos".

A grita é gerau contra êste meio de propaganda comunista. Nós estamos preplexos com S. Exa. Sr. Ministro Mariani, que cochilou — naturalmente dando ouvidos a máus conselheiros — ao fazer o regulamento do Salão — mas o errar é humano, esperamos que S. Exa. com seu prestigio e respeito á nossa formação católica, será o primeiro a corrigir esta anomalia informando aos congressistas como deverão êles redigir a lei que cria o Conselho Nacional de Belas-Artes e o regulamento do Salão.

S. Exa. deve etudar com grande carinho as questões de arte no Brasil — pois estas têm sido relegadas por todos os governos — reorganizando o Museu Nacional de Belas-Artes, fazendo com que a Escola de Belas-Artes e a Faculdade de Arquitetura, tenham sede condigna e não fiquem eternamente encravadas no Museu, prejudicando êste, por não ter espaço para mostrar ao publico suas maravilhas, hoje encarceradas em seus porões, acham-se neste caso 1.650 quadros, esculturas, gravuras e uma preciosa coleção de auto-retratos, oferecida pelos artistas, a pedido do próprio Museu.

S. Exa. resolveria esta questão, com muito acêrto, instalando a Escola de Belas-Artes no Palácio Guanabara, ótimamente situado, entre Laranjeiras e Botafogo, á 500 metros de todos os bondes da linha sul, com ponto de ônibus á porta. Em seus jardins, poderá se levantar grandes galpões, para aulas de mármore, granito e fundição de bronze.

Só assim, poderiamos nos orgulhar de mostrar aos estrangeiros que nos visitam, a nossa Escola de Belas-Artes e Faculdade de Arquitetura.

Está S. Exa., com a faca e o queijo na mão, se não se serve é por que não quer.

Ao lado desta obra devemos nos unir, para que a mocidade de nossa terra, compreenda a verdadeira missão da arte. Não podemos ser indiferentes entre o bem e o mal; entre a verdade e o êrro, importa apenas distinguilos. Não esqueçamos porém que as artes plásticas, regem-se pelo mundo visual, exigem um minimo de objetividade, sem o que entram no arbitrário e tombam na ridicula propagação comunista. Não esquecendo também, que somos os depositários de uma civilização milenária, devemos combater as rebeldias sacrilegas contra a própria essência dessa civilização, quer venham do anarquismo estético, do geometrismo asiático ou da hedionda disformidade do elefantismo, — que campeava pelos fins do século passado, nesta cidade, tão bem descrita por Luiz Edmundo, em "O Rio de Janeiro de meu tempo":

"Defender êste patrimônio é obrigação de todos os brasileiros dignos dêste nome, como diria Barroso, "O Brasil espera que cada um cumpra o seu dever".

Era petróleo, mas refinado

DESAPARECERAM AS ESPERANÇAS DO SEU ENCONTRO EM FORTALEZA

FORTALEZA, 1 (Asapress) — Desapareceram as esperanças em torno do encontro de uma mina de petróleo nesta Capital.

As autoridades realizaram as pesquisas necessárias em torno do fato, chegando á conclusão de que o liquido encontrado na cacimba, que estava sendo furada na praia de Iracema, era de fato óleo, mas refinado. Admite-se que o produto tenha se extravasado de algum depósito e corrido por um lençol de água, sendo constatado na cacimba.

Assim como o inverno faz baixar a temperatura a CAMISARIA PROGRESSO faz baixar os preços...

Cretone Palace — Cretone Supremo — Cretone Superior Amor

Confronte os preços dos CRETONES nas vitrines e jornais e pague mais caro se não quiser comprar na Camisaria PROGRESSO

Pça Tiradentes 2 e 4

TEATRO

"A CANÇÃO DE NÁPOLES" E SEUS INTÉRPRETES

O popular Totó e sua homogênea Companhia estão apresentando, no Glória, a interessante comédia, em três atos, de Nino Nelo e Júlio Soares — **A Canção de Nápoles**, na essência um surpreendente contraste entre a vida rústica e a civilizada, a do campo e a da cidade, lizado e outro inculto.

O argumento é vulgar: o do matrimônio de dois primos, um civi-

Há vários anos, assistimos, no João Caetano e aqui mesmo criticamos a montagem de **A Canção de Nápoles**, pelos excelentes artistas Pina e Rubino, que vieram de São Paulo, com uma estrêla jovem e graciosa — **Artemisa**, que encarnou a protagonista. Na encenação de agora, a protagonista é vivida por Nelma Costa, uma de nossas mais brilhantes e aprimoradas vocações de artistas. No papel de **Margarida**, sua atuação é correta, natural, expressiva, sincera, admirável.

São êstes os bons intérpretes:

Cláudio — João Silva; Jacinta — Vina de Sousa; Vitória — Juraci de Oliveira; Fernando — João Boavista (Estréia); Ricardina — Guiomar Sarmento; Angela — Solange França; Vicente — Totó; Suzana — Cora Costa (Estréia); Margarida — Nelma Costa; Sebastião — Luiz Cataldo; Criada — N. N.; Canto por Léda Silva.

Diretor ensaiador — Ramos Júnior; Administrador — Dr. José Deleo Júnior; Ponto — Alberto Costa; Cenoplastia de Lino Fernandes; Contra Regra — Acácio Cunha; Regisseur — Guilherme Maysonnave; Maquinista — Manuel Julião da Silva.

E' um espetáculo irônico e sentimental que ao mesmo tempo emociona e diverte.

EM HONRA DO CENTENÁRIO DE CHIQUINHA GONZAGA

O novo **Boletim** da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, correspondente ao mês de outubro último, é quasi inteiramente em honra do primeiro centenário do nascimento da inspirada e popularissima compositora brasileira Francisca Gonzaga ou Chiquinha Gonzaga. Traz o **Boletim** na capa o retrato dessa laureada e inolvidável maestrina e fundadora da S. B. A. T., efigie de 1885, quando da representação da primeira peça que musicou — **A Côrte na roça**. Além da copiosa documentação fotográfica, enriquecem as páginas dêsse arquivo ilustrado e pitoresco os mais oportunos e judiciosos comentários, tudo em relação á homenageada e á vida de nosso teatro.

O presente número ostenta formosas partituras de Chiquinha Gonzaga, e a comédia, em três atos, Estação de "Aguias", de Geysa Boscoli e Miguel Santos.

E' uma publicação utilissima, atraente e sugestiva o melhor espêlho do teatro brasileiro contemporâneo.

UMA PEÇA QUE VAI DEIXAR A RIBALTA

Hoje, ás 16 e 20,30 hs., realizam-se no Ginástico, os dois últimos espetáculos de **Não sou eu...**, de Edgard da Rocha Miranda, a peça que valeu aos Comediantes Associados tantos elogios, pela homogeneidade da representação e elegância do vestuário e montagem.

Sexta-feira, 7 de novembro, Os Comediantes Associados estrearão no Carlos Gomes, com **Vestido de Noiva** a peça de Nelson Rodrigues, em temporada popular, ao alcance de qualquer bôlsa. Espetáculos diários, ás 20,30 horas. Vesperais aos sábados e feriados, ás 16 horas, e aos domingos, ás 15 horas.

NOVA REVISTA ARGENTINA

A Companhia Argentina de Revistas que é comandada pelo notável ballarino Rafael Garcia, dará hoje, em últimas representações a revista "Voando para o Rio", em cêna no João Caetano. Além da matinée de hoje ás 15 horas, teremos as duas últimas sessões á noite, ás 20 e ás 22 horas.

Quarta-feira, dia 5, teremos a estréia da nova peça de Rafael Garcia intitulada "Locuras de Media Noche", que servirá para apresentar ao público um novo cartaz de fama e sucessos mundial num número deveras arrebatador. Para Fernando Borel, Margarita Padim e Jovita Luna foram escritos grandes números que estão á altura do prestigio que desfrutam êstes grandes artistas.

VESPERAL

Em vesperal, ás 15 horas, será representada hoje, no Rival, a comédia **Escandalosa...**, de Paulo de Magalhães, na qual Alda Garrido desempenha **Zezé** personagem muito a sua feição. A' noite, duas sessões, ás 20 e ás 22 horas. Amanhã, não haverá espetáculo em obediência ás leis trabalhistas.

ESPETÁCULOS

NO MUNICIPAL — A Filha de Iório, pelo Teatro de Arte.
NO GLORIA — Canção de Nápoles, pela Companhia de Totó.
NO RECREIO — Ali-Babá, pela Companhia Valter Pinto.
NO SERRADOR — Sexto andar, pela Companhia Procópio Ferreira.
NO RIVAL — Escandalosa, pela Companhia Alda Garrido.
NO JOÃO CAETANO — Voando para o Rio, pela Companhia Argentina de Revistas.
NO REGINA — Rua Nova, pela Companhia Déa-Cazarré.
NO GINÁSTICO — Não sou eu...

AOS EMPRESÁRIOS

Tôda a correspondência dirigida a esta seção deve ser entregue, de hoje em diante á Avenida Rio Branco, nº 181, 15º andar, sala 1.501 (Edificio Cineac).

ROUPAS USADAS DE HOMENS

COMPRA-SE A DOMICILIO

TELEFONE 22-3526

RUA DO SENADO, 42

Obras da Legião Brasileira de Assistência no Estado de São Paulo

2.º aniversário do Pavilhão Infantil da Casa Maternal e da Infancia « Leonor Mendes de Barros »

No dia 28 de outubro ultimo foi brilhantemente solenizada, em São Paulo, a passagem do segundo aniversário da fundação do Pavilhão Infantil da Casa Meternal e da Infancia "D. Leonor Mendes de Barros", instituição mantida pela Legião Brasileira de Assistência.

Estivêram presentes, além da espôsa do Govêrnador Ademar de Barros, o Presidente e todos os demais diretores da Comissão Etadual de L.B.A.

O funcionamento do Pavilhão Infantil da Casa Maternal tem trazido os mais benéficos efeitos em beneficio da infancia paulista, registrando, sempre um apreciável movimento que bem reflete a dedicação de quantos ali exercem suas atividades.

Depois de realizada uma visita a tôdas as dependências do Pavilhão, a senhora Leonor Barros e outras senhoras fêz grande distribuição de brinquedos e outros presentes uteis ás crianças presentes.

MENSALIDADES: DEZ E VINTE CRUZEIROS
O melhor plano de beneficência no Brasil
Proteja o futuro da sua família, subscrevendo títulos de

BRASILAR

Informações: AV. RIO BRANCO, 277-16.º - Grupo 1607 - Ed. São Borja - RIO DE JANEIRO

GARANTE:
Pecúlio por falecimento
Seguro contra acidente pessoal
Créditos nos prêmios conferidos pela Loteria Federal nos bilhetes adquiridos por BRASILAR
Auxilio ao matrimônio e á natalidade
Assistência imobiliária
Juros sôbre as mensalidades pagas
Reembôlso das contribuições efetuadas.

Palestras instrutivas no Centro Beneficente dos Motoristas

Como falou o Sr. Antônio Oliveira Aguiar, secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviários

Como noticiamos, ontem, o Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro iniciou uma série de palestras destinadas aos seus associados.

Quinta-feira última realizaram-se as primeiras palestras, tendo o Sr. Antônio Oliveira Aguiar, Secretário da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários dissertado sôbre a moral da classe dos motoristas.

Damos, abaixo, essa palestra: "Quiz a cativante gentileza do companheiro e amigo Arthur Silvestre Lopes, digníssimo Presidente do Centro Beneficiente de Motoristas dar-me uma incumbência, acima da minha capacidade intelectual, missão honrosa, sem dúvida, mas, sòmente apropriada a uma inteligência cultivada em boas letras.

Agradeço a confiança e a distinção que tão brilhante lider dos motoristas, achou por bem me deferir, e, agora, aqui, estou não para vos falar com a suficiência dos cultos, mas, com a humildade de um vosso companheiro, cuja vida trabalhosa, cuja luta em pról dos interêsses coletivos, cuja precariedade de recursos não lhe propiciaram tempo nem meios para iluminar o seu cérebro nem enriquecer o seu espírito nas searas do estudo e do saber. O que ides ouvir não é uma conferência, na acepção justa da palavra. Pretendo limitar a minha fala a uma palestra, mais consentânea com o meu nível mental, mais de acôrdo com a pobreza dos meus conhecimentos.

A respeito do tema que irei sintèticamente, desenvolver, é necessário que vos confesse esta grande verdade: guiar-me-ei mais pela experiência, pela observação, vamos dizer pelo métodos intuitivo, do que, pròpriamente, pelos tratadistas, pelos comentadores, pelos psicólogos, pelos exegetas, em suma pelo ensinamento dos livros.

Trata-se de um problema difícil de ser versado com exatidão de conceitos. Tudo pode resolver a sabedoria dos homens. O astrônomo com seu telescópio, com os seus engenhos modernos de penetração inter-planetária, pode determinar a gravitação dos mundos, o ritmo de movimento dos sóis; o físico pode caracterizar a propriedade dos corpos orgânicos e inorgânicos; o químico dividir e avaliar a fôrça das moléculas; o político, o estadista, com o seu descortino, a sua visão aguda, não sentirão dificuldades em compreender e solucionar os problemas sociais e administrativos.

Entretanto, o problema da moral humana, requer para os que dela tratam, uma percuciência mais profunda, dado que a moral, possue, também, a sua relatividade, neste século em que Einstein, o famoso físico do século XX, estabeleceu o primaciado da teoria científica relativamente à energia cósmica.

Convidado para dissertar sôbre a moral da nossa classe, a dos motoristas, julguei oportuno antes de abordar o assunto, fazer-vos este ligeiro preâmbulo, entretendo-me em digressões que, afinal de contas, são necessárias para vos salientar que o tema é aquilo que se chama em linguagem comum um "abacaxi" cristalizado.

A moral dos individuos depende da moral da sociedade em que eles vivem. Que vem a ser, finalmente, a moral? Sendo uma expressão abstrata, tem, contudo, existência positiva.

A conceituação da moral pode ser defendida como um conjunto de hábitos consagrados pelo bom senso, pela consciência, pela educação, pela prática do bem, atributo êsse que é uma tendência dos espíritos bem formados.

Observando-se a moral por este ângulo de apreciação, chegamos ao ponto de vista, de que ela é uma revelação do bem contra o mal, da razão contra o instinto, da superioridade contra a inferioridade.

Não há moral no homem mau ou perverso, no doloso, no trapalhão, no caluniador, no cínico.

Entretanto, a moral, como virtude existe no homem de bem, no que faz a caridade, no que cumpre os seus deveres, no que trabalha com honestidade, no que respeita Deus e os sentimentos cristãos, no que acata os direitos alheios, no que ama a sua Pátria, no que estima os seus semelhantes.

A moral, é um reflexo espontâneo da consciência e da sensibilidade e não está sujeita a regras e métodos, a compêndios e livros especializados.

A moral não se estuda, adquire-se desde a formação inicial do nosso caráter.

Torna-se as vezes hereditária, vem de pai para filho, de geração para geração, de coletividade para coletividade, de nação para nação.

Moral saída dos livros, sem éco na consciência, é moral convencional, hipocrisia e mentira que bem justificam aquêle velho adágio popular: "Faze o que eu digo e não o que eu faço".

Que poderei eu dizer da moral da nossa classe? Nada mais é do que o índice da comunhão em que atuamos.

Os motoristas, estamos a ver, não possuem uma moral exclusiva, separada, única, uma virtude especial. Não vivemos no mundo da lua, ou num Cenáculo de filósofos barbudos pregando a morte da matéria, a castidade e o sublime da vida espiritual. Somos elos de uma cadeia econômica, somos manivelas impulsionantes do trabalho, somos alavancas do progresso, da circulação da riqueza, mercê das atividades dos transportes. Não é por acionarmos motores que havemos de ter uma moral mecânica. Nossas raízes estão no meio em que vivemos.

O motorista que respeita e obedece as ordens emanadas dos agentes das autoridades públicas, que trata o passageiro com decência e urbanidade, que acolhe estes como amigo, está praticando um ato de boa moral, na esfera da sua profissão. E' certo, que, ás vezes, alguns ladrões tentam amordaçá-lo e muitos valentes tentam agredi-lo e o motorista amordaçado ou agredido não vai lhes falar de moralidade. Tem que reagir com violência contra estes cavalheiros mal educados quase sempre diplomade policial. São casos esporádicos, excessões, mas que eu os cito porque contra esses elementos a melhor moral é ajuda do bacamarte.

O motorista que restitue importância, objetos, ou documentos deixados por descuido no seu carro, também manifesta um ato de moralidade, difícil de ser exercida neste tempo da egoísmo avassalante.

Entretanto — consola-nos em proclamar — o noticiário dos jornais, de quando em vez, informa casos dessa natureza, em que se patenteia a elevada moral da nossa classe.

Ainda, há pouco tempo, um juiz ilustre, deixou cair no carro em que se servia a sua carteira contendo a importância de dez mil cruzeiros, que achada pelo motorista incontinente a devolveu, demonstrando dessa forma a boa moral da classe. Fatos desta natureza ocorrem constantemente, firmando cada vez mais a consciência moral dos chauffeurs.

Na coletividade a que pertencemos temos visto exemplos dignificadores de moral e cívica, de moral familiar, de moral associativa.

Talvez, a moral do homem do trabalho seja mais apurada e mai sólida porque vem da luta quotidiana e o homem que exerce a sua profissão, dia a dia, sem tempo para o ócio, para os prazeres da vida, contém um lastro de retidão e probidade que constituem o seu eixo de direção.

Nossa classe, não é, portanto, em matéria de moral uma deserdada, não somos um poço de virtude, mas contamos, ainda, com favorável patrimônio de consciência.

Quantas vezes, o dirigir um carro o motorista, não usa de todos os seus recursos técnicos, arriscando a própria vida para salvar a de um transeunte e até — parece incrível — a de um gato, ou de um cachorro.

Contaram-me até o caso interessante de um motorista que foi de encontro a um poste na rua danificando o seu carro para não atropelar uma galinha, que escapara de uma quitanda. São fatos concretos que denunciam os bons sentimento de quem embora arcando com prejuizos ou inutilizar o seu ganha-pão — preferiu sofrer as consequências daquêle gesto magnânimo do que sacrificar a vida de um bicho — vida que não merece dos homens tanta atenção, uma vez que essa ave é um prato de consumo forçado em qualquer mesa.

Reconhecemos, também, que há em nossa classe um ou outro elemento que vê nos agentes da autoridade um inimigo, que muitas das vezes recusa-se a servir em seu auto um esposo aflito que deseja levar sua senhora a um médico, a conduzir em dias chuvosos uma senhora idosa a prestar a assistência às suas próprias vítimas. Os que assim procedem merecem nossa reprovação, e o fazem por falta de sentimentos. Ora, bons sentimentos quer dizer moral perfeita.

Ao concluir esta palestra, alinhavada como costura de carregação, dessas que os mascates vendem nas feiras, comprometo-me a declarar que não sou moralista, nem igual àquele padre cura do romance de Eça de Queiroz, que sendo um ótimo desviado das santas exigências do seu sacerdócio, frequentador de lupanares, pecador por excelência, era na vida profana, temporal, segundo a linguagem eclesiástica, um rigoroso e severo professor de moral num seminário de Liboa.

Eis, aqui, o que vos tenho a dizer: Praticai o bem, sêde dignos da vossa profissão, sêde cumpridores de vossos deveres para com a família, para com a Pátria, sêde bondosos para com os companheiros, para com os vossos semelhantes, sêde sempre escravos da vossa consciência para serdes libertos dos impulsos do mal — e dessa forma, tereis conquistado a vossa moral, que será, em conjunto, a moral da vossa classe pois as partículas rígidas do granito são que sedimentam a estrutura da montanha e o raio do sol é a glória do próprio sol".

COLITES?

Diarréias, má digestão, catarros dos intestinos, flatulência, falta de apetite? A LUNGACIBA como um poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias, o catarro intestinal e estimulando o apetite.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 193/195 — RIO DE JANEIRO

Vende-se em tôdas as drogarias e farmácias

(Lic. pelo D.N.S.P. sob o n.º 10, em 9-1-1918)

Carta do Presidente Truman ao Ministro da Marinha

O Sr. David Mc Kendree Key, Encarregado de Negócios, interino, dos Estados Unidos da América, acompanhado do Capitão de Mar e Guerra William K. Cooke, adido naval junto à Embaixada do mesmo país, estêve no Ministério da Marinha, na sexta-feira ultima, a fim de entregar ao respectivo titular, Almirante de Esquadra Sílvio de Noronha, uma carta do Presidente Hary S. Truman, do teor seguinte: "The White House — Washington — Prezado Sr. Ministro — Tenho a satisfação de reiterar novamente os sentimentos de aprêço de que me senti possuído, quando o encouraçado "Missouri" regressou, há quinze dias.

Ao deixarmos o belo pôrto do Rio de Janeiro, escoltados por navios da Marinha Brasileira, fizemo-lo sob a grata impressão de que um outro feliz e importante acontecimento se assinalava nas velhas relações de amizade e cordialidade entre as nossas duas nações.

Peço-vos, mais uma vez, aceitar os protestos de gratidão por tudo que fizestes para tornar a nossa visita tão memorável. Sinceramente seu, (a) Harry S. Truman".

Resultados das eleições em Pernambuco

RECIFE, 1 (Asapress) — Em Carpina a UDN venceu as eleições, elegendo Prefeito João Saturnino Cavalcante, Subprefeito Artur Alves Albuquerque e mais cinco vereadores.

Em Catende a UDN elegeu igualmente o Prefeito e o Subprefeito, além de sete vereadores.

A apuração do pleito nesta Capital, até o meio-dia de ontem acusava os seguintes resultados: para deputados — PSD, 6177; UDN, 5659; PTB, 282; para vereadores — UDN, 3145; PSP, 2008; PSD, 2370; PL, 1519; PDC, 1446; PSB, 507; PRD, 458 e PTB, 357.

ROUPAS USADAS

COMPRA-SE E VENDE-SE

DE HOMENS E SENHORAS

Venda em seu domicílio chamando pelos telefones 22-4846 e 32-7862

AVENIDA MEM DE SÁ, 103-LOJA

Homenagens á memória de Jackson de Figueiredo

SERÃO REALIZADAS PELO CENTRO D. VITAL, A' PASSAGEM DO 19.º ANIVERSARIO DE SUA MORTE

Comemorando, depois de amanhã, o 19.º aniversário da morte de Jackson de Figueiredo, seu fundador, o Centro Dom Vital promove para êsse dia as seguintes solenidades: A's 8,30 horas — Missa na Capela da C.C.B., à Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar, celebrada pelo Revm.º Fr. Sebastião Hasselmann, O.P., em sufrágio da alma de Jackson Figueiredo; às 16,30 horas — Visita ao tumulo de Jackson, no Cemitério de [illegible]cisco Xavier, onde falará o Dr. Alceu Amoroso Lima; e às 20,30 horas — Sessão solene no Centro Dom Vital, devendo falar os Srs. Dr. Joaquim Ferreira de Sales e Augusto Frederico Schmidt.

Para tôdas essas homenagens o Centro Dom Vital convida os seus sócios e amigos com suas famílias, bem como todos quantos desejarem participar da tradicional comemoração com que todos os amigos do saudoso extinto cultuam a sua memória.

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação

CIRURGIA DO RETO

DR. OLIVEIRA

(Médico do Hospital do Pronto Socorro)

Rua Visc. Rio Branco, 47-1º (das 14 ás 18 horas) — Residência: Tel. 28-2932

"A Religião dos Incas"

UMA CONFERENCIA DO DR. OSVALDO GUIMARAES

Realiza-se, hoje, às 10 horas, na sede da Loja Teosófica Rio de Janeiro, á Rua Major Avila, 89, Saens Pena, a conferência do Dr. Osvaldo Guimarães, sôbre o tema — "A Religião dos Incas". Entrada franca.

Na Loja Teosófica Lumen, à Rua Barão da Tôrre, n.º 293, terá lugar na terça-feira, dia 4 do corrente, às 20 horas, a conferência publica do Dr. Lorença Borges sôbre o tema — "A Iniciação Espiritual".



Resultado do sorteio de amortização antecipada, realizado em 31 de outubro de 1947

Combinações sorteadas

JCR PDM JMN PMB

XYM VCR ADJ MKK

Os portadores de títulos que tiverem uma das combinações sorteadas, serão reembolsados do capital garantido, de acôrdo com as condições gerais.

ECONOMIZAR PARA PROSPERAR

Economize e prospere adquirindo títulos da

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S. A.

uma instituição moderna a serviço de sua economia. Informações e aquisições de títulos na sede social ou com inspetores á Av. Erasmo Braga n.º 255-2.º pavimento. Caixa Postal 4238 — End. Telegrafico GIGANTE — Tel. 22-3325 — RIO DE JANEIRO.

Na Prefeitura

Decretos e outros atos do Prefeito - Expediente das Secretarias - Montepio Municipal

DECRETOS

O Prefeito Mendes de Morais, em atos de ontem, sancionou a lei 32, que autorizou a proceder a desapropriação do imóvel situado á rua Senador Sacres, 61, em Vila Isabel, que serve de sede social á Associação Atlética Carioca; a lei 33 que assegura a prioridade, em igualdade de condições, para internação, tratamento e consulta, nos Hospitais, Maternidades, Creches e outras casas assistenciais da Prefeitura; e abertura de créditos de Cr$ ... 75.620,00 para pagamento de fornecimento á Secretaria do Prefeito, em exercícios anteriores; de Cr$ 236.202,60 para pagamento á Imprensa Nacional relativo á confeção de 765 mil cardenetas e talões para racionamento de carne e açucar; Cr$ .... 1.600.000,00 para despesas inadiáveis no Departamento de Transportes, com ferragens para 400 muares; de Cr$ 200.000,00 para pagamento de restituições; instalações; de Cr$ 400.000,00 para pagamento de restituições; e de Cr$ 392.460,00 para pagamento de serviços noturnos e extraordinários, realizados pelo Departamento de Renda de Licenças.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do Prefeito: Leôncio Silvério — Mantenho o ato; Antônio Olinto Ribeiro — Não concedo; Aniceto Gomes Pereira de Araujo Moscoso — Aprovo.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor: Helida da Silva Guimarães — Manoel da Rocha Maciel — Jair Rocha de Oliveira — João Evangelista — Indeferido; Osvaldo da Silva Reis e Maria do Carmo Dantona — Deferido; Leda Castro Viana e Arlina Ferreira de Moura — Abonadas as faltas; Deodoro Leopoldino da Silva — Honório Geral — Achiles Glória — Mário da Rocha Ribas — Walter de Souza Barros — Sylvio Cipriano Valin — Calmerino Correia Alves — João Matheus — Aristides Suzano Bento dos Reis — João Moreira — Marcelino Antônio Ramos — Enaldo da Costa Souza — Miguel Moura — José Fernandes — Francisco Lopes da Silva — Mário Campos e Josephina Moreira Braga Pinto — Concedido o salário família.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário-Geral: Foram designados Alzira Muniz Aboim Piranga para o Departamento de Educação Primária e Mariana da Costa Moreira para o Departamento de Educação Técnico-Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO COMPLEMENTAR

Atos do Diretor: Foram designados José Chermont de Brito para o Serviço de Educação Musical e Artística; Emilio Cataldi de Almeida para a escola Joaquim Abílio Borges e Déa Morais Rego para a escola Monsenhor Rocha.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DO TESOURO

Despachos do Diretor: Emprêsa Nacional de Transportes Ltda. — Promova, na procuração, o reconhecimento direto por parte do tabelião. Compareça outrossim, ao Serviço de Contrôle, dêste Departamento, a fim de preencher a ficha de inscrição; N. da Silva Carmo — Banco da Prefeitura do Distrito Federal e Sylvio Mariano da Costa — Aceite-se, em têrmos; Emprêsa Toalheiros Servi-San — Compareça ao Serviço de Contrôle dêste Departamento.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Atos do Secretário-Geral: Foram designados José Calazans dos Santos para o Serviço de Transporte; Alcino Batista Vieira para o Departamento de Higiene e Marcilio Francisco Lyra para o Departamento de Assistência ao Servidor.

A RENDA DE ONTEM

A Prefeitura arrecadou, ontem, a importancia de Cr$ ...... 362.587,10, decorrente de 501 documentos de diversos tributos.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Será feito amanhã, ela 3 das 11,15 ás 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos na importancia total de Cr$ 105.859,10.

MATRICULAS:

5.219 — 22.852 — 11.917 —
28.061 — 8.236 — 6.182 —
8.310 — 5.028 — 27.538 —
13.857 — 11.278 — 4.515

EMERGENCIAS

2.746 — 5.695 — 14.634 —
28.441 — 28.619 — 29.660 —
49.287 — Tratamento de saude.

O pagamento das propostas já anunciadas e não recebidas só será efetuado ás quintas-feiras.

Dodo a maravilha das jovens mães

Pesa só 8 quilos

Todo de aluminio. Arma-se em alguns segundos. Pode ser transportado para qualquer lugar e ocupa pequeno espaço.

Dodo

MARC FERREZ FILHOS Ltda.

Casa Fundada em 1860 - QUITANDA, 21

ÓTICA NAZARÉ
A amiga dos seus olhos...
PACKARD ESFEROG. Cr$ 25,00
FILMES 6 x 9 Cr$ 5,00
Óculos sem aro Cr$ 140,00
Oficina própria para fabricação de lentes de todos os tipos e gráus, em 12 horas
ATENDE-SE PELO REEMBOLSO POSTAL
Pedidos a Accacio Monteiro & Cia. Ltda.
RUA DOS ANDRADAS, 36 — Rio. — Tel. 23-5526

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

DR. MARIANO DE ANDRADE — A data de hoje registra o aniversário natalicio do Professor Dr. Mariano Augusto de Andrade, luminar da cirurgia brasileira e honra da ciência. Seriam absolutamente superfluos quaisquer encômios em torno da personalidade cientifica do aniversariante, dada a notoriedade dos titulos que desde muito tempo a consagram no conceito dos seus patricios e, ultrapassando as nossas fronteiras, a projetaram no cenário internacional como uma das mais eminentes expressões da medicina hodierna. Por idêntica maneira pode-se indubitavelmente aludir às caracteristicas que o notabilizam como ornamento social e como expoente do gênero humano; é que, através de tôda a sua proveitosa existência, só uma natureza de cogitações tem dominado a sensibilidade moral do sábio cirurgião e são estas as que se traduzem por uma intransigente probidade pessoal e por um cristianissimo apostolado ao serviço da humanidade. E eis por que, neste dia, como de resto sucede em tôdas as demais oportunidades que se oferecem às justas manifestações do respeito e da admiração, receberá o Dr. Mariano de Andrade as sinceras homenagens de quantos já tiveram, ao menos uma vez na vida, a fortuna de privar do seu honroso convivio.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:

Sra. Ruth Delavy da Silva — Transcorre hoje, o aniversário natalicio da Sra. Ruth Delavy da Silva, espôsa do nosso colega de trabalho, Selophad de Sousa e Silva.

D. Edite Dentice Linhares, espôsa do Sr. Jaime Linhares.

— D. Maria José Lessa Lapagesse espôsa do Sr. Roberto Leônidas Lapagesse, do Tribunal de Contas.

— Professora D. Dinorah de Amorim Carvalho, espôsa do Sr. Aires de Carvalho.

SENHORES:

Sr. Alvaro do Espirito Santo — Transcorreu ontem, o aniversário natalicio do Senhor Alvaro do Espirito Santo, operoso funcionário da Imprensa Nacional.

O aniversariante, que desfruta geral estima na esfera de suas relações, foi muito cumprimentado.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão.

— Dr. Francisco Benjamin Gallotti, engenheiro-chefe da A. P. R. J.

— Sr. Raul Malagutti, serventuário da Justiça e musicista.

— Dr. Mariano de Andrade, da Cruz Vermelha.

— Sr. Godofredo Coelho Furtado, guarda-mór da Alfândega.

— Sr. Jorali Couto Libio, do Ministério da Fazenda.

— Sr. Alberto Vidal Barbosa.

— D. J. P. Lopes Fontes.

— Professor Alvaro Ferreira Leite.

— Sr. João Marra, do "Correio da Noite".

— Jornalista Mário Magalhães, figura de relêvo de nossa sociedade, fundador do "Correio da Noite".

FAZEM ANOS AMANHA

SENHORAS:

Sr. e Sra. Dilke Salgado — Comemoram amanhã, o seu natalicio a brilhante escritora D. Dilke Salgado, nossa ilustre colaboradora e seu digno espôso Dr. Alvaro Salgado, advogado no Fôro desta capital e professor do Externato Melo e Sousa.

Viúva Cândida Viana, mãe de nosso confrade Basilio Viana, redator de "A Noite".

— D. Ema Neves, espôsa do Cônsul Angelo Neves, nosso confrade do "Jornal do Comércio".

— D. Maria de Lourdes Moura Costa, espôsa do Comandante Genaro Costa do Lloyd Brasileiro.

SENHORES:

Coronel João Pinto Pacca.

— Coronel Malaquias Cavalcanti Lima, engenheiro militar.

— Sr. Antônio Carlos de Arruda Beltrão, corretor de imóveis.

— Dr. Enéas de Rezende, advogado.

— Professor Eugênio Graça.

— Sr. Jucundino Ferreira Barceles, da Alfândega.

— Professor Cadmo de Moura Brandão, médico.

— Dr. Nicanor de Figueiredo.

— Sr. Angelo Brandão, da Secretaria do Centro Carioca.

— Dr. Francisco de Oliveira e Silva, jurista.

CONFERENCIAS

Sr. Othon Costa — Realizar-se-á, no próximo dia 5 às 17 horas, na Casa de Rúi Barbosa, uma conferência promovida pela Federação das Academias de Letras do Brasil. Falará o Sr. Othon Costa sôbre "Atualidade e Universalidade de Rúi Barbosa".

COMEMORAÇÕES

Bacharéis de 1937 — Os bacharéis de 1937, da Faculdade de Direito de Niterói, realizarão uma reunião no próximo dia 4, às 16,30 horas, no salão de leitura do Hotel Serrador, para a elaboração do programa de festejos comemorativos do 10º aniversário de sua formatura.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

RECEPÇÃO

Edouard Schoueri — Em sua residência, no Leblon, o Sr. Olimpio Lisboa, chefe do Tráfego da Panair do Brasil e sua espôsa, ofereceram uma receção ao Sr. Edouard Schoueri, representante geral dessa emprêsa na Europa e Oriente Médio que brevemente retornará a Paris, sede os seus escritórios. Compareceram chefes de departamentos e altos funcionários daquela organização aeroviária, acompanhados de suas familias.

A Independência do Panamá

Artur Martins Sampaio

(Para a *Gazeta de Noticias*).

A República do Panamá está situada na America Central, no istmo mais notável do mundo, que une os dois grandes troncos do Continente americano, entre o mar das antilhas e o oceano Pacifico, a República da Colombia e a de Costa Rica.

Suas dilatadas costas sôbre ambos os mares, num total de.... 2 200 quilômetros, devido ao contraste das marés do Atlântico e do Pacifico, quasi imperceptiveis naquele e de amplitude consideravel neste apresentam aspectos diferentes.

A extensão territorial é de.... 88.500 quilômetros quadrados e a população atinge 700.000 habitantes, compreendendo os residentes na zona do canal que sobem a 50.000.

O idioma espanhol é a lingua nacional, falado até pela gente mais simples com uma propriedade que não se nota em noutros paises da America. O inglês também é lingua familiar. O povo é bom, inteligente e trabalhador.

Segundo a Constituição, cada qual pode professar a religião que quizer e exercer livremente os respectivos cultos.

As atuais instituições de direito baseiam-se nos principios juridicos mais modernos.

A instrução pública tem merecido atenção especial de seus governos que a difundem atraves o ensino primário, segundário e superior.

As artes e asciências são tratadas com o mesmo interêsse. Além disso, muitos jovens de ambos os sexos vão aperfeiçoar sua educação nos Estados Unidos. Assim pode-se considerar bastante elevado o nivel intelectual panamenho.

A unidade monetária do Panamá é o balboa, moeda de ouro de uma grama seiscentos setenta e dois miligramas de peso, novecentos milesimos de fino, que se divide em cem centésimos. Sendo o seu valor egual ao do dolar este tem curso legal e substitui o balboa. Há ainda o "peso" de prata, que pesa 25 gramas e equivale a 50 centésimos de balboa; o meio peso, o quinto e o décimo de peso.

O solo é exuberante e seus principais produtos vegetais são: caçáu, café, cana de açucar, tabaco, arrôs, côco e sobretudo, a banana que constitue um dos maiores produtos de exportação.

Seus bosques encerram grande variedade de madeiras tropicais, algumas sumamente duras e de formosos coloridos. Por isso, a extração florestal é mujto notável.

Nos mares do istmo abundam ostras, que produzem perolas. Exportam-se anualmente centenas de toneladas de conchas de madreperola. As tartarugas do Atlântico, os crustaceos do Pacifico e as esponjas e os corais de ambas as costas constituem riqueza apreciavel.

Além das minas de ouro já conhecidas dos espanhois existem ainda minas de prata, cobre, ferro, zinco, hulha, sal e manganez, algumas das quais em exploração.

A indústria está realizando grandes progressos. Várias refinarias de açucar e destilarias de aguardente; fabricas de cerveja, de gelo e bebidas gazosas; de cerâmica domestica, ladrilhos, pastas alimenticias, cigarros e charutos; de tecidos e dos famosos chapéus Panamá; de móveis construidos com as valiosas madeiras do país; e de uma série de artefatos de uso comum, constituem a garantia de um futuro prospero e feliz para a terra do Coronel José da Fabrega, patriota insigne e um dos fundadores da nacionalidade.

As comunicações telegraficas, telefônicas e dos correios ligam todos os pontos do país. Boas estradas de asfalto e macadame; várias linhas ferro-viárias, uma das quais parte da cidade de Colon, no Atlântico, e termina na de Panamá, no Pacifico, constituem o elemento principal de comunicações, sem falar, está claro, na mais importante que existe no território do istmo, o canal inter-oceanico, para a construção do qual foi cedida aos Estados Unidos, tratado de 18 de novembro de 1903, em caracter de arrendamento perpetuo, uma faixa de terra de 16 quilômetros de largura (oito de cada lado da linha central do canal) entre Colon e Panamá, sem incluir estas cidades nem seus portos adjacentes, faixa que se denominou Zona do Canal, e na qual os norte americanos construiram uma das mais portentosas obras de engenharia moderna.

O istmo do Panamá foi uma das últimas colônias a separar-se da metropole. Sua independência realizou-se em 28 de novembro de 1821, sem derramamento de sangue, por ser governador da provincia o Coronel José de Fabrega, panamenho de nascimento, que apoiou os planos de seus compatriotas, decidindo unir-se voluntariamente á República da Colombia, que já havia proclamado sua separação, e à qual ficou unida primeiro como Departamento, depois como Estado.

Por duas vezes, em 1840 e 1855, o Estado de Panamá, descontente com a administração centralista da Colombia, intentou recobrar sua completa independência, sem o conseguir, até que em 3 de novembro de 1903, se realizou a separação do istmo de Colombia e sua transformação em nação soberana e independente, concorrendo para isto o fato de haver o Senado colombiano desaprovado o tratado Herran-Hay para a construção do canal inter-oceânico.

Hoje, desde a independência, é o Panamá, uma república democracia representativa, dividida em nove provincias: Panamá, Colon, Coclé, Veraguas, Herrera, Los Santos, Cririqui, Bocas del Toro, Darien e a intendência de San Blas.

Panamá, Capital da República, é uma formosa cidade de 70.000 habitantes, situada à margem do Pacifico, com belos edificios, cujos progressos são cada dia mais patentes: tem importantes centros culturais e artisticos e é em conjunto uma das cidades mais atraentes da America Central. Outras cidades importantes como Colon, Penonomé, Santiago, Chitré, Las Tablas, David, Bocas del Toro e La Palma, bem como Cristobal e Balboa na zona do canal, atestam o progresso sempre crescente do Panamá e os esforços administrativos que têm feito os seus governos.

As relações do Panamá com o Brasil são as melhores. Sua representação diplomática é exercida com grande brilho e tato pelo Ministro Dr. Abdiel Arias, uma das grandes expressões da inteligência e da cultura do seu país, que como delegado plenipotenciário à Conferência Interamericana para a manutenção da paz e da Segurança no Continente há pouco realizada em Petrópolis, muito concorreu para o relevo da delegação presidida pelo chanceler Dr. Ricardo Alfaro.

Amanhã, dia 3 de novembro, o Ministro de Panamá e a Sra. de Arias, duas naturezas amaveis e atraentes, que devido à sua inteligência e aos sentimentos verdadeiramente convergentes que os animam criaram e mantêm um grande circulo de relações, oferecerão uma recepção aos seus amigos e aos amigos do Panamá para comemorar mais um aniversário da Indepência Nacional.

RECORDE NA CONSTRUÇÃO DE NAVIOS

LONDRES — (B. N. S.) — Os últimos dados publicados pelo "Lloyd Register" revelam que os estaleiros da Grã-Bretanha continuam a manter o nivel de construções mais elevado que já se assinalou nos últimos 25 anos.

No trimestre que terminou a 30 de setembro, o número de navios mercantes em construção tinham um total de mais de dois milhões de toneladas, o que corresponde a cerca de 50.000 toneladas mais que no trimestre anterior. Êsse total não fora excedido desde março de 1922.

No periodo de doze meses que terminou em setembro foi inciada a construção de navios no total de 1.200.000 toneladas e lançados ao mar navios no total de 1.100.000 toneladas.

ESCOLA DE ENFERMEIRAS "D. ANA NERI"

INDENIZAÇÃO DE DESPESAS

O Presidente da Republica assinou Decreto abrindo, pelo Ministério da Educação e Saude, o crédito especial de Cr$ 11.078,00, para pagamento a D. Olga Salina Lacorte, como indenização de despesas que realizou nos Estados Unidos da América do Norte, para a Escola de Enfermeiras "Ana Néri".

TEATRO FENIX
OS ARTISTAS DO POVO
MARIO BRASINI
VANDA LACERDA
MILTON CARNEIRO
ALBERTO PEREZ
Estréia 3ª feira às 20,45 horas com a
COMEDIA ROMANTICA DE ALLAN LANGDON
TRAD. R. MAGALHÃES JUNIOR
O AMOR QUE NÃO MORREU

Walter Pinto apresenta
ALI-BABA
com OSCARITO
VESPERAL ÁS 15 HS
HOJE ás 20 e ás 22 hs.
NO RECREIO
VESPERAIS ÁS 5as FEIRAS A PREÇOS REDUZIDOS
A SEGUIR: "NÃO chacoalha!..."

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 E 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9570
HOJE O MELHOR EM MUSICA, EM BOM-HUMOR E EM BELEZA!
WALTER PIDGEON · ILONA MASSEY
JANE POWELL · JOSE' ITURBI
XAVIER CUGAT · RODDY McDOWALL
TECHNICOLOR
NAC. IMAGENS DO BRASIL
Romance no Mexico
"HOLIDAY IN MEXICO"
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

IDOLOS do CINEMA em desfile
Novas vistas em Instantaneos de Hollywood
HINO A VITORIA miniatura
POPEYE SUPER HOMEM
CHICK CARTER DETETIVE 12º episodio
BARBAS E REBARBAS
O MUNDO EM REVISTA atualidades
NOTICIAS DO DIA
PEÇA UMA SESSÃO DE CINEAC EM SUA CASA PELO TEL. 42-0024
Extra!
ATENTADO CONTRA A EMBAIXADA!
TRAGEDIA NO MAR
AOS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis

A VERDADE E' ESTA: O Leão das Casemiras está vendendo casemiras, tropicais e linhos nacionais e estrangeiros todos carimbados e garantidos das melhores fábricas, por preços incríveis.
Cortes de casemiras com 2.80 mts. apenas por Cr$ 130.00—RUA BUENOS AIRES, 139

Ocorrências Policiais

Delegado de Dia: Dr. Cristóvão Cardoso, Delegado Especializado de Menores — Telefone da Delegacia: 42-9614 — Socorro Urgente — Pôsto Central: 42-4042 — Tijuca: 38-1620 — Encantado: 49-4664 — Penha: 30-1956 — Botafogo: 26-8212.

O BONDE FOI CONTRA O OUTRO

O Vigilante Municipal nº 120, apresentou presos em flagrante, ao comissário Silva Júnior, de serviço ontem, no 9º Distrito Policial, Manoel Jesus Salgueiro, brasileiro, branco, com 28 anos de idade, motorista profissional, residente á rua Circular nº 6, — fundos e Julio Pereira de Melo Júnior, brasileiro, preto, com 44 anos de idade, casado, motorneiro e residente na rua Ibitara nº 120, por terem se chocado na Avenida Passos esquina da Avenida Marechal Floriano, quando o primeiro na direção do auto Passeio nº 4—48—05 e o segundo dirigindo o bonde linha nº 24 "Estrada de Ferro—Duque de Caxias", resultando vitimar o pingente do elétrico, Nelson Luiz de Andrade, brasileiro, branco, com 39 anos de idade, casado, funcionário da Light e residente na rua Miguel Rezende nº 49, o qual apresentava ferimentos na perna direita, sendo medicado no Posto Central de Assistência. Em cartório foram os culpados autuados.

A CARTEIRA FOI BATIDA NO ESTRIBO DO BONDE

Ao comissário Valter Dantas, de serviço ontem, no 16º Distrito Policial, queixou-se Hipolito Oliver Fernandes, brasileiro, branco, funcionário da Companhia Cruzeiro do Sul, trabalhando na Praia do Caju nº 10, residente na rua Eleuterio Mota nº 24. O queixoso viajava em um bonde linha "Caju Retiro", quando ao passar o mesmo pela Praia de São Cristovão, próximo á rua 25 de Março, foi furtado em sua carteira contendo documentos e a importância de Cr$ 600,00. A queixa foi registrada.

PEDIU GARANTIAS DE VIDA

Neusa de Araújo, brasileira, casada, branca, com 22 anos de idade, residente na rua Gita nº 111, queixou-se ao comissário Newton Costa, de serviço ontem, no 22º Distrito Policial, de que vem sendo ameaçada de morte por parte de seu ex-amante Maurilo de Almeida, residente na rua Alcides nº 11, — Bento Ribeiro, razão pela qual solicitava garantias de vida. Foi registrado o fato.

FERIDO A BALA POR UM DESCONHECIDO

O investigador de serviço no Posto de Assistência do Meier, comunicou ao comissário Newton do Espirito Santo, de serviço ontem, no 20º Distrito Policial, que fôra ali medicado, apresentando ferimento produzido por bala no calcanhar esquerdo, Miguel Lima, brasileiro, pardo, casado, com 47 anos de idade, funcionário da Prefeitura, residente na rua Cinco sem número — Inhaúma, que declarou ter sido ferido próximo á sua residência, ignorando no entanto, quem seja seu autor. O fato foi devidamente registrado.

AGREDIDA A PAU PELO EX-AMANTE

Maria Rita Rodrigues, brasileira, parda, doméstica, residente na rua Cururire nº 202, queixou-se ao comissário Newton Costa, de serviço ontem, no 25º Distrito Policial, de que fôra agredida por motivo de ciumes, por seu ex-amante Domingos Dias Brasileiro, português, branco, residente do Beco dos Pinheiros nº 19, sofrendo em consequência ferimentos na cabeça. Foi aberto inquérito a respeito.

FURTARAM O "CHEVROLET"

André Emojngt, residente na rua Senador Vergueiro nº 31, queixou-se ao comissário Salvio Magiolli, de serviço ontem, no 4º Distrito Policial, que furtaram da porta de sua residência o auto particular "Chevrolet", chapa 1—87—19, avaliado na importância de Cr$ 60.000,00. A queixa foi registrada.

APODEROU-SE DO DINHEIRO QUE GUARDAVA

Ao comissário Newton Costa, de serviço ontem, 25º Distrito Policial, queixou-se Hilton Sene, brasileiro, branco, com 19 anos de idade, solteiro e residente na rua Paraopeba nº 76, de que dera para guardar ao Sargento do Exército Angelino Pedro da Gama, residente na rua Pirari nº 173 — casa 3, — a importância de Cr$ 2.600,00, tendo o mesmo desaparecido. Foi aberto inquérito.

PRESO O ASSASSINO DO MÉDICO

Uma turma da Delegacia Especializada de Vigilância, chefiada pelo investigador Baraçal, tendo como auxiliares os investigadores ns. 1.648 e 1.586, prendeu ontem, ás 13,30 horas, na Praça Tiradentes, o cruel matador do médico Dr. Arnaldo Machado Guimarães. Trata-se do individuo Eridorja Gomes da Rosa, natural do Estado de Pernambuco. Falando á reportagem confessou friamente o bárbaro crime. Encontra-se ele ainda na Delegacia Especializada de Vigilância, devendo depois ser remetido para 17º Distrito Policial, local onde ocorreu o fato.

ASSALTADO E AGREDIDO

Osvaldo Mendes do Carmo, brasileiro, branco, com 21 anos de idade, solteiro, operário, residente na avenida Santa Cruz nº 2.248, queixou-se ao comissário Armando Pereira, de serviço ontem, no 13º Distrito Policial, de que fôra assaltado e agredido na rua Julio do Carmo, esquina da rua Carmo Neto, por três individuos de côr escura, ficando sem a importância de Cr$ 62,00, 1 carteira contendo a importância de Cr$ 4,20, independente de sofrer ferimentos no rosto. Foi aberto inquérito.

AGREDIDO A PAU

Irene Maria Barbosa, brasileira, preta, com 40 anos de idade, solteira, e residente no Morro da Catatumba nº 175, queixou-se ao comissário Viçoso, de serviço ontem, no 2º Distrito Policial, que fôra agredida a pau no referido Morro, por Sebastião Ananias, ali também residente, sofrendo em consequência ferimentos na cabeça, sendo medicada no Hospital Miguel Couto. A queixa foi registrada.



Lloyd Brasileiro

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46. Tel. 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3750
ARMAZENS A/B — Tels. 23-1771 e 23-3667
ARMAZEM 11-A — Tel. 43-4673
ARMAZEM 12 — Tel. 43-0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-2646.

NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Paranaloide"

Sairá na 1.ª quinzena de novembro, para:
Sairá a 25 do corrente, para:
SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — A. BRANCA

"D. Pedro I"

Sairá a 5 de novembro, ás 16
Sairá a 3 de novembro, ás 16 horas, para:
SALVADOR — RECIFE

"Pará"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 7 de novembro, ás 9 horas, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM.

"Rio Doce"

(CARGA)
Sairá na 1.ª quinzena de novembro, para:
VITORIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — TUTOIA — S. LUIZ — BELEM

"Cte. Capela"

Sai hoje, dia 2 de novembro, ás 9 horas, para:
SALVADOR — ILHEUS

"Cabedelo"

(CARGA)
Sairá, amanhã, dia 3 de novembro, para:
VITORIA — SALVADOR — RECIFE — CABEDELO — A. BRANCA — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM — SANTAREM — OBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — MANAUS

SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"Jangadeiro"

(CARGA)
Sairá a 10 de novembro, para:
SANTOS — RIO GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

"Bandeirante"

(CARGA)
Sairá na 1.ª quinzena de novembro, para:
A. DOS REIS — SANTOS — PARANAGUA' — R. GRANDE — PELOTAS — P. ALEGRE

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

EUROPA

"Santarém"

(CARGA)
Sairá no dia 5 de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM — HAMBURGO

"Raul Soares"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sai hoje, dia 30, para:
SANTOS — RIO (1.º de novembro) — SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — CADIZ — GIBRALTAR — GENOVA — NAPOLES

"Alte. Alexandrino"

(CARGA E PASSAGEIROS)
Sairá a 21 de novembro, para:
SALVADOR — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — VIGO

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Secção de Passagens do Lloyd Brasileiro, á Avenida Rio Branco ns. 44/46 e com as agências de Viagens e Turismo.

"Cruz Vermelha Brasileira"

Miécimo da Silva

As grandes e verdadeiras instituições de assistência e amparo social, que proporcionam eficientemente o confôrto e espontaneamente o carinho aos que sofrem, sempre, se apresentam, á percepção comum dos que acompanham suas benéficas atividades, com aquela simplicidade que caracteriza o valor das grandes e proficuas realizações sociais, legando um esplêndido exemplo de eficiência administrativa, de beleza e grandeza moral e de real valor social. Pena é que a maioria se perde no terreno das concepções teóricas, lastimávelmente deixando para um lado tudo quanto se deveria executar em beneficio da coletividade. Por isso, gerou-se no espirito prevenido do povo, uma como que desconfiança, operando intuiva e gradativamente o solapamento das energias vitais da organização que antes poderiam constituir a flamula sagrada ou o vinculo capaz de tornar grandioso o trabalho e as realizações que re empreendessem.

O vicio vem de cima, o êrro começa pela propaganda que se faz da obra e o fatal descalabro é completo e arrasador, quando os métodos adotados não condizem com a apresentação comercial.

Percorrendo as confortáveis instalações da "Cruz Vermelha Brasileira", instituição que há muito socorre, com devotamento e carinho, quantos dela necessitam, verificamos minuciosamente a harmonia e a boa ordem dos seus órgãos de assistência médica, assim como o bom tratamento que recebem os seus inumeros clientes. Este testemunho será a prova sincera do justo reconhecimento pelas atenções dispensadas, á nossa familia, por ocasião do tratamento que aí recebeu um nosso ente mais querido. Sem alarde, num quase anonimato, a Cruz Vermelha Brasileira vem esparzindo o Bem a quantos mourejam nesta boa terra.

E como chegou a ocasião oportuna de enviarmos os nossos agradecimentos á diretoria daquele Estabelecimento Hospitalar, não poderíamos deixar esquecido o nome do Dr. Israel de Oliveira, que tão bondosamente atendeu o nosso desejo e as nossas necessidades.

Dr. J. Cardoso Tosta
VIAS URINARIAS
Diàriamente de 13 ás 17 horas. Consultório: Rua México, 164-4º — Sala 41 — Tel. 42-0388. Residência: Desemb. Isidoro, 16 — Casa IV — Tel. 43-3457.

Uniforme tipo jaquetão

O Presidente da Republica autorizou o Departamento Federal de Compras a fornecer a tôdas as repartições, para continuos, serventes e motoristas, o uniforme tipo "jaquetão", já usado em alguns Ministérios.

INSTITUTO HELCO
PERNAS Ulceras — Varizes — Eczemas
Edemas, infiltrações duras, Erisipela e complicações
Dr. Joaquim Santos
RAIOS X DESDE Cr$ 30,00
RUA DA QUITANDA, 26

CENTRO ESPIRITA ANTONIO DE PADUA

Hoje domingo, dia 2, realizar-se-á neste centro, sito á rua Visconde de Inhaúma 61 — sobrado mais uma palestra doutrinária sendo orador o Dr. Ismael Gomes Braga, professor de Esperanto. A sessão terá inicio ás 18 horas, considerando-se convidados todos os que se dignarem comparecer á mesma, sendo franco o ingresso como sempre.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Resumo dos prêmios da loteria n.º 274, extraida em 1 de novembro de 1947:

	Cr$	
23043	2.000.000,00	Rio
23044	50.000,00	(Apr.)
23042	50.000,00	(Apr.)
15972	400.000,00	Jequié
5994	200.000,00	
8326	100.000,00	Rio
11754	80.000,00	S. Paulo
27263	60.000,00	Recife

E mais 5 prêmios de Cr$ 20.000,oo, 20 de Cr$ 10.000,oo, 30 de Cr$ 5.000,oo, 50 de Cr$ 3.000,oo, 100 de Cr$ 2.000,oo, 400 de Cr$ 1.000,oo, 1.500 de Cr$ 500,oo para os dois ultimos algarismos do 2.º ao 6.º prêmio e 3.000 de Cr$ 400,oo para os bilhetes terminados em — 3.

Dr. Waldemiro Barbosa
Clinica médica geral
RUA GOIAZ, 1062
Tel. 39-898
QUINTINO



Comp. Nac. de Nav. Costeira

PATRIMÔNIO NACIONAL
AVENIDA RODRIGUES ALVES, Ns. 303 a 331 — INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

Aratimbó
Sai 2.ª-feira, dia 3 de novembro, ás 14 horas, para:
RIO GRANDE — P. ALEGRE

Araranguá
Sairá para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO

Itahité
Sairá para.
SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE

Itaquicê
Sai 3.ª-feira, dia 4 de novembro, ás 14 horas, para:
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itapuhy
Sai 3.ª-feira, dia 4 de novembro ás 9 horas, para:
VITORIA — BAHIA — MACEIO' — RECIFE

SERVIÇO DE CARGUEIROS

Itapé
Sairá para.
BAHIA — MACEIO' — RECIFE — NATAL — FORTALEZA — S. LUIZ — BELEM

Itaguá
Sairá para:
PONTA D'AREIA

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até ás 16 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central até 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

PASSAGENS: Avenida Rio Branco, 20 — Sobreloja
Loja — Tel.: 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

Para CARGA, FRETE e SEGURO
com o Agente L. FIGUEIREDO (RIO) S. A.
RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 28 — 1.º ANDAR
NITEROI — R. Benjamin Constant n.º 171. Tel. 5708
TELEFONES: 23-3265 — 23-1297 e 23-0852

ARMAZEM 13 DO CAIS DO PORTO, Tels. 43-5072 — 43-3374 — 43-8449
ARMAZEM 13-A, DO CAIS DO PORTO, Tel. 23-1900

CASA DE MIL ARTIGOS

Acaba de adquirir de diversas fábricas grande "stock" de toalhas para serem vendidas por preço sem competidor
LINHO — Linho Francês e Belga — CASEMIRAS ESTRANGEIRAS — Cortes a Cr$ 600,00 — 650,00 e 700,00

Tecidos de SEDA e ALGODÃO preços da CASA DE MIL ARTIGOS Aproveitem e façam-nos uma visita AV. PRESIDENTE VARGAS, N.º 1.209

Halcyon apesar da sobrecarga de 60 quilos venceu fácil o clássico "J. C. do R. G. do Sul"

Bruto - Bayeux - Desterro - Ariró - D. Paulito - Apuvo e Rumoroso foram os demais ganhadores

Apesar do tempo péssimo o Hipódromo da Gávea, teve uma assistência bastante numerosa, vencendo os animais favoritos.

A parte técnica agradou em cheio, com excepção do resultado do sétimo páreo, embora vencendo o preferido do público — Apuvo.

Hivon, sobrecarregado, de dezessete mil poules, portanto, muito esperado pelos apostadores e isto porque vinha de ótimo 2º para Palmeiras, além de um excelente trabalho que o recomendava, partiu mal, com muita infelicidade, ficando a vários corpos do que corria em penúltimo. O resultado não se fêz esperar.

Ficou completamente fora de carreira, obtendo apenas, no final, um quarto lugar decepcionante.

Hivon, que devia ser montado por Domingos Ferreira, teve outra direção, dado o acidente verificado com Minguinho durante a apresentação do sexto páreo em que o bridão patrício, devido a um choque violento de Moritz com o seu pilotado Destemor, resultou, serem ambos atirados ao solo — Castillo e Minguinho. Felizmente Domingos Ferreira nada sofreu de grave, recebendo apenas escoriações e choque traumático que o deixou desacordado. Quanto a Castillo, ficou ileso.

A prova básica da reunião foi levantada por Halcyon de forma muito fácil. Ainda o encerramento do "meeting" teve como vitorioso o cavalo Rumoroso.

Eis o resultado técnico das carreiras:

1º páreo — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 1.500,00.
1º, Bruto, 55 quilos R. Freitas;
2º, Birigui, 56 quilos, A. Araujo;
3º, Itororó, 55 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 5 corpos e 2 corpos.
Tempo: 76 4/5.
Não correu Libio.
Rateios: vencedor, 1. Cr$ 19,00.
Dupla 12 Cr$ 30,00.
Placês: 1, Cr$ 11,00; 5, Cr$ 17,00 e 3, Cr$ 12,00.
Proprietário — E. T. Fernandes.
Tratador — Dionisio M. Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 133.250,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	1 Bruto	12.139	19,00
	2 Marmóreo	575	408,00
2	3 Itororó	5.914	40,00
	4 Libio	N. C.	
3	5 Birigui	3.059	77,00
	6 Airi	136	1.726,00
	7 Caoré	1.263	186,00
4	8 Cruvelo	5.668	41,00
	9 Huracan	366	674,00
	10 Onze	220	107,00
	Total	29.340	

DUPLAS

		Cr$
11	298	484,00
12	4.745	30,00
13	2.612	55,00
14	5.501	26,00
23	687	210,00
24	2.420	59,50
33	107	1.347,00
34	784	184,00
44	325	443,00
Total	18.012	

2º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 1.500,00.
1º, Baêcux, 53 quilos, L. Rigoni;
2º, Denbili, 53 quilos, V. Andrade;
3º, Bruno 55 quilos, J. Mesquita.
Ganho por pescoço e 2 corpos.
Tempo: 77".
Não correram Roseclair e Tolléa.
Rateios. vencedor, 8, Cr$ 56,00.
Dupla 34. Cr$ 131,00.
Placê: 8, Cr$ 19,00; 10, Cr$ 79,00 e 6, Cr$ 64,00.
Proprietário — Valdemar Monteiro.
Tratador — Bertucio P. Carvalho.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 617.130,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	1 Hudson	19.494	14,00
	2 Roseclair	N. C.	
2	3 Jubilosa	1.202	225,00
	4 Jraúna	120	2.079,00
	5 Astaúba	1.744	155,00
3	6 Bruno	940	288,00
	7 Tolléa	N. C.	
	8 Bayeux	4.810	56,00
4	9 Cauteloso	3.303	71,00
	10 Denbili	1.338	203,00
	11 Princezinha	339	797,50
	Total	32.795	

DUPLAS

		Cr$
12	4.718	37,00
13	9.150	19,00
14	4.083	43,00
22	229	774,00
23	1.241	142,00
24	650	271,00
33	310	568,00
34	1.342	131,00
44	296	595,00
Total	22.019	

3º páreo — 1.400 metros — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 1.300,00.
1º, Desterro, 56 quilos, R. Silva;
2º, Parker, 56 quilos, G. Costa;
3º, Urvio, 56 quilos J. Mesquita.
Ganho por 3 quartos de corpo e pescoço.
Tempo: 91".
Não correram Hanibal, Aldean, Jornal e Jaspe.
Rateios: vencedor, 10, Cr$ 35,00.
Dupla 24, Cr$ 55,00.
Placês: 10, Cr$ 13,00; 4, Cr$ 13,00 e 1, Cr$ 12,00.
Proprietário — Cícero Leueurotte.
Tratador — Francisco Pereira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 685.760,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	1 Urvio	9.212	35,00
	2 Jambo	389	829,00
	3 Hanibal	N. C.	
2	4 Parker	7.827	41,00
	5 Aldean	N. C.	
	6 Braza Negra	131	2.463,00
3	7 Hiava	8.342	39,00
	8 Jornal	N. C.	
	9 Jaspe	N. C.	
4	10 Desterro	9.103	35,00
	11 Camacho	1.584	204,00
	12 Cabotino	2.748	86,00
	Total	40.339	

DUPLAS

		Cr$
11	287	658,00
12	3.712	51,00
13	3.782	59,00
14	3.800	49,00
22	88	2.147,00
23	2.882	65,50
24	3.432	55,00
34	3.596	52,50
44	2.638	72,00
Total	23.617	

4º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Ariró, 56 quilos, E. Castillo;
2º, Pury, 56 quilos, G. Costa;
3º, Riachão, 56 quilos, Red. Filho.
Ganho por meio corpo e pescoço.
Tempo: 96 4/5.
Rateios: vencedor 2, Cr$ 29,00.
Dupla 24, Cr$ 33,00.
Placês: 2, Cr$ 17,00 e 6, Cr$ 20,00.
Proprietário — Espólio F. J. Lundgren.
Tratador — Eulógio Morgado.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 709.990,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Urmano	3.462	93,00
2	2 Ariró	11.232	29,00
	3 Higland	7.893	41,00
3	4 Samburá	3.600	124,00
	5 G. da Gávea	4.251	76,00
4	6 Riachão	10.927	29,50
	" Pury		
	Total	40.363	

DUPLAS

		Cr$
12	3.148	67,00
13	1.259	168,00
14	1.258	168,50
22	5.073	42,00
23	5.713	37,00
24	6.503	33,00
33	571	371,00
34	2.372	89,00
44	612	346,50
Total	26.509	

5º páreo — 2.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 14.000,00 — Cr$ .. 7.000,00.
1º, Halcaon, 60 quilos, O. Ulloa;
2º, Furão, 56 quilos, L. Rigoni;
3º, Caxambú 58 quilos, J. Mesquita.
Ganho por 5 corpos e 1 corpo.
Tempo: 157 3/5.
Não correu Arrow e Havano.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 16,00.
Dupla 24. Cr$ 22,00.
Placês: não houve.
Proprietário — Stud Linneu de Paula Machado.
Tratador — Ernani de Freitas.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 549.430,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1—1	Jundiahy	7.858	35,00
2	2 Havano	N. C.	
	3 Arrow	N. C.	
3	4 Halcyon	16.612	16,00
	5 Cavial	1.925	142,00
4	6 Caxambú	7.327	35,00
	" Furão		
	Total	31.222	

DUPLAS

		Cr$
13	5.389	28,00
14	3.113	53,00
23	2.661	62,00
24	7.523	22,00
44	1.535	108,00
Total	20.721	

6º páreo — 1.800 metros — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ .. 3.300,00.
1º, D. Paulito, 58 quilos L. Rigoni;
2º, Destemor, 54 quilos, R. Freitas;
3º, Macegão, 56 quilos A. Rosa.
Ganho por 3 corpos e meio corpo.
Tempo: 119".
Não correu Rolante.
Rateios: vencedor, 3, Cr$ 26,00.
Dupla 23, Cr$ 113,00.
Placês: 3, Cr$ 13,00; 6, Cr$ 33,00 e 10, Cr$ 21,00.
Proprietário — Stud Paraná.
Tratador — Henrique de Sousa.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 784.820,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	1 Thelina	1.550	218,00
	" Aracy		
	2 Informador	8.106	42,00
2	3 D. Paulito	13.227	26,00
	4 Moritz	3.184	107,00
	5 Genipapo	760	447,00
3	6 Destemor	2.066	165,00
	7 Scafire	318	1.069,00
	8 Rolante	N. C.	
	" Nedda	411	837,00
4	9 Eolo	4.655	73,00
	10 Macegão	5.817	58,00
	11 Cerro Claro	2.383	113,00
	" Arranchador		
	Total	42.485	

DUPLAS

		Cr$
11	1.191	199,50
12	6.961	34,00
13	750	317,00
14	4.121	58,00
22	3.067	77,50
23	2.104	113,00
24	8.086	29,50
33	155	1.534,00
34	1.202	198,00
44	2.127	112,00
Total	29.714	

"Kanguru"
AS MEIAS DE CLASSE
NAS PRINCIPAIS CASAS DE ARTIGOS PARA HOMENS

7º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ .. 1.500,00.
1º Apuvo, 55 quilos, J. Mesquita;
2º, Esfusiante, 55 quilos, A. Ribas;
3º, Grisú, 55 quilos, R. Freitas.
Ganho por 1 corpo e 4 corpos.
Tempo: 89 1/5.
Não correram Indiano, Cherie, Hastapura e Mayling.
Rateios: vencedor, 4, Cr$ 22,00.
Dupla 24 Cr$ 37,00.
Placês: 4, Cr$ 13,00; 10, Cr$ 14,00 e 2, Cr$ 19,00.
Proprietário — Silvio Penteado.
Tratador — Manuel de Oliveira.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 920.860,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	1 Hivon	17.084	26,00
	2 Grisú	2.671	167,00
	3 Lombardia	873	514,00
2	4 Apuvo	20.538	22,00
	5 Indiano	N. C.	
	6 Cherie	N. C.	
3	7 Hastapura	N. C.	
	8 Brioso	1.228	365,00
	9 Mayling	N. C.	
4	10 Esfusiante	9.968	44,00
	11 Lumen	1.433	313,00
	12 Guanumbi	2.280	197,00
	Total	56.075	

DUPLAS

		Cr$
11	3.194	76,00
12	8.734	28,00
13	890	273,00
14	7.743	31,00
23	814	298,00
24	6.587	37,00
34	577	421,00
44	1.823	133,00
Total	30.364	

8º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ .. 3.750,00.
1º, Rumoroso, 53 quilos, L. Rigoni;
2º, Crédulo, 47 quilos, P. Coelho;
3º, Marrocos, 56 quilos, N. Mota.
Ganho por 2 corpos e 1 corpo.
Tempo: 88 3/5.
Rateios: vencedor 3, Cr$ 34,00.
Dupla 24, Cr$ 83,00.
Placês: 3, Cr$ 19,00 e 8, Cr$ 30,00.
Proprietário — Pedro Batista Martins.
Tratador — Nelson Pires.
Movimento do páreo: Cr$ .. .. 910.060,00.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

			Cr$
1	1 Defiant	6.497	65,00
	2 Maestro	2.954	144,00
2	3 Rumoroso	12.585	34,00
	4 Nacarado	670	635,00
3	5 Shangai Kid	19.118	22,00
	6 El Don	931	457,00
4	7 Lafayette	1.437	296,00
	8 Marrocos	3.968	47,00
	" Crédulo		
	Total	53.160	

DUPLAS

		Cr$
11	1.227	218,00
12	4.809	55,50
13	5.119	52,00
14	3.397	77,00
22	795	336,00
23	7.581	35,00
24	3.234	83,00
33	639	118,00
34	5.552	48,00
44	1.044	256,00
Total	33.397	

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS
Cr$ 5.713.000,00.
MOVIMENTO DOS CONCURSOS
Cr$ 691.915,00.
Pista de areia pesada
RESULTADO DOS CONCURSOS
Concurso simples
3 vencedores, com 7 pontos — Cr$ 25.732,00.
Concurso duplo
3 vencedores, com 13 pontos — Cr$ 18.155,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE
Comb.: (3-4-3) — 65 vencedores — Cr$ 297,00.
"BETTING" ITAMARATI
Simples
Comb.: (3-4-3) — 548 vencedores — Cr$ 157,00.
"BETTING" ITAMARATI
Duplo
Comb.: (3-6) (4-10) (3-8) — 37 vencedores — Cr$ 7.435,00.

Melhores perspectivas na produção de cereais dos E. U. A.

WASHINGTON (USIS) — O Departamento da Agricultura estimou a safra de trigo norte-americana para 197 em ...... 495.742.576 hectolitros, e a de milho em 865.436.708 hectolitros, segundo cifras de 1.º de outubro. A estimativa sôbre o milho ultrapassa em cerca de.... 17.620.000 hectolitros o computo anterior do referido Departamento, baseado nas condições reinantes a 1.º de setembro.

O secretário da Agricultura, Sr. Anderson, em comentário sôbre o relatório, disse que o aumento em perspetiva na safra do milho não significa que haverá mais cereais disponíveis para socorrer a Europa.

"Estamos satisfeitos em ter mais milho, mais isto não altera o nosso problema", disse êle. "A razão está em que o relatório acusa uma proporção mais rápida no consumo dos estoques antigos de milho nas fazendas, durante os três últimos meses, do que havia sido previsto, o que contrabalança o aumento em vista na nova safra.

Calcula-se que a safra de milho deve atingir 937.720.000 hectolitros a fim de atender as necessidades mínimas de alimentação e forragem nos Estados Unidos. Quanto mais perto deste objetivo chegar a safra de milho, tanto menos trigo e outros cereais empregarão os fazendeiros para alimentar seus rebanhos.

As atividades no tocante ao trigo excedem em pouco mais de 88.100 hectolitros o recor anterior de 407.373.966 hectolitros. O relatório indicou uma produção total relativamente alta em 1947, alcançando a média dos últimos cinco e excelentes anos, com apenas seis índices abaixo do recorde estabelecido no ano passado, e 120 por cento da base 1923-32. Enquanto o trigo, algodão, cevada, centeio, sorgo, batatas doce, cana de açucar e outras colheitas situam-se abaixo da média, o trigo, arroz, beterraba e peras ultrapassaram todos os níveis anteriores. A produção de linho, soja, feno, fumo, amendoim, pecegos, uvas e frutas cítricas é relativamente alta, sendo que a de aveia, batatas, feijão, ervilha e maçãs alcança a média ou a ultrapassam.

"Reunião para assentar medidas de combate á broca do café"

Sob a presidência, do Sr. Ministro da Agricultura, será instalada, amanhã, ás 16 horas, no Salão de Conferências da Divisão de Caça e Pesca, na Praça Quinze de Novembro, a "Reunião para assentar medidas de combate a broca do café", da qual participarão delegações dos Estados do Paraná, S. Paulo, Minas Gerais, Estado do Rio, Espírito Santo e Bahia. E técnicos da Defesa Sanitária Vegetal, Fomento Agrícola e Centro Nacional de Pesquisas Agronômicas.

Caberá ao Diretor da Divisão de Defesa Sanitária Vegetal fazer um retrospecto sôbre o que tem sido feito para o combate ao inseto e apresentar o temário dos assuntos a serem tratados.

A Alemanha, sim, mas não antes que as suas próprias vítimas

PARIS (S. F. I., via aérea) — O povo francês permanece atento a tudo que se relaciona com a Alemanha. O Sr. Léon Blum refere-se a êsse assunto em "Le Populaire". E procura demonstrar que a política seguida pelo Govêrno Francês é a única da qual se podem esperar resultados positivos:

"As entregas, cada vez mais intensificadas, de carvão e de coque, as reparações tiradas da produção corrente, qu esão as duas reivindicações essenciais da França, supõem, necessàriamente, certo estado de abastecimento alimentar da população alemã — o que implica largas importações — e um certo grau de reconstrução industrial. Que, sob êsse duplo ponto de vista, a Alemanha não desfrute de qualquer preferência e que não tenha nenhuma vantagem sôbre a população e a indústria francêsa, é o que o Govêrno francês procurou sempre estipular com firmeza e todos os govêrnos aliados, sem nenhuma exceção, estão nesse ponto de completo acôrdo com êle. Mas, sem esta reserva essencial, as reparações, sem reconstrução seriam um aburdo do mesmo calibre que o da "Alemanha pagará" de Loucheur e de Klotz".

Por outra parte a proposta Marshall levou dezesseis países a estudarem um plano de cooperação econômica européia. Os peritos, incumbidos dêsse estudo, e cujo relatório foi apresentado no último mês em Washington, não se pronunciaram sôbre o problema econômico alemão, cuja solução compete exclusivamente ao Tratado de Paz e aos Quatro Grandes. Mas é claro que, na sua execução, uma planificação européia não poderá omitir a Alemanha. Deverá, ao contrário, considerar os recursos possíveis dêsse país e prever a aplicação de parte dêsses recursos em favor das necessidades do resto da Europa.

O problema consiste, pois, em elevar a produção alemã a um nível que possa primeiro atender às necessidades vitais da Alemanha; depois, à cobertura de suas importações indispensáveis; em terceiro lugar, aos fornecimentos e entregas privilegiadas de reparação; em quarto lugar, às relações com o conjunto da economia européia. Isso, claro está, sem que a Alemanha desfrute de situação preferencial em relação às nações por ela devastadas e martirizadas e sem que o reerguimento de sua indústria signifique um perigo para a segurança dêsses mesmos países."

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 - das 13 às 19

Expansão do serviço informativo norte-americano para fazer face à propaganda soviética

WASHINGTON (USIS) — A expansão o Serviços Informativo do Departamento de Estado, em todos os sentidos possíveis, a fim de contrabalançar a acelerada "guerra de propaganda que a Rússia está movendo contra nós", foi preconizada pelo Comité Informativo Norte-Americano para o Exterior.

O Sr. Ralph Mc Gill, editor do jornal "Constitution", de Atlanta, e presidente daquela organização particular, disse ao subsecretário de Estado, Sr. Robert Lovett, que o seu comité fará "o mais veemente apelo possível ao Congresso" para a concessão de mais fundos para o serviço de informações, a fim de que o mundo possa ser devidamente esclarecido sôbre os objetivos do Plano Marshall e outros empreendimento da política exterior norte-americana.

"A formação, pelo govêrno soviético, do Comintern de nove nações, em si a criação de uma nova arma para o único propósito de intensificar seus já caluniosos ataques aos EE. UU. Essa a única espécie de guerra que a Rússia pode desencadear contra nós, mas em tal guerra ela está empregando todas as armas ao seu alcance e fazendo-as funcionar incessantemente", disse o Sr. Mc Gill.

"Vim a Washington para sondar o que o comité pode fazer para ajudar a adoção, pelo Congresso, de um programa positivo e compreenssivo que nos permita, como nação, dizer a verdade sôbre nós mesmos".

Referindo-se aos apelos feitos ao Congresso pelo secretário Marshall, na última primavera, para a aprovação de fundos adequados para o programa, que os recentes acontecimentos demonstraram ter sido uma "sábia previsão", o Sr. Mc Gill acrescentou: "Temos a verdade e os fatos ao nosso lado no combate a esta guerra de propaganda. Devemos falar a verdade inteligentemente, demonstrando que o Plano Marshall não é, conforme diz o Comintern, uma conspiração para destruir a integridade dos governos daqueles países por êle auxiliados. Devemos espalhar pelo mundo a verdade sôbre todas as nossas atividades e aspirações em prol da paz mundial, evitando os epítetos que estão sendo atirados sôbre nós, mas levando a verdade em todas as palavras que pronunciarmos".

O Sr. Mc Gill instou também pelo fortalecimento da "nossa voz a um ponto muito além do que qualquer coisa já proposta no Congresso", salientando que os congressistas que regressam do exterior mostram-se convencidos da necessidade de um poderoso programa informativo e insistem na "imediata aprovação final da Lei Mundt".

Repercute o rompimento entre os Senadores Getulio Vargas e Marcondes Filho

S. PAULO, 1 (Asapress) — Depois do manifesto do Sr. Getulio Vargas, apoiando a candidatura do Sr. Cirilo Jr., que teve grande repercussão pelos têrmos em que foi vasada, está causando também igual sensacionalismo o manifesto dirigido ao povo paulista pelo Sr. Marcondes Filho, rompendo com o Presidente de Honra do PTB por discordar de sua orientação política.

Depois de largas considerações, o ex-Ministro do Trabalho acrescentou que uma das principais razões foi a ligação com os extremistas e o veto a que os trabalhistas escolhessem livremente nas urnas o seu candidato próprio, contrariando mesmo a escolha feita na ultima convenção do partido.

O Sr. Marcondes Filho disse que ficará fiel às diretrizes trabalhistas das quais nunca se afastará.

CASA APIS
ex-CASA UR
Lucro exagerado é roubo - A única que vende diretamente das fábricas aos consumidores - MEIAS, LENÇOS, GRAVATAS E CAMISAS
Rua da Alfandega, 212

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, que se faz a Acyr Pires Eyer, Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, Maria Carolina Cruls de Macedo Soares, Acyresio Pires Eyer, Acyrene Pires Eyer, herdeiros de Sérgio Cruls de Macedo Soares e qualquer outro interessado na forma abaixo:

O Dr. Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nona Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil,

FAZ SABER que por este Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processam os têrmos de uma ação de Consignação em Pagamento que J. S. Gomes & Companhia move contra o Espólio de Izabel Pires Barbosa da Franca e outros, em a qual ora me foi requerido a expedição do presente edital, conforme petição adeante transcrita: — Petição fls. 19. — Exmº. Dr. Juiz de Direito da Nona Vara Civel. — J. S. Gomes & Cia., na ação de consignação em pagamento que promovem contra o Espólio de D. Isabel Pires Barbosa da Franca e outros, expõem a V. Exa. que, como se vê das certidões lavradas pelo oficial de Justiça, não poude este encontrar para citar, por se acharem em lugar incerto e não sabido, os suplicados Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, D. Maria Carolina Cruls de Macedo Soares, Acyr Pires Eyer, Acyresio Pires Eyer e Acyrene Pires Eyer, bem como os herdeiros do falecido co-locador Sérgio Luiz Cruls de Macedo Soares, por serem desconhecidos e ser ignorada a sua residência (como tudo se vê das cits. certidões, exaradas no mandado citatório). — Requerem, pois, os suplicantes a V. Exa. sejam eles citados por edital com o prazo de sessenta dias, e sendo essa citação por edital feita também aos herdeiros do indicado co-locador Sérgio Luiz Cruls de Macedo Soares, por serem eles desconhecidos; e que sejam também citados pelo mesmo modo quaisquer outros interessados porventura existentes (dada a possibilidade da transmissão de quaisquer quinhões hereditários ou outros eventos possíveis, ignorados dos suplicantes) — Art. cento e setenta e sete número um do Código de Processo Civil. — Outrossim, essa citação deve indicar o dia e hora para comparecerem os citados (bem como os demais suplicados já citados pessoalmente) e receberem no ato, em cartório, os alugueis do prédio discutido sito nesta Cidade à rua Buenos Aires cento e setenta e sete, com frente também pela rua dos Andradas: pelo que se requer a designação prévia, pelo cartório ou por V. Exa., do mesmo dia e hora, designação essa que deve guardar um intervalo obviamente superior ao do prazo de sessenta dias do edital de citação. PP. deferimento. — Rio de Janeiro, doze de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Sebastião Moreira de Azevedo, adv. inscrição quatrocentos e setenta e cinco. — A presente petição foi datilografada em uma folha de papel selado de Cr$ 1,90. — DESPACHO: J., à conclusão. — Rio, doze de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) H. de Queiroz. — DESPACHO: Expeça-se o edital com o prazo de trinta dias. — Rio, três de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. (a) H. de Queiroz. — PETIÇÃO INICIAL. — Exmº. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — J. S. Gomes & Companhia, firma comercial com sede nesta cidade à rua Buenos Aires número cento e cinquenta e sete, expõe e requer a V. Exa. o seguinte: — A Suplicante é locatária do prédio sito nesta cidade à rua Buenos Aires número cento e cinquenta e sete, pelo prazo a terminar a nove de dezembro do corrente ano, aluguel mensal de dois mil cruzeiros e mais os impostos, taxas e prêmio de seguro. — O aluguel vinha sendo pago pela suplicante (até o mês de setembro de mil novecentos e quarenta e seis, inclusive) à locadora principal D. Izabel Pires Barbosa da Franca, que entretanto veio a falecer logo a seguir. Ficou a suplicante sem saber a quem devia pagar o aluguel, uma vez que os demais interessados (adiante referidos) declaravam não ter qualidade legal para êsse recebimento, e insistiram com a suplicante para que não depositasse em Juizo os alugueis de outubro em diante, e sim para que aguardasse a nomeação judicial de representante da sucessão, com poderes para tal recebimento e para demais atos a ela ligados. Sucede, entretanto, que até agora não foi, pelos mesmos interessados dado conhecimento à suplicante (apezar das constantes solicitações desta) de qualquer solução que o caso houvesse tido. Houve apenas a informação dum terceiro, como a seguir se exporá. Nestas condições, quer e vem a suplicante oferecer em Juizo o pagamento dos alugueis vencidos, de primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e seis a trinta de abril p. findo (sete meses), no total de quatorze mil cruzeiros; e mais os juros legais respectivos, dos vencimentos de cada mês em diante, embora não tivesse ela suplicante incorrido em mora, de vez que apenas atendeu a um pedido dos suplicados para que aguardasse a regularização do caso no juizo administrativo de Órfãos e Sucessões. — Isto posto, requer a suplicante a V. Exa. que se digne mandar citar os suplicados, Espólio de D. Izabel Pires Barbosa da Franca na pessoa do Dr. Gualberto de Macedo Soares, residente nesta Capital à rua Marechal Trompowsky número quarenta e nove (que segundo indicação do sublocatário de parte do imóvel Antônio Rodrigues Ferreira Neves é, já agora, o respectivo inventariante); o Espólio de João Francisco Pires na pessoa do Dr. Hélio Ribeiro Junqueira, domiciliado nesta cidade à rua da Quitanda número setenta, primeiro andar (e que, segundo a mesma indicação, é o respectivo representante); Dr. Gualter de Macedo Soares, casado, Dr. Gualberto de Macedo Soares (pessoalmente) casado, Gerson de Macedo Soares, casado, D. Maria de Macedo Soares, D. Leopoldina Pires Soares, D. Maria Carolina Cruls de Macedo Soares, Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, Sérgio Luiz Cruls de Macedo Soares, todos brasileiros, solteiros, proprietários, residentes nesta cidade à rua Marechal Trompowsky número quarenta e nove; Acyr Pires Eyer, casado, domiciliado nesta cidade à rua Almirante Barroso número onze, primeiro andar, Acyresio Pires Eyer, Acyrene Pires Eyer, solteiros, e Lydia Pires Benevides, viúva, todos brasileiros, proprietários, residentes em Niterói, Estado do Rio, sendo os três últimos, ausentes deste fôro, citados na pessoa do sobredito Acyr Pires Eyer, que os representou na celebração do contrato de locação em apreço (artigo cento e sessenta e três e parágrafo primeiro do Código de Processo Civil e escritura de ratificação de locações de vinte e três de setembro de mil novecentos e trinta e nove, em notas do Tabelião do Décimo Segundo Ofício), — para, em dia e hora que forem designados, virem receber em cartório os sobreditos alugueis de setembro de mil novecentos e quarenta e seis a abril de mil novecentos e quarenta e sete (no total de quatorze mil cruzeiros) e mais os que se vencerem até o dia do seu aludido comparecimento, bem como a quantia de quinhentos cruzeiros a título de juros, sob pena de depósito no Banco do Brasil, e de serem neste também depositados os alugueis vincendos e as demais contribuições locativas também vincendas, independente de nova intimação: — e ficando logo eles citados para, em caso de não recebimento, contestarem no prazo legal a presente Ação de Consignação em Pagamento e seguirem seus têrmos até afinal, sob pena de revelia: e sendo afinal julgada procedente a ação e subsistentes os depósitos, condenados os suplicados nas custas. — Declara a suplicante que, em caso de contestação, promoverá o depoimento pessoal dos suplicados, prova testemunhal e quaisquer outras provas que tal contestação tornar porventura necessárias; e dá à causa o sobredito valor de quatorze mil cruzeiros. — P. deferimento. — Rio de Janeiro, vinte de maio de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Sebastião Moreira de Azevedo, adv. insc. quatrocentos e setenta e cinco. — A data e assinatura supra inutilizam dois sêlos, sendo um de educação e saúde e um penitenciário, do valor total de noventa centavos. — A presente petição foi datilografada em duas folhas de papel selada de um cruzeiro cada. — Viam-se coladas quatro estampilhas da Taxa Judiciária, do valor total de dezessete cruzeiros e cinquenta centavos, devidamente inutilizadas. — DESPACHO: A., como requer. — Rio, vinte e dois de maio de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) H. de Queiroz. — CERTIDÃO: Certifico que foi designado o dia dezessete de dezembro próximo vindouro, às treze horas, para o requerido a folhas dois. — O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, vinte e um de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. O Escrivão, Walter Teixeira Pinto, substituto. — Para que chegue ao conhecimento dos citandos, a fim de que os mesmos venham no dia e hora supra designados receber a parte que lhes pertence dos alugueis vencidos de primeiro de outubro de mil novecentos e quarenta e seis a trinta de abril, os juros legais respectivos e a parte dos aluguéres que se vencerem até o dia do recebimento e, bem assim, em caso de recusa, formulem suas contestações no prazo de dez dias, fiz expedir o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Em tempo: o mês de abril supra referido é do corrente ano. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Antônio Alves de Moura, escrevente juramentado o dactilografei. E eu, (a) Walter Teixeira Pinto, escrevente substituto subscrevi, (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Trasladado nesta data. Está conforme. O Escrivão Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA — (NONA) — 9ª — VARA CIVEL

EDITAL de citação, com o prazo de 30 dias, que se faz a Acyr Pires Eyer, Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, Maria Carolina Cruls de Macedo Soares, Acyresio Pires Eyer, Acyrene Pires Eyer, herdeiros de Sergio Cruls de Macedo Soares e qualquer outro interessado, na forma abaixo:

O DOUTOR Heraclyto Ferreira de Queiroz, Juiz de Direito da Nôno Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil.

FAZ SABER que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, se processam os têrmos de uma ação Renovatória de Contrato de Locação requerida por J. S. Gomes & Companhia contra o Espólio de Izabel Pires Barbosa da Franca e outros, em a qual ora me foi requerido a expedição do presente edital, conforme petição adjante transcrita: — Petição. — Exmo. Sr. Doutor Juiz de Direito da Nôna Vara Civel — J. S. Gomes & Companhia, na ação renovatória de locação do prédio à rua Buenos Aires número cento e cinquenta e sete e rua dos Andradas número trinta e um e trinta e três, que promove contra o Espólio de D. Isabel Pires Barbosa da Fonseca e ouros não tendo o oficial de Justiça podido encontrar e citar os suplicados Acyr Pires Eyer, Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, D. Maria Carolina Cruls de Macedo Soares, Acyresio Pires Eyer e Acyrene Pires Eyer, por estarem em lugar incerto e não sabido, e nem também os herdeiros do co-locador Sergio Cruls de Macedo Soares (falecido), por não serem conhecidos, como tudo se vê das certidões por ele exaradas, requerem os suplicantes sejam citados por edital do sessenta dias os aludidos suplicados, inclusive ditos herdeiros desconhecidos de Sergio Cruls de Macedo Soares, bem como quaisquer outros interessados que porventura existam, para a mencionada ação ranovatória, e para oferecerem defesa no prazo legal, falando aos respectivos têrmos e acompanhando-a até final, sob as cominações legais. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, dez de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Sebastião Moreira de Azevedo, — inscrição quatrocentos e setenta e cinco. — A presente petição foi manuscrita em uma folha de papel selado de um cruzeiro e noventa centavos. — DESPACHO: — Nos autos Rio, onze de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) H. de Queiroz. — DESPACHO: — Expeça-se o edital com o prazo de trinta dias. — Rio, três de outubro de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) H de Queiroz. — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Senhor Doutor Juiz de Direito da Nôna Vara Civel. — J. S. Gomes & Companhia, firma comercial com sede nesta Cidade à rua Buenos Aires número cento e cinquenta e sete e rua dos Andradas números trinta e um e trinta e três, expõe e requer a V. Exa. o seguinte: — A suplicante é locatária do aludido prédio sito nesta Cidade à rua Buenos Aires número cento e cinquenta e sete, esquina da rua dos Andradas números trinta e um e trinta e três, pelo prazo de sete anos terminável a nove de dezembro do corrente ano, aluguel mensal de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e mais os impostos, taxas e prêmio de seguro, nos têrmos da escritura de locação de dezesseis de março de mil novecentos e trinta e nove outorgada por D. Isabel Pires Barbosa de França e Alcida Maria Pires, ambas ora falecidas (documento número um), e a qual foi ratificada pela de vinte e três de setembro do mesmo ano (documento número dois). — Há dezoito anos, e sem interrupção, vem a suplicante exercendo no prédio locado o seu mesmo ramo de negócio de artigos de malharia e de tecidos, gravatas, etc.; e bem assim tem cumprido com exatidão as suas obrigações contratuais (documentos juntos). — Sucede, entretanto, que, sem embargo da diligência empregada, e em face dos próprios falecimentos a que alude a certidão junta sob número três, não conseguiu a suplicante até agora entrar em acôrdo com os condominos do sobredito imóvel ou com os representantes dos Espólios proprietários, acerca da renovação da locação em aprêço, a que faz ela jús; e pelo que vem promover em Juizo essa renovação, nos têrmos dos artigos primeiro e seguintes do Decreto número vinte e quatro mil cento e cinquenta, de vinte de abril de mil novecentos e trinta e quatro e artigos primeiro e seguintes do Código de Processo Civil. — Propõe a suplicante para essa renovação o mesmo prazo de sete anos da locação renovanda e o idêntico aluguel vigente de Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros), corendo por conta da suplicante locatária os impostos, taxas e seguro; e prevalecendo as demais estipulações e cláusulas direitos e obrigações da sobredita escritura de dezesseis de março de mil novecentos e trinta e nove (documento número um) e da de ratificação respectiva de vinte e três de setembro do mesmo ano (documento número dois), mantida também a fiança (documento vinte e um a vinte e quatro — Isto Posto, e juntando os documentos exigidos por lei, vem a suplicante propôr a presente Ação Renovatória de Locação contra os atuais proprietários — locadores do mencionado prédio, Espólio de D. Isabel Pires Barbosa da França, representado pelo Doutor Gualberto de Macedo Soares, residente nesta Capital à rua Marechal Trompowsky número quarenta e nove, Espólios de João Francisco Pires, representados pelos Doutor Helio Ribeiro Junqueira, domiciliado nesta cidade à rua da Quitanda número setenta, primeiro andar, Doutor Gualberto de Macedo Soares (pessoalmente), casado, Dr. Gualter de Macedo Soares, casado, Gerson de Macedo Soares, casado, Dona Maria de Macedo Soares, Dona Leopoldina Pires Soares, Dona Maria Carolina Cruls de Macedo Soares, Gustavo Luiz Cruls de Macedo Soares, Sergio Luiz Cruls de Macedo Soares, todos brasileiros, solteiros, proprietários, residentes nesta Cidade à rua Marechal Trompowsky número quarenta e nove: Acyr Pires Eyer, casado, domiciliado nesta Cidade à rua Almirante Barroso número onze, primeiro andar, Acyresio Pires Eyer, Acyrene Pires Eyer, solteiros, e Lydia Pires Benevides, viúva, todos brasileiros, proprietários, residentes em Niterói, — Estado do Rio, requerendo sejam eles citados (os três últimos, ausentes dêste fôro, na pessoa do sobredito Acyr Pires Eyer, que os representou na celebração do contrato em aprêço constante do documento número dois, artigo cento e sessenta e três e parágrafo primeiro do Código de Processo Civil) para responderem à mesma ação, contestando-a no prazo legal e seguindo-a em todos os seus têrmos, sob pena de revelia; e sendo afinal julgada a ação procedente e decretada a renovação de acôrdo com a proposta acima, condenados os suplicados nas custas e demais pronunciações de direito. Esclarece-se, outrossim, que a firma fiadora, que era Gomes & Vasconcellos, foi modificada para A. Silva Gomes (documentos números vinte e um e vinte e três), a qual mantém a mesma idoneidade anterior, já reconhecida (e confirmada pelos documentos números vinte e dois e vinte e três), e que aceita continuar o encargo (documentos números vinte e um e vinte e quatro). — Nestes têrmos: — Requer a suplicante seja a presente distribuida por dependências a êsse Juizo, ao qual foi anteriormente distribuida (doc. número três ct.), a ação conexa de consignação em pagamento que promove ela suplicante contra os mesmos suplicados, dos alugueis do prédio em questão (artigos cinquenta parágrafo segundo e cento e trinta e três números terceiro e quarto do Código de Processo Civil); declara que promoverá arbitramento com vistoria, depoimentos pessoais dos suplicados e quaisquer outras provas que a contestação tornar porventura necessárias; e dá à causa o valor de Cr$ 168.000,00 (cento e sessenta e oito mil cruzeiros), paga a taxa judiciária sôbre Cr$ ..... 24.000,00 (vinte e quatro mil cruzeiros), valor de um ano de aluguel, ut artigo trinta e quatro do cit. Decreto número vinte e quatro mil cento e cinquenta. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, trinta de maio de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) Sebastião Moreira de Azevedo, adv. insc. quatrocentos e setenta e cinco. — A presente petição foi dactilografada em duas folhas de papel selado, sendo a primeira de um cruzeiro e noventa centavos e a última de um cruzeiro. — Viam-se coladas duas estampilhas da Taxa Judiciária, do valor total de trinta cruzeiros, devidamente inutilizadas. — DESPACHO: — A. em apenso, à Corregedoria Rio, trinta de Maio de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) H. de Queiroz. — DESPACHO: — Expeça-se mandado de citação — Rio, doze de junho de mil novecentos e quarenta e sete. — (a) H. de Queiroz. — Para que os citandos possam oferecer contestação ao pedido de Renovação, fiz expedir o presente edital e mais dois de igual teôr, que serão publicados e afixados na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e oito dias do mês de outubro, do ano de mil novecentos e quarenta e sete. Eu, Antonio Alves de Moura escrevente juramentado o dactilografei. E eu Walter Teixeira Pinto, escrivão substituto subscrevi. — (a) Heraclyto Ferreira de Queiroz. Trasladado nesta data. Está conforme. — O Escrivão Walter Teixeira Pinto.

JUIZO DE DIREITO DA 4ª QUARTA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES

Cartório do 2.º Oficio

De praça com o prazo de 20 dias, para venda e arrematação do prédio e terreno à rua Bias Fortes n.º 17, antiga Francisca Heyden ns. 3 e 5, em Bonsucesso, pertencente ao espólio de Ernesto Antunes de Carvalho, na forma abaixo: — O Dr. Anselmo de Sá Ribeiro, Juiz Substituto da Quarta Vara de Órfãos e Sucessões do Distrito Federal: — Faz saber a todos que o presente edital de praça, com o prazo de 20 dias virem, ou dele conhecimento tiverem, e ainda a quem interessar possa, que no dia 18 de novembro, às 16 horas, em frente ao mesmo, o porteiro dos auditórios venderá em público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação de Cr$.... 70.000,00 (setenta mil cruzeiros), o prédio térreo sito à rua Bias Fortes n.º 17 antiga rua Francisca Heyden ns. 3 e 5, em Bonsucesso, freguesia de Inhaúma, pertencente ao espólio de Ernesto Antunes de Carvalho: o referido prédio de feitio chalet edificado à direita do respectivo terreno e no alinhamento da rua. — E', de construção antiga de pedra, cal e tijolo; coberto de telhas e tem na frente duas janelas de peitoril entrada ao lado esquerdo onde há três portas e uma janela; medindo a edificação 4,30 de largura por 18.55 de comprimento no corpo, seguindo-se puxado que mede 2,00 de largura por 2,46 de comprimento. Está necessitando de reparos e se divide em duas salas, dois quartos assoalhados, cosinha cimentada e telha vã. Existe mais no terreno meia água de telhas abrigando W. C. com chuveiro, edificado em terreno fechado na frente por paredes, muro e um portão de madeira, dos lados e aos fundos por paredes, muros e cerca de folhas de zinco. Mede o terreno 5,50 de largura por 50,00 de extensão. Confronta à direita com o n.º 15 de Daniel Martin à esquerda com o n.º 19 de João Batista Mariano Fanelli. Com a venda concordaram todos os interessados, inclusive os doutores fiscais, e é feita mediante dinheiro à vista, correndo por conta do comprador a comissão do porteiro, diligência do Juizo, taxa judiciária de 1% e laudêmio, se for devido. Dado e passado nesta Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos dezesseis dias (16) do mês de outubro do ano de mil novecentos e quarenta e sete (1947). Eu Aloysio Moss de Castro, escrevente juramentado dactilografei e subscrevo no impedimento ocasional do Escrivão. (a) Anselmo de Sá Ribeiro. Está conforme o original. O Escrivão, (assinatura ilegível).

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

De praça com o prazo de 20 dias, na forma abaixo:

O Doutor Gastão Alvares de Azevedo Macedo, Juiz de Direito da Primeira Vara Civel do Distrito Federal.

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou a quem interessar possa, que no dia 24 de novembro do corrente ano, às 14 horas, o leiloeiro público Cesar Leite, levará em praça, no local os terrenos à rua das Turquezas ns. 202 e 203 (lotes) situados juntos e antes do Prédio nº 113 da referida rua, penhorados no

TRIBUNAL DO JÚRI

TENTOU CONTRA A VIDA DA MULHER COM UMA CHAVE DE FENDA

Deve ser julgado amanhã, pelo Tribunal do Juri, o processo-crime instaurado contra Danti Quinto, que no dia 29 de março de 1946, cêrca das 16 horas, na Rua Barão de Bananal n.º 144, agrediu, com uma chave de parafuso, sua mulher Maria da Conceição Martins Lage Danti, produzindo-lhe lesões e iniciando assim, a execução de um crime de homicidio, que não consumou por circunstancias alheias à sua vontade. Agrava a circunstancia do fato de ter sido o crime praticado contra cônjuge e à traição pelas costas, insidiosamente, quando visitavam uma casa que deveriam habitar.

executivo movido por Antônio Monteiro, contra Ambrósio Manuel Fernandes, constantes da avaliação junta aos autos, de acôrdo e nos têrmos das peças e despachos que se seguem: — Petição de fls. 117. — "Exmo. Senhor Doutor Juiz da Primeira Vara Civel. Antônio Monteiro ou Antônio Joaquim Monteiro, por seu procurador abaixo, nos autos da ação executiva que move a Ambrósio Manuel Fernandes desejando prosseguir na dita ação que se acha aparada dependente apenas da publicação de editais, como se prova com o despacho de fls. 115, pela presente requer a Vossa Excelência se sirva autorizar a necessária praça, sendo que sòmente serão vendidos os terrenos situados à rua das Turquezas ns. 202 e 203, situados juntos e antes do prédio de número 113 da mesma rua, avaliados a fls. 30. Nestes têrmos sendo a presente junta aos autos com o incluso mandado e observadas as demais condições de direito. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 8 de julho de 1947. — Raul Welljsch, advogado. — Despacho: N. A Oito—sete—quarenta e sete. Gastão. Despacho de fls. 121 — Expeçam-se os editais. Quatro—oito—quarenta e sete. Gastão Petição de fls. 125. — "Exmo. Senhor Doutor Juiz da Primeira Vara Civel. — Antônio Joaquim Monteiro, por seu procurador abaixo, nos autos da ação executiva que move contra Ambrósio Manuel Fernandes, porque tenha Vossa Excelência determinado a publicação de editais de Praça dos bens que constituem a penhora, vem, pela presente requerer a Vossa Excelência que a venda dos ditos bens seja feita por intermédio do leiloeiro Cesar, e não por intermédio dos porteiros de auditórios, constando para tanto dos editais a mesma data indicada e também que tal venda será feita pelo leiloeiro indicado. O Suplicante assim requer a Vossa Excelência porque considera a venda por intermédio de leiloeiro mais eficaz do que a Praça nos auditórios, não existindo também qualquer disposição que a isto se oponha. Nestes têrmos, juntando-se esta aos autos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 10 de Setembro de 1947. — Raul Welljsch. — Despacho: — N. A. Dez de setembro de 1947. — Gastão. — Despacho de fls. 128. Sôbre o requerido a fls. 125, diga a parte contrária. Onze—nove—quarenta e sete. — Gastão. — Despacho de fls 126v. — Defiro o requerido a fls 125. Vinte e dois de setembro de mil novecentos e quarenta e sete. — Gastão. — Laudo de fls. 30 — Dois lotes de terreno de número 202 e 203, sito à rua das Turquezas s/n em frente ao prédio nº 40 acima descrito. Cada lote de terreno mede 10 metros de largura por 20 de comprimento. O lote nº 202 é fechado apenas nos fundos por cêrca de arame farpado. Confronta o de nº 202, ao lado direito com os fundos do terreno pertencente ao prédio nº 49 da rua dos Diamantes esquina da rua das Turquezas; pelo lado esquerdo, com o lote nº 203 também pertencente ao executado; e pelos fundos com quem de direito. O lote nº 203 confronta pelo lado direito com o lote nº 202, também pertencente ao executado; pelo lado esquerdo com o prédio nº 43 da rua das Turquezas, e pelos fundos com quem de direito. Avaliamos os dois lotes de terreno em Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros). — Rio de Janeiro, 12 de maio de 1932. E quem os mesmos quiser arrematar, deverá comparecer no dia, hora e local ao principio mencionados, onde se realizará a praça, que será feita mediante pagamento à vista ou fiador idôneo, por três dias. — Em virtude do que passei êste e outros de igual teôr, que serão publicados pela imprensa, e afixado no lugar do costume e na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro aos 22 de outubro de 1947. — Eu, Flávio Pires, escrevente juramentado, dactilografei — E eu, Antônio Cicero Galvão, Escrivão, subscrevi. — Gastão Alvares de Azevedo Macedo. — Está conforme. — O Escrivão, Antônio Cicero Galvão.

Otica Moderna



Artur Jacinto Rodrigues
Matriz: 7 DE SETEMBRO 47
Sucursal: RUA MEXICO, 98-C
RIO DE JANEIRO

A Filha de Iório e o Teatro Brasileiro

Faseola

Este artigo é apenas uma nota a respeito de arte; assunto acêrca de que já tenho escrito neste jornal. E' que êste ano a FILHA DE IÓRIO, de Gabriel D'Annunzio foi levada à cena no Teatro Municipal.

Não esperava eu maior surprese depois da que tive com a temporada em que Dulcina de Morais montou duas peças de Bernardo Shaw: JÚLIO CESAR e SANTA JOANA D'ARC. Mas vai aqui o que apontei logo depois de sair reconfortado da grande representação teatral de agora, e interessado em guardar escritas algumas reflexões.

O último ato da FILHA DE IÓRIO, tal como está pôsto em cena, é uma lição de arte, e não apenas um espetáculo entre os melhores exibidos nesta cidade.

Há o velório de um morto, chefe de família e que sucumbiu a um crime a irromper tremendo de cheio em sua casa, e em que se vai de lamentação em lamentação na monotonia da dor constante, mas se deslocando as imprecações de grupo para grupo, que são as mulheres amigas da família enlutada e ali entoam e bem as carpideiras com as suas maldições e lamúrias. Há nisso um ambiente de sentimentais figuras rústicas, muita gente do campo e de mentalidade profunda e estrita às impressões dos infortúnios, como tôda pessoa do povo.

A riqueza do espetáculo são os vestuários característicos da crueza sociedade de lavradores. Os grupos que se formam, e arrumam, e deslocam e recompõem de momento em momento, na representação é uma arte cênica jamais vista no Brasil: digo mais, é uma ciência com suas sutilezas, e profundeza de concepção que tantos desconhecem.

Êsses conjuntos que se formam com aquêles grupos são quadros, a quem se embeveçe em pintura na arte da composição, terá de admirar as posições das figurantes. Há marcação das atitudes dos braços das mulheres, em que os pintores muito têm para ver; e nunca se marcou assim, com aquela finura, as cenas, que melhor se encenaram na América do Sul. Mas reclamam: como ceder o Teatro Municipal à Lucinda? Ocupar o melhor palco que temos!

Sim.

A distinta artista das maiores realizações, e dos grandes espetáculos que honram o País, hoje dá-nos uma das suas maiores exibições de ultimamente.

Como lhe ceder aquele Teatro?

Compreendendo o valor, a competência, a inteligência extraordinária de pessoas de fato cultas, existentes no Teatro brasileiro. E aquilo que está ali em palco aberto depõe a favor da cultura de um povo. Não é indo-se à melhor casa de espetáculo do Rio de Janeiro, com ares formalizados e graves para se ouvir arte importada, que se há de ter uma grande arte no País. Mesmo porque frequentar em multidão os espetáculos de notabilidades incontestáveis, senhores espectadores, ouvindo grandes concertistas e no fim do espetáculo, no momento do remate de uma grande peça musical, sair uma profusão de levianos e pedir BIS comprimindo-se de pé sôbre o balcão que separa a platéia do palco: não é ter senso artístico!

Isto fazem os que andam sem refletir, porque julgar expressivo exibir um suposto arrebatamento da alma excitada pelas grandes emoções de arte, enquanto de fato não prestam atenção ao que estão ouvindo, apenas querendo ouvir mais... mais!...

Ora, uma grande peça, depois de ouvida, pede o recolhimento, quer ao menos um espaço de tempo em que ficam pairando as impressões o saber, o gôsto de ter ouvido o que se ouviu.

E' como o vinho velho.

A bôca que dêle se humedeceu não vai perder o grande sabor, pedindo mais vinho. Vinho e mais vinho é álcool que embebeda. Sim: para atordoar servem então todos os vinhos, os bons e os que trazem borra. Não é preciso dizer qual. Valem então as mais grosseiras bebidas.

A peça que se ouve na representação de Dulcina tem significação tôda especial, como obra de arte. E' de D'Annunzio, e D'Annunzio foi uma linguagem lírica incomparável a irromper em odes aos céus e aos mares, e em elegias, diante das tragédias humanas. Uma linguagem como não há mais. Um gênero poético, com fôlego em outros tempos.

Hoje se escreve doutra maneira.

Entretanto, D'Annunzio é o poeta eloquente das odes e das elegias. E', pois, uma linguagem (digamos), como não se ouve outra no sonoro idioma italiano.

Ora, tudo D'Annunzio preparou para usar no teatro a linguagem em que se revelou excepcionais qualidades de escritor.

Ninguém pode fazer diálogo (no teatro a forma de expressão) com declamações, porque não se dialoga declamando. A declamação é a linguagem para o que há de mais pessoal, é a linguagem lírica; mas o teatro, como a contraposição das personagens, perdeu a expressão lírica. A declamação da linguagem lírica parece que nêle seria ridicula..

Entretanto, há maneira de se levar à cena o que dava a aparência de ser incompatível com ela, e D'Annunzio refêz o teatro integrando nêle imprecações e declamações em uma linguagem belíssima.

Mas para ajustar essa lingua ao teatro, para aproximar da realidade do palco, o que há de mais subjetivo na poesia, foi preciso engenhosa invenção do poeta, e D'Annunzio se valeu do teatro medieval, dos seus recitativos em que tudo se estiliza, nesse teatro qu se resumia nos "mistérios": teatro em que afinal tudo se estiliza pelos sentimentos. As personalidade esteriotipam sentimentos: perdem o traço de particularidade que a pessoas animadas no teatro realista chegaram a ter.

Não!

D'Annunzio, no seu teatro lírico, vai em sentido contrário do que foi molde da comédia. Êle é como tinha sido em parte a tragédia primitiva, com os seus côros, com a sua ambiência especial, religiosa, e longa da realidade pormenorizada. Sentimentos na sua esfera elevada é que se fazem perceber, nesse teatro, e as criaturas, deixando da naturalidade da vida, são vozes são grupos que se formam no palco para exprimir distintos, seus sentimentos diferentes, tudo assás diferente do teatro de nosos dias a individualizar "tipos".

Eis, pois, um teatro que recorre às outras artes para variar a sua expressão aliás de extraordinária beleza.

Eis então o que representa o espetáculo levado à cena por Dulcina, no Teatro Municipal. Ele ensina. E' uma grande lição de arte. Mas, é finura contra a qual se subverte a espectadora dos concêrtos de Backhaus reclamando para que no Teatro Municipal esteja só Backhaus. Mas terá ela espírito para ouvir a finura dêsse grande vulto do teclado?

Moça que vai aplaudir de pé, colada a bôca de cena, os pianistas, e com mais razão se forem moços: aprenda a melhor ouvir — é o conselho que lhe dou. E saiba também ver o que a tua patrícia conseguiu realizar, como mulher apaixonada pela arte em seu País.

Grupos de expressão plástica, mas um teatro de que se pode dizer que é a arte da palavra seguida de tôdas artes: tem-se-lhes, pois, a visão de conjunto.

Eis o que a artista brasileira encenou. Não é só a palavra que se ouve no seu alto poder de expressão. Mas são grupo humanos, humanissimos, que se vêem, que se transformam, combinam-se, conforme o sentimento se desenvolve em cena.

Há uma passagem na FILHA DE IÓRIO, sugestiva: a do pai da familia de campônios, que foi morto pelo filho na disputa da mesma mulher.

Não vale a pena descrever a peça que é preciso ver...

ART. 91

22 horas de aulas semanais inclusive aulas de revisão aos domingos pela manhã, gratuitamente.

MENSALIDADE: CR$ 120,00

Não há jóia nem taxa

CURSO PITÁGORAS

URUGUAIANA, 113-2.º ANDAR

Telefone 43-6217

A nafta sólida impulsionará os motores

PARIS (A. Ferreira, para o S. F. I.) — Dentro de pouco tempo os tambores, os depósitos e barcos petroleiros terão perdido tôda a sua utilidade, no que diz respeito ao transporte de gasolina.

Um químico francês, Jean Pathus Labour, descobriu um método pelo qual se pode solidificar a nafta. Por êsse método a nafta é dispersa no seio de um colóide e, conservando tôdas as suas vantagens, adquire ainda a propriedade de se tornar ininflamável ao passar de certa temperatura.

Agora já se pode levar êsse produto em bolsas ou caixotes. O seu transporte perde por essa forma todo o perigo e ganha em facilidade de manejo.

Êste invento, a que chegou o Sr. Jean Pathus Labour, depois de 10 anos de trabalho, vem resolver uma série de dificuldades que até agora eram impossíveis de vencer.

Para se aplicar aos motores êste novo produto — permite-se-nos chamar-lhe assim — tem apenas que ser submetido a uma operação num aparelho ideado pelo inventor que, por simples pressão, põe em liberdade a nafta. Por uma simples modificação do aparelho, pode pôr-se em liberdade a gasolina já em estado gasoso.

E' fácil comprender, ainda para os mais profanos na matéria, as vantagens e facilidades que trará êste novo sistema.

Nas carruagens automotores não fará falta o depósito. Se dermos asas à nossa imaginação, poderemos já ver na realidade os novos veículos, de onde, sem depósito, com um novo aparelho, a gasolina passará diretamente ao local onde se encontra armazenada em estado sólido a outro lugar, onde, por meio de pressão, sai já em forma de gás e passa de ali diretamente à câmara de explosão.

Isso e muito mais virá a ser uma fácil e pronta realidade, graças a essa descoberta francêsa. O inventor chamou a esta nova forma de apresentação de gasolina "carburolite", e apresentou há pouco tempo em França o produto à imprensa e fêz algumas demonstrações.

Chamando "carburolite" (pedra carburante ao produto, quis recordar assim que o petróleo (óleo de pedra) volta agora à sua forma primitiva ao solidificar-se.

Recordemos, de passagem, que já antes da guerra os técnicos francêses haviam projetado armazenar grandes quantidades de blocos betuminosos ao ar livre para constituir dessa forma e sem perigo de incêndio imensas reservas de nafta, no caso de uma possível guerra e bloqueio.

Voltemos agora às experiências do Sr. Pathus Labour. Entre elas destacou-se uma em que aproximou do produto tão inflamável como é a benzina um fósforo acêso: todos os presentes esperavam o resultado lógico de uma prova dessa espécie, isto é, uma explosão. Nada disso ocorreu. As cápsulas dessa nova forma de gasolina ficaram como até êsse momento; o produto não apresentou alteração alguma diante da chama. E' uma prova evidente das afirmações do inventor: o "Carburolite" não se inflama em estado sólido.

Diante da chama apenas se endurece um pouco mais.

Outra vantagem que não queremos deixar de assinalar é que, em estado sólido, a gasolina diminui de volume; o monte que aparece na fotografia e do qual o inventor aproxima o fósforo acêso, corresponde a cinco litros de gasolina comum.

Tanto para os produtores como para os compradores isto é muito interessante, pois que a diminuição do volume e dos riscos de transporte contribui para baratear o custo final do produto.

As experiências realizadas permitem calcular o custo da mudança de estado da gasolina; em França, a passagem ao estado sólido custa 150 francos por tonelada, ou seja, ao câmbio oficial um dólar e vinte e cinco centavos. Já se estão realizando as experiências industriais para a produção em massa e é de esperar que dentro de pouco tempo apareça no mercado o novo produto.

Realizações práticas do C. N. E. P. A. no km. 47

Uma obra de cuja grandiosidade muito e merecidamente se tem falado — Passa agora a dar ao conhecimento público as suas realizações práticas e os resultados já obtidos — Um intercâmbio eficiente com os agricultores e um complemento necessário ao saneamento da Baixada Fluminense

A fim de dar ao publico um conhecimento mais exato das obras que se vêm realizando no km. 47, da estrada Rio-São Paulo, pelo Ministério da Agricultura, estiveram naquele importante centro de ensino e pesquisas, ouvindo diversos técnicos e chefes de serviço. Como se sabe, o Cento Nacional de Ensino e Pesquisas Agronômicas (CNEPA), dentre outros, compreende o Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas (SNPA) e a Universidade Rural (UR), sendo filiados ao primeiro o Instituto Agronômico do Norte (IAN), o Instituto Agronômico do Oeste (IAO), o Instituto Agronômico do Sul (IAS), o Instituto de Química Agrícola (IQA), o Instituto de Óleos (IO) e o Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícolas (IEEA), com sede no km. 47 e ramificações em São Paulo; Estado do Rio e Espírito Santo; a Universidade Rural, por sua vez, compreende: a Escola Nacional de Agronomia (ENA), a Escola Nacional de Veterinária (ENV), e os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão (CAEE). Muitos dêsses serviços estão localizados no km. 47, já em funcionamento, e com promissores resultados, como pudemos constatar em nossa visita, inicial, ao Instituto de Ecologia e Experimentação Agrícola, que tem 9 seções diferentes e vem desenvolvendo um paciente trabalho no estudo de aclimatação, distribuição, etc., de quase tôdas as espécies de plantas de interêsse para as finalidades que visa.

O SUCO DE LIMÃO

E' o suco de limão rico em vitamina C e os médicos recomendam-no para reumatismo, restriados, etc. Sem embargo vários dentistas fizeram uma advertência. Tomado em excesso, o suco de limão pode deteriorar os dentes.

Meia centena de pacientes chegaram á Clinica Mayo dos Estados Unidos, queixando-se de dores de dentes e da erosão gradual dos incisivos. Os dentistas descobriram que todos êles usavam, durante meses ou anos, chupar limão ou tomar, de manhã, uma limonada.

Os especialistas da referida clinica decidiram que o esmalte de seus dentes havia desaparecido pela ação do ácido cítrico do limão.

Na Dental School, da Universidade de Columbia, o dentista Daniel Ziskin estabeleceu que os sucos concentrados de limão e de toranja (grap-fruit) ambos intensamente ácidos, atacam a miude o esmalte.

O verdadeiro mal provém de escovar os dentes, cujo esmalte foi abrandado pelo ácido, com escovas de pelos duros ou com dentifricios arenosos.

Lembramos aos Srs. Dentistas que o sabão pastoso dentifricio BUKOL, neutraliza a acidez e limpa os dentes sem atacar o esmalte, não contêm substancias arenosas (abrasivas) e ainda tem a grande vantagem de neutralizar a acidez bucal.

Das "Notas Odontológicas" de agôsto de 1947 — Laboratório Bukol — R. Conde de Bonfim n.º 470 — Telefone 48-3798 — Rio.

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

POR CR$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Elogiada nos Estados Unidos a Medicina brasileira

Lisonjeiras referências feitas por um ilustre dermatologista que visitou recentemente nosso país

NOVA YORK (S. I. J.) — A medicina e os médicos brasileiros acabam de receber as mais lisonjeiras referências por parte do Prof. Arthur W. Grace, eminente autoridade de renome mundial em Dermatologia e Sifilografia, que acaba de fazer uma viagem de várias semanas por diversos paises latino-americanos.

Falando à imprensa desta cidade, ao regressar de sua viagem, — a primeira de uma série de visitas de intercâmbio científico patrocinadas pelo Instituto Squibb de Pesquisas Médicas de New Brunswick — o Dr. Arthur Grace manifestou o seu entusiasmo pelo espírito progressista que encontrou por parte dos membros das classes médicas dos paises que visitou.

Referindo-se especialmente aos médicos brasileiros, com os quais teve oportunidade de avistar-se durante vários dias no Rio de Janeiro e em São Paulo, declarou o Dr. Grace que, no que toca aos conhecimentos científicos e ao domínio das técnicas mais modernas, a medicina brasileira encontra-se hoje nos mesmos niveis da dos países mais adiantados do mundo. O alcance dos seus serviços à coletividade e aos pacientes é apenas limitado pela insuficiência de suprimento de algumas das drogas de recente descoberta, especialmente da estreptomicina.

Salientou particularmente o Dr. Arthur Grace a necessidade de se melhorar o sistema de intercâmbio de conhecimentos científicos, a fim de que os trabalhos das mais destacadas figuras da medicina brasileira se tornem conhecidos nos Estados Unidos. Afirmando que já chegou o momento de se tratar seriamente disso, o notável homem de ciência manifestou a sua admiração pelo que, no grande país da América do Sul, se vem fazendo no terreno da sifilis, da malaria e da lepra e lamentou que a barreira constituida pela lingua esteja impedindo um melhor conhecimento dos médicos brasileiros por parte dos seus colegas dos Estados Unidos.

A propósito, frisou o Dr. Grace que a maioria dos trabalhos de médicos brasileiros era apresentada unicamente em lingua portuguêsa e impressa em monografias, com uma circulação restrita, não alcançando as mesmas os centros científicos dos Estados Unidos.

Mostrou, finalmente, o doutor Grace a vantagem que decorrerá para o progresso da medicina no Hemisfério Ocidental do fato de se divulgarem de modo satisfatório, nos Estados Unidos, as idéias e as descobertas dos médicos latino-americanos.

CURSO DE ENFERMAGEM

LONDRES — (B. N. S.) — O Ministério da Saúde anunciou que foram plenamente satisfatórios os resultados dos últimos exames preliminares nos cursos intensivos para homens e mulheres que serviram nas fôrças armadas e que apresentassem qualificações para enfermagem. Dos 314 candidatos, nada menos de 277 foram aprovados com distinção. Apenas três candidatos foram reprovados nas duas partes dos exames.

A porcentagem dos candidatos bem sucedidos se elevou a 39 por cento sendo a porcentagem mais alta até agora registrada.

Existem em funcionamento 26 cursos que permitem as pessoas que serviram nas fôrças armadas e que apresentam capacidade para enfermagem obter registro oficial num ano, em vez dos três anos normais.

QUARTO MOBILIADO

Aluga-se em casa com grande jardim a cavalheiro distinto Niteroi, Rua Dr. Mario Viana, 622 — Bonde e ônibus Sta. Rosa na porta.



Acelerada a desmobilização

LONDRES — (B. N. S.) — Durante os próximos seis meses mais de 400.000 homens serão licenciados das fôrças armadas britânicas, o que representa notável aceleramento no licenciamento na marinha será duas ritmo normal de desmobilização. O vezes maior que o previsto anteriormente.

Os licenciamentos no primeiro trimestre do ano próximo atingirão um total de cerca de 230.000 comparados com 173.000 no último trimestre dêste ano. O aceleramento do ritmo de desmobilização significa que, até março do próximo ano, a desmobilização da marinha de guerra estará praticamente completada. a1.updecp

EMIGRAÇÃO EUROPEA

Auxiliamos na legalisação dos documentos necessários.

Organização Eficiência — Av. Franklin Roosevelt, 194 — Sala 706.

Conselho Consultivo da B.B.C.

LONDRES — (B. N. S.) — A British Broadcasting Corporation anunciou que o ex-Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, lord Halifax, aceitou sua indicação para presidente do Conselho Consultivo da B. B. C. em substituição o Lord MacMillan, que renunciou recentemente.

O conselho consultivo orienta os programas e a política geral da BBC.

A França vence o Grande Prêmio de Automóvel de Turim

PARIS — (S. F. I.) — Logo as primeiras voltas do Grande Prêmio de Automóvel de Turim que compreende um circuito de cento e cinco voltas, num total de 504 quilômetros e francês Sommer e o italiano Villerosi assumiram o comando dos vinte carros que disputavam a corrida. Na quadragésima volta, enquanto os dois corredores que estavam na frente e se disputavam a primazia, Villerosi e o italiano Ascari foram obrigados a abandonar a corrida em consequência de incidentes mecânicos. Sommer permaneceu à frente seguido de alguns outros corredores francêses. Os três primeiros colocados na meta de chegada foram os francêses Sommer, Chaboud e Pozzi, o primeiro com uma Ferrari, o segundo dirigindo uma Delahaye e o terceiro com Talbot.

Dr. Brandino Corrêa

BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES

Rua do Carmo, 49 - 1.º

Das 14 às 18 horas

Livraria Francisco Alves

FUNDADA EM 1854

LIVREIROS E EDITORES

Rua do Ouvidor, 166 — Rio

Associação dos Geógrafos Brasileiros

A realização da sua III Assembléia Geral, nesta capital — Excursão ao Vale do Paraíba — O — programa do certame —

A Associação dos Geógrafos Brasileiros, sediada em São Paulo, com Secções no Distrito Federal e em Belo Horizonte, realizará entre os dias 24 e 30 de novembro próximo, nesta capital, a sua III Assembléia Geral.

A instalação solene do certame está prevista para aquela data, às 21 horas, na sede do Conselho Nacional de Geografia, quando serão discutidos os temas gerais a serem presentes à Assembléia. No dia imediato os geógrafos, professores de Geografia e técnicos participantes da Assembléia partirão desta capital com destino à região do Vale inferior do rio Paraíba do Sul, que compreende a baixada de Campos e adjacências, onde permanecerão em estudos e pesquisas durante três dias. No dia 28, às 14 horas, serão discutidos os resultados científicos da excursão, reunindo-se às 21 horas desse mesmo dia a Assembléia em sessão plenária destinada à leitura e discussão dos trabalhos apresentados. No dia 29, pela manhã, e à tarde, reunir-se-ão os congressistas em sessão plenária.

No dia 30, pela manhã, depois da eleição do novo Conselho Diretor da Associação, terá lugar o encerramento dos trabalhos, devendo realizar-se, à noite, um jantar e confraternização.

A A. G. B. está distribuindo fichas de adesão aos seus sócios, os quais deverão contribuir com a importância de Cr$ 100,00 que lhe confiará direito à excursão. Os cientistas, professores e demais pessoas interessadas deverão procurar os dirigentes da Secção do Rio de Janeiro da A. G. B., sediada no Conselho Nacional de Geografia, onde encontrarão fichas de adesão e propostas para aqueles que ainda não são sócios da instituição.

A Imprensa americana continua a comentar a criação do Komintern

WASHINGTON (USIS) — A imprensa norte-americana, prosseguindo em seus comentários sôbre a organização do novo Komintern europeu e os acontecimentos relacionados a este fato, emprestou amplo apoio ao ponto de vista do secretário de Estado em exercício, Sr. Robertt, de que o povo americano devia receber a mais recente das manobras comunistas friamente avante seus esforços no sentido e com a determinação de levar de ajudar a reconstrução européia.

Sôbre o assunto, o "Inquirer", de Filadelfia, disse, em parte, que "como o Sr. Lovett, acreditamos que para os americanos o momento é de frieza e clareza de julgamento. Nada se lucra em se deixar levar pela cólera todas as vezes que Vishinsky, ou um de seus associados, agride os Estados Unidos ou se lança a um novo ataque contra sua política de paz. Tampouco o momento é para se excitar sempre que o novo Komintern investir contra o "imperialismo americano".

"O momento é para se levar avante firmemente os projetos e propostas, a despeito dos obstrucionismos da Rússia comunista, que acreditamos possam salvar a Europa do colapso e evitar futuras guerras. Não devemos nos desviar do nosso curso em virtude dos comunistas ou de outras ameaças. Devemos seguir para a frente, com coragem, perseverança e sobretudo paciência".

Do jornal "Post", de Houston, destaca-se: "De certo modo, deve-se dar boas vindas ao manifesto da Quarta Internacional. Ele simplifica a tarefa daqueles que vinham se esforçando para interpretar a qualidade do comunismo russo para a América, inclinados a transmitir o benefício da dúvida".

Por sua vez, o "Times-Picayune", de Nova Orleans, disse que "esta confissão aberta surge na ocasião em que as democracias ocidentais lutam para restabelecer a decência e a ordem na confusão de após-guerra, para alimentar e vestir vítimas desamparadas desse conflito — quando os Estados Unidos gastaram e estão gastando biliões num esforço altruístico para aliviar o sofrimento e a miséria alimentar e vestir vítimas dos dos próprios povos europeus. Ela devia abrir os olhos de milhões para os propósitos dos comunistas, chamando-os a defesa ativa e resoluta de sua própria liberdade, seu benquisto direito de auto-governo e a integridade e independência de seus respectivos países".

Destilarias norte-americanas fecharão por dois meses para ajudar a Europa

WASHINGTON (U S IS) — Um enorme segmento da indústria norte-americana de distilação concordou em fechar as suas fábricas dentro das próximas duas ou três semanas, por um período de dois meses, a fim de economizar cereais para envio ao velho continente. Ao anunciar esta decisão, tomada por 18 destilarias, numa recente reunião do Distilled Spirits Institute", o Sr. Charles Luckman, presidente do Comitê de Cidadãos para Economia de Víveres, criado pelo presidente Truman revelou que tal medida por parte da indústria de distilação, pouparia entre três milhões e meio a sete milhões de hectolitros de cereais, aproximadamente.

O Sr. Luckman disse que outras 21 destilarias representadas na reunião, tornarão pública sua decisão mais tarde, mas acrescentou que a cooperação irrestrita de tôda a indústria é esperada.

Anunciou também que as destilarias concordaram em entregar ao govêrno, para ajuda exterior, todos os estoques de cereais de que dispõem ou sob encomenda. Não pode, porém, estimar a quantidade dêsses cereais, mais disse que a economia a ser feita seria apreciável.

Enquanto a campanha de economia de víveres marchava rumo ao seu objetivo de poupar ...... 35.240.000 hectolitros de sereais a serem acrescentados aos estoques já reservados para auxilio ultramarino, os líderes de três das principais organizações agrícolas norte-americanas expediram uma afirmação conjunta de plena cooperação na campanha.

A declaração, divulgada por funcionários da Granja Nacional, a Federação Agrícola Americana e o Conselho Nacional das Cooperativas Agrícolas expressou confiança em que os agricultores norte-americanos prestarão apreciável contribuição ao programa.

"Puzzle" internacional

Como os matemáticos que, sôbre uma teoria simples, forjam cálculos tão complicados que a transformam num emaranhado astronômico, agem os personagens encarregados de resolver problemas internacionais que nunca chegam a uma solução.

Quando parece que a solução está por perto, surgem as oposições, os contrastes, os nós no pente. Quanto mais se discute sôbre a paz, mais interfere o assunto da guerra.

Quando já está se chegando a um acôrdo, eis que surge alguém com uma objeção, não porque tal objeção seja necessária, mas porque o seu autor quer tirar o corpo do escuro e fazer valer sua opinião, embora êle próprio não acredite nela.

Entre as personalidades políticas que representam, cada qual seu país, muitas há que, isoladamente, possuem tirocínio e experiência política e, se os planos que expõem fôssem executados sem discussão, muita probabilidade haveria de sucesso. Expôsto o plano à discussão num congresso, não há lugar dos quais não surjam críticas, oposições, emendas, combates, idéias substitutivas e o plano vai por água abaixo, sendo arquivado, como certos inquéritos sem cauda nem cabeça.

Cada representante de um país leva ao congreso seus problemas: uns querem discutir sôbre a fome, a miséria de após-guerra, que está reduzindo o país a frangalhos, outros debatem-se na incerteza sôbre o emprêgo da bomba atômica, o invento diabólico que chega a imitar as atribuições do Sol, que tanto pode fazer o bem como o mal.

A Rússia, não contente com escravizar seu povo, quer subjugar à escravatura o mundo inteiro, alguma coisa como fascismo, nazismo, comunismo e escravidão, tudo fundido numa peça só que é sovietismo.

Quando recebe um repelão de uma Nação que sabe defender seu brio, recorre ao insulto, sem conhecer a quem está insultando.

E' o recurso imbecil de quem, à falta de argumento para sustentar suas próprias razões recorre à fôrça bruta, sem pensar ue as conseqüências podem lhe fazer perder as poucas razões de que ainda dispunha.

Idéias, planos, emendas, propostas juntas formam o "puzzle", com peças tão difíceis de serem coordenadas que nunca se chega a um fato concreto, que possa obter o acôrdo de todos.

Pouco há-de se esperar que uma Nação resolva seus problemas com elementos exteriores. Assim como cada indivíduo tem seu egoismo, a Nação também tem o seu. Não pode, portanto esperar muito do interêsse das outras.

Questões de ideais políticos, de raça, de religião, de afinidades históricas e geográficas, inventos de guerra, competências comerciais, industriais, rivalidades em privilégios, são outros tantos impecilhos que obstaculam uma solução final. Dificilmente podendo se juntar essas peças tôdas, talvez que não se chegue à paz nem a guerra, mas que tudo permaneça num estado de permanente litígio, de infindas discussões, cada vez mais complicadas.

Na outra guerra mundial, os aliados estavam em sérias dificuldades para vencer. Só o conseguiram quando alvitraram conceder a direção a um chefe único, o marechal Foch.

Uma ordem só, de um só homem, decidiu a vitória.

Haverá quem engendre um plano de salvação, ao qual todos se submetam indiscriminadamente? Ter-se-ia resolvido êsse "puzzle" internacional.

MAX YANTOK.

CARIMBOS EM 4 HS. S. José, 76-2.° Fone 42 - 2494

Notícias militares

Exército

REVOGAÇÃO DE AVISOS

O General Canrobert Pereira da Costa, Ministro da Guerra revogou o aviso nº 1.066, de ... 8-10-47, que arbitrou gratificações e diárias "pró-labore" ao pessoal de ensino do Centro de Instrução de Transmissões da 4ª Região Militar.

PRETENDIA PROMOÇAO

O Presidente da Republica indeferiu o requerimento do Capitão reformado Edgar Cavalcanti de Albuquerque, que pretendia sua promoção ao pôsto de Major.

FUNCIONAMENTO DA SESSAO DA F.E.B.

Essa Seção passou a funcionar na ala direita do Palácio da Guerra, junto à 1ª Seção da 1ª C. R., a partir de ontem, sendo que o expediente da mesma amanhã, será normal.

OFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS

São chamados a comparecer, com urgência, no Quartel General da Zona Militar de Leste e 1ª Região Militar, a fim de tratarem assunto de interêsse próprio, os seguintes oficiais da Reserva de 2ª Classe: 1º Ten. Arno Ernesto Michel, 2os. Tens. Artur Lourenção, Claudionor Gondimno Naylor, Creso Augusto Carneiro da Cunha, Jorge Edson Mendes de Oliveira, Renato Millet e Silvio Bevilaqua.

MOVIMENTACAO DE OFICIAIS

O Diretor do Pessoal transferiu do QSG para o QO e classificou nas unidades abaixo os seguintes oficiais de Artilharia: Capitães Heraldo Carlos Leopoldo de Faria Portocarrero, no 6º G.A.C.M., Abelardo de Alvarenga Mafra, na 6ª B. A. C., Nei Bonoso Pires, no 4º G. A. C. M. e Walter Baerê de Araujo no 2º G.A.C.; 1os. Tenens. Germano Seidl e Herculano Augusto Virmond, na Bia/6º G.A.C. José Guimarães Barreto, na 6ª B.A.C. e José da Mata Teixeira no 7º G.A.C.M.

Rádios
e refrigeradores dos melhores fabricantes, válvulas, consertos, trocas. Preços baratissimos, longo prazo.
Agência PHILIPS-PHILCO
38- Rua 7 Setembro, 38 - 1.º
Tel. 43 - 4171
CASA RUY LEAL

200.000 suecos foram vacinados contra a tuberculose no ano passado

Notáveis conferências realizadas por suecos no Congresso Médico de Londres

ESTOCOLMO (Via aérea) — Nos últimos anos se vem praticando na Suécia, em grande extensão e com ótimos resultados, a vacina anti-tuberculose Calmette. Segundo informou o Professor sueco Arvid Wallgren, em uma conferência pronunciada no recente grande Congresso Médico em Londres, 200.000 suecos foram vacinados no ano passado com sôro Calmette. Há muitos anos, vinham-se realizando, na Suécia, experiências em escalas relativamente reduzida, com a vacina Calmette, mas durante a guerra as autoridades começaram a aplicá-la de forma mais ampla. A maioria dos recrutas, por exemplo, foi submetida a êste tratamento profilático, depois de um exame radioscópico e também foram vacinados milhares de escolares, assim como enfermeiras e outras pessoas expostas ao risco da infecção. Informa-se que, diante dos resultados favoráveis obtidos na Suécia, os médicos inglêses recomendarão uma aplicação ampla dêste tratamento em seu país.

Outros três eminentes médicos suecos realizaram conferências acêrca dos interessantes resultados alcançados na Suécia em outros terrenos da medicina. O Professor Clarence Crafford dissertou sôbre o seu método de operar deformações congênitas da aorta, o qual consiste simplesmente em cortar a parte estenosada, que dificulta a circulação do sangue. O Professor Grafford conseguiu salvar desta maneira muitos casos que se consideravam perdidos. O Dr. Gosta Rylander falou sôbre o método desenvolvido na Suécia para eliminar determinadas dores e estados de ânimo mórbidos, seccionando certos nervos condutores no cérebro. Outro conhecido médico sueco, o Professor Torsten Sjogren, relatou seus extensos estudos sôbre as leis de hereditariedade. Estudando os censos da população, reuniu dados sôbre umas 10.000 pessoas e, graças a êste grande material, lhe foi possível calcular matemàticamente os riscos de herdar diversas enfermidades físicas existentes, para a diferentes combinações de parentescos.

MAIS DE 3.000 ONIBUS PARA LONDRES

LONDRES — (B. N. S.) — A Junta de Transporte desta capital acaba de receber as primeiras unidades de uma nova frota de 3.000 ônibus os quais tornarão as viagens dos londrinos mais fáceis e mais rápidas. Trata-se de um grupo de oito ônibus e outros 80 estarão prontos antes do Natal. Depois desses, mais de 100 serão construidos mensalmente.

Ao anunciar êsse acontecimento, o engenheiro-chefe da Junta, Sr. Durrant, forneceu também detalhes sôbre o novo serviço de 350 carruagens motorizadas freiadas que serão usadas provisoriamente para melhorar o serviço de transporte comum, nas horas do dia de grande movimento, durante o inverno.

O Primeiro Congresso Internacional de Filmologia

Por Jean Queval — Copirraite do Serviço Francês de Informação

PARIS, — (S. F. I.) — Via Aérea, — Sob o patrocínio do Presidente da República, reuniu-se na Sorbonne, o Primeiro Congresso Internacional de Filmologia.

A novidade da iniciativa e do vocábulo presta-se à zombaria. Muitos não deixaram de fazer, antes mesmo de qualquer reflexão, que em suma essas palavras acadêmicas são inúteis. Ora, é temerário pronunciar-se assim sôbre o primeiro congresso de uma nova ciência o qual reuniu universitários vindos de 19 países diferentes (Brasil — Australia — Bélgica — Bulgaria — Canadá — China — México — Noruega — Holanda — Rumania — Suiça — Tcheco-Eslováquia — e U. R. S. S.) e cujo objetivo foi estudar os problemas criados pelo cinema nos domínios da filmologia. Na verdade, a filmologia se parece ao ovo de Cristovão Colombo. Embora seja uma arte audaciosamente comercializada e excessivamente vulgar em seus meios, constitui o ópio universal e, por isso, exige ser tomada em muita consideração do tão variado ponto de vista filosófico: fisiologia, filologia, estética, psicologia experimental e, muito particularmente — segundo o entendo — sociologia. Tal o objetivo do Primeiro Congresso Internacional de Filmologia.

Não se tratou nele de entrar nos arcanos de uma ciência tão nova, tão complexa, e cujos princípios, método, limites e organização ainda são objeto de vivos debates. Ao Centro Permanente de Filmologia, ora em vias de organização, é que caberá pronunciar-se sôbre tal assunto. Trata-se de uma obra de grande fôlego que exigirá a colaboração de inúmeros especialistas, bem como a atualização, o confronto a síntese de pontos de vistas, inevitável e salutarmente divergentes, dos especialistas. Mas é desde já possível, não levantar o inventário dos primeiros resultados já conseguidos, o que só tem no momento, o valor de um recenseamento dos principais assuntos focalizados, mas assinalar o grande interêsse suscitado pela iniciativa de Conhen—Séat, que teve o mérito de estabelecer os primeiros fundamentos da filmologia. Pela publicação de uma obra que exige continuação: "Ensaio sôbre os princípios de uma filosofia do cinema".

Entre os representantes de universidades estrangeiras que apresentaram ao Congresso, comunicações interessantes, podemos citar dois dos mais eminentes intérpretes mundiais dessa disciplina capital que é a psicologia experimental: os professores Michette Van den Berck, Diretor do Laboratório da Universidade de Louvain, e Oldfield, Diretor do Instituto de Psicologia Experimental da Universidade de Oxford. Convém mencionar ainda, o Professor Henri Wallon e o Professor Castelli—Gatinare, Diretor do Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Roma e M. F. Genseth, Professor na Escola Politécnica Federal de Zurich.

Queremos terminar este artigo, com a citação de alguns dos assuntos tratados: o Professor Maddison apresentou o filme como instrumento de informação mental dos povos primitivos, o que mostra seu valor quanto à etnologia. O Prof. amears esforçou-se por estudar os meios de expressão do filme. O Professor Henri Agel tratou do problema das equivalências sintáxicas. O Dr. Duscianu apresentou uma comunicação sôbre o papel da palavra no filme. O Professor Van Puyveld procurou fixar os elementos de comparação entre o cinema e as demais artes plásticas ou norrativas. O Dr. Frétigny pôs em evidência os mitos que o cinema fez nascer e Roger Caillois estudou a representação da morte e do além-tumulo nos filmes americanos.

Citei tais comunicações para dar aos leitores, idéia da obra empreendida e sem pretender com isso colocá-la entre as melhores teses apresentadas. Acrescento que, em seu conjunto, os trabalhos filmológicos podem ser agrupados nos cinco seguintes capítulos:

Pesquisas experimentais (tendentes a definir os laboratórios, os instrumentos e processos de determinar uma investigação no que concerne a uma filmologia específica); evolução do empirismo cinematográfico (estudo documentário e histórico das técnicas do cinema); estética, psicologia, sociologia; estudos comparativos (entre o cinema e as demais (artes); enfim, pesquisas normativas de aplicação.

O Departamento de Estado responde ao lider comunista italiano

WASHINGTON (USIS — O secretário de imprensa do Departamento de Estado norte-americano, Sr. Michael J. Medemott, falando aos jornalistas, declarou que não divisava como os Estados Unidos poderiam dominar a Itália prestando-lhes ajuda. O Sr. Michael respondia, pois, às acusações do lider comunista italiano Sr. Palmiro Togliatti.

Em sua entrevista, chamou êle atenção para uma declaração feita pelo Sr. James C. Dunn, Embaixador norte-americano na Itália, que disse:

"Os Estados Unidos desejam auxiliar a Itália a ajudar-se a si mesma. Se isso é imperialismo, então a palavra adquiriu um significado inteiramente novo".

O Sr. Michael Medemott disse também que os Estados Unidos não haviam recebido nenhuma nota da Dinamarca a respeito de levantamento topográfico por parte do Exército norte-americano na Groelândia. Fez vêr que o Exército enviara cinco homens ao Estreito de Davis, em Egedeminde na Groelândia, a fim de fazer verificação de mapas para vêr se ocorrera modificações no terreno daquela área, que é instável devido a sua natureza glacial.

Adiante, desmentiu notícias veiculadas pela imprensa no sentido de que a liquidação dos fundos nazistas na Suiça, planejada pelo govêrnos anglo-franco- norte-americano, havia sido sustada. Os Estados Unidos ainda estão atacando o problema, disse o Sr. Medemott e buscam a execução do acôrdo.

A respeito da situação na Itália, externou preocupação sôbre as greves provocadas naquêle país pelos comunistas. Há, nos EE. UU., "a maior simpatia" pelos esforços dos trabalhadores italianos para melhorar seus padrões de vida, mas "por outro lado, a interrupção da produtividade em grandes proporções visando fins políticos, inevitàvelmente há de tornar mais difícil qualquer esfôrço para auxiliar a Itália a ajudar-se a si mesma".

Acrescentou que para se receber "o mais amplo benefício" da ajuda norte-americana deve haver profunda cooperação entre o povo italiano para que a produção seja mantida.

Interessante conferência que será pronunciada pelo escritor Robert Victor, Secretário da Embaixada da França

A convite da Associação de Cultura Franco-Brasileira, o Sr. Robert Victor, secretário da Embaixada da França, pronunciará na segunda-feira, 18 do corrente, às 17 horas, no auditorium da Associação Brasileira de Imprensa, uma conferência subordinada ao tema:

"L INDE MILLENAIRE" — "LES CASTES D'INDE"

O conferencista, há pouco chegado ao Brasil, é personalidade de destaque da moderna literatura francesa.

Antigo oficial de marinha, já aos 19 anos rumava para a America do Norte, viajando depois pelo Pacifico e percorrendo ainda as linhas do Mediterrâneo, de Madagascar, Africa Oriental, indochina, China e Japão, num total de doze anos de viajem, que mais tarde haveria de descrever em seus romances.

Entrou em 1936 como Capitão Piloto na Cia. do Canal de Suez. Mobilizado em 1939, o capitão de corveta Vitor aderiu ao General de Gaulle e participou do armamento do "Felix Roussel", navio transporte de tropas, cruzador auxiliar, sendo então condenado a trabalho forçado pelo govêrno titere de Vichy.

Após várias campanhas no Oceano Indico e no Mar Vermelho, Robert Victor foi nomeado diretor dos Serviços de Informção da França Livre na India, fundando em Nova Delhi a revista "France Orient". Pronunciou várias conferências, permanecendo três anos na India, onde foi nomeado delegado adjunto do govêrno do General de Gaulle. Chamado a Argel pelo Comité de Libertação Nacional ficou então Adido ao Gabinete do General de Gaulle, onde tratou de assuntos relativos à imprensa e ao rádio.

Quando da libertação, voltou à França pela Normandia devastada, com o General de Gaulle e dirigiu em Paris o Serviço de imprensa e Informação do Gabinete da Presidência. Quando desmobilizado, ingressou na carreira diplomatica e foi enviado a Montreal, como Consul Adjunto, especialmente incumbido dos Assuntos Culturais. Pronunciou, então, numerosas conferências no Canadá.

Sobrinho por afinidade de François Mauriac, o Sr. Robert Victor publicou três romances sob o pseudônimo de Jacques Baif, "Naufrages", "Les navires truqués", "l'Oiseleur des Ombres" e numerosos artigos e novelas maritimas, dos quais muitos traduzidos para o inglês nos Estados Unidos e nos paises escandinavos.

VERSATILIDADE

LONDRES — (B. N. S.) — Sheila Raynor é uma artista inglêsa que, em poucos anos de palco, tem uma carreira cheia das mais variadas experiências. Sendo-lhe muito dificil ganhar a vida, logo que chegou a Londres, aceitava qualquer espécie de emprego. Um contrato em um teatro de suburbio levou-a a obter trabalho de um de seus patronos, um jornalista que empregava para ilustração de histórias e anuncios os modelos. Foi escolhida para representar a heroina de um conto em séries o que significou uma fotografia por dia, durante semanas e semanas. Depois disso veiu um papel de estrela juvenil em uma companhiazinha teatral de Londres, depois o rádio, a guerra, e o fechamento do teatro em que representava.

"Mas logo obtive outro emprêgo, desta vez no cinema", disse Miss Raynor "em um filme de treinamento do Ministério do Ar, em que eu era a moça mal comportada e mostraria que uma boa W. A. A. F. não devia fazer. Por falar nisso, para êsse filme tive que aprender a dobrar para-quedas um trabalho cheio de dificuldades. Depois disso tomei parte em vários filmes documentários e instrutivos. Em um deles mostravam-se novos metodos de lavar e passar roupa, em outro como cuidar de uma criança pequena".

LEITÃO DE BARROS VIAJOU PARA PORTUGAL

Seguiu, ontem, para Lisboa, pelo transatlantico Bandeirante da Panair do Brasil, o cineasta português Leitão de Barros, realizador de destacadas produções cinematográficas lusas e que se encontra empenhado na filmagem da vida de Castro Alves. O Diretor de "Camões" e "Ines de Castro" ainda não concluiu a procura do intérprete do papel principal, já tendo visitado a Bahia, terra natal do poeta, com êsse propósito. Acompanha-o o escritor José Osório de Oliveira, chefe da Divisão de Propaganda da Agência Geral das Colônias de Portugal.

BOLDOFORMINA

Para males do figado, baço, rins e ácido urico. Entre os bons, êste é o melhor

«Batista das Neves» modelar...

(Conclusão da pág. 1)

Fonseca, sendo Ministro da Marinha o então Almirante Belfort Vieira, sómente em principios de 1924, veio a dedicar-se inteiramente á preparação dos nossos futuros marinheiros. Em 1931, por decreto governamental, recebeu a atual denominação, em honra áquele bravo marujo que deu a vida em holocausto á Patria.

Foi seu primeiro comandante, o Capitão de Fragata Anfilóquio Reis.

A ESCOLA E SUAS INSTALAÇÕES

Como ficou exposto linhas acima, a Escola de Aprendizes fica situada num dos mais aprazíveis e pitorescos recantos de nossa imensa costa. Sua localização estratégica corresponde plenamente aos seus altos designios de estabelecimento militar.

Dos diversos cursos que ali são ministrados, vimos o ensino elementar e profissional, além de outros concernentes aos programas elaborados e necessário á formação moral dos aprendizes de marinheiros.

A Escola, que está aparelhada com os requisitos modernos da arte de marinharia, possue um Corpo Docente composto de elementos civis.

COMO SE FAZ UM MARINHEIRO

A fim de que nossos leitores possam ter uma noção verdadeira de como se prepara um soldado do mar, basta dizer-se que o aprendizado tem uma duração de um ano de labôr intenso, onde as condições fisicas dos pequenos marujos são postas á tôda sorte de intempéries, até atingir o desenvolvimento normal.

Durante o periodo escolar os aprendizes levantam-se ás primeiras horas da manhã e no decorrer do dia recebem as mais variadas instruções, terminando a faina geralmente ás 18 horas.

20 CRUZEIROS POR MÊS

Além da Armada fornecer todo o confôrto necessário aos soldadinhos do mar, cada "marujo" tem um ordenado mensal de 20 cruzeiros como estimulo e para as despesas supérfluas.

PERFEITO O ESTADO DE SAUDE DA TROPA

O estado de saude dos atuais aprendizes da Escola "Batista dos Neves" é o mais satisfatório possivel, principalmente tendo-se em conta o baixo indice de saude com que geralmente se alistam ali, parecendo mesmo, autênticos "[illegible]".

7 QUILOS EM 30 DIAS

Entrando, logo em contato com os modernos sistemas de preparo ali empregados, sofrem radical transformação ao ponto de engordarem uma média de 7 quilos em 30 dias, em virtude da regularidade dos exercicios, repouso e refeição das melhores e sadias.

O 150 GOSTA DOS "CATURROS" DOS NAVIOS

O aprendiz nº 150, Augusto Muller Filho de 17 anos de idade, filho de pais camponeses de Minas Gerais, tem loucura pela carreira do mar.

Falando á reportagem declarou que se alistara há mais de 8 meses e só pretende deixar a Marinha, quando não mais suportar os "caturros" dos navios e encarando a plenitude do mar balbuciou:

— Eu gosto dos "caturros" do barco...

MISSÃO EMPOLGANTE

O atual Comandante da Escola "Batista das Neves", Capitão de Fragata Osvaldo de Alvarenga Gaudio, em palestra com a reportagem, teve oportunidade de salientar os relevantes serviços que aquele importante estabelecimento vem prestando á Marinha de Guerra na formação de seu pessoal técnico e para ele, "velho lobo do mar", a condição de Comandante "representa uma missão empolgante".

EM VISITA A' ESCOLA O DIRETOR GERAL DO ENSINO

Esteve ontem, em visita áquele centro de instrução, o Almirante Umberto de Arca Leão, Diretor Feral do Ensino Naval, que foi presidir a solenidade de juramento á bandeira dos novos marujos, quando teve o ensejo de nos declarar em primeira mão, que a referida Escola será transformada no Curso Prévio da Escola Naval e que, a partir do próximo ano, não mais funcionará como centro de preparação de marinheiros.

300 APRENDIZES PRESTARAM COMPROMISSO A' BANDEIRA

Ainda na tarde de ontem, cêrca de 300 aprendizes prestaram o solene compromisso á Bandeira. Lida a ordem do dia, pelo Capitão Tenente Alfredo de Aragão Colonia, teve lugar um desfile das tropas em honra ás altas autoridades presentes.

Compareceram áquela festa civica que se revestiu de imponência, o Prefeito de Angra dos Reis Senhor Antonio da Silva Jordão — Juiz de Direito daquela comarca, Senhor Ari Pena Fontenelle — o Presidente da Câmara dos Vereadores local, Sr. Leandro Figuerado; uma representação do Ginásio Angrense; familias dos Senhores Oficiais e outras pessoas da sociedade de Angra dos Reis.

AUMENTO DAS EXPORTAÇÕES

LONDRES — (B. N. S.) — Falando na Câmara de Comércio Americana de Londres, o Ministro do Comércio, Harold Wilson, observou que os industriais britânicos quase sem exceção consideravam realistas os objetivos de exportação fixados pelo govêrno. Certos industriais gostariam mesmo de ver elevados os objetivos de exportação.

Exsitem contudo a questão das exportações - acrescentou Wilson - Con portações — acrescentou — Conquanto concorda sôbre a capacidade da indústria britânica de aumentar sua produção, os industriais britânicos receiam as dificuldades de colocar seus artigos no exterior, a menos que sejam abertos os mercados fechados pelas restrições de importação. — Nesse sentido, o govêrno vem se esforçando para concluir acordos bi-laterais, que beneficiarão tanto os demais paises como a própria Grã-Bretanha.

Aumenta a produção de aço

LONDRES — (B. N. S.) — Os apelos que o governo britânico tem feito nos últimos meses, no sentido de ser aumentada a produção industrial do país, a fim de que o aumento das exportações compense a escasses de dolares existentes vêm sendo atendidos de maneira patriotica tanto pelos industriais como pelos operários.

Estatisticas que acabam de ser publicadas sôbre a produção de aço são plenamente satisfatorias, revelando que, durante o mês de agôsto a produção teve um aumento consideravel. A média de produção anual atingiu, então, 12.178.000 toneladas, comparadas com .... 11.007.000 em julho e com ...... 11.747.000 em agôsto, de 1946. A produção de ferro gusa atingiu uma média de 7.600.000 toneladas por ano, comparadas com 7.460.000 toneladas em julho do ano passado.

Apesar da produção ter sido afetada pelos feriados que houve na primeira quinzena de agôsto, o aumento se verificou de semana para semana, tendo atingido um volume correspondente a produção de .... 13.500.000 toneladas por ano na última semana do mês.

LONDRES (B. N. S.) — Alguns paises exportam bons produtos mal acondicionados, ao passo que outros exportam produtos com ótima apresentação, no que se refere ao acondicionamento, mas de qualidade inferior.

A industria britanica adotou o principio de exportar produtos de primeira qualidade com acondicionamento também de primeira qualidade. E' verdade que, até recentemente, o acondicionamento das mercadorias era encarado na Grã-Bretanha como questão de importancia secundária, concentrando-se todos os esforços de perfeição no que se refere aos próprios produtos.

Aliás, a alta qualidade dos artigos britanicos se tornou uma tradição mundialmente conhecida.

A orientação seguida atualmente, porém, visa uma apresentação exterior perfeita dos artigos, sem que isso implique, de qualquer maneira em prejuizo para o perfeito acabamento dos próprios produtos. E, para isso, foi fundado em Londres, recentemente, um Instituto de Acondicionamento, que estimula o treinamento profissional na arte do acondicionamento, que está sendo estudada e posta em prática com maior cuidado e atenção.

Vitória dos conservadores nas eleições inglêsas

JÁ CONQUISTARAM 74 CADEIRAS E OS SEUS ALIADOS 24 — PERDERAM OS TRABALHISTAS 88 CADEIRAS

LONDRES, 1 (AFP) — Até agora às 22 horas, os resultados das eleições municipais na Inglaterra, exceto nesta Capital e no País de Galles, anunciam a vitória dos conservadores.

Assim é que nas 3.266 cadeiras a serem providas nos 383 distritos eleitorais, os resultados conhecidos em 91 dêles acusam a vitória dos conservadores que já conquistaram 74 cadeiras e dos independentes (aliados aos conservadores) que obtiveram 24 cadeiras. Os trabalhistas perderam já 88 cadeiras. Em 126 conselhos municipais, onde tinham maioria absoluta, os trabalhistas foram derrotados.

A MARCHA DA VOTAÇÃO

LONDRES, 1 (AFP) — Às 23 horas e 50 de hoje, em 1.475 cadeiras municipais até então em poder dos trabalhistas e que agora estão sendo renovadas na sua terça parte, o Partido Trabalhista já perdeu 113 delas.

Os conservadores que tinham 618 cadeiras em jogo já ganharam 32; os liberais perderam 8 e os comunistas 2.

OS CONSERVADORES ANUNCIAM VITÓRIA ESMAGADORA

LONDRES, 1 (U. P.) — URGENTE — Os conservadores afirmam ter obtido uma esmagadora vitória nas eleições municipais, tendo anunciado que os trabalhistas perderam pelo menos 563 cadeiras em um total de .265 disputas, o que representa uma perda de 38 por cento para o trabalhismo.

Um dos revezes mais fortes experimentados pelos trabalhistas foi a perda da maioria no centro industrial que á Manchester e em Accrington.

Os conservadores sustentam que conquistaram 506 cadeiras, o que é quase o dobro da anterior representação conservadora nos conselhos municipais e perderam 17, o que lhes dá uma margem de 489. Também afirmam os conservadores que tiveram maioria em 25 conselhos sem perder em nenhum.

A sede do Partido Conservador expediu a declaração seguinte: "Os resultados conhecidos até agora revelaram uma esmagadora vitória conservadora nas eleições municipais de ontem. Embora se espere ainda resultados de alguns distritos grandes, o rechaço em massa de candidatos socialistas em todo o país indica uma completa reviravolta da opinião pública".

Não foi possivel obter declaração alguma do Partido Trabalhista.

Os dados obtidos pela "U. P." indica que os trabalhistas perderam pelo menos 350 cadeiras, além disso perderam o contrôle de Eccles, a maioria em York e Ispwich, onde agora a oposição conta com igual número de conselheiros. Em Bootle os trabalhistas tiveram maioria de uma só cadeira.

BAIXA DE PREÇOS — BUKOL

A fim de tornar mais acessivel a todos o uso do Sabão Pastoso Dentifricio BUKOL e do Creme Dental Infantil DENTADOL serão os mesmos verdidos agora no varejo a

CR$ 5,70

em tubos grandes ou latinhas. Preço unico. Cada 8 tubos ou caixinhas vazias dão direito a um gratis, como bonificação.

BUKOL limpa os dentes sem atacar o esmalte. Não contém substancias arenosas (abrasivas). Faz o trabalho completo pois: Neutraliza a acidez bucal e limpa os dentes deixando-os sempre claros.

Vende-se nas casas: CIRIO, GARRAFA GRANDE, CAMIZEIRO, V. SILVA, TINOCO, GRANADO, SILVA ARAUJO E OUTROS.

Enviamos amostras gratis.

Laboratório BUKOL, Rua Conde de Bonfim, 470. — Tel.: 48-5795 — RIO DE JANEIRO

Iniciada a repatriação dos...

Comunica-nos o Itamarati:

"A Embaixada soviética no Rio de Janeiro, que continuou a gosar de ampla liberdade de movimentos e de comunicações com o seu Govêrno depois de interrompidas as relações diplomáticas do Brasil com a U. R. S. S., tomou providências para repatriar o seu pessoal, o qual partirá em três grupos nos dias 1, 2 e 3 do corrente mês, compreendendo-se no último grupo o próprio Encarregado de Negócios, Sr. Sokolov.

Arranjos similares foram feitos em Moscou para o regresso da missão diplomática brasileira. O primeiro Secretário Buarque de Macedo deixará Moscou hoje, com destino à Helsinki, levando a bagagem da Missão, por via férrea. O Embaixador Pimentel Brandão e os demais membros da Embaixada partirão com o mesmo destino, por avião, na próxima segunda-feira, dia 3."

DEIXA O RIO O PRIMEIRO GRUPO DE FUNCIONARIOS SOVIETICOS

A bordo de um "clipper" da Pan-American World Airways, rumo a Nova York, deixou, ao cair da noite, a Base Aerea do Galeão, o primeiro grupo de funcionários da missão diplomática soviética que encerrou suas atividades no Rio de Janeiro com a rutura de relações entre o Brasil e a URSS. A partida coincidiu com a viagem do Embaixador Pimentel Brandão a Helsinki. O grupo é constituido de funcionários subalternos da Embaixada, destacando-se à frente o Sr. Vassiliev, adido civil, acompanhado de sua esposa e duas filhas menores, uma nascida no Brasil, apresentando um total de 13 pessoas.

Nos "clippers" da semana entrante, partirão o encarregado de Negócios Sr. Gueorgi Sokolov e demais auxiliares de categoria que ainda permaneceram no Rio, depois da viagem do embaixador Yacov Suritz, ocorrida logo após o fechamento do Partido Comunista do Brasil.

Também não permanecerá mais nesta capital, dirigindo-se para os Estados Unidos o jornalista Jorga Kaluguin, que organizou e chefiava os serviços da Agência Tass em nosso país, onde se encontrava desde 9 de novembro de 1945.

PARTIRAM PARA HELSINKI O SECRETÁRIO DA EMBAIXADA BRASILEIRA E SUA ESPOSA

MOSCOU, 1 — (United Press) — O secretário da Embaixada do Brasil nesta capital e esposa partiram para Helsinki, Finlandia, às 23.30 horas (hora de Moscou), devendo chegar à capital finlandesa segunda-feira pela manhã. O diplomata brasileiro viaja de trem.

Na gare desta capital, o Sr. Macedo recebeu as despedidas de vinte diplomatas estrangeiros, entre os quais estavam o conselheiro da Embaixada dos E. Unidos, o Embaixador francês, o representante politico da Austria e os encarregados de negócios argentino e uruguaio.

UMA FOGUEIRA HUMANA

Ontem as primeiras horas da noite, ocorreu à Rua Francisco Manuel, um suicidio impressionante.

Uma senhora no auge do desespêro, em virtude de se achar atacada por grave enfermidade, embebeu as vestes com álcool, ateando fogo às mesmas, pondo-se em seguida em em desordenada corrida pela via pública, onde veio a falecer.

No local o comissário do 19.º Distrito constatou tratar-se de Elvira de Almeida, brasileira, branca, viuva de 30 anos, residente à Rua Francisco Manuel sem numero, no Morro do Sampaio. O corpo da tresloucada senhora foi removido para o Instituto Médico Legal.

ASSEMBLEIAS SINDICAIS

Sindicato dos Trabalhadores nas Industrias de Panificação, Confeitarias e Produtos de Cacau — Esse sindicato realizou no dia 28, próximo fiudo, uma assembleia, na qual ventilou diversos assuntos, objetivando, cada vez mais, o engrandecimento de sua nobre e laboriosa classe.

A sindicalização tem sido o seu principal escopo, isto é, ligar os associados, por meios, sempre compatíveis com os estatutos, numa perfeita compreensão dos deveres, obrigações e direitos dos associados.

Para isso, sua dedicada diretoria não tem poupado esforços. As ultimas assembléias bem demonstram o interêsse que a nobre classe vem tendo nos seus dirigentes.

Representante do Brasil no preparo do plano mundial de educação

Seguiu, ontem, para a Cidade do México, via São João do Pôrto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Fernando Tude de Souza, técnico de educação, Diretor do Serviço de Radiodifusão Educativa do Ministério da Educação. O Sr. Tude de Sousa integrará a delegação brasileira á Segunda Conferência Geral da UNESCO, na Cidade do México, tendo sido convidado pelo Professor Julian Huxley, Diretor-Geral do organismo, a fazer parte da comissão mundial que traçará o plano de educação para o ano entrante.

A representação do nosso país é presidida pelo Professor Paulo Carneiro, delegado do Brasil no rgão cultural das Nações Unidas e constituida, ainda, pelos Srs. Carneiro Leão, Diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, Manuel Bergstrom Lourenço Filho, Diretor-Geral do Departamento Nacional de Educação Carlo Chagas Filho.

Pesquisas sôbre o magnetismo terrestre

LONDRES (B. N. S.) — Misteriosas modificações na derivação experimentadas por aviões da RAF e comerciais nas rotas imperiais serão investigadas por um grupo de peritos da Escola de Navegação Aérea do Império, que partiu no dia 20 de outubro para a Austrália e Nova Zelândia, no quadrimotor "Lincoln Aries II". As pesquisas levadas a efeito pela Escola de Navegação Aérea do Império sôbre o magnetismo terrestre já deram grandes resultados cientificos. O vôo do "Aries I" sôbre o Polo Norte, há dois anos atrás, serviu para confirmar os cálculos feitos pelo Observatório Real sôbre a localização do Polo norte magnético e asseguram grande experiência prática sôbre a conduta da bússola magnética quando sobrevoa as regiões polares.

As mudanças na derivação que serão agora investigadas foram observadas pela primeira vez quando o "Aries II" voava para a Africa do Sul, em abril dêste ano, e pouco depois pelo "Mosquito" do Comando de Transporte que bateu o recorde de velocidade até a Cidade do Cabo, ambos os aparelhos experimentaram inesperadas mudanças na derivação, até 10 graus. O equipamento a ser usado para as novas pesquisas incluem doze bússolas magnéticas, um magnômetro (para medir a fôrça do campo magnético terrestre) e um novo tipo de bússola elétrica que não depende do magnético para a direção, mas contem um contrôle eletrônico. Espera-se que a análise das observações feitas durante o vôo tornará possivel descobrir a causa das [illegible] que podem prejudi[illegible] navegação aérea.

Capitão da industria britanica pesada deixa o Brasil

Havendo entrado em contacto com os circulos econômicos do Rio e de São Paulo, seguiu, ontem, para Buenos Aires, no "clipper" da Pan American World Airways, o Sr. Ernest Harry Lever, industrial inglês, Presidente da importante siderurgia Richard Thomas & Baldwins Ltda. que procede de Georgelow, Guina Inglesa. A industria pesada dirigida pelo Sr. Harry Lever compreende diversos estabelecimentos em Gales e noutras partes das Ilhas Britanicas, abrangendo todo os setores de transformação, aproveitamento e manufatura de artefatos de metal.

Recebem ensinamentos por...

(Continuação da pág. 1)

lessor Dr. Joaquim Moreira de Sousa, Diretor dos citados Cursos que recebendo, gentilmente, a GAZETA DE NOTICIAS, não teve duvida em prestar a respeito todos esclarecimentos.

A' uma das nossas perguntas, disse-nos S. S.:

— O funcionamento dêstes Cursos teve inicio em 1942 com a expedição do Decreto nãq 9.204 de abril do citado ano, e em consequência do qual foi aprovado um programa básico, no qual figuram as matérias destinadas ao estudo dos servidores que aqui se matriculam.

Infelizmente, ainda existe um certo desconhecimento por êsses cursos, porém, apesar disto a frequência e o numero de matriculas que se verificam anualmente, constitui uma boa mostra da aceitação pelo pessoal do serviço publico.

Aqui o servidor publico seja federal, seja municipal ou de autarquia, de carreira ou contratado, recebe os ensinamentos sem o menor gasto e com proveito para o exercicio de suas funções, pois os programas constam de matérias de grande interêsse para aquêle que ingressa na administração publica.

A ORGANIZAÇÃO DOS CURSOS

— Como estão organizados os programas? — indagamos.

— O programa aprovado e ora em vigor menciona a divisão dos cursos em quatro seções, nas quais figuram cursos básicos, e cursos de livre escolha (especializados). Na primeira seção, por exemplo, o funcionário estuda principios de organização, fundamentos da administração publica e estrutura do serviço publico, e matemática e estatistica aplicada à administração.

Os nossos cursos encerram um alto objetivo qual seja o de tornar o servidor o mais apto possivel para o exercicio do cargo em qualquer setor da administração federal, estadual ou municipal.

E' importante ressaltar aqui o ensino constante da 3.ª seção, nos cursos básicos.

Ai o funcionário fará treinamento em português, redação oficial, matemática, elementos de estatistica, estrutura de administração publica brasileira e direito usual.

Como vê, os nossos cursos visam sempre um objetivo elevado, o preparo cultural do servidor publico e a sua completa aptidão para as diferentes funções na administração.

OS CURSOS POR CORRESPONDENCIA

— E quanto aos cursos por correspondência o que nos pode adiantar? — insistimos.

— Também mantemos os cursos por correspondência e neles estão inscritos 11.000 servidores publicos dos pontos mais longinquos do País. Esses cursos são apenas de português.

Do ponto mais distante do território, êle faz a inscrição, a seguir envia as perguntas e aqui nós enviamos pelo correio a resposta, em folheto, contendo a lição e os esclarecimentos sôbre o questionário.

A seguir, o Professor Joaquim Moreira de Sousa conduziu-nos a uma seção e aí mostrou-nos as centenas de volumes enviados, pelo correio, contendo as lições para os diferentes alunos.

Esses cursos têm dado o melhor resultado possivel. Nesses também, está incluida a redação oficial.

O PESSOAL DOS ESTADOS PODE FAZER ESTAGIO NO RIO

Também dos Estados, os funcionários podem vir fazer na Capital da Republica um estágio. O Estado do Rio Grande do Sul tem mandado turmas de funcionários para aqui aperfeiçoarem os seus conhecimentos. Em S. Paulo, por exemplo, já está funcionando um dos cursos do DASP, aliás, com grande proveito.

LIÇÕES PELO RADIO

— Sôbre as lições pelo rádio, também há grande interêsse? — inquirimos.

— Perfeitamente. As nossas lições pelo rádio têm sido proveitosissimas para os funcionários dos pontos mais distantes. Eles ouvem as nossas explicações e de quando em vez, recebemos pedidos de esclarecimentos sôbre determinadas matérias ou duvidas sôbre redação oficial.

Essas lições são dadas pela PRA-2, do Ministério da Educação, às 21,15 e pela PRD-5, Rádio Roquete Pinto, às 8,30 horas em dias alternados da semana.

Também existem aqui os cursos avulsos e extraordinários de português e inglês.

Como póde apreciar a GAZETA DE NOTICIAS, os nossos cursos são de grande alcance prático para o funcionalismo e poderão constituir a sementeira para a criação da futura universidade do servidor publico.

FARMACIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas a domicilio.
Consultas médicas a qualquer hora, em consultório separado do estabelecimento.
RUA CONDE DE BONFIM, 879
PEDIDOS PELO TEL. 38-0123
ACOVITOLINO E' FANTASTICO NA GRIPE, SEM INJEÇÃO

EXPORTAÇÃO DE ONIBUS

LONDRES — (B. N. S.) — Uma encomenda para exportação calculada em 150.000 libras esterlina se encontra entre novas transações no exterior anunciadas por três firmas fabricantes de ônibus do Reino Unido.

Essa encomenda, que foi feita pela municipalidade de Durban á Leyland Motors Ltd., de Lancashire, abrange o fornecimento de 75 ônibus para 58 e 66 passageiros assentados. Outra firma fabricante de ônibus — Guy Motors Ltd, de Woerverhampton — fornecerá 30 ônibus à Corporação Municipal de Madrid enquanto 10 ônibus serão vendidos ao serviço de transporte urbanos de Lisboa pela Associated Equipment Company, de Southall, Middlesex.

Essas encomendas são as últimas de uma série apresentadas nos últimos meses.

Envelope de 2 comprimidos
GRIPE E DÔR
GRIPANDÔR
Contém aconito e beladona
Não prejudica o estômago
NÃO ATACA O CORAÇÃO

CEM ANOS DE LIVRO FRANCES

PARIS — (S. F. I.) — Comemorando o centenário de sua fundação, o "Cercle de la Librairie" promoveu nos salões da Biblioteca Nacional de Paris uma exposição intitulada: "Cem anos de livro francês", que permanecerá aberta até 31 do corrente.

Ao lado das litografias de Gustavo Doré, vêm-se nas paredes, desenhos de Manet ilustrando o "Corbeau" e os retratos dos grandes escritores do século passado Hachette, Bailliere, Larousse Dentu, Firmin Didot, Charpentier, Colin e Flammarion. Reproduções originais de Toulouse-Lautrec ilustram as "Histórias Naturais" de Jules Renard. Nas vitrines, ao lado dos autógrafos de grandes escritores, encontram-se as primeiras edições de suas principais obras publicadas de cem anos a esta parte, reprodução das partituras dos melhores compositores francêses. Na sede da Indústrie du Livre o Circulo da Livraria organisou também uma exposição de artes gráficas do último século, compreendendo magnifica coleção de encadernações francêsas.

DR. COSTA MOREIRA
CIRURGIÃO
rua Sete de Setembro, 94 — 6º andar — Fone: 22-6981. —
Residência: 25-0068

"O PRESIDENTE DA UDN DE..

(Conclusão da pág. 1)

da brutal e deshumana afirmativa. A U. D. N. não só pronunciou essa frase reacionária, mas pratica tôda a sorte de arbitrariedade contra os indefesos como vimos na fazenda de um dos dirigentes udenistas, no Norte do Estado, onde o tronco existia até há bem pouco tempo. Foi o Coronel Antonino Mena Gonçalves que, num gesto admirável, quando interventor de Mato Grosso, acabou com a escravidão em meu Estado."

PORQUE DEIXEI A U. D. N.

Quando a U. D. N. iniciou a campanha contra mim, por ter abandonado suas fileiras, o Coronel João Celestino dizia aos seus companheiros e amigos: — "Não importa que o Agricola tenha abandonado a U. D. N. Os seus amigos, aqueles que poderão acompanhá-los, são poucos: uns compadres, algumas cozinheiras, criadas, lavadeiras e negros." Para o Cornoel João Celestino pobre e negro não são gente. Tanto assim é verdade que proibe gente pobre entrar em sua casa. Saí da U. D. N. por não concordar que um partido politico seja propriedade de duas ou três familias. Na minha opinião, partido politico pertence à coletividade. A U. D. N., de Mato Grosso, é o partido dos Corrêas da Costa, Vilasboas e Barbosas Martins. Nada mais, nada menos. Não sendo parente, tudo é negado."

A LUTA ELEITORAL EM CAMPO GRANDE

— Campo Grande é a maior cidade de Mato Grosso e uma das mais importantes do interior do Brasil. Será em futuro bem próximo a maior e a mais bela cidade do interior de nossa terra. Perguntamos sôbre a luta municipal e o Deputado Agricola Pais de Barros nos respondeu:

— "O P. S. T. apresentou chapa completa de vereadores e juizes de paz. Seu candidato a prefeito é o Deputado estadual Antonio Mena Gonçalves, ilustre filho do Coronel Antonino Mena Gonçalves, o nobre brasileiro que terminou a escravidão em meu Estado. Adotamos sua candidatura para combater a candidatura do Dr. Fernando Corrêa da Costa, apoiado pelos comunistas que deram três candidatos na chapa da U. D. N. Fernando Corrêa da Costa é um membro da oligarquia Corrêa da Costa, Vilasboas e Barbosas Martins. E, ademais, é preciso derrotar a U. D. N. que, pela terceira vez, em Mato Grosso, se alia aos comunistas, arrastando, assim, contra ela a maioria do povo, que é contrária ao credo moscovita. Agora mesmo, no Senado da República, os dois Senadores udenistas votaram a favor dos comunistas. E a derrota da U. D. N., em Campo Grande, é certa. O P. S. T., nascido ontem, assegurará a vitória de Antonio Mena Gonçalves.

Aí tem os nossos leitores a palavra autorizada do Deputado Agricola Pais de Barros, incontestavelmente uma grande expressão da terra matogrossense.

O 3.º EMPATE DO ARSENAL

LONDRES, 1 (AFP) — Empatando, em jôgo disputado hoje, à tarde, com o Chelsea, por 0x0, o Arsenal continua invicto, depois de ter disputado 14 jogos pelo Campeonato Inglês de Futebol.

E' êsse o terceiro empate consecutivo verificado em jogos do lider invicto.

Transferida "sine die" a competição internacional de atletismo

S. PAULO, 1 (Asapress) — Em virtude das péssimas condições do tempo reinante nesta Capital, com fortes chuvas e vento, a competição internacional de atletismo, marcada para esta tarde, nas pistas do Paulistano, foi transferida "sine-die".

TAMBEM O JOGO PALMEIRAS x PORT. DESPORTOS

Pelo mesmo motivo foi, igualmente, transferido o encontro entre o Palmeiras e a Port. Desportos. Se o tempo permitir, o encontro será realizado amanhã. Em caso contrário, na segunda-feira, com qualquer tempo.

DEFENDE O ITAMARATI...

(Conclusão da pág. 1)

a presença da comissão militar brasileira acreditada perante o mesmo Conselho.

A tese soviética é juridicamente infundada.

O Conselho Aliado de Contrôle foi criado para administrar a Alemanha, e a declaração de Berlim, de 5 de junho de 1945, feita pelas quatro grandes potências aliadas (Estados Unidos da América, Grã-Bretanha, U. R. S. S. e França), estabeleceu o seguinte, em seu parágrafo 5.º:

"A ligação com os Govêrnos das outras Nações Unidas, principalmente interessadas, será estabelecida por meio de missões militares desses Govêrnos nas quais se podem incluir membros civis), nomeados junto ao Conselho de Contrôle. Essas missões terão acesso ao órgão de contrôle, pelos canais adequados".

Em 12 de outubro de 1945, o Govêrno britânico "em nome do Conselho de Contrôle", passou nota a Embaixada do Brasil em Londres, pedindo-lhe transmitisse ao Govêrno brasileiro o convite para despachar uma Missão Militar que servisse em Berlim nas condições previstas, e informando que, por decisão do Conselho de Contrôle, os membros dessa missão gozaria de todos os privilégios e imunidades, em pé de igualdade com o pessoal do Conselho Aliado.

Reconhecida a posição do Brasil como potência interessada; admitindo a sua comissão militar, que, para tanto, foi devidamente convidada; sendo inegáveis os interêsses brasileiros na Alemanha; e ainda as grandes potências como principais responsáveis na liquidação da guerra e no estabelecimento da paz, mas sem desconhecer os interêsses dos demais aliados, — é manifesto que a U. R. S. S. não pode, unilateralmente, romper a declaração de Berlim, tanto mais quanto esta própria declaração, em seu parágrafo 2.º, determina que as decisões do Conselho de Contrôle "deverão ser adotadas por unanimidade".

E' irrelevante, nestas condições, que não existam atualmente relações diplomáticas entre o Brasil e a U. R. S. S.. Aliás, o Conselho Aliado de Contrôle da Alemanha é um organismo internacional, e para manter-se a participação de qualquer Estado em institutos ou órgãos dêste caráter sempre se considerou indiferente a subsistência de suas relações com tal ou qual dos outros Estados participantes".

PAGAMENTO

TESOURO NACIONAL

Serão pagos amanhã, 3 de novembro corrente, os tabelados no 11.º dia util, a saber:

Montepio da Guerra — Fôlhas 7.201 a 7.205 — Letras A a Z.

Montepio Militar da Guerra — Fôlhas — 7.210 a 7.215 — Letras A a Z.

Esperança F. C. e Luiz Beltrão, jogarão, hoje

No campo da Rua Luiz de Beltrão, jogarão hoje, as equipes do Esperança F. C. e o Luiz Beltrão F. C., em partida amistosa.

Esse jôgo que vem sendo esperado com desusado interêsse, promete ser bem disputado, de vez que os dois clubes prepararam-se, convenientemente para êsse grande encontro.

A direção técnica do Esperança, escalou o seguinte "onze": Antônio; Beto e Teno; Tertuca, Zezinho e Hamilton; José, Geraldo, Oscar, Zeca e Pião.

Pela segunda vez, no no returno, o Olaria . . .

(Conclusão da pág. 16)

e Hermógenes: Aquêle por agressão e o segundo por revidar.

Mas, a de Italiano, foi uma "mancada" muito grande.

JUCA DA PRAIA FICOU NERVOSO

Quando o juiz Malcher Filho expulsou a zaga do Bangu, como era natural, o team recusou-se em prosseguir o jôgo. As providências foram solicitadas à Policia, que, depois de conversar com o presidente do Bangu, voltaram a preliar, apenas com 9 elementos.

O que houve de lamentável, entretanto, nesse particular, foi que a ordem de não prosseguir com o jôgo, partiu do próprio técnico dos suburbanos. Causa-nos, sinceramente, extranheza êsse fato, pois, Juca que antes era um juiz e como tal sabia perfeitamente o que isto significava. Seu gesto, não condiz absolutamente, com seus modos verdadeiros, pois bem o conhecemos e sómente se pode avaliar êsse modo, como "excesso de nervosismo".

RENDA

Apenas foi arrecadada a quantia de Cr$ 24.700,00, no jôgo de ontem, tal o interêsse da partida.

OS QUADROS

FLUMINENSE — Castilho; Gualter e Haroldo; Pascoal, Pé de Valsa e Bigode; Osvaldinho, Rubinho, Juvenal, Orlando e Pinhegas.

BANGU — Orlando; Hermógenes e Italiano; Lula, Ayala e Ilaim; Tião, Januário, Cardoso, Moacir e Menezes.

PRELIMINAR

Venceram os tricolores pelo apertado escore de 5x4.

A Portuguêsa de Santos, venceu o Ipiranga

SANTOS, 1 (Aapress) — No prélio da tarde de hoje nesta cidade, entre as equipes da Portuguesa Santista e do Ipiranga, da Capital, verificou-se um empate sem goals, tendo um desenrolar pobre de técnica e entusiasmo, sómente aparecendo raras vezes, alguma jogada melhor das retaguardas. Na arbitragem Bruno Nina teve um desempenho apenas regular e a renda, espelhando fielmente o pouco interêsse do publico pelo encontro, somou apenas, Cr 12.691,00. Na preliminar venceu o Ipiranga por 4 x 2. Os quadros principais formaram com as seguintes constituições:

PORTUGUESA:

Andu — Guilherme e Pilóto — Olegário — Braqdãosinho e Antero — Duzentos — Zinho — Bota — Sila e Moacir

IPIRANGA:

Osvaldo — Alberto e Sapóleo — Reinaldo — Bernardo e Belmiro — Peixe — Rubens — Silas — Bibe e Valter.

Automobilismo

ADIAMENTO DO "GRANDE PRÊMIO DE BUENOS AIRES"

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — Foi oficialmente confirmado o adiamento do "Grande Prêmio Internacional de Automobilismo", corrida essa que será disputada no percurso entre Buenos Aires e Santiago.

O dia da "largada" foi marcado para o dia 21 do corrente e êsse adiamento tem a vantagem de eliminar alguns inconvenientes surgidos para a realização da prova, como, por exemplo, a neve na cordilheira.

Até o momento, estão inscritos 14 volantes argentinos e 10 chilenos, tendo a data de inscrição, por sua vez, sido prolongada até o dia 17 do corrente.

A decisão de adiamento da prova foi tomada depois de uma conversação telefônica mantida entre diretores do Automóvel Clube Argentino e os do seu congênere chileno.

O River Plate jogará no Brasil

CONTRA O FLUMINENSE, APÓS SAGRAR-SE CAMPEÃO DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 1 — (A. F. P.) — A equipe do "River Plate" seguirá para o Brasil, logo após a finalização do campeonato argentino de futebol do corrente ano — foi a noticia colhida nos meios esportivos locais.

O esquadrão do "River Plate" que na Capital brasileira enfrentará o "Fluminense", já é, praticamente, o campeão argentino, do corrente ano, pois conta seis pontos de vantagem sôbre o segundo colocado — Independientes — quando faltam apenas três rodadas para o final o certame.

O Govêrno argentino financia a representação que irá a Guaiaquil

BUENOS AIRES, 1 (A.F.P.) — O Sr. Oscar Nicolini, Presidente da Asociação de Futebol Argentina, comunicou que o Govêrno argentino havia assinado um decreto, pelo qual é concedida a importancia de cem mil pêsos (Cr$ 500.000,00) para financiar a viagem da representação argentina que disputará o Campeonato Sul-Americano de Futebol, que será realizado na cidade de Guayaquil, no Equador.

Pugilismo

O Campeão francês conservou o título

LE MANS, 1 — (A. F. P.) — O pugilista francês Ray Famechon conservou seu título de campeão francês de peso-pluma, ao derrotar seu "challenger" Bernard Bodin, por abandono, no sexto "rond".

CERDAN VENCEU AOS PONTOS

CHICAGO, 1 — (A. F. P.) — O pugilista francês Macel Cerdan, campeão europeu de meio-pesados, derrotou, por pontos, no décimo assalto, seu adversário Radik.

OS PUGILISTAS BRASILEIROS PARA O SUL AMERICANO

As eliminatórias que se vêm realizando em São Paulo, entre pugilistas cariocas, paulistas e gauchos, para a escolha dos representantes brasileiros ao XXI Campeonato Latino Americano de Box Amador, prosseguem animadas, já se podendo antecipar o nome de sete titulares entre as oito categorias disputantes.

Se não houver imprevistos muito comuns, desde que poderá haver acidentes entre lutadores das eliminatórias, a equipe brasileira que enfrentará os argentinos, uruguaios, chilenos, bolivianos e equatorianos, de 15 a 30 de novembro, no Ginásio do Pacaembú, em São Paulo, será a seguinte: — Moscas — José Domenech, paulista. Galos — Manoel Nascimento, carioca; Penas — Kalede Curi, paulista; Leves — Ralph Zumbano, paulista; Médio — Jorge Matuck, paulista; Meio Pesados — Geraldo de Jesus, paulista; e pesados — Vicente dos Santos, paulista.

A categoria de Meios-Médios está entre Aurelio Rodrigues, carioca e Sebastião Alves, paulista, dependendo do resultado das eliminatórias finais.

Os representantes brasileiros são todos afeitos a grandes combates, podendo-se esperar resultado satisfatório para a nossa quei-pe que desta vês se apresenta preparada convenientemente.

23 nações inscritas nas Olimpiadas de Londres

Os encontros preliminares serão disputados fora da Grã-Bretanha

LONDRES, 1 (A.F.P.) — Vinte e três nações, até o presente, já deram sua adesão ao Torneio de Futebol, constante do quadro de disputas dos Jogos Olimpicos de 1948 Essas nações são: — Argentina — Dinamarca — Austria — Egito — Espanha — Estados Unidos — Finlandia — França — Grã-Bretanha — Hungria — Islandia — Indias Britanicas — Itália — Luxemburgo — Malta — Noruega — Palestina — Holanda — Suécia — Suiça — Tcheco-Eslováquia — Turquia e Iugoslávia

A primeira rodada do Torneio de Futebol será disputada no dia 31 de julho do ano próximo, mas a Federação Internacional de Futebol será disputada no não decidiu se a mesma será eliminatória, sendo possivel que êsses encontros preliminares sejam disputados fora da Grã-Bretanha

Um torneio entre os campeões

Brasil, Uruguai, Chile, Argentina, Colômbia, Equador e Bolivia, vão ser convidados

BUENOS AIRES, 1 — (A. F. P.) — O Presidente do "Colo-Colo", do Chile, que se encontra nesta Capital, juntamente com outro diretore do mesmo clube, respectivamente Srs. Robson Alvarez e Miguel Luiz Valdez, entrevistaram-se com diretores do "River Plate", virtual campeão argentino de 1947, para que esse clube platino compareça a um campeonato entre os campeões do Chile — Uruguai — Brasil — Colombia — Equador e Bolivia, que deverá ser disputado em março do próximo ano, na Capital do Chile.

Esse torneio será denominado "Copa Sul Americana de Campeões", e o troféu a ser oferecido ao vencedor foi ofertado pelo Sr. Gabriel Gonzales Videla, Presidente da República Chilena.

Tênis

SEGURA CANO VOLTOU A VENCER FRANK PARKER

S. PAULO, 1 (Asapress) — Perante uma das maiores assistência já registradas, nesta Capital, em espetáculos tenisticos, encerrou-se o Campeonato Aberto do Harmonia, que teve como finalistas Segura Cano e Frank Parker.

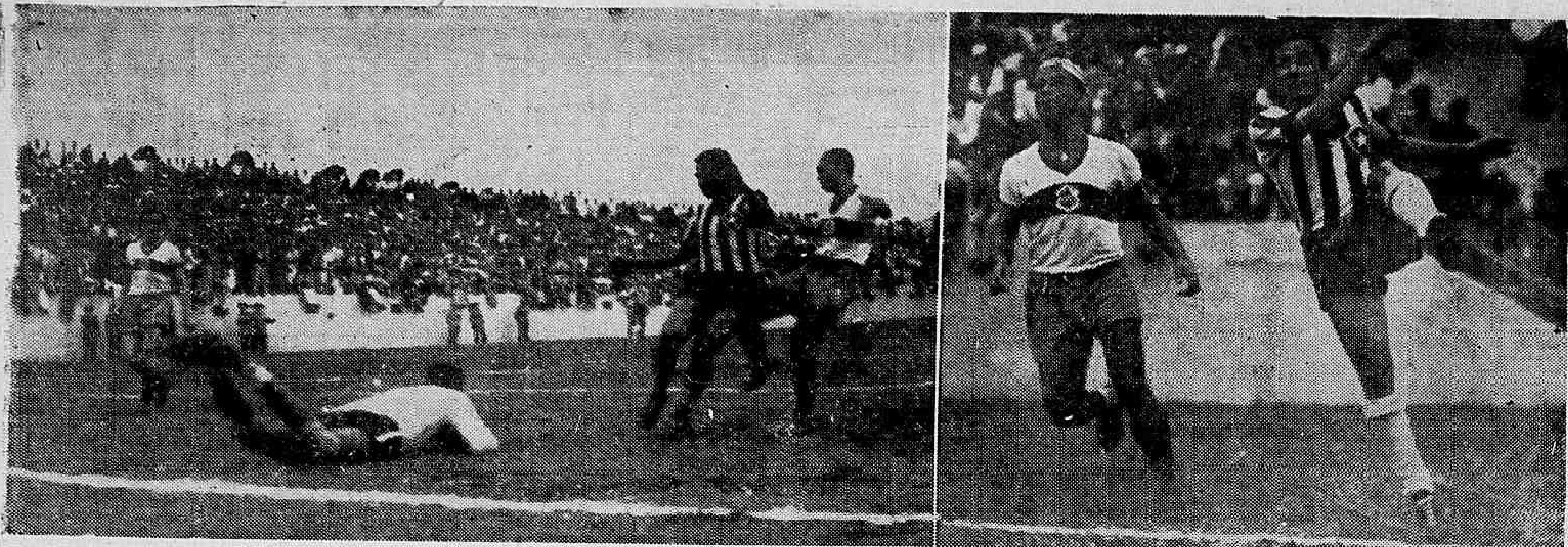
Essa partida estava sendo aguardada com a mais viva e intensa espectativa, muito embora — manda a verdade que se diga — os maiores prognósticos apontassem o americano como o mais provável vencedor.

Não logrou, entretanto, Parker confirmar seu favoritismo. O jogador equatoriano, à base de um jôgo velocissimo e terrivelmente potente, depois de haver cedido o primeiro set por 7 x 9, dominou inteiramente tôdas as séries seguintes, marcando, em tôdas, 6 x 2, com o que estabeleceu o escore de 3 x 1, que bem diz da estupenda forma porque atuou.

Aliás, logo após seu sensacional triunfo, Segura Cano não teve duvida em declarar:

— Joguei a melhor partida de minha vida. Estou radiante porque lograi confirmar a vitória que consegui no México.

Segundo foi informado, a renda da noitada foi superior a 50 mil cruzeiros.



Aspectos do prélio realizado na Rua Bariri. No lance, a esquerda, sensacional defesa de Osvaldo. Estão na fotografia, Avila, Limoeiro, e Espineli. à direita, Renato e Leleco, na disputa da bola

Pela segunda vez, no returno, o Olaria, abateu um team de grande classe

VENCIDO O BOTAFOGO POR 3 X 2 — EMPATE ENTRE O MADUREIRA X AMÉRICA — OUTROS VENCEDORES DA TARDE DE ONTEM: VASCO, FLUMINENSE E FLAMENGO — COMO ATUARAM OS QUADROS — RENDAS

GAZETA DE NOTICIAS
Rio de Janeiro — Ano 72 — Número 258
2 de novembro de 1947 — Domingo

A rodada de ontem, segunda do returno, apresentou um desfecho sensacional: o Olaria, no reduto dos "Bariris", venceu o vice-líder, o Botafogo. O empate do Madureira e América, também, merece as honras de uma referencia especial. O Fluminense, Vasco e Flamengo venceram os seus adversários, como favoritos que eram do grande público. Duas receitas de maior vulto: as dos gramados do Olaria e São Cristovão.

Depois de realizada a rodada de ontem, que foi a n.º 14, do Campeonato Carioca, a situação dos clubes por pontos perdidos, é a seguinte:

1.º	Vasco da Gama	1
2.º	Botafogo	6
3.º	Flamengo	7
4.º	Fluminense	8
5.º	América	11
6.º	Olaria	14
7.º	Madureira	15
7.º	Canto do Rio	13
8.º	São Cristóvão	20
9.º	Bangu	21
10.º	Bonsucesso	22

JOGOS DA RODADA N.º 15

OLARIA x VASCO — Rua Bariri.

BOTAFOGO x S. CRISTOVÃO — General Severiano.

FLAMENGO x CANTO DO RIO — Na Gávea.

BONSUCESSO x FLUMINENSE — Em Teixeira de Castro.

BANGU x MADUREIRA — Em Conselheiro Galvão.

DIFICIL O TRIUNFO DO VASCO

O Bonsucesso apenas cedeu pelo placard de 3x0 no segundo tempo

Foi realmente dramática a vitória que os vascaínos conquistaram na tarde de ontem frente ao esquadrão do Bonsucesso. Surpreendeu mesmo, a atuação dos rubro-anis até o término do 1.º tempo, quando ainda o marcador, não funcionara e com isso assustava evidentemente os dirigentes e fãs do líder.

Não vimos um futebol nem razoável, antes pelo contrário, muito fraco, como exibição tática, mas em compensação não foram poucos os momentos de sensação excepcional, principalmente, com as intervenções soberbas e felinas do goleiro Max, o verdadeiro herói da tarde em São Januário.

A vitória do Vasco, surgiu apenas, porque o seu team obediente a uma disciplina férrea, soube manter-se calmo, ante o adversário, que fazia pressão ou quando hábilmente defendia-se, impedindo a queda do arco de Max, frustando as suas investidas e após a desarticulação do quadro visitante, com as expulsões de Zé Luiz e Flávio. Não fôsse essa ultima circunstancia e talvez a vitória não chegasse, ficando o marcador inalterado.

ATUAÇÃO DOS JOGADORES

Entre os vencedores, convém ressaltar o trabalho da defesa, principalmente Augusto, Eli, Danilo e Jorge. Barbosa, sempre que foi chamado a intervir o fêz com habilidade. Rafaneli, contundido foi para a ponta esquerda, sempre colaborando para a vitória. No ataque Lelé e Friaça, foram os mais agressivos, e os demais coadjuvaram para o triunfo.

Dentre os vencidos, convém destacar a atuação excepcional de Max, um jovem arqueiro, com predicados para chegar ao estrelato se não "enfiar a máscara". Osvaldo e Nelson, grande zaga; a linha média: Cambuí, Mirin e Wilson, excelente e sem floreiros e a dupla Nerino-Eunápio.

COMO FORAM FEITOS OS GOALS

1.º GOAL (LELÉ)

Aos 12 minutos Lelé, cobrando uma penalidade a um metro da grande área, o faz com tal violência que encaixa a pelota no canto direito, rente ao solo do arco de Max, abrindo a contagem.

2.º TENTO (DIMAS)

Aos 21 minutos, Dimas, emendando uma rebatida do goleiro Max, após um tiro de Maneca, marcou o 2.º tento.

3.º PONTO (FRIAÇA)

Dois minutos após o feito de Dimas, isto é, aos 25, Friaça, aguardou o resultado de um duelo entre Maneca e Max, entrou no momento oportuno marcando o 3.º e ultimo ponto da tarde em São Januário.

ATUAÇÃO DO JUIZ

Não foi das mais felizes a arbitragem de Tijolo, na tarde de ontem, pois tendo permitido um primeiro tempo, de luta-livre, quis no periodo complementar, acabar com a "farra" e de tal forma se conduziu que aos 11 minutos, expulsou Zé Luiz, sem razão plausivel, decaindo dai para o término. A expulsão de Flávio foi justa.

A RENDA DA PARTIDA

Não foi grande a assistência que compareceu ao estádio do Vasco, pois apenas proporcionou a soma de Cr$ 25.052,00.



Flagrantes de Figueira de Melo. A' direita Luiz intervém, a um lance do ponteiro Santana. — Newton, e Nestor estão na expectativa. A' esquerda, Louro sofreu um susto. A bola raspa às traves. Helio encontra-se caido na pequena área

CAIU O VICE-LIDER NO REDUTO DOS "BARIRIS"

Por 3x2, o Olaria venceu, o Botafogo — Gerson, Alcino e Leleco expulsos de campo — Outros detalhes técnicos

O team do Olaria que venceu o Flamengo, na ultima rodada, ontem tornou a merecer as honras de herói da tarde, vencendo, desta feita, o Botafogo. A partida entre o vice-lider e os famosos "Bariris", no reduto leopoldinense levou àquele afastado campo, considerável publico. O resultado do prélio era aguardado com indisfarçável interêsse pelos partidários dos dois clubes. E' que o Olaria se constitui uma espécie de fantasma, após aquêles empates com o Vasco e Fluminense, no primeiro turno. Já nesse turno, o Botafogo, conseguiu com inauditos esforços, valendo-se da classe e de atuar em General Severiano, uma vitória pela minima contagem. Ontem, a bravura dos "Bariris", enalteceu-se com uma vitória de grande relêvo.

Vencendo os alvi-negros os olarienses, ontem, confirmaram as previsões de possuirem o quadro fantasma.

A contagem foi de 3x2. O primeiro tempo foi favorável ao Botafogo por 2x1. Mas, veio a etapa final e com ela a vitória dos locais.

TEAMS E JUIZ

Os quadros apresentaram as seguintes organizações:

OLARIA — Zezinho; Leleco e Amauri; Valter, Cláudio e Ananias; Alcino, Espineli, Baiano, Limoeiro e Jorge.

BOTAFOGO — Osvaldo; Gerson e Sarno; Nilton, Avila e Juvenal; Teixeirinha, Geninho, Heleno, Santo Cristo e Renato.

Mário Viana, na arbitragem, atuou com energia, punindo as faltas com precisão.

OS CINCO GOALS DO PLACARD

Os goals foram assinalados na seguinte ordem:

Baiano, aos 10 minutos; Geninho, aos 16 minutos; e Santo Cristo aos 35 minutos. Final do 1.º tempo: Botafogo 2x1. Na segunda etapa marcou os goals: Limoeiro aos 35 e 42 minutos.

CONFLITOS NAS ARQUIBANCADAS E EXPULSÕES DO GRAMADO

Durante o desenrolar do jôgo de profissionais verificaram-se vários conflitos entre partidários, intervindo a Policia com êxito. Gerson e Alcino foram expulsos do gramado por agressão, sendo o zagueiro do Botafogo o primeiro a atingir o seu adversario, que revidou.

Leleco foi expulso do campo, após haver reclamado do juiz Mário Viana, a marcação de uma falta.

RENDA E PRELIMINAR

A renda subiu a importancia de Cr$ 73.593,00.

Na partida de aspirantes venceu o Botafogo por 4x3. No encontro de juvenis, venceu o Olaria por 3x2.

CONTAGEM CLASSICA EM FIGUEIRA DE MELO

O Flamengo venceu o São Cristóvão por 3x1 — Perácio, o recordista — Renda apreciável

Ontem, no campo da Rua Figueira de Melo realizou-se o encontro oficial entre os quadros do São Cristóvão e Flamengo.

As dependências daquele campo, malgrado o tempo chuvoso apresentaram-se repletas de publico. Realmente a renda foi algo notável para uma partida que não oferecia melhores perspectivas para a colocação dos dois clubes. Embora o publico pagasse pela tabela B, a renda alcançou a casa dos Cr$ 55.546,00.

Técnicamente, a partida deixou a desejar. O quadro rubro-negro melhorou a produção de sua ofensiva mas o team local não apresentou bom trabalho. Caxambu e Nestor, por exemplo, jogaram mal, especialmente o primeiro. Mundinho atuou bem, aliás o unico que se destacou na defesa, ao passo que Louro falhou nos dois goals iniciais No rubro-negro gostamos do trabalho da linha de halves, e na linha dianteira Perácio e Jair, tendo Hélio se esforçado sobremaneira, até que se machucou trocando de posição com Tião que passou para center-forward. O Flamengo venceu bem pela contagem clássica de 3x1. A primeira etapa quando os rubro-negros jogaram melhor, finalizou com dois goals no placard assinalados por Perácio.

TEAMS E GOALS

Como dissemos, o Flamengo venceu por 3x1. Nos vinte minutos iniciais, com o marcador de 0x0 as fôrças estiveram equilibradas. Aos 26 minutos, Perácio, aproveita um passe de Vevé para assinalar a abertura do escore. Aos 41 minutos, ainda Perácio que aumentou a contagem. Finaliza pouco depois o primeiro tempo. Reiniciada a partida, coube a Jair aos cinco minutos, batendo um foul, próximo á grande área, marcar o 3.º e ultimo goal rubro-negro. A bola bateu em Sousa, que formava a "parede", para aninhar-se do lado esquerdo, exatamente contrário a posição do keeper alvo. Aos 23 minutos, Indio, após um corner, assinalou o goal sãocristovense. Nada mais houve de interessante. Os quadros eram os seguintes:

S. CRISTOVÃO — Louro; Mundinho e Pelado; Indio, Sousa e Emanuel; Cidinho, Paulinho, Caxambu, Nestor e Santana.

FLAMENGO — Luiz; Newton e Norival; Biguá, Bria e Jaime; Tião, Jair, Hélio, Perácio e Vevé.

PRELIMINAR E JUIZ

A arbitragem estêve a cargo de Guilherme Gomes. Não estêve mal o veterano juiz. Marcou bem os impedimentos, embora tivesse assinalado duas ou tres faltas sem razão de ser.

Na partida preliminar venceu ainda o Flamengo por 2x1. Arbitragem de José Pinto Lopes (Badu).

RESULTADO JUSTO EM CONSELHEIRO GALVÃO

O empate de 1 goal entre o Madureira e América

O jôgo que teve como teatro o campo de Conselheiro Galvão, entre as equipes titulares do Madureira e do América, agradou sobremaneira, ao publico que ontem compareceu àquela praça de desportos. O jôgo, não fugindo do nosso prognóstico, estêve bastante equilibrado e o resultado final da refrega, diz bem, o que foi o prélio.

A principio, o bando local, incentivado pela torcida e pelo fator de pelejar em seus próprios dominios, estêve melhor, do que os visitantes que vieram a se destacar nos 45 minutos finais, e, após mudarem de tática, foram adversários mais aguerridos, vindo mesmo, a colocar em polvorosa a cidadela defendida pelo goleiro Milton. O Madureira que assim procedeu nos primeiros 45 minutos, a exemplo do adversário, tratou de defender-se e, na verdade, pelejou de igual para igual. Os americanos, sentiram a falta de dois de seus maiores titulares, o zagueiro Grita e o "insider" Lima, porém, os "diabos-rubros" dessa vez não decepcionaram aos seus inúmeros adeptos.

No "onze" local, o quinteto formado por Lupércio, Pedro Nunes, Adir, Durval e Didi, andou bem e é digno de que ressalte o trabalho de Herminio e Pedro Nunes que se destacaram na tarde de ontem, como elementos de ligação. Os tricolores suburbanos, melhores coordenados, como já dissemos, na etapa inicial, abriram o placard aos 20 minutos de luta, quando Adir, escorou um centro de Durval e aninhou o couro nas redes de Vicente, inapelávelmente. Sòmente no segundo half team, os companheiros de Oscar desempataram, melhor trabalho depois dêsse player vir a ocupar a posição de half e Wilton passar para meia direita, como também, a troca de posições havida entre Jorginho e Maxwell que formou com mais perigo a "ala" com Maneco. O goal do "onze" de Campos Sales foi produto de jogadas constantes dêsse novo "duo", o que veio a encher mais de bolas o center César que empatou a partida aos 25 minutos, ao aproveitar um passe de Maneco.

Depois dêsse lance, o jôgo ficou mais renhido, porém, o tempo foi se esgotando e se bem que o Madureira se esforçasse muito a defesa rubra estava sólida e a peleja terminou sem maiores novidades.

No team do América, é justo que ressaltemos o trabalho de Domicio, Amaro e Gilberto. Na linha, a não ser César que estêve um pouco displicente, o resto estêve regular. Entre os madureirenses é digno que se destaque a performance do goleiro Milton. Godofredo, Herminio e o seu trio atacante que teve uma atuação das mais convincentes.

Os dois quadros estavam assim formados:

MADUREIRA — Milton; Danilo e Godofredo; Arati, Herminio e Mineiro; Lupércio, Pedro Nunes, Adir, Durval e Didi.

AMERICA — Vicente; Ivan e Domicio; Wilton, Gilberto e Amaro; Maxwell, Oscar, César, Maneco e Jorginho.

O árbitro foi o Sr. Adelino Ribeiro de Jesus, que se conduziu com acerto. A renda foi de Cr$ 20.510,00 e a preliminar o "onze" suplente do Madureira levou a melhor por 4x1.

VENCEU O FAVORITO NAS LARANJEIRAS

Expulsa a zaga do Bangu quando o jôgo estava "duro" — Péssima a arbitragem de Malcher Filho — Renda

O prélio entre Fluminense e Bangu, o seu resultado já se sabia antecipadamente. O tricolor, favorito da peleja, teve, não restam duvidas, alguns momentos de dificuldade, entretanto, tudo era apenas uma fase transitória da peleja, pois, o quadro jogava bem e todos os componentes estavam seguros. Dêsse modo, o final da contagem, bem refletiu a superioridade do "onze" das Laranjeiras, mormente depois que o juiz expulsou de campo a zaga do Bangu, constituida de Hermógenes e Italiano. Se o placard paralisou nos 5x0, deve-se sòmente ao denodo do arqueiro Orlando, que se mostrou bom, salientando-se o arrojo de suas pegadas.

O tento que seria de honra para os jogadores suburbanos, resultado de um penalti, foi desperdiçado por Lula.

MARCHA DOS TENTOS

O goal que iniciou a série dos 5 do Fluminense teve a seguinte ordem.

No primeiro tempo, quando eram decorridos 14 minutos de luta, há um corner que, é cobrado por Pinhegas. A bola sobe e, ao cair na pequena área, Italiano da toque, que o juiz assinala penalti. Quem bate é ainda Pinhegas para assinalar, aos 14 minutos o 1.º tento.

O goal n.º 2, ainda é resultado de um escanteio, cobrado por Pinhegas. O balão de couro ao descer na porta do goal de Orlando, é cabeceado por P' de Valsa, para aumentar a contagem.

Sòmente foram registrados êsses dois tentos no primeiro tempo.

Na fase complementar, inicia o Fluminense uma série de ataques, fazendo com que a defesa do Bangu cometa vários escanteios. Daí, então surge o terceiro tento do tricolor por intermédio de Juvenal, depois de cobrado o escanteio por Pinhegas, aos 35 minutos.

Decorridos mais dois minutos, depois de cerrado ataque, a bola é centrada da direita. Orlando que estava segundado por Pinhegas, deixa o "couro" passar, tendo o ponteiro desferido violento petardo, consignando assim o 4.º goal.

A assistência que já se ia desinteressando da partida, vibrou mais uma vez com a queda pela 5.ª vez, do arco de Orlando. Este tento foi marcado depois de grande escaramuça na porta do goal do Bangu Orlando, "meia" do Fluminense, aproveitando uma "folga" que a defesa contrária lhe proporcionou, assinala o ultimo tento.

ATUAÇÃO DE MALCHER FILHO

Não agradou a arbitragem do juiz Malcher Filho. Notamos que suas arbitragens estão sendo cada vez mais, desvirtuadas de seu modo peculiar. Ontem, por exemplo, marcou, excessivamente os impedimentos, mesmo quando êstes não existiam. Foi benevolento com os jogadores na prática dos lances violentos. Demais rigoroso na expulsão de Italiano. Prejudicou, sensivelmente o clube suburbano: Francamente, sua atuação, ontem decepcionou. Parecia querer angariar a amizade da "torcida" do Fluminense e daí a razão de sua péssima arbitragem.

Não houve, de modo algum, razão para Italiano ser expulso. Italiano, como cap. do team, tinha o direito de saber qual o motivo da expulsão de Hermógenes. Sua decisão foi boa quando fêz sair do gramado Rubinho

(Conclui na pág. 15)

SUPLEMENTO

GAZETA DE NOTICIAS

Leilões públicos no Distrito Federal

ANO 72 — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 258

3.ª SEÇÃO
EDIÇÃO DE HOJE
40 PÁGINAS
dividida em 4 seções que não podem ser vendidas separadamente.

A futura lei dos leiloeiros

Marcus Vinicius
(Especial para a *Gazeta de Notícias*.)

Quando por nenhum motivo subsistissem razões para se alterar determinadas disposições de lei que regulamentam a profissão de leiloeiro, uma pelo menos estaria a influenciar o espírito do legislador para se tomar semelhante deliberação: a que importa na unificação da classe em um quadro perfeitamente distinto de profissionais oficializados para a missão de apregoadores, controlados por uma Junta de Leiloeiros, e sobretudo com uma melhor participação do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio em suas atribuições.

Sim, se a ninguém é lícito exercer, suponhamos, as funções de tabelião, corretor de fundos públicos ou escrivão, sem um ato para o qual o Govêrno outorga-lhe competência, pôsto que lhes confere atribuições exclusivas, peremptórias, definidas, da mesma maneira deve-o ser o leiloeiro, já de si próprio obrigado a deveres regulamentados, taxativamente claros, isto para não falar na fixação do quadro oficial que é apenas de vinte indivíduos para o Distrito Federal.

Ora, se o Estado muito sàbiamente decidiu que a profissão de leiloeiro está compreendida como função pública, tanto que fazem fé pública os seus atos, por que há de ser o mesmo Estado, por vezes, o primeiro a lhe desrespeitar a função pública, decidindo por deliberação administrativa — e isto só se não verifica com a Estrada de Ferro Central do Brasil — os leilões se façam sem leiloeiro, contra o que está expressivamente estabelecido em lei?

Se assim tem sido quase de modo geral, então de duas uma: ou revogamos as atribuições dos leiloeiros públicos, tornando licita a profissão a tôda gente, ou pomos em pé de igualdade — porteiros de auditórios e leiloeiros — unindo-os num quadro único, mas lhes dando igualmente uma amplitude de ação que não sofra de futuro interferência estranha, e ao contrário, se faça respeitar como merece.

Mas opera-se uma circunstância que, de certo modo, não pode fugir às cogitações do Govêrno. Trata-se da extensão que se deve dar à nova lei que regulará a profissão do apregoador público.

Carece o País vê-la aplicada a todo êsse vasto Brasil, primeiro pelo estímulo que virá dar às operações de venda e compra, às transações comerciais; segundo pelo contrôle que o Govêrno obterá sôbre elas e, consequentemente, da possibilidade de ver aumentada a receita do País. Daí se tornar o projeto do brilhante deputado Barros de Carvalho de grande interêsse para a economia nacional.

Muito mais eficiente que certas atribuições que vêm privar, às vezes, a vida do pobre de prazeres ínfimos, como são os impostos sôbre cigarros, fósforos e alguns gêneros alimentícios ou não, de primeira necessidade, a nova lei não visa senão os que podem pagar uma pequena percentagem, aliás, no que adquirem por conveniência pessoal, como forma de aplicação do capital, não raro à procura de melhor situação, que, na do simples juros bancários, ou ainda em virtude de satisfação de um gôzo íntimo — o do luxo e da vaidade a que se podem dar os riscos, os abastados, os menos desprotegidos da fortuna.

A prova evidente da nossa asserção está talvez no interêsse com que nestes últimos dez anos, muita gente aplicou seus haveres na compra de imóveis, ou quando não em objetos de prata, mobiliários antigos, porcelanas, bronzes, quadros a óleo, etv. etc.

Ora, isto sôbre revelar um certo refinamento de civilização — o que prova que ainda cultuamos devotadamente às tradições vindas do Império — revela, outrossim, algo de visão prática, acuidade, noção comercial, tino financeiro de nossa gente. Mostra que o dinheiro, se bem que sob às oscilações decorrentes do inflacionismo, que já então se pronunciava, demandava, ainda assim, uma aplicação concreta, menos depreciativa, uma espécie de válvula de ecape às possibilidades de perturbação que viriam, como vieram realmente.

E daí o justificar-se perfeitamente bem as operações de compra e venda que se faziam em cifras astronômicas — às vezes apenas pelo tempo suficiente para uma nova transação comercial, à maneira da jogatina do famoso "ensilhamento".

Os mais cautos, todavia, não se deixavam arrastar às seduções do momento. Antes preferiam as compras nos leilões — o potiche, a porcelana, o quadro a óleo, a cadeira de jacarandá, o bronze, o mármore — que passavam desde logo a formar em sua residência uma espécie de capital imobilizado, mas seguro, garantido, comprado evidentemente a preços altos, mas prontos a lhe salvaguardarem o infortúnio em qualquer momento.

Hoje que fôrças de contingência têm levado o Govêrno a medidas extremas de economia, é óbvio que, por um natural complemento, cada qual procure retrair-se, esquivar-se mesmo de operações de vulto, a não ser que elas envolvam expectativas de muito bom augúrio.

Isto, porém, nada vale.

Basta tão sòmente que se reajuste a vida do País, e as operações de compra e venda retornarão a um ritmo sem dúvida mais promissor — o ritmo natural da vida que não pára nunca e que é sempre uma expressão de agitação de movimento desde que Deus lançou sôbre a terra o "fiat" maravilhoso.

Aí, então, é que o Govêrno poderá constatar fàcilmente os proventos com que o projeto Barros de Carvalho pensa fortalecer o erário do Estado: Alguns milhares de cruzeiros de impôsto, que todos nós pagaremos, quando nada por amor às coisas belas do mundo, que também andam espalhadas e à venda nos leilões!...

Leiloeiros do Distrito Federal

AFFONSO NUNES VELASQUES — Rua Chile, 29 — Telefones: 42-2212 e 22-8111.
AGENOR GUIMARÃES — Rua Teófilo Otoni, nº 113, 4º andar — sala 8. Telefones: 23-4563 e 43-7106.
ALBERTO LUIZ DE CASTRO — Rua Júlia Lopes de Almeida nº 9, 2o andar, antiga Travessa Oliveira. Tel. 23-6190.
AQUINO (CARLOS DE AQUINO) — Rua 7 de Setembro nº 84, 2º andar, sala 26. Telefone 42-3495.
ARLINDO COSTA — Rua do Carmo nº 43. Tel. 43-0469.
CARNEIRO — FRANCISCO FERREIRA CARNEIRO FILHO — São José, 85, sala 305. Tel. 42-2993.
EDMUNDO NOVAIS — Rua Gonçalves Ledo, 26. Telefone 43-6272.
EURICO LINCH DE ALBUQUERQUE MELO — Rua Senador Dantas, 77. Tel. 42-5531.
EUCLYDES MARINHO DA SILVA — Rua da Quitanda, 19 — 1º andar — Sala 2. — Tel. 22-1499.
FRANCISCO CHAVES SALGADO — Rua Assembléia, 10 1º andar. Tel. 42-0277.
HORACIO ERNANI DE MELLO — Rua São José, 29. Telefone 22-2523.
JULIO MONTEIRO GOMES — Av. Aparicio Borges, 207 7º andar. Sala 703. Tel. 42-9950 e salão de vendas à Av. Atlântica 638 — Tels. 47-1925 e 47-0570.
JAYME CESAR LEITE — São José, 63 — Tels. 22-0041 e 22-8283.
MANOEL THEOPHILO MARÇAL — Av. Marechal Floriano, 145 — Tel. 43-9681.
NILO ESTEVES CARDOSO — Praça da República, 5 — Telefone 42-6665.
OCTAVIO GOMES GIANNINI — Rua São José, 35 — Telefone 22-7331.
OCTAVIO DE SOUZA LEITE — Rua Misericórdia nº 8. Telefone 42-0239.
PAULA AFFONSO (ANTONIO DE PAULA AFFONSO) — Rua São José nº 70 — Telefones 22-4421 e 22-9378.
PALLADIO TUPINAMBA' — Rua da Quitanda, 67 — 4º andar — Sala 403 — Telefone 23-5498.
RAFAEL MEDICI CANDIOTA — Rua São José, 39 — Telefone 42-0441.

TEATRO PARA OS MINEIROS

LONDRES — (B. N. S.) — No setor do teatro o mês de setembro apresentou grande interêsse na Grã-Bretanha. Logo no princípio do mês, a companhia Bristol Old Vic, sob a direção conjunta do Old Vic e do Conselho de Artes, iniciou sua temporada de inverno, com "An Ideal Husband" (Um marido ideal) tendo como intérpretes principais Catherine Lacey, William Davlin e Robert Eddison. Seguiram-se outras estreias muito bem recebidas.

Em outubro a temporada teatral continuou no mesmo caminho. Três companhias importantes estão percorrendo quatro regiões do país. Em colaboração com a Comissão Social dos Mineiros, o Conselho de Arttes promoveu duas temporadas teatrais nas regiões bineirais. Uma companhia representará "Al Inspector Calls" de J. B. Priestley e "Ann Christie" de Eugene O'Neill no Gales Meridional. Outra, que estreiou no dia 13 de outubro, levará à cena "Arms and the Man" de Bernard Shaw e "An Inspector Galls" de Priestley em Durhame Northumberland. Essas companhias atuarão, a maior parte das vezes, nos auditórios dos centros sociais dos mineiros.

Nas regiões de Nottingham e Campridge a companhia do Mask Theatre de Londres, realizará uma temporada apresentando a nova peça de Pristley "The London Tree". A companhia já estreiou em Nottingham no dia 13 de outubro e estreiará em Cambrigde no dia 3 de novembro.

Leilões
Amanhã

DIA 3 DE NOVEMBRO

AGENOR — Móveis modernos e 3 máquinas de escrever às 15 horas, à Avenida Pres. Vargas, 762.
ARLINDO — Armarinho, às 14 horas, à Rua Maria Freitas, 155-B.
JÚLIO — Grande área de terreno, às 17 horas, à Rua Jaboti, s-n. (na Estrada do Quitungo).
ERNANI — Raros e luxuosos móveis, às 20 horas, à Rua Marquês de Olinda, 38.
ARLINDO — Armarinho, às 14 horas, à Rua Maria Freitas, 155-B.
JÚLIO — Grande área de terreno, às 17 horas, à Rua Jaboti, s-n. (na Estr. do Quitungo).
AFFONSO NUNES — Riquíssima biblioteca, às 20 horas, à Avenida Osvaldo Cruz, 86.

DIAS 4, 5, 6 e 7 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Rico mobiliário e objetos de arte, às 20 horas, à Rua Voluntários da Pátria 323.

DIA 4 DE NOVEMBRO

AGENOR — Confortável residência, às 16,30 horas, à Rua Teófilo Otoni, 114.
JÚLIO — Bom prédio, às 17 horas, à Rua São Martinho 22.
EURICO — 2 prédios, com amplas lojas e moradias, às 17 horas, à Rua Barão de Mesquita, 1.037 e 1.039.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Senhor dos Matosinhos, 22.
AFFONSO NUNES — Avenida com 2 prédios, às 16 horas, à Rua Senhor dos Matosinhos, 18 — Casa I e II.
CÉSAR — Bons prédios às 14 horas, à Rua Castro Alves, 264, 266, 278, 280, 284 e 288.
CÉSAR — Prédios para residência, às 15 horas, à Rua Getúlio, 24, 110, 114, 118, 122 e 209.

DIA 5 DE NOVEMBRO

EUCLIDES — Apartamento, às 17 horas, à Rua Osório de Almeida, 29.
CÉSAR — Móveis para escritório, às 15 horas, à Avenida Rio Branco, 89 — 17º andar — Sala 1.704.
AFFONSO NUNES — Prédio, às 16 horas, à Rua Curuzú, 90.

DIA 6 DE NOVEMBRO

SALGADO — Prédios, às 16 horas, à Rua Hermenegarda, 431 e 435.
GIANNINI — Lote de terreno, às 15 horas à Rua São José, 35.
GIANNINI — Jóias, às 15 horas, à Rua São José, 35.
CÉSAR — Prédio residencial, às 15,30 horas, à Rua Constâncio Barbosa, 61.
CÉSAR — Prédio, às 15 horas, à Rua Arquias Cordeiro, 596.

DIA 7 DE NOVEMBRO

GIANNINI — Móveis de imbuia, às 15 horas, à Rua São José, 35.
CÉSAR — Móveis — Utensílios e secos e molhados, às 14,30 horas à Rua da Feira, 515 (Estação de Bangu).

AFFONSO NUNES — 2 lotes de terreno, às 16 horas, à Avenida Nilo Peçanha, s-nº — Lotes nos. 20 e 21.

DIA 10 DE NOVEMBRO

SOUSA LEITE — Pequeno prédio, às 15,45 horas, à Travessa Leopoldino de Oliveira, 81.
SOUSA LEITE — 4 magníficos prédios, às 16 horas, à Estrada Marechal Rangel, 498 — 236 — 224 e 209.
SOUSA LEITE — 3 prédios e grande área de terreno, às 15,30 horas, à Estrada Marechal Rangel, 463, 491 e 497.
NILO — Camas e cadeiras novas — Radiolas — Louças, jóias, etc., às 14 horas, à Praça da República, 5.

AFFONSO NUNES — Área de terreno, às 16 horas, à Estrada Rio São Paulo, s-n.º esquina da Rua Lucília.

DIA 11 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Terreno e um barracão, às 16 horas, à Rua Quintão, s-n.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Quintão s-n.
JÚLIO — 2 bons prédios, às 17 horas, à Travessa Sousa, 24-26.
GIANNINI — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Senador Furtado, 18.
SOUSA LEITE — Terreno, às 16 horas, à Rua Operário Sadock de Sá, s-n.
SOUSA LEITE — 3 prédios, às 15,30 horas, à Rua Carolina Machado, 448, 450 e 452.
SOUSA LEITE — Prédio, às 16,30 horas, à Rua Conselheiro Galvão, 394.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial e avenida com 3 prédios às 17 horas, à Rua São Luiz Gonzaga, 540-A e 542-A.
AFFONSO NUNES — Prédio residencial e edifício com 2 apartamentos, às 16 horas, à Rua Cesário Machado, 18 e 20, aptos. 101 e 201.

DIAS 11 E 12 DE NOVEMBRO

JÚLIO — Fino mobiliário de Decapé e Sucupira, à Avenida Atlântica, 272 — Apart.º 601 às 20 horas.

DIA 12 DE NOVEMBRO

EUCLIDES — Majestoso e confortável palacete, às 17 horas, à Rua Araújo Pena, 58.
ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua Araboré s-n.
AGENOR — Prédios, às 17 horas, à Rua Carvalho Alvim, 162.
JÚLIO — Sólido prédio, às 17 horas, à Rua Euclides de Matos, 37.
AFFONSO NUNES — 5 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Domingos Fernandes, 175.
SOUSA LEITE — 4 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Andrade Figueira, 263, 269, 273 e 279.
SOUSA LEITE — 3 pequenos prédios, às 15,30 horas à Rua Alves, 16, 20 e 28.
AFFONSO NUNES — 2 prédios residenciais, às 17 horas, à Rua Padre Januário, 88 e 94.
AFFONSO NUNES — 4 pequenos prédios, às 16 horas, à Rua Domingos Fernandes, 175.

DIA 14 DE NOVEMBRO

CÉSAR — 2 prédios, às 15 horas, à Rua Lageado, 175 (Est. de Rocha Miranda).

DIA 17 DE NOVEMBRO

AFFONSO NUNES — Prédio residencial, às 16 horas, à Rua Bambina 145.

DIA 18 DE NOVEMBRO

AGENOR — Prédio feitio de chalé, às 16 horas, à Rua Juraci, s-n. (antiga Estr. do Cabuçu de baixo).
AGENOR — Prédio com armazém, às 16,30 horas, à Estrada do Mato Alto, 500 (antiga Estr. de Guaratiba).
AGENOR — Sítio, às 16,30 horas, à Estrada do Mato Alto (antiga Estr. de Guaratiba).
AFFONSO NUNES — Terreno, com prédios comerciais e residenciais às 16 horas, à Rua Fernandes Guimarães, 51, 53, 55 e 57.

DIA 20 DE NOVEMBRO

ARLINDO — Terreno, às 16 horas, à Rua do Carmo, 43.
AGENOR — 2 prédios, às 17 horas, à Rua Vinte e Quatro de Maio 274.

DIA 27 DE NOVEMBRO

AGENOR — Bom prédio, às 17 horas, à Rua Gaspar 137.

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 3 horas da tarde
Espólio de NORIVAL MEDEIROS DE ALMEIDA
LEILÃO DE
Jóias de Ouro com Brilhantes
JOIAS DE FILIGRAMAS DE PRATA PORTUGUESA DOURADA COM ESMALTES

Relógio de ouro para pulso de homem e dito para bolso — Anéis de ouro com brilhantes — Broche de ouro com belo brilhante — Argolão de Topázio — Relógio e pulseira de ouro para senhora — Cordões e medalhas de ouro — Alfinete de platina com brilhante para gravata — Brincos de ouro com brilhantes — Máquina fotográfica — Caneta tinteiro — Pulseira de ouro — Anel de ouro com rubis e brilhantes.

Giannini
(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado para partilha de herdeiros
VENDERÁ EM LEILÃO pela melhor oferta
QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 15 horas (3 horas da tarde),
SENDO O LEILÃO REALIZADO NO SALÃO DE VENDAS, A'
RUA SÃO JOSÉ N. 35
IMPORTANTE: — As jóias e objetos estarão em franca exposição no dia do leilão das 8,30 horas em diante.
Comissão de 5% — Imp. Federal — Taxa e etc.

FREGUESIA
JACAREPAGUÁ — DIREITO E AÇÃO
LEILÃO DE MAGNIFICO
LOTE DE TERRENO
MED.º 14,00 x 63,00, A'
RUA ROSA
LOTE 992
ESTA RUA COMEÇA NA RUA ARAGUAIA A AV. GEREMARIO DANTAS
Lote n.º 992 da planta aprovada da Cia. Expansão Territorial S. A., sendo que esta rua está ótimamente realizada tendo muitas edificações e mede 14,00 de frente, 63,00 por um lado, 61,00 por outro lado e 12,00 na linha dos fundos.

Giannini
(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Telefone 22-7331
Preposto: DANIEL GALLART
Devidamente autorizado pelo Sr. Proprietário
VENDE EM LEILÃO, PELA MELHOR OFERTA, HOJE
QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947
AS 3 HORAS DA TARDE
Sendo o leilão realizado no Salão de Vendas, à
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35
ATENÇÃO: — O terreno será entregue imediatamente com escritura de promessa de venda.
Com.º 5% — Sinal de 20%.

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 3 horas da tarde
CENTRO
LEILÃO DE
MÓVEIS DE IMBUIA

Pinturas a óleo de laureados mestres como sejam: JOSE' MALHOA, C. A. FERRARI, L. GERDEAU, FISCK, ANTONIO PARREIRAS, R. BERNARDELLI, INSLEY PACHECO, RODOLPHO AMOEDO, VICENTE LEITE, S. CARUSO, e muitos outros.

2 Placas de porcelana com pinturas rep. Napoleão e Josefina — Estátuas de bronze dourado com rosto e mãos de marfim — Crucifixos de marfim e prata — Bustos de bronze — Lustres de cristal para 12 luzes.

Ricas peças de prata de lei finamente cinzelada, destacando-se: Baixela completa para chá e café, tabuleiros com galerias vasadas, bandejas e salvas com pés de garra, castiçais e candelabros para 5 luzes cada um, cinzeiros com moedas, medalhões repuxados e relógio com frente de prata e caixa de jacarandá.

Cômoda de jacarandá em estilo D. João V, mesa redonda com esculturas, banquetas, cadeiras de braços, vitrine, original mesa trabalhada em estilo indiano sustentada por elefantes, e outras peças.

Mobílias de imbuia em estilo Colonial para salas de jantar e dormitórios, ditos folheados para casal, dormitório laqueado com 2 camas de solteiro, dito, idem, para criança, balanço laqueado, sala de jantar em estilo Chependale, armário e cama conjugada tipo apartamento e muitos móveis.

Móveis de escritório como sejam: Bureaux com 2 ordens de gavetas, ditos com 1 ordem de gavetas, mesas para máquina, estantes, grande mesa para conferência, móveis laqueados para consultório médico tendo mesa, camas com elevação, estantes, cadeiras, bancos, grupos estufados, poltronas avulsas, cadeiras giratórias e muitos móveis avulsos.

Serviços de cristal para água, vinho, licor e champanha, ditos para vinho, ditos para água ou refrescos, poncheiras com 14 peças, jarras, copos para whisky, ditos para aperitivos, etc.

Giannini
(OCTAVIO GOMES GIANNINI) — Escritório e salão de vendas à Rua São José, 35 — Tel. 22-7331 — Preposto: DANIEL GALLART
Autorizado, venderá em leilão
SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947
Às 15 horas (3 horas da tarde)
SENDO O LEILÃO REALIZADO NO SALÃO DE VENDAS, A'
35 — RUA SÃO JOSÉ — 35
IMPORTANTE: — Todos os móveis e objetos acham-se em franca exposição todos os dias a partir das 8,30 horas.
Com.º de 5% ao leiloeiro e sinal de 20% no ato.

Leilões Públicos no Distrito Federal

BOTAFOGO

Leilão Judicial

Espólio de JULIETA ROLIN PINHEIRO

Otimo prédio residencial em dois pavimentos

— À —

RUA BAMBINA N. 145

MEDINDO 6,60 x 28,00

Prédio de sobrado sito á Rua Bambina, 145, feitio de bungalow tendo de frente no pavimento térreo 3 janelas e entrada ao lado e no sobrado I porta com 2 sacadas de ferro e I dita com balcão. Construção mederna de pedra, cal e tijolos, medindo 6,60 x 12,10; em seguida puxado medindo 3,40 x 3,40; em seguida 2.° puxado que mede 4,30 x 4,60. Divide-se a parte térrea em 2 salas, hall, assoalhados e forrados e cozinha, copa e privada ladrilhados e forrados. Um cômodo para empregados. O sobrado divide-se em 4 quartos, hall, assoalhados e forrados. Nos fundos ½ água medindo 2,25 x 2,80. Terreno de 6,60 x 28,00. Confronta pelo lado direito com Ary de Almeida e Silva, pelo esquerdo com o n.° 147 e aos fundos com propriedades do mesmo.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da I.ª Vara de Orfãos e Sucessões — I.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 17 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA. — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório laudêmio se o terreno fôr foreiro.

BOTAFOGO — LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MARIA DE SANTA MARINHA

Importante Area de Terreno

MEDINDO 20,90 x 64,50

COM PRÉDIOS COMERCIAIS E RESIDENCIAIS

— À —

RUA FERNANDES GUIMARÃES, 51, 53, 55 E 57

DESCRIÇÃO: Ns. 51 e 53: — Prédio térreo em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua. E' constituido por uma loja sob o n.° 53 e por uma estalagem sob o n.° 51. Tem na frente 2 portas em arco providas de cortinas de ferro corrugado. E' de construção antiga de pedra, cal, tijolos, portais e soleiras de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado esquerdo, medindo 4,45, sendo fechada por um portão de ferro. Está dividida em 13 cômodos, assoalhados e forrados numeradas de I a XIII, tôdas com I porta e uma janela. Em frente a estalagem há sob coberta, 10 tanques, 3 W. C., chuveiro e 2 caixas dágua.

Ns. 55 e 57: — Prédio térreo em feitio de beiral, edificado no alinhamento da rua e em grupo com os ns. 51 e 53. E' constituido por uma loja sob o n.° 55 e por uma estalagem sob o n.° 57, tem na frente 2 portas de madeira em arco. E' de construção antiga, cal e tijolo, portais e soleira de cantaria. Mede a edificação 6,00 x 63,00. A estalagem tem a entrada ao lado direito, medindo 4,45, sendo fechada por I portão de ferro. Está dividida em 13 quartos assoalhados e forrados numerados de I a XIII. Em frente a estalagem, há sob coberta 8 tanques, 2 W. C. Confronta á direita com o n.° 49 da Rua Fernandes Guimarães e com os de ns. 21, 23 e 25 da Rua Arnaldo Quintela pertencente ao Espólio de José Silveira Candeas e ainda com os ns. 9/123 também da mesma rua e de Aluzio Pires Teixeira aos fundos com o 59 e 59-A da Rua Fernandes Guimarães

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111
Autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 2.° Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

IRAJÁ — PONTO COMERCIAL

PRAÇA 24 DE OUTUBRO

Dois bons Prédios Residenciais

— À —

RUA PADRE JANUÁRIO NS. 88 E 94

MEDINDO 11,00 x 50,00

DESCRIÇÃO: — Sólidos prédios, de construção antiga, edificados em terreno que mede 11,00 x 50,00, fazendo frente para a Praça 24 de Outubro, ambos divididos em acomodações para moradia.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ISABEL TROSS PEREIRA SODRE'

Pequeno prédio residencial

— À —

RUA SENHOR DE MATOSINHOS, 22

(ANTIGO 10)

Prédio térreo sito á Rua Senhor de Matosinhos n.° 22, antigo 10, na Freguesia do Espirito Santo, em feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua, tem na frente, I porta e uma janela. A' esquerda dando para o corredor de entrada, das I e II sob 18 antigo 8, há 4 janelas. E' de construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de cantaria coberto de telhas. Mede 4,70 por 16,70.

Divide-se em 2 salas, 3 quartos, corredor, assoalhados e forrados, cozinha ladrilhada e forrada e área cimentada onde há sob coberta de telhas, tanque e caixa dágua e chuveiro.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de ISABEL TROSS PEREIRA SODRE'

Avenida com 2 pequenas prédios

— À —

RUA SENHOR DE MATOSINHOS, 18

(CASAS I e II)

Aos fundos do prédio 22, antigo 10, com entrada por um corredor á esquerda, há duas casas sob o n.° I e II, sendo térreas, em feitio de chalet, tendo cada casa I porta na frente. Construção antiga, de pedra, cal e tijolo, portais de madeira, soleiras de cantaria coberta de telhas. Mede cada uma 4,25 de largura por 5,00 de comprimento, tendo, ainda, um puxado na frente, com 1,75 por 2,20 de comprimento. Estão precisando de obras e cada casa se divide em sala, quarto assoalhado e forrado, cozinha ladrilhada e forrada. As edificações se encontram num terreno que mede na sua totalidade 6,60 DE FRENTE, 8,65 DE FUNDOS POR 33,00 DE EXTENSÃO. Confronta á direita com o prédio 28, á esquerda com os prédios ns. 310 e 312 da Rua Marquês de Sapucaí e nos fundos com quem de direito.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE

Leilão Judicial

Espólio de AGOSTINHO JOSÉ DE OLIVEIRA

Otima área de terreno

MEDINDO 9.697,25 Mt2.

— À —

ESTRADA RIO-SÃO PAULO, S. N.

ESQUINA DA RUA LUCILIA

Ótimo lote de terreno, á Estrada Rio-S. Paulo, antiga Caroba, á esquerda da mesma, na esquina da Rua Lucilia, aberto, de nivel ligeiramente inferior ao do leito das ruas vias publicas, e tendo 143,50 de frente, pela Rio-S. Paulo; 107,00 de largura nos fundos; onde confronta com terras de propriedade de Graciliana Rodrigues Chaves; 78,50 de extensão pelo lado da Rua Lucilia; e 93,50 de extensão pelo lado direito onde confronta com terras de Gerôncio Caldeira de Alvarenga.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 16 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

SÃO CRISTÓVÃO

Leilão Judicial

Espólio de ADRIANO DE SÁ

Prédio Residencial

— À —

RUA CURUZÚ N. 90

ESQUINA DA RUA JANSEN DE MELO

AVALIADO EM CR$ 60.000,00

Prédio feitio de chalet, tendo na fachada 2 janelas, entrada lateral. Construção antiga de frontal, portais de madeira, coberto de telhas tipo francês, medindo 5,45 x 8,10, dividido em 1 sala, 2 quartos, cozinha, W. C., banheiro, etc., e mais ½ água com 3 quartos, W. C., tanque para lavagem. Está em regular estado de conservação MEDINDO 10,50 NA FRENTE, 2,00 NO CANTO QUEBRADO, 11,65 PELA RUA JANSEN DE MELO, 14,00 PELO OUTRO LADO E 9,00 NA LINHA DOS FUNDOS cujo terreno está murado e confronta de um lado com o n.º 88 da Avenida Leandro da Silva e do outro com a Rua Jansen de Melo e aos fundos com o 33 dessa rua de propriedade de Domingos Victor.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES) — Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em frente ao mesmo

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se o terreno fôr foreiro.

ZONA INDUSTRIAL - S. CRISTÓVÃO

Otimo prédio residencial e avenida com 3 prédios

MEDINDO 15,00 x 57.60

— À —

R. S. LUIZ GONZAGA, 540-a E 542-a

DESCRIÇÃO: — O prédio de frente tem 2 salas, 3 quartos e demais dependências. A Avenida de n.º 540-A, composta de 3 prédios tem os 2 primeiros, isto é, as casas de n.º I e II, tem cada um, 2 quartos, 2 salas e demais dependências; a casa de n.º III tem 1 sala e 1 ou 2 quartos e mais dependências.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ AO CORRER DO MARTELO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

PIEDADE

SEGURO EMPRÊGO DE CAPITAL

Prédio residencial e ótimo Edifício com 2 apartamentos

— À —

RUA CESÁRIO MACHADO, 18 E 20

(APtos. 101 e 201)

O prédio n.º 18 é recuado do alinhamento, com jardim à frente, divide-se em uma ampla sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e demais dependências: O prédio n.º 20, divide-se em 2 ótimos apartamentos, tendo o de n.º 101, sala, três quartos, cozinha e banheiro, e o 201 tem 1 sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, terraço e tanque. O prédio n.º 18 está edificado em terreno que mede 9,60 x 33,00: o de n.º 20 tem 7,45 de frente por 22,20 de extensão.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947
Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro.

MADUREIRA

LEILÃO DE

Cinco pequenos Prédios

Edificados em terreno de 21,00 x 100 x 87,00

SITOS A

RUA DOMINGOS FERNANDES, 175

Quase esquina da Rua Conselheiro Galvao

DESCRIÇÃO: — Conjunto de prédios, sendo 1 de frente, comercial, e 3 pequenos, residenciais, edificados em grande área de terreno completamente plano, medindo 21,00 de frente; 24,00 na linha dos fundos e de 100,00 por um lado e por outro 87,00.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas

EM FRENTE AO MESMO

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão.

Leilões Públicos no Distrito Federal

LEILÃO DE

Riquissima e selecionada Biblioteca

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1947

ÁS 20 HORAS EM PONTO

— NO —

PALÁCIO DOS LEILÕES

— Á —

Avenida Osvaldo Cruz n.º 86

CATÁLOGO

DIREITO CIVIL

1. Código Civil — de A. Ferreira Coelho — 22 vols. — 1.ª Edição.
2. Anais da Constituinte — de 1889 a 1891 — 3 volumes (Constituição) — Imprensa Nacional.
3. Indice Alfabético da Legislação Geral de 1834 a 1878, cinco volumes — Imprensa Nacional.
4. Decretos do Govêrno Provisório, de novembro de 1889 a fevereiro de 1891 — Constituição — Imprensa Nacional.
5. Documentos Parlamentares: — Pareceres e Projetos de 1913 Valorização do Café — 1895 a 1906 — Imprensa Nacional.
6. Documentos Parlamentares: —Pareceres e Projetados — 5 volumes.
7. Documentos Parlamentares: Meio Circulante — Emissão e Resgate — de 1890 a 1905 — 7 volumes.
8. Documentos Parlamentares: Elaboração do Orçamento e Receita de 1912 — 5 volumes.
9. Documentos Parlamentares: Estado de Sítio — Seis volumes.
10. Documentos Parlamentares: Pareceres e Projetos — Impostos Interestaduais e Mensais Presidenciais — 4 volumes.
11. Documentos Parlamentares: Caixa de Conversão — 1906 e 1910 — 2 volumes.
12. Documentos Parlamentares. Leis de Orçamento da República, de 1892 a 1911 — 2 volumes.
13. Documentos Parlamentares: Política Econômica — Defesa da Borracha — Valorização do Café — 1906 a 1915 — 2 vols.
14. Traité du Droit Civil — de M. Planjol — 3 volumes — Ed. 1910.
15. Trattato de Diritto Civile — Baudri-Lacantinerie: Del Contratto di Matrimônio — Del Regimi Matrimoniali — 3 volumes — Edição de 1924.
16. Mesma Obra, mesmo Autor—Dei Contratti Aleatori, Del Mandato, Della Fideiussione e Della Transazioni — 1 volume. Dei Beni — Volume único — Edição de 1924 (total 2 volumes).
17. Idem, idem — Delle Donazioni fra vivi e Dei testamenti — 2 volumes — Edição de 1924.
18. Idem, idem — Delle Persone — 5 volumes — Ed. 1924.
19. Idem, idem — Delle Sucessioni — 3 volumes — Ed. 1924.
20. Idem idem — Del Pegno, Dei Privilegi, Delle Ipoteche e Delle Espropriazione Forzata — 3 volumes — Ed. 1924.
21. Idem, idem—Delle Obligazioni — 4 voumes — Ed. 1924.
22. Idem, idem — Del Contratto di Locazione — 3 volumes — 1924.
23. Idem idem — Della Socletá, Del Mutuo, del Deposito — 2 volumes.
24. Idem, idem — Della Vendita e Della Permuta — Della Prescrizione — Indice Generale — 3 volumes — Edição 1924.
25. Autorité de la Chose Jugée — 1882 — J. Dufour;
Idem de J. G. Cheneaux — 1895;
Idem de Raymond Perlnoir — 1893;
L'Autorité de Paul Bidart, e
L'Autorité Della Cosa Giudicata e Suoi Limiti Suggetive — 5 volumes.
26. Teoria Delle Obligazioni — Giorgio Giorgi — 5.ª Edição — 8 volumes.
27. Droit Civil Expliqué — Troplong — (Contrat de Mariage) — 4 volumes — 3.ª Edição.
28. Manual do Código Civil — Paulo Lacerda — Introdução: arts. 1.º a 21 — 2 volumes — Paulo Lacerda e Rodrigo Otávio.
29. Idem — Parte Geral — Arts. 1.º a 179 — M. de Sá Freire e Marques dos Reis e Eduardo Espinola e S. F. S. Carpenter — Volumes.
30. Idem — Do Direito da Familia — Arts. 180 a 384 — Cândido de Oliveira e Estaveam de Almeida — 2 volumes.
31. Idem — Direito das Coisas — Arts. 485 a 775 — Astolfo de Rezende, Virgilio de Sá Pereira, Dídimo da Veiga — 5 volumes.
32. Idem — Do Direito das Obrigações — Arts. 863 a 1.431 — Tito Fulgêncio, Pontes de Miranda, Clovis Bevilaqua — seis volumes.
33. Direito das Sucessões — Arts. 1.572 a 1.805 — Hermenegildo de Barros, Ferreira Alves — Astolfo de Rezende — 3 volumes.
34. L'Evolution Juridique — Letorneau;
Le Droit Pur — E. Picard.
L'Ecole de L'Exegese en Droit Civil — Bonecase;
Trattato daProva — Mitermayer;
Dissertações e Polêmicas — Pedro Lessa, e
La Nova Fase Del Diritto Sivile —E. Cimbali — Seis volumes.
35. Processo Civil e Comercial — João Monteiro — 3 volumes;
Código Processo — Direito das Ações e Aplicação do Direito de João Monteiro — 5 volumes.
36. Doutrina das Ações — Sousa Pinto — 1.ª Edição;
Instituição do Direito Civil Brasileiro — Lourenço Trigo de Loureiro — 4.ª Edição — 2 volumes;
Direito Civil Português — Coelho da Rocha — 6.ª Edição — 2 volumes.
Divisão e Demarcação de Terras Particulares — Rodrigo Otávio — 3.ª Edição — 1 volume;
Da Cláusula Compromissoria A. Mendes Pimentel — 1934 — Total: 7 volumes.
37. Filosofia do Direito Privado — Pietro Cogliolo — Trad. Eduardo Espinola — 2.ª Edição — 1 volume.
Philosophie du Droit — W. Belime — 4.ª Edição — 2 volumes — História da Filosofia — 3 volumes numa só encadernação. Essais de Critique Philosophique — Ad. Franck—1 volume. Filosofia de Direito Privado — Pietro Cogliolo — Trad. Henrique de Carvalho.
Filosofia do Direito — José Dias Ferreira — 1 Volume. Total: 7 volumes.
38. Código Processo Civil e Comercial — Odilon Andrade— 2 volumes. Idem, de Helvecio de Gusmão — 1 volume.
Idem, Imprensa Nacional — 1 volume.
Trabalhos Judiciários — C. M. Montenegro — 1895 — 2 volumes Cód. Judiciário — do E. do Rio de Janeiro — J. Tavares Bastos — 1º volume. Total: 7 volumes.
39 Das Procurações — A. Dionisio Gama —3ª Edição — 1 volume. Formulário dos Contratos e Testamentos — J. H. Corrêa Teles — 1 volume.
Do Direito das Coisas — Martinho Garcez — 1 volume. Total: 3 volumes.
40 Praxe Forense — A. A. de Morais Carvalho — 2ª Edição — 4º volumes.
Pratique Judiciaire — J. Bonnecase — 1927 — 1 Volume — Processo das Execuções.
Tavares Bastos — 1887— 1 volume — Direito Judiciário — João Mendes 2ª Edição — 1 volume
Lei das Execuções — A. Oliveira — 1887 —1 volume.
Do Poder Judiciário — Pedro Lessa — 1ª Edição — 1911. Total 6 volumes.
41 Compêndio de Teoria e Prática do Processo Civil e Comércial — Francisco de Paula Batista — 6ª Edição — 1 volume.
A Assinação de 10 dias no Fôro Comercial e Civil — A. Almeida Oliveira — 2ª Edição — 1 volume.
Consolidação das Leis Referentes á Justica Federal — Imprensa Nacional — 1 volume — 1899 Ação Ordinária — Silvio Margarido — 1933.
Prática dos Inventários, Partilhas e Contas — C. Menezes e T. Bastos — 7ª Edição — 1 volume. Total: 5 volumes.
42 Segundas Linhas — M. A. Souza Lobão — 3 volumes — 1868 — Repertório das Ordenações e Leis do Reino de Portugal. Total: 7 volumes.
43 Da Ação Rescisória —M. I. Carvalho de Mendonça — 1916 — 1 volume Direitos Reais — Direitos Pessoais — Mucio Continentino — 1935 — 1 volume.
Direito das Sucessões — Clovis Bevilaqua— 1º volume.
Direto das Coisas — Lafaiette Rodrigues Pereira — 2ª Edição.
Direito das Coisas — La de Paulo Lacerda de Almeida — 1 volume. Total: 5 volumes.
44 Direito da Familia — Clovis Bevilaqua — 1896 — 1 volume. Direito da Familia — Lafaiette Rodrigues Pereira— 2ª Edição — 1 volume.
Legislação Comparada — Clovis Bevilaqua — 2ª Edição — 1 volume.
Obrigações — Lacerda de Almeida — 1 volume. Soluções Práticas de Direito — Clovis Bevilaqua — 1 volume. Código Civil dos Estados Unidos do Brasil — Renato Segadas Viana. Total: 6 volumes.
45 Código Civil Português — José Dias Ferreira — 4 volumes, 2 encadernações — 2ª Edição.
Código Civil — A. T. de Freitas — 1ª e 2ª Parte — 2 volumes.
Código Civil Português— Luz Seabra — 1848. Total: 5 volumes.
46 Delle sentanze Straniere — Enrico la Loggia — 1902— 1 volume. L'Executione delle Sentanze Straniere — Guido Fusinato — 1 volume.
L'Executorietá delle Sentenze Civil Straniere — Camilo Delfino — 1º volume — 1913.
L'Idée Moderne du Droit Alfred Foiullée— 3ª Edição —1 volume.
Legislação Comparada — Candido Oliveira — 1903 1 volume. — Total: 5 volumes.
47 Código Civil Brasileiro — A. Coelho Rodrigues — 1 volume — 1893.
Traité General de la Responsabilité — M. A. Souradat — 2 volumes 5ª Edição.
Traité Theorique et Pratique de L'Organization des Obligataires — Jean Escarra — 1922 — 1 volume.
Epanophoras Juridicas — Candido Oliveira — 1913 — 1 volume. Total 5 volumes.
48 Vendita, Cessioni e Permuta — 1 volume —Torquato Cuturi — 1891.
Nulidades dos Atos Juridicos — Martinho Garcez — 2ª Edição — 1 volume.
Transladação da Côrte Portuguesa em 1807 — 1808 — 1 volume — 1872.
Clásula Penal no Direito Brasileiro — Mucio Continentino — 1 volume— 1926.
Da Compra e Venda — Luiz da Cunha Gonçalves — 2 volumes —1909. Total: 7 volumes.
49 Droit Naturel e Philosophie du Droit — Henri Ahrens — 6ª Edição — 2 volumes.
Droits Acquis — Ferdinand Lassalle — 1904 — 2 volumes.
O Regime Democratico e o Direito Civil Moderno — Georges Ripert — 1 volume — 1927 — Tradução J. Cortezão.
Nulidades dos Atos Juridicos — Martinho Garcez — 1896 — 1 volume.
Consolidação das Leis Trabalhistas — 1 volume — Luiz Pereira dos Santos — 1936. — Total: 7 volumes.
50 Manual de Logique Juridique — F. Benjat Saitn Prix — 8ª Edição — 1 volume.
La Preuve de la Paternité — Élisée Julliet — 1907 — 1 volume.
Pareceres — Francisco Campos — 2ª Série — 1936 — 1 volume—Aspectos de um Ideal Juridico — J. A. Nogueira— 1926 — 1 volume.
Decisões Constitucionais de Marshall — Tradução Americo Lobo — 1903— 1 volume.
Da Prescrição Estintiva— 1ª Edição — 1918 — 1 volume.
Ensiclopédie du Droit — Adolphe Roussel— 2ªEdição — 1 volume.
51 De l'Esprit des Droits et de leur Relativité — 1 volume — Louz Josserand — 1927.
Manuel de Oroit Roman — F. Makeldey — 3ª Edição — 1 volume — Questões Jurídicas —Luciano Pereira da Silva— 2ª Série — 1 volume.
Lo Stato de Necessitá nel Diriti Privato —Gonário Chirroni — 1 volume — 1906.
Introduction du Droit Civil — Henri Capitant — 1 volume — 1898.
Essais sur L'Art de Juger G. Ransson — 2ª Edição — 1912 — 1 volume.
La Logique Judiciaire et L'Art de Juger — M. P. Fabreguettes — 1 volume 1914. Total: .
52 Repertoire de Jurisprudence — M. Merlin — 1828— 18 volumes.
53 Revita Del Dirito Commercial e Del Diritto Generale Delle Obligazioni — A. Sraffae C. Vivante — 1910-1912 — 6 volumes.
54 Suplement au Répertoire — Methodique et Alfabetique de Legislation, de Doctrine et de Jorisprudence — MM. Dalloz — 1914 — 2 volumes.
55. Arquivos de Medicina Legal e Identificação — Leonidio Ribeiro — 1933 a 1935 — 4 volumes.
56. Arquivos de Medicina Legal e Identificação — Leonidio Ribeiro — 1936 a 1939 — 5 volumes.
57. Publicações do Arquivo Nacional — Imprensa Nacional — 1902 a 1929 — 13 volumes.
58. Publicações do Arquivo Nacional — Imprensa Nacional — 1932 a 1936 — 6 volumes.
59. Coletânea de Leis Municipais e Vetos — 1905 a 1920 — 16 volumes — Imprensa Nacional.
60. Coletânea de Leis Municipais e Vetos — 1921 a a 1929 — 7 volumes.
61. Coleção de Leis Municipais Vigentes — 1922 — 1932 — 2 volumes — Impr. — Autores: Ivo Paganini — Guilherme Paranhos Velloso e Alexandre Dias — Total: 3 volumes.
62. Terrenos de Marinha — Manoel Madruga — 2 volumes — Documentos Historicos — 1551 a 1662 — Biblioteca Nacional — 7 volumes — Total: 9 volumes.
63. Previlégios Exclusivos — Rui Barbosa — 1 vol. — 1911 — Marcas de Fábrica e de Comércio — Ant. Bento Faria — 1906 — 1 vol. — Nulidades dos Autos Juridicos — Martinho Garcez — 1 vol. — 2ª Edição — A Hipoteca — Azevedo Marques — 1ª Edição — 1 volume — Da Desapropriação — J. Oliveira Cruz — 1ª Edição — 1 volume — Novo Guia de Imposto Sôbre a Renda — Plinio Melo — 1939 — 1 volume — Leis do Inquilinato — Noredino Alves da Silva — 1924 — 1 volume — As 5 Leis do Inquilinato — A. F. Santos Júnior — 4ª Edição — 1 volume — Imposto de Renda — Decreto 1924 — 1 volume — Total 9 volumes.
64 Decreto nº 3.010 — 1933 — Imprensa Nacional — 1 volume — Direito Judiciário e a Revolução — Oscar Cunha — 1933 — 1 volume — Estudos Juridicos e Sociais — 1933 — 1 volume — O caso Niemeyer — Heitor Lima — 1929 — 1 volume — Leis Usuais da R. Estados Unidos do Brasil — Imprensa Nacional — 1903 — 1 volume — Questões Juridicas — Luciano Pereira da Silva — 1 volume 2ª série — Renovação das Locações — Etiene Brasil — 1937 — 1 volume — Discurso — Rui Barbosa — 1892 — 1 volume.
65 Delle Obligazioni, Carlos Cromo — 1908 — 1 vol. La valibité Actes Internes des Gouvrenaments de Fait e L' Egard des Strangers — Luiz Iécharm — 1929 — 1 volume — Le Refus d'Action pour cause d'indignité — Paul Savey Casard — 1930 — 1 volume — Estude sur la régie: "Nemo Auditur Propriam Turpiturinem Allegans" — Grégoire J. Tzarano — 1 volume — Idem — Paul Guiraudet — 1913 — 1 volume — L'Abus du Droit — Antoine Bardesco — 1913 — 1 volume — Manuel du Droit — Antoine du Droit Romain — F. Mackeldey — 3ª edição — 1846 — 1 volume — Métode d'Interpretation — François Geny — 2 volumes — 2ª Edição — 1919 — Total — 9 volumes.
66. Código Civil del Uruguai — Edição Oficial — 1893 — Projeto de Código Processo Civil — Alvaro Mendes Pimentel — L'Etude du Droit Civil Allemand — Raymond Saleilles — 1904 — 1 volume — Tombo das Terras Municipais — 1 vol. — 1863 — Câmara Municipal — 1 vol. — 1930 Total: 5 volumes.
67. O Estado Cilvil — Galdino Siqueira — 1911 — 1 vol. — Consolidação das Leis Trabalhistas — 1937 — 1 vol. —Estrutura Luiz Pereira dos Santos 1939 — 1 Volume — trutura Política do Bra-

(Continua na página seguinte)

Leilões Publicos no Distrito Federal

(Conclusão da pág. anterior)

sil — Everardo Backenser — 1926 — 1 vol. — Política — Tristão de Athayde — 1932 — 1 vol. — Código Eleitoral — João C. da Rocha Cabral — 1934 — 1 vol. — Justiça Federal — Cândido Oliveira Filho — 1 vol. — 1923 — Código Processo Civil e Comercial — João Graça — 1936 — 1 vol. — Total: 7 volumes.

68. Coleção de Leis da República dos Estados Unidos do Brasil e Jurisprudência do Supremo Tribunal Militar — 1941-1942 — 17 volumes.

69. Parecer e Réplica sôbre o Projeto do Código Civil — Rui Barbosa — 2 volumes — (1902-1904) — Edição única.

70. Projeto do Código Civil — Trabalhos da Comissão da Câmara dos Deputados — Imprensa Nacional — 8 volumes — 1902.

71. Ordenações do Reino (completa) — Universidade Coimbra — 1865 — 3 volumes — Direito Brasileiro — Pimenta Bueno — 1857 — 1 vol. — Total: 4 volumes.

72. Digesto Português — J. H. Corrêa Teles — 4 volumes em duas encadernações — História do Direito Nacional — J. Izidoro Martins Júnior — 1 vol. — Total: 3 volumes.

73. Código do Processo Civil e Comercial — Bento Jordão de Sousa — 1 volume — 1928 — Curso Elementar Filosofia — Rdo. Pde. — E. Barbe — Trad. Joaquim Alves de Sousa — 4.ª Edição — 1 volume — Leis e Fórmulas Processuais — Dr. Francisco Eugênio Toledo — 1 volume — 1904 — Derecho Privado Positivo — Francisco Geny — 1902 — 1 vol. — Les Jugements Déclaratoires — Michel Maynard — 1922 — 1 vol. — Achegas à História da Filosofia — Alcides Bezerra — 1936 — — Total: 5 volumes.

74. Institutes de Justinien — 2 volumes — 1880.

75. Código Filipino — 14.ª Edição — Cândido Mendes de Almeida — 1 vol

76. Commentaire des Privilèges et Hipothèques — Troplong — 2 vols.

77. Code de Commerce — Henry Bourdeaux — 30.ª Edição — 1 vol. — Code de Civil — Henry Bourdeaux — 33.ª Edição — 1 vol. — Code Procédure Civile — Henry Bordeaux — 25.ª Edição — 1 vol. — Novo Dicionário Italiano Português — Rafaele Enrico Raquene e Levindo Castro de La Fayett — 1 vol. Manuele D'Udienza — 1 vol — 1924 — Total: 5 volumes.

DIREITOS CONSTITUCIONAIS

78. Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Imprensa Nacional — 1 vol. Comentários á Constituição Brasileira — Carlos Maximiliano — 1918 — 1 vol.

79. Constituição e Leis Orgânicas — Imprensa Nacional — 2 vols. Constituição Federal Brasileira — João Barbalho — 2ª. Ed. 1924.

80. Queda do Império — Ruy Barbosa — 2 Volumes — 1889

81. Manual do Empregado da Fazenda — Augusto Frederico Colim — 1 volume. Instituizioni di Diritto Administrativo — Lorenzo Meuci — 4ª Ed. Sociologia Juridica — Eusébio Queiroz Lima — 1922 — 1 vol. Decreto 1.641 — Dr. Francisco P. Lacerda Almeida — 1 vol. — Total — 4 vols.

82. Nos Libertés Politiques — Maurice Galdel — 1910 — 1 volume. Comentaire Constitution des Etats Unis — J. Story — 1845 — 2 vols. Total — 4 vols.

83. Coleção sôbre Terrenos de Marinha — Pedro Moreira da Costa Lima — 1860 — 1 volume. Ditadura Militar no Brasil — Visconde Ouro Preto — 1891 — 1 vol. Comentário á Constituição Federal — de 10 de novembro — 1937 — 1 vol. — Total 3 vols.

84. Constituição Politica do Império do Brasil — 2 vos. — 1870 — pelo Des. Joaquim Rodrigues de Souza. Teoria General Del Estado — Luiz Legaz Lacambra — Hans Kelsen — 1934 — 1 volume — Total — 3 volumes.

85. Derecho Constitucional E. U. América — Thomas M. Cooley — 1898 — 1 vol. Direito Publico Brasileiro e Análise Constituição do Império — José Antônio Pimenta Bueno — 1857 — 1 volume. Direito Publico e Constitucional — José Soriano de Souza — 1893 — 1 vol. — Total 3 volumes. ..

DIREITO INTERNACIONAL PRIVADO

86. Droit International — M. Charles Calvo — 3ª. Ed. — 1882 — 1 vol. Droit International Public — Georges Bry — 4ª. Ed. — 1 vol. Estudios de Derecho Internacional — Cecilio Acosta — 1 vol. — Total — 3 volumes.

87 Droit International Public — René Foignet — 14ª. Ed. — 1929 — 1 volume. Trattato de Diritto Internazionale Privato — G. C. Buzzati — 1902 Manuel Droit Internationale Privé — André Weiss — 2ª. Ed. — 1899 — 1 volume. Convenção do Direito Internacional Privado — Impr. Nac. — 1929 — 1 volume. Imigração — Oscar Tenório — 1936 — 1 vol. Total — 4 volumes.

88. Traité du Droit International Privé — M. Foelix — 1856 — 2 volumes. Direito Internacional Privado — Clóvis Bevilaqua — 1906 — 1 vol. — Total 3 vols.

89. Study de Diritto Civile Internazionale — Jacopo Baisini — 1892 — 1 volume. Tratado de Direito Internacional Privado — Pontes Miranda — 1939 2 volumes — Total — 3 volumes.

90. "O Direito" — volumes 1 a 119 — 1873 a 1912.

91. A — Revista de Critica Judiciária — vols. 1 a 5 encadernados.

92. B — Revista de Critica Judiciária — vols. 6 a 10 encadernados.

93. C — Idem volumes 11 a 13 encadernados e 14 a 15 em brochura.

94. D — Idem volumes de 16 a 19 em brochura.

95. E — Idem volumes de 19 a 24 em brochura.

96. Revista Geral de Direito e Legislação e Jurisprudência — Alfredo Bernardes — vols. 1 a 4 — 3 encadernados — 1919 a 1921.

97. Revista de Direito Comercial — Adamastor Lima — 1931 a 1939 — 4 volumes — 3 encadernados.

DIREITO PENAL

98. Criminalidade e Justiça — Santos Neto — 1 vol. — 1926. Do Habeas Corpus — Marcelino Gama Coelho — 1 vol. — 1900. Direito Penal Militar Brasileiro e Direito Penal Militar de outros povos cultos — L. Carpenter — 1 vol. — 1914. Processo Criminal — Galdino Siqueira — 1917 Código Processo Penal Candido Mendes — 1 vol. — 1926 — Total — 5 volumes.

99 Institutionum Juris Criminalis Lusitani — Paschalis Josephi Mellu Freirii — 7 vols. — 3 encadernações — 1860

100. Processo Criminal — Joaquim José Caetano Pereira e Souza — 3ª. Edição 1820 — 1 vol. Processo Criminal — Joaquim Inácio Ramalho — 1 vol. — 1856. Processo Criminal Brasileiro — J. Mendes Almeida Junior — 3 vols. — em 2 encadernações — 1901 — Total 4 vols.

101. A Nova Escola Penal — Viveiros de Castro — 2ª. Edição — 1 vol. Código Penal — Macedo Soares — 2ª. Edição 1 volume. Direito Penal Militar Brasileiro — Esmeraldino Bandeira — 1 vol. — Total 3 volumes.

102. De la Penalité — Georges Vidal — 1 volume — 1890. L'Homme Criminal — Cesare Lombroso — 2ª. Edição — 1 vol. — Total — 2 volumes.

103. Processo Criminal — Galdino Siqueira — 1 volume. Do Flagrante Delito — Tostes Malta — 1936 1 volume. Reminiscências de Um Rábula Criminalista — Evaristo Morais. Consolidação das Leis Penais — Vicente Piragibe — 1933 — 1 vol. Total — 4 volumes.

104. Direito, Justiça e Processo Criminal — Esmeraldino Bandeira — 2 volumes — 2ª. Edição. Curso Criminal — Galdino Siqueira — 2ª. Ed. 1 vol. — Total — 3 vol

105. Questões Juridicas — Luciano Pereira da Silva — 1942 — 1 vol. Consolidações das Leis Penais — Vicente Piragibe — 1 vol. Questões de Direito Penal — Inocêncio Borges Rosa — 1936 — 1 vol. Atentados Ao Pudor — Viveiros de Castro — 1 vol. — 1934 — Total 4 volumes.

106. Manual do Júri — A. Fernandes de Oliveira — 1929 — 1 vol. Delitos Contra a Honra da Mulher — Viveiros de Castro — 932 — Criminologia das Multidões — Elias de Oliveira — 1934 — 1 vol. — Total: 3 vols.

107. Reminiscências de Um Rabula Criminalista — Evaristo Morais — 1 vol. — 1922 — Prisão Preventiva — Tostes Malta — 1935 — 1 vol. — Direito Penal Brasileiro — Galdino Siqueira — 2 vols. — 2ª Ed. — Total: 4 vols.

108. Código Criminal — Tomaz Alves Júnior — 1872 — 1 vol. — Medicina Forense Analitica — Giovanni Gandolfi — 1 vol. — 1862 — Ensaio Médico Legal — José Soriano de Souza — 1 vol. — 1862 — Total: 3 vols.

109. — Medicine Légale — Orfila — 1848 — 1 vol. Psico-Patologia Forense — 2ª Edição — 1 vol. — Direito Criminal — 3ª Edição — Lima Drumond — 1 vol. — Código Processo Penal — J. Santos — 1925 — 1 vol. — Código Penal do Brasil — Bento Faria — 1 vol. — Consolidação das Leis Penais — Eugênio Ferreira da Cunha — 2ª Edição — 1924 — 1 vol. — Direito Penal — Benjamin de Oliveira Filho — Total: 7 volumes

110. Código Criminal do Império do Brasil — 2ª Edição — 1876 — Das Injúrias e Difamações — J. P. Frota — Tradução de Souza Costa — 1912 — 1 vol. Criminologia e Direito — Clovis Bevilaqua — 1 volume — 1896 — Total: 3 volumes.

111. Procedura Penale — Luigi Lucchini — 3ª Edição — 1 vol. — D'Hygiene — A. Becquerel — 1 vol — 1868 — Total: 2 volumes.

112. Droit Penal — J. Ortolan — 5ª Edição — 2 volumes.

113. Procedura Penale — 1889 — 1 vol. — Garofalo e Carelli — Criminologia — R. Garofalo — 2ª Edição — 1 vol. 1 Total: 2 volumes.

114. Los Delicuentes en el Arte — Enrique Ferri — Trad. — Constancio Bernaldo de Quiroz — 1 vol. — 1889 — Os Criminosos na Arte e na Literatura — Enrique Ferri — Trad — de João Moreira D'Almeida — 1913 — 1 vol. — Total: 2 volumes.

115. I Deliquente nelle Arte — Enrico Ferri — 1 vol. — 1901 — L'Omicidio — Suicidio — 4ª Edição — — Enrico Ferri — 1 vol. Studi Sulla Criminalitá — et Altri Saggi — Enrico Ferri — 1 vol. — 1901 — Total: 3 volumes.

116. Sociologia Criminale — 4ª Edição — 1900 — Enrico Ferri — L'Omicidio — Enrico Ferri — 1 vol. — 1895.

DIREITO COMERCIAL

117 Diritto Maritimo — Prof. Umberto Pipia — 2 vols. — 2ª Ed. — 1925.

118. — Código Comercial — Herculano Marcos Inglês de Souza — 3 vol.

119. Cartas Rogatorias Internacionais — Artur Briggs — 1 vol — 1913 — Instituzioni di Diritto Commerciale — Dante Caporali — 1 vol. — Droit Commercial — Lyon-Caen & Renault — 6ª Ed. — Total: — 3 volumes.

120. Diretto Commerciale — Ercole Vidare — vols. 2 a 6 — 4ªEdição

121. Diritto Commerciale — Ercole Vidare — vols. 7 a 9 — 4ª Edição.

122. Economie Politique — Paul Leroy — Beaulieu — 11ª Edição — 1 vol. — Elementos de Finanças Amaro Cavalcanti — 1896 — 1 volume

123. Do Depósito — Almacrio Diniz — 1930 — 1 vol. — Codigo das Sociedades Anônimas — Vilemor Amaral — 1936 — 1 vol. — Sociedades Anônimas T. Miranda Valverde — 1937 — 1 vol. — Total: 3 volumes

124. Tratatto de Diritto Commerciale — Sesare Vivanti — 3ª Edição — 2 vols. — 1 e 2 — 1 Commercianti — Le Societá Comerciali.

125. Trattato de Diritto Commerciale — Cesare Vivanit — vols. 3 e 4 — Le Cosa-Merci e Titoli di Crédito Compresa La Cambiale — 4 Le Obligazioni — (contratti e prescrizioni) — 3ª Edição

126. Projeto Cotching — Dr. Eduardo F. Cotching — 1 vol. — 1928 — Concorrência Desleal — J. Lobo D'Avila Lima — 1910 — 1 vol. — Crédito Movel — Visconde de Ouro Preto — 1 vol. — 1898.

127. Les Destinées Nouvelles de la Clause de Paiment en or et des ses succedanés — Raumond Lawson — 1 vol — La Clause Or — Simon Pirotte — 1933 — 1 vol. — Sistémes de Morale Contemporains — Alfred Fouillée — 1 vol. — 3 Ed. — Total: 3 volumes.

128. Marcas de Fábricas e de Comércio — Impr. Nac. — 1905 — 1 vol. — Notaries and Comissioners — Manual — William L. Snyder — 11ª Edição — 1923 — 1 vol. — Debentures ou Obrigações ao Portador — João C. P. Cabral — 1 vol — 1917 — Principes Sciences des Finances — F. S. Nitti — 1904 — 1 vol. — Total: 4 volumes.

129. Das Sociedades Limitadas — Herm. Vilemor Amaral — 1921 — 1 volume — La Liquidazione Delle Societá Comerciali — A. Sraffa — 2ª Edição — 1899 — 1 volume.

130. Sociedades Anônimas — Traj. Miranda Valverde — 1937 — 1 vol. — Nota Promissoria — Magarinos Torres — — 4ª Ed. — 1935 — 1 vol.

131 Code de Commerce — Henri Bourdeaux — 29ª Ed. — 1932 — 1 vol. — Sociedades Anônimas — Alfredo Russel — 1929 — 1 vol. — Instituzioni di Diritto Commerciale — David Supino — 8ª Ed — 1vo — Total: 3 volumes

132. Traité de Droit Commercial — E. Thaller — 3ª Ed. — 1904 — 1 vol. — Ensaios de Direito Comercial — Otavio Mendes — 1920 — 1 vol. — Crédito Movel pelo Penhor — Visc. Ouro Preto — 1 vol — 1898 — Total: 3 volumes.

133. Nota Promissoria — A. Margarinos Tores — 3ª Ed. — 1 vol. — 1928 — Ante-Projeto do Cod. Proc. Civil — Impr. Nacional — 1939 — 1 vol. — Manual do Comerciante — Waldemar M. Ferreira — 2ª Ed. — 1923 — 1 volume.

134. Ação de Seguros — Gabriel L. Bernardes — 1935 — 1 vol — Seguros Maritimos e Terestres — José da Silva Costa — 1883 — 1 volume.

135. Curso de Direito Commercial Brasileiro — Alfredo Russel — 3 volumes.

136. Direito Comercial Terrestre — 1930 — Otávio Mendes — 1 vol. Código Comercial do Império do Brasil — Salustiano Orlando de Araújo Costa — 1886 — 1 vol.

137. Parsons — Practico Manual New York — Frank B. Gilbert — 1922 — 1 vol. — Anuário Federal de Legislação — Jurisprudência do Supremo — Trabalhos do Congresso — F. S. Carpenter — 1918 — 1 vol. Nouvelles Tables Pour les Calculs D'Intérets Composés — 9.ª Ed. P. A. Violeine — 1 vol. — Total: 3 vol.

138. Código Comercial — Didimo da Veiga — 1 vol. — 1901 — Projeto Código Comercial — Imp. Nac. — Código Comercial Brasileiro — A. Bento Faria — 2.ª Edição 1912 — Total: 3 volumes.

FALÊNCIAS

140. Da Falência no Direito Brasileiro — Paulo de Lacerda 1931 — 1 vol. Lições de Economia Política — Carlos Porto Carreiro — 1 vol. — Das Falências — Manuel Godofredo Alencastro Autran — 1912 — 1 vol.

141. Jurisprudência — Supremo Tribunal Federal — 1932 — 1 vol. — Estúdio Sôbre Las Quiebras — Manuel Obarrio — 1 volume.

142. La Faillité — Giuseppe Carle — Trad. — Ernest Dubois — 1875 — 1 volume — Das Falências João Cabral — 1 vol. — 1902 — Das Falências — Bento Faria — 5.ª Edição — 1 volume.

143. Il Concordato — Alfredo Rocco — 1902 — 1 vol. — La rivindicazione nel Fallimento — Michele Zuino — 1903 — 1 vol.

144. Il Contrato di Assucurazione — Cezare Vivante — 3 volumes: 1.º — Le Assicurazioni Terrestri: 2.º — Le Assicurazioni Maritime: 3.º — Le Assicurazioni sulla vita.

145. Traité des Societés — Comerciales — Bravar — Veyrieres — 1 vol. — Das Sociedades Anônimas — Spencer Vampré — 1914 — 1 vol.

146. Nova Lei das Falências — Adamastor Lima — 1929 — 1 vol. — Novissima Lei das Falências — João Sá Albuquerque — 1 vol. — 1912 — Das Falências — Carvalho Mendonça — 1 vol. — 1889 — Lei Sôbre Falencias — Imp. Nacional — 1 vol. — 1908 — Ante Projeto de Lei das Falências — Imp. Nac. — 1940 — Decreto 5.746, de 9 de dezembro de 1929 Impr. Nac. 1930.

147. Trattato Del Fallimento — A. Ramella — 2.ª Edição — 2 vol.

148. A Falência no Direito Brasileiro — Miranda Valverde — 3 volumes.

149. La rivendicazione nel Fallimento — Michelle Zino — 1903 — 1 vol. — Il Fallimento e il Contratti Bilaterali — Roberto Montessori — 1 vol. — Traité des Faillites et des Banqueroutes — Bravard Veyriéres — 1 vol.

150. Traité des Faillites & Banqueroutes — J. Bedarride — 4.ª Edição — 3 vol.

151. Des Faillites — Edmond Thaller — 1887 — 2 vol.

152. Avulsos — Revista do Direito vol. 103 — Imposto de Renda de Mozart da Gama — Rev. de Direito Comercial — Assessor Forense — Ações Cíveis de Carlos Antônio Cardoso — Total: 4 volumes.

153. Diversas monografias — e decretos — 10 pequenos volumes.

154. 20 pequenos impressos e publicações diversas.

155. 15 ditos.

156. 10 ditos.

157. 10 ditos.

158. 15 ditos.

159. Contas Assinadas — Dionisio da Gama — 2.ª Edição — 1 vol. — 1928 — Contas Assinadas — Candido Oliveira Filho — 2.ª Edição — 924 — 1 vol. — Contrato de Conta Corrente — Paulo Lacerda — 1.ª Edição — 1 vol.

160. A Letra de Câmbio — Alberto Biolchini — Do Cheque — Rodrigo Otavio — as duas num só volume — Aphorismos — Margarinos Torres — Theses Seletas — Margarinos Torres — 1928 — La Cambiali — Ercoli Vidari — 1 vol. — 1886 — Total: 4 volumes.

161. A Cambial — Saraiva — 2.ª Edição — 1 volume — Direito Cambial — João Arruda — 2 vols. — uma só encadernação — 1914.

162. Letra de Câmbio e Nota Promissória — Rodrigo Otávio — 1 vol. — 1911. — A Cambial de Paulo Lacerda — 2.ª Edição — 1 vol.

163. Titulos ao Portador — Inglês de Sousa — 1898 1 vol. — Letra de Câmbio — José Maria Whitaker — 1928 — 1 vol.

164. Uma estante.

165. Uma estante.

Nota: — Sinal de 20% — 5% comissão.

LEILÃO JUDICIAL

Espólio de MANOEL JOAQUIM DE MATTOS

DUQUE DE CAXIAS (Est. do Rio) — NOVA IGUAÇU (antigo)

DOIS LOTES DE TERRENO

— À —

AVENIDA NILO PEÇANHA, S. N.

DESIGNADOS PELOS LOTES N.º 20 e 21

Lotes de terreno ns. 20 e 21 da Av. Nilo Peçanha, medindo reunidos 18,00 de frente igual largura na linha dos fundos por 43,00 de extensão do lado direito e 46,50 do lado esquerdo. Confronta de ambos os lados e fundos com terrenos de propriedade de Manoel Joaquim Pires e sua mulher, e Emprêsa Triângulo Ltd.

Affonso Nunes

(AFFONSO NUNES VELASQUES)

Escritório e salão de vendas á Rua Chile, 29 — Fone 22-3111

AUTORIZADO por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 2.º Ofício

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas, em ponto

— À —

RUA CHILE N. 29

NOTA: — Sinal de 20% — 5% de comissão ao leiloeiro, taxa Judiciária, diligência de Cartório e laudêmio se fôr foreiro.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE

Leilão Judicial

Esplêndido Sítio com 69.274m2

ESTRADA DE GUARATIBA

HOJE, ESTRADA DE MATO ALTO

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

SITIO constituido do lote de terreno n.º 13, desmembrado da Fazenda Monteiro, na Freguesia de Guaratiba, com uma área aproximada de 69.274 m2. e 06 mais ou menos, sito á Estrada de Guaratiba, hoje Estrada de Mato Alto. Confronta pela frente com a Fazenda do Saco, pelo lado direito com herdeiros de Manoel Floriano Cardoso ou sucessores, pelo lado esquerdo com Luiz e Augusto Roque e pelos fundos com a Fazenda Mandinga. Que de acôrdo com a escritura foi convencionado entre os condôminos demarcar o terreno da seguinte forma: 154 metros com frente para a Fazenda do Saco, tendo a largura na linha dos fundos 10 metros e de extensão de um lado 498 metros e do outro 520 metros. Confrontando com herdeiros de Manoel Floriano Cardoso e com Luiz e Augusto Roque ou sucessores, tendo sido convencionado na dita escritura o direito de passagem pelas terras do ora inventariado a José Stolano de Oliveira. Benfeitorias constantes de 1.500 pés de laranjeiras e outras árvores frutíferas. Um rancho de pau a pique coberto de sapê.

AGENOR

(AGENOR GUIMARÃES) — Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Espólio de MOYSÉS ABRAHÃO

VENDERÁ EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO

ESTRADA DE MATO ALTO

(ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA)

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 4 ½ HORAS DA TARDE

NOTA: — O arrematante dará no ato um sinal de 20% pagará ao leiloeiro a comissão de 5%, a diligência do Juizo e a taxa Judiciária de 1%.

CAMPO GRANDE

Leilão Judicial

BOM PREDIO COM ARMAZEM

500 — ESTRADA DO MATO ALTO — 500

(ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA)

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16,30 horas (4 ½ horas da tarde)

Prédio de feitio platibanda, tendo de frente 3 portas por uma das faces, no canto 1 dita. Construção de pedra, cal e tijolos, portais de massa e coberto de telhas, medindo de largura na frente 6,65 cent., no canto 2,15 cent., de comprimento, de comprimento pelo lado da Rua Juracl 20,30 cent., na linha dos fundos 12 metros e 80 cent. Divide-se em armazém ladrilhado e cômodos assoalhados para moradia de família e dependências cimentadas. No quintal existe tanque e privada. Está em regular estado de conservação, e é edificado em terreno de forma triangular, medindo do lado que dá para a Estrada de Mato Alto antiga Estrada de Guaratiba 105 metros, do lado que dá para a linha de bondes 90 metros que corta aquela Estrada 90 metros e pelo lado que confronta com terreno de Maria Aurora Cardoso 67 metros.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES) — Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — HENRIQUE DA SILVA TOJEIRO, Preposto

AUTORIZADO por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Ofício — Espólio de MOYSÉS ABRAHÃO

VENDERÁ EM LEILÃO, EM FRENTE AO MESMO

500 — ESTRADA DO MATO ALTO — 500

(ANTIGA ESTRADA DE GUARATIBA)

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 4 ½ HORAS DA TARDE

NOTA: — O arrematante dará no ato um sinal de 20% e a comissão de 5%, pagará a diligência do Juizo e a taxa Judiciária de 1%.

TIJUCA

Espólio de AGOSTINHO MONTEIRO

3 Esplendidos Prédios

RUA CARVALHO ALVIM N. 162

TRANSVERSAL À RUA URUGUAI

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÁS 5 HORAS DA TARDE

Magníficos prédios de sólida construção de pedra e cal, madeiramento todo de lei, cobertos de telhas tipo francês edificados os de n.º 160 apartamentos I-A e II-B, recuados do alinhamento da entrada por onde têm servidão, dividindo-se cada uma em 1 sala, 1 bom quarto com janela, cozinha com fogão a gás e pia de mármore, quarto de banho com banheira esmaltada a aquecedor á gás. fora tanque para lavagem de roupa.

PRÉDIO N.º 162

Bom prédio edificado no alinhamento da rua, assobradado, feitio de platibanda, com entrada ao lado com portão de ferro, edificado em terreno que mede de frente por de extensão Divide-se em 2 boas salas, 4 bons quartos todos com janelas, quarto de banho com banheira esmaltada e aquecedor a gás, cozinha com fogão a gás e pia de mármore e pequeno quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Autorizado pelo Inventariante do Espólio

VENDERÁ EM LEILÃO

Em frente aos mesmos

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÁS 5 HORAS DA TARDE

Sinal de 20% e 5% de comissão.

Rocha

LEILÃO DE

2 Magníficos Prédios

COM 2 PAVIMENTOS

— A —

RUA 24 DE MAIO NS. 272 E 274

JUNTOS OU SEPARADOS

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

Excelentes e confortáveis prédios de sólida construção de pedra e cal, paredes dobradas, coberto de telhas tipo francês, recuados do alinhamento da rua, com jardim á frente e entrada ao lado, edificados em terreno próprio que mede na linha de frente 11,20 por 39,50 de extensão, terreno todo murado dos lados e fundos.

Os prédios são de dois pavimentos, sendo o 1.º grande porão habitavel, com divisões diversas, parte taqueado e parte cimentado, todo forrado, cozinha com pia de mármore, quarto de banho com chuveiros e W.C. O 2.º pavimento que é sobrado servido por boa escadaria de alvenaria tem cada um 2 janelas com portadas para a frente e ao lado 4 janelas para todos os cômodos. Divide-se em 2 amplas salas para visitas e jantar e quartos todos com janelas, quarto de banho, cozinha com fogão a gás e grande quintal.

RENDA MENSAL: Cr$ 1.800,00, sem contrato

Os prédios poderão ser examinados com permissão dos Srs. inquilinos.

AGENOR

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por seu proprietário que se retira definitivamente desta Capital

Venderá em leilão — Em frente aos mesmos

RUA 24 DE MAIO NS. 272 E 274

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 5 horas da tarde

O arrematante dará um sinal de 20% e 5% de comissão.

AMANHÃ — ÚLTIMO LEILÃO — AMANHÃ

PARA ENTREGA DAS CHAVES

Moveis Modernos e 3 Maquinas de escrever Underwoold carro 12, 14 e 16

AV. PRESIDENTE VARGAS, 762

AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 3 horas da tarde

Para entrega das chaves da loja à rua acima Sem reserva de preço, VENDERÁ EM LEILÃO OS SEGUINTES MÓVEIS E MÁQUINAS

CATÁLOGO

LOTE
1. 1 perfeita máquina de escrever marca Underwoold n.º 12.
2. 1 magnífico guarda casacas de imbuia clara, espêlho de cristal.
3. 1 guarda vestidos em 3 corpos com espêlho interno e imbuia clara.
4. 1 esplêndida máquina de escrever marca Underwoold n.º 14.
5. 1 camiseiro de imbuia clara com tampo de cristal.
6. 1 penteadeira de imbuia com espêlho de cristal.
7. 1 cama de imbuia para casal com estrado da mesma madeira.
8. 1 perfeito e novo colchão de crina para casal.
9. 1 cama de peroba quase nova para solteiro.
10. 1 magnífica e perfeita máquina de escrever marca Underwoold n.º 16.
11. 3 mesinhas de imbuia com tampo de cristal para cabeceira.
12. 3 cortes de sêda estampada.
13. 1 camiseiro folheado a imbuia.
14. 5 cortes de sêda estampada

Agenor

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Sinal de 20% e 5% de comissão.

REMOÇÃO

Grande quantidade de camas e cadeiras novas — Radiolas — Louças — Jóias e outras mercadorias

CONSTANDO: Diversas duzias de camas e cadeiras, com assento estofado, tôdas novas, mesa elástica, espriguiçadeiras de vime, Radiola Vitor R.C.A., dita G.E., jóias diversas, relógios, louças e outras mercadorias, etc.

NILO

(NILO ESTEVES CARDOSO)

Escritório e armazém à Praça da Republica, 5 — Fone 42-6666

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 de novembro de 1947

ÁS 14 HORAS, A' ..

5 — PRAÇA DA REPÚBLICA — 5

Sinal 20% e comissão 5%.

Leilões Públicos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE

LEILÃO JUDICIAL

Prédio feitio de chalé

RUA JURACÍ, S. N.

Antiga Estrada do Babuçú de Baixo

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas (4 hs. da tarde)

Prédio e terreno sito á Rua Juraci, ns. n., antiga Estrada do Cabuçu de Baixo, depois denominada Reta da Ilha da Freguesia de Guaratiba, constituido de dois lotes medindo cada um dêles, de largura na frente 20 metros, igual largura na linha dos fundos e de extensão de ambos os lados 92 metros. Confrontando os lotes da frente com a dita Rua Juraci, pelos fundos com João Caneca, do lado direito com propriedade de Armando Magno da Silva, do lado esquerdo com Hilario Barbosa Leite, sendo o mesmo cercado de arame e moirões de pedra. Nesse terreno existe, uma construção de feitio chalé, tendo na frente 2 janelas e entrada ao lado, construida de pau a pique, portais de madeira e coberto de telhas, medindo de largura na frente 4,70 cent., e de comprimento 8,30 cent. Divide-se em 3 cômodos cimentados e de telha vã e cozinha de chão. Fora existe privada. Está em mau estado de conservação.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134-6.º andar — Sala 614 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Autorizado por alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

TERÇA-FEIRA, 18 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16 horas

O arrematante dará no ato um sinal de 20% e a comissão de 5%, pagará a diligência do Juizo e taxa Judiciária de 1%.

ENGENHO DE DENTRO LEILÃO

PRÉDIO

137 — RUA GASPAR — 137

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Magnifico prédio de boa construção de pedra e cal, madeiramento de lei, coberto de telhas, edificado em centro de terreno que mede 10,00 de frente, igual largura na linha dos fundos por 59,50 de extensão. Divide-se em 2 salas, 2 bons quartos e demais dependências, grande quintal.

Agenor

(AGENOR GUIMARAES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 613 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO, em frente ao mesmo

QUINTA-FEIRA, 27 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 5 horas da tarde

Sinal de 10% e 5% de comissão.

LEILÃO MARECHAL HERMES LEILÃO

Confortável Residência

EM CENTRO DE TERRENO

ENTREGA VAZIO

RUA SARAVATÁ N. 161

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 4½ horas da tarde

Magnifica, confortável e sólida residência, de construção nova, completamente, edificada em centro de amplo terreno que mede 12,00 de frente por 60,00 de extensão e com jardim á frente e entrada para automóvel.

Divide-se em 1 boa sala, 3 bons quartos, todos com janelas, copa, cozinha, quarto de banho e para empregada, garage e terreno todo murado.

Entrega-se o prédio vazio, chaves no ato da escritura.

AGENOR

(AGENOR GUIMARÃES)

Escritório: Edifício Rio Paraná — Rua Visconde de Inhauma, 134 — 6.º andar — Sala 615 — Telefones 43-7106 e 23-4563 — Henrique da Silva Tojeiro, Preposto

Devidamente autorizado por seu proprietário

VENDERÁ EM LEILÃO

EM SEU ESCRITÓRIO

— À —

114 — RUA TEÓFILO OTONI — 114

(4.º andar — Sala 6)

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 4½ horas da tarde

Sinal de 20% e 5% de comissão.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

3 Pequenos Prédios

— À —

16, 20 E 28 — RUA ALVES — 16, 20 E 28

(ESTA RUA COMEÇA NO NÚMERO 256 DA ESTRADA MARECHAL RANGEL)

PREDIO N.º 16 — Recuado do alinhamento da rua, tendo na frente uma porta, 2 janelas, dividindo-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e W.C. O terreno mede de frente 7,75 ctms. por 22,50 de extensão.

PREDIO N.º 20 — Recuado do alinhamento da rua, com uma porta e 2 janelas, tendo 2 quartos, cozinha, banheiro e W.C. O terreno mede 20 metros por 23,70 ctms. de extensão.

PREDIO N.º 28 — Em centro do terreno tendo uma porta e duas janelas, dividido em dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e W.C. O terreno mede 15,40 ctms. de frente por 23,90 ctms. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÁS 15,30 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

16, 20 E 28 — RUA ALVES — 16, 20 E 28

O LEILÃO TERÁ INÍCIO PELO PRÉDIO 16

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5% custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se por ventura fôr foreiro, será por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

4 Pequenos Prédios

263-269-273-279 — RUA ANDRADE FIGUEIRA — 263-269-273-279

(ANTIGOS 57-59-61-63)

PRÉDIO N.º 263 — Com jardim á frente, entrada ao lado, moradia para familia, tendo dois quartos, 2 salas e demais dependências. O terreno mede de frente, 5,70 ctms. por 37,50 ctms. de extensão.

PREDIO N.º 269 — Jardim á frente para moradia de familia, tendo 2 quartos, 2 salas e mais dependências. O terreno mede 4,98 ctms. por 37,50 ctms. de extensão.

PREDIO N.º 273 — Perfeitamente igual ao n.º 269, tendo o terreno 5,05 ctms. por 37,50 ctms. de extensão.

PRÉDIO N.º 279 — Igual ao n.º 263, medindo o terreno 5,10 ctms. por 37,50 ctms. de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947, ÁS 16 HORAS — EM FRENTE AOS MESMOS

263-269-273-279 — RUA ANDRADE FIGUEIRA — 263-269-273-279

(ANTIGOS 57-59-61-63)

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação e o laudêmio se o terreno fôr foreiro será por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL ESPÓLIO DE D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

ESPLENDIDO TERRENO

— À —

RUA OPERÁRIO SADOCK DE SÁ, S.N.

Nos fundos do prédio 506 da Estrada Marechal Rangel. Os esplêndido terreno plano, pronto a receber construção prestando-se para grande fábrica, avenida ou para lotear, dando 13 lotes de 10 metros por 42,50 ctms. A área total é de 130,50 ctms de testada por 42,50 ctms. de fundos, ou sejam 554,00 metros quadrados. Localizado á área de 30 metros da Estrada Marechal Rangel e aos fundos do prédio 506 da mesma Estrada.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 1.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947 — ÁS 16 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

— À —

RUA OPERÁRIO SADOCK DE SÁ, S.N.

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida no ato do leilão, perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação.

No caso do terreno ser foreiro o laudêmio correrá por conta do Sr. Comprador.

Leilões Publicos no Distrito Federal

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

3 Bons Prédios

GRANDE ÁREA DE TERRENO

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 463, 491 E 497

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 67

PREDIO N.º 463. — De sólida construção, edificado em centro do terreno, tendo 3 janelas de frente, varanda com entrada ao lado, dividido em 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e W.C. e aos fundos um puxado com cômodo coberto de telhas.

PREDIO N.º 491: — Construido no alinhamento da rua, tendo 3 janelas de peitorial, entrada com varanda ao lado, e dividido em 2 salas, 4 quartos e mais dependências achando-se ocupado com Escola.

PREDIO N.º 497: — E' de sólida construção, construido no alinhamento da rua, fazendo esquina com a Travessa Leopoldino de Oliveira, por onde tem 2 portas e 3 janelas. Estrada Marechal Rangel, divide-se em amplo armazém, tendo aos fundos dois quartos, W. C., tanque e chuveiro.

TERRENO: — A' Travessa Leopoldino de Oliveira 67, onde existiu uma construção de pau a pique e cuja metragem está englobada na área total conforme apresente descrição.

Os prédios 463, 491 e 497, da Estrada Marechal Rangel e o de n.º 67 da Travessa Leopoldino de Oliveira, encontram-se em uma área de terreno em forma triangular, fechado em parte por parede, muros, cêrcas vivas e de arame. Mede a sua área que e irregular 116 metros na largura, na frente pela Estrada Marechal Rangel, 178,20 ctms. de extensão pelo lado da Travessa Leopoldino de Oliveira, onde faz ligeira curva e 17660 ctms. pelo lado direito, partindo desta linha lateral da Estrada Marechal Rangel e indo até encontrar a linha lateral esquerda, formando na intercepção um angulo agudo. Confronta êste terreno pelo lado direito, pelo prédio 451 da Estrada Marechal Rangel e pelo lado esquerdo pela Travessa Leopoldino de Oliveira, e aos fundos com o prédio n.º 77, da referida Travessa.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15,30 horas — Em frente aos mesmos

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 463, 491 E 497

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 67

NOTA: — Por determinação do Dr. Juiz o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão perante o Dr. Juiz. Sinal de 20%, comissão de 5% e as custas da diligência do ato do leilão e taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação e laudêmio se o terreno fôr foreiro por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espolio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

LEILÃO DE

4 Magnificos Prédios

— À —

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 498, 236, 224 E 209

PREDIO N.º 498 — De feitio platibanda, construido no alinhamento da rua, tendo loja ocupada por negócio de quitanda, com duas portas de frente e moradia aos fundos, com 2 quartos, chuveiro e W.C., fora. O terreno mede de frente 5,25 ctms. por 32 metros de fundos.

PREDIO N.º 236: — Construido em centro de grande terreno que mede 22 metros de frente por 81,50 ctms. de extensão, tendo gradil à frente e dividido em duas amplas salas, quatro bons quartos, banheiro e cozinha, e fora um puxado com tanque para lavagem, banheiro, C. Ec. e grande quintal

PREDIO N.º 224 — E' de sólida construção em centro de terreno todo arborizado, tendo gradil à frente e na fachada três janelas, entrada por uma varanda lateral ladrilhada e forrada, dividindo-se em duas grandes salas, seis espaçosos dormitórios, copa, cozinha ampla, despensa e quarto de banho completo. Fora há um puxado com três pequenos cômodos e mais um alpendre coberto para guardados de lavanderia e galinheiro, etc. O magnifico terreno é plano e presta para construção de uma vila; mede de frente 22,20 ctms., igual largura na linha dos fundos, por 93 metros de extensão.

PREDIO N.º 209: — Construção assobradada em centro de terreno, com gradil à frente, entrada ao lado, coberta por pequena varanda, tendo na fachada quatro janelas, dividindo-se em seis salas, banheiro e W. C. sos fundos, um grande alpendre coberto de telhas, e ainda uma construção feitio de chalet, com dois quartos, sala, cozinha, W.C. com chuveiro. O terreno mede frente 15 metros por 64,50 ctms. de extensão. O prédio acha-se ocupado pela Escola Municipal João Pinheiro.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO —

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 16 horas — Em frente aos mesmos

— À —

ESTRADA MARECHAL RANGEL NS. 498, 236, 224 E 209

O LEILÃO TERÁ INÍCIO PELO PRÉDIO 498

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros que qualquer preferência pretendida deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão, perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência no ato da arrematação. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se por ventura o terreno fôr foreiro será por conta do Sr. Comprador.

LEILÃO DE

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

3 OTIMOS PREDIOS

— À —

RUA CAROLINA MACHADO NS. 448, 450 E 452

(EM FRENTE À ESTAÇÃO)

PREDIO N.º 448: — De sólida construção, feitio platibanda, tendo loja com 3 portas de cortina de ferro corrugado, marquise, um puxado aos fundos com 2 quartos, tanque, W.C.. etc. O terreno mede de frente 512 ctms. por 29,30 ctms. de extensão. O prédio acha-se ocupado pela "Loja Mivesti de Madureira".

PREDIO N.º 450 — Prédio dividido em 2 lojas, com marquise e portas com cortina de ferro corrugado, tendo aos fundos de cada uma um puxado com 1 quarto, W.C., tanque para lavagem; etc. O terreno mede 5,75 ctms. por 29,60 ctms. de extensão.

PREDIO N.º 452: — Magnifico prédio, feitio de platibanda com marquise, 2 largas portas de ferro corrugado, possuindo boa cozinha, 2 gabinetes sanitários e aos fundos um puxado com dois quartos, tanque, W.C. O terreno mede de frente 6,75 por 29,00 de extensão. O prédio acha-se ocupado pelo "BAR CORINGA".

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 15,30 horas

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA CAROLINA MACHADO NS. 448, 450 E 452

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, as custas da diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Caso o terreno seja foreiro o laudêmio correrá por conta do Sr. Comprador.

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. Theodosia Corrêa da Cunha

LEILÃO DE

Bom Prédio

394 - RUA CONSELHEIRO GALVÃO - 394

(QUASE ESQUINA DA RUA TAPIRAPUÃ)

Bom prédio de antiga construção em centro de terreno, tendo na fachada porta e duas janelas, dividido em 2 salas 2 quartos, cozinha, chuveiro e W.C. O terreno mede de frente 21 metros por 49 metros de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém à Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0239

AUTORIZADO POR ALVARA' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO — No espólio de D. THEODOSIA CORRÊA DA CUNHA

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 16,30 horas — Em frente ao mesmo

— A' —

394 - RUA CONSELHEIRO GALVÃO - 394

NOTA: — De ordem do MM. Dr. Juiz o anunciante chama atenção dos Srs. Herdeiros que qualquer preferência pretendida, deverá ser requerida pelos mesmos no ato do leilão, perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20% comissão de 5% e as custas de diligência no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Se o terreno fôr foreiro o laudêmio será por conta do Sr. Comprador.

Em funcionamento a primeira central elétrica do após-guerra da Grã-Bretanha

LONDRES — (B. N. S.) — Acaba de ser inaugurada a primeira usina geradora de eletricidade de uma grande cadeia de centrais eletricas que constitui um importante aspecto do programa de reconstrução do após-guerra da Grã-Bretanha. A cerimônia foi presidida por Shinwell em cumprimento da promessa feita durante sua gestão como Ministro do Combustivel. Os trabalhadores se empoleiraram nas vigas a 70 pés sôbre êle e se amontoaram nas escadas de ferro para ver a gigantesca turbina geradora entrar em ação. O mecanismo foi acionado pelo Ministro. Cada um dos quatro gigantescos dinamos geradores de energia produz eletricidade suficiente para abastecer uma pequena cidade. Sua produção total é avaliada em 120.000 kilowatts. Essa nova usina foi construida em dois anos e meio e ficou em 5.000.000 de libras. As ampliações planejadas poderão triplicar sua produção e são calculadas, quanto ao custo, em 10 milhões de libras. Uma caracteristica interessante e fóra do comum é o projeto de cavar uma mina essencial de carvão nas proximidades, de onde o abastecimento de carvão poderá ser conduzido por meio de transportadores mecânicos para alimentar diretamente os fornos.

A mais alta prioridade está sendo dada à construção de novas usinas de energia elétrica, na Grã-Bretanha. O programa recentemente aprovado indica que 31 outras usinas serão construidas pela Junta Central de Eletricidade, nos próximos cinco anos. Isso, ao lado do trabalho que anos. Isso, ao lado do trabalho que vem sendo realizado, fornecerá mais de 10.000.000 de kilowatts para satisfazer as crescentes necessidades industriais e domesticas. A producão máxima do ano passado foi de 41.000.000.000 de kilowatts. A situação anormal criada pela guerra, resultando na falta de manutenção das usinas existentes e na ausência de substituição, ao lado das necessidades crescentes da indústria, deve necessáriamente levar algum tempo para ser corrigida. Os peritos calculam que isso pode ser feito dentro de cinco anos. Os planos para desenvolver o abastecimento de energia da Grã-Bretanha para satisfazer tôdas suas necessidades ficarão em 450.000.000 libras esterlinas. A energia suplementar a ser gerada, anualmente, a partir de agora, até 1950, quando 17 novas usinas estarão em pleno funcionamento, é avaliada em 1.000.000 de kilowatts. Pelo inverno de 1952, ao que se antecipa, a produção estará em situação de satisfazer completamente tôdas as necessidades.

Artigos de lã para homens

LONDRES (B. N. S.) — Recentemente, o Ministério do Comércio da Grã-Bretanha publicou um decreto fixando os preços de roupas sob medidas para homens; vinte e quatro horas depois da publicação do decreto, o Secretário Internacional de lã abriu em Londres uma exposição para apresentar ao publico os artigos disponiveis na confecção de roupas de homem. Na verdade, foi uma exposição da moda masculina, tanto autal como futura, e incluia panos que pesavam de 8 a 28 onças por jardas nas diferentes classes do gênero: casimiras, tropicais, etc.; na seção dedicada à moda futura havia um "smocking" traspassado e um traje de esporte de grande originalidade. Foram apresentados vários tecidos de cores bem atrevidas, como azul marinho com riscos amarelos.

O valor dos artigos de lã no campo dos esportes internacionais ficou patenteiado pela exposição de brilhantes herseys do Marajá de Cachemira e de jockey Whitney, que foram colocados ao lado de uma tunica do Club Cricket de Marylebone, usada nas ultimas partidas jogadas na Austrália.

GRAVADOR PORTATIL

LONDRES — (B. N. S.) — Uma das muitas maravilhas da ciência moderna exposta no setor eletronico da exposição Radiolimpia é uma pequena máquina para gravar com absoluta perfeição a voz humana.

Essa máquina, denominada gravador de disco magnético portatil, grava cada palavra emitida com absoluta precisão em discos de uma espessura mínima, que podem ser dobrados de qualquer maneira sem prejudicar a gravação, o que facilita enormemente seu transporte pelo correio.

O instrumento que reproduz o som é ainda menor que o aparelho de gravação. Pode, no entanto, ser ligado a um alto-falante, de maneira que a voz pode tomar o volume que se desejar. Tanto o aparelho de gravação como o de transmissão podem ser transportados com tanta facilidade como uma máquina de escrever portatil. A máquina está sendo submetida às últimas experiências, antes de ser lançada no mercado a preços moderados.

Leilões Públicos no Distrito Federal

MADUREIRA

LEILÃO JUDICIAL — Espólio de D. Theodosia Corrêa da Cunha

LEILÃO DE

Pequeno Prédio

— A' —

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 81

Pequeno prédio construido recuado do alinhamento da rua, tendo na fachada, 1 porta e 2 janelas e dividido em 2 salas, 2 quartos, chuveiro e W.C., fora. O terreno mede de frente 17,00 por 51,30 de extensão.

SOUZA LEITE

(OCTAVIO DE SOUZA LEITE)

Escritório e armazém á Rua da Misericórdia, 8 — Telefone 42-0238

AUTORIZADO POR ALVARÁ' DO EXMO. SR. DR. JUIZ DA 3.ª VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES — 1.º OFICIO

VENDERÁ EM LEILÃO

SEGUNDA-FEIRA, 10 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 15,45 horas — Em frente ao mesmo

— A' —

TRAVESSA LEOPOLDINO DE OLIVEIRA N. 81

(QUASE ESQUINA DA RUA BORBOREMA)

NOTA: — Por determinação do MM. Sr. Dr. Juiz, o anunciante chama atenção aos Srs. Herdeiros, que qualquer preferência, pretendida deverá ser requerida no ato do leilão perante o Dr. Juiz.

Sinal de 20%, comissão de 5%, custas da diligência, no ato do leilão. Taxa Judiciária de 1% na carta de arrematação. Laudêmio se o terreno fôr foreiro, correrá por conta do Sr. Comprador.

ESPÓLIO DE

FRANCISCO DOS SANTOS APOSTOLO

LEILÃO DE

Terreno

E UM

BARRACÃO

— Á —

RUA QUINTÃO S. N.

Terreno á Rua Quintão, sem numero, designado por lote n.º 31, da quadra 3, do lado impar, medindo 10,00 de frente, contados depois de 13,00 da esquina da Rua Mucio Teixeira, em direção á Rua Padre Nóbrega, igual largura na linha dos fundos por 30,00 de extensão, de cada lado, fechado na frente por cêrca e um portão de madeira. Dos lados e aos fundos por cêrca de arame, confrontando pelo lado direito com terreno de propriedade do espólio, pelo lado esquerdo com o prédio 1.043 e aos fundos com o predio n.º 270, da Rua Augusto Franco. Neste terreno existe um barracão de feitio chalet, tendo de frente duas janelas, entrada ao lado esquerdo onde há uma porta. Construção de madeira e coberto de telhas tipo francês, medindo 4,30 de largura por 8,70 de comprimento, havendo puxado lateral á direita, medindo 3,00 de largura por 6,90 de comprimento; dividido em 2 salas 2 4 quartos e cozinha assoalhados e telha vã. Existe mais no terreno meia água de telha, abrigando W.C., cimentado.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA QUINTÃO S. N.

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade por conta do comprador.

AMANHÃ AMANHÃ

LEILÃO JUDICIAL

MASSA FALIDA DE OSMAN SAPHA

Armarinho

— A' —

155-B — RUA MARIA FREITAS N.º 155-B

Sêdas de diversas côres, fitas diversas, botões, cintos, cadarços, pó de arroz de diversas marcas, suspensórios, vidros de creme, toalhas, batons, crepes, vestidos e terninhos para criança, camisas, fivelas, esponjas, rolos de papel, pendentes, mostruários diversos, balcão, escada, colunas, estantes, etc.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

Devidamente autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel e com assistência do Exmo. Sr. Dr. Curador

VENDERÁ EM LEILÃO, AMANHÃ

Segunda-feira, 3 de novembro de 1947

Ás 2 horas da tarde

— A' —

155-B — RUA MARIA FREITAS N.º 155-B

Sinal de 20%, comissão de 5% taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo.

ESPÓLIO DE

FRANCISCO DOS SANTOS APOSTOLO

LEILÃO DE

Terreno

— Á —

RUA QUINTÃO S. N.

(JUNTO AO PREDIO N.º 1.011)

TERRENO à Rua Quintão, sem número, designado por lote n.º 30, e parte do lote 29, da quadra 3, do lado impar, medindo 11,00 de frente contados depois de 23,00 da esquina da Rua Múcio Teixeira, em direção à Rua Padre Nóbrega, 16,00 metros na linha dos fundos e 27,00 de extensão de cada lado, em aberto e de nível inferior ao do leito da rua. Confronta à direita com o prédio n.º 1.011, de propriedade de Ernesto Braga, pela lado esquerdo com terreno de propriedade do espólio e aos fundos com o prédio n.º 264, da Rua Augusto Franco.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 3.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA QUINTÃO S. N.

Comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo, transmissão de propriedade e escritura por conta do comprador.

Teresópolis

ESPÓLIO DE

MANOEL FERNANDES SALGADO

LEILÃO DE

TERRENO

— Á —

R. PARTICULAR CORONEL SENRA

TERESÓPOLIS

Terreno medindo 30,00 de frente contados depois de 130,00 da Rua Piraí, igual largura na linha dos fundos e 30,00 de extensão, confrontando pelos lados com terrenos de D. Joaquina de Assis Senra e pelos fundos com Francisco Barthel Pereira

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA 20 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM SEU ARMAZEM

— Á —

43 - RUA DO CARMO N. 43

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1%, diligência do Juizo por conta do comprador.

DESEJA FAZER A AVALIACÃO DE SEU PRÉDIO?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

ESPÓLIO DE

CLAUDINO SERAFIM DOS SANTOS

LEILÃO DE

Terreno

— Á —

RUA ARABORI, S. N.

(ANTIGA RUA MARIA BRAGA)

Estação Rocha Miranda

Terreno à Rua Arabori, antiga Rua Maria Braga, em aberto, medindo de largura na frente 15,00, de largura nos fundos 12,00, e 38,00 de extensão por ambos os lados. Confronta, pelo lado direito com o prédio n.º 376, pelo esquerdo com o prédio 336 e pelos fundos com dois lotes de terrenos da Rua Faia.

ARLINDO

(ARLINDO COSTA)

Escritório e armazém á Rua do Carmo n.º 43 — Telefone 43-0469

Preposto: HORACIO BAHIA

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da 1.ª Vara de Orfãos e Sucessões — 1.º Oficio

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947

Ás 4 horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA ARABORI, S. N.

(ENTRE OS PREDIOS 336 e 376)

Sinal de 20%, comissão de 5%, taxa Judiciária 1% e diligência do Juizo por conta do comprador.

PALACETE VAZIO

ENTREGA IMEDIATA

LARGO DA SEGUNDA-FEIRA ———— HADDOCK LOBO

Majestoso e Confortavel Palacete

CONSTRUIDO EM TERRENO QUE MEDE 20 METROS DE FRENTE POR 31 MTS. DE EXTENSÃO — SITO A'

58 — RUA ARAÚJO PENA — 58

LEILÃO Quarta-feira, 12 de novembro de 1947

ÁS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

DESCRIÇÃO. — Moderno e confortável prédio, construido com material de 1.ª qualidade, dividindo-se o mesmo em: Salão de jantar, salão de visitas, 5 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, 2 quartos para empregados, podendo fazer garage, etc.

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório á Rua da Quitanda, 19-1.º and. — Telefone 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA'

Quarta-feira, 12 de novembro de 1947

ÁS 17 HORAS — EM FRENTE AO MESMO

O MAGNIFICO PREDIO DA

58 — RUA ARAÚJO PENA — 58

Sinal 20% no ato, comissão de 5%, ao leiloeiro.
NOTA — O prédio pode ser examinado todos os dias.

URCA — Magnífico e confortável

APARTAMENTO

COM 3 FRENTES — COMPLETAMENTE VAZIO — COM 3 ENTRADAS INDEPENDENTES — Próprio para familia de tratamento com ponto de ônibus á porta — SITO A'

RUA OSÓRIO DE ALMEIDA, 29

PRAÇAS FELIX LARANJEIRA E ADILIO BACELAR — APto. 101, térreo PODE SER VISTO DAS 9 AS 11 HORAS DA MANHA, TODOS OS DIAS

Descrição: — Primoroso e confortável apartamento, com armários embutidos, com jardim á frente, dividindo-se em 2 quartos, sala, cozinha, copa, banheiro completo, quarto para empregado, banheiro para empregado, Varanda, etc.

LEILÃO — Quarta-feira, 5 de novembro, ás 17 horas, em frente ao mesmo

Euclydes

(EUCLYDES MARINHO DA SILVA)

Escritório e salão de vendas á Rua da Quitanda, 19-1.º — Tel. 22-1499

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA'

QUARTA-FEIRA, 5 de novembro, ás 17 horas

EM FRENTE AO MESMO

Sinal 20% no ato, 5% de comissão ao leiloeiro.
Livre e desembaraçado — Laudêmio por conta do comprador.

REORGANIZAÇÃO DE METODOS DE TREINAMENTO

LONDRES — (B. N. S.) — O exército britânico vai reorganizar seus metodos de instrução militar. Haverá unidades de treinamento básico ligadas a cada arma do serviço nas quais os soldados receberão preliminar antes de serem incorporados ás unidades ativas.

Também foi anunciado que todos os regimentos de infantaria serão reduzidos cada um a um batalhão regular. Em outubro de 1946, de acôrdo com o programa de reorganização a infantaria de linha, fora distribuida em 14 regimentos grupos cada um podendo conservar um ou dois batalhões regulares. Os efetivos não poderão, daqui em diante, exceder um batalhão.

As unidades de treinamento básico serão dirigidas pelos batalhões regulares de infantaria.

Leilões Públicos no Distrito Federal

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1947 — QUARTA-FEIRA

Espólio de VANDA SAMPAIO RIBEIRO

LEILÃO DE

MOVEIS E JOIAS

(JÓIAS DE OURO E PLATINA COM BRILHANTES)

Lustres — Porcelanas — Tapetes — Cristais — Pinturas e Prataria trabalhada.

JÓIAS

Anel de ouro c/1 brilhante — 1 anel de platina c/1 brilhante c/3 quilates — Relógio de ouro c/brilhantes — 1 placa c/brilhantes — 1 pulseira de ouro — 1 anel de platina c/brilhantes — 1 colar de ouro Português.

MÓVEIS

Mobília estilo Manoelino para sala de jantar — 2 mobílias de imbuia p.ª quarto — Mobília de imbuia para sala de almôço — Guarda-vestidos, guarda-casacas — Camiseiro — Radiola — Aparêlho francês para jantar — Serviços de cristal p.ª água, vinho, licor e champagne — Baixela, candelabros, relógio, salvas, tabuleiros, faqueiro e outras peças de prata trabalhada — Bureaux — Cadeiras — Conjunto para escritório, miudezas, móveis avulsos, etc., etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Escritório e armazém á Rua São José n.º 63 — Telefone 22-8283

AUTORIZADO POR ALVARÁ DA VARA DE ÓRFÃOS E SUCESSÕES — VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1947 — ÁS 3 HORAS DA TARDE, Á

63 - Rua São José n.º 63

Sinal de 20% — Comissão 5% — Diligência e custas 3%. — CATÁLOGO DETALHADO NESTE JORNAL NO DIA DO LEILÃO.

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida da Casa Bancária Cavalcanti — Comandita por ações

LEILÃO DE

Móveis para escritorio

— Á —

AVENIDA RIO BRANCO N. 39

(17.º ANDAR — SALA 1704)

Armações envidraçadas, balcões envidraçados com armário de portas de correr, arquivos de aço, bureaux, cadeiras de braço e de molas, mesas para máquina, máquinas Underwood n.º 79080014, dita L. C. Smith N. L. C. n.º 1868734-14, estantes diversas, filtro, máquinas diversas, objetos de escritório, etc.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0011

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juizo da 11.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUARTA-FEIRA, 5 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

— Á —

AVENIDA RIO BRANCO N. 39

(17.º ANDAR — SALA 1704)

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% Custas e diligência do Juízo 3%.

ESTAÇÃO DE BANGU

Massa Falida de Zezuel Lopes de Oliveira

LEILÃO DE

Móveis, utensílios e secos e molhados

— Á —

RUA DA FEIRA, 515

ESTAÇÃO DE BANGU

Mesa, balança Filizola para 15 quilos, balanças com tampo de mármore com 2 e 3 gavetas, divisões envidraçadas para gêneros, armações toscas, armários, conjunto de armários, mostruários, mesa com copa de mármore, garrafas de vinagre, latas de creolina, ditas de cêra, ditas de massa de tomate, ditas branquiol, ditas sabril, panelas, etc.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.º 63 — Telefone 22-0011

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 5.ª Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 7 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 2 ½ horas da tarde

— Á —

RUA DA FEIRA, 515

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Custas e diligência do Juízo 3%.

ESTAÇÃO DO MÉIER

Massa Falida de JOSÉ DA SILVA PRAÇA

LEILÃO DE

Prédio Residencial

— Á —

RUA CONSTANÇA BARBOSA, 61

Prédio térreo, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, e demais dependências. Acha-se edificado em terreno que mede 7ms.15 de frente.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0011

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará da Primeira Vara Cível

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947

As 3 ½ horas da tarde

EM FRENTE AO MESMO

— Á —

RUA CONSTANÇA BARBOSA, 61

Sinal de 20% — Comissão 5% — Taxa 1% — Diligência do Juízo e custas.

DEUS "EX-MAQUINA"

LONDRES — (B. N. S.) — Os Serviços Latino Americano e de Transcrições da BBC estão colaborando na produção de "Don Quixote" para celebrar o quarto centenário do nascimento de Cervantes. A peça será irradiada em 27 episódios, durante o mês de outubro, dentro do qual ocorre o aniversário, e será enviada em transcrição aos países de lingua espanhola, para que possa ser ouvida através as estações de rádio locais. A produção está a cargo de Angel.

Ara, antigo produtor dramático do Serviço Latino Americano da BBC que passou suas férias em principios do verão de 1947 viajando pela terra de Cervantes, a fim de obter côr local. Um dos lugares que êle visitou foi a cidadezinha de Toboso, que adquiriu fama da noite para o dia através a obra clássica de Cervantes.

Ao chegar lá, Ara pediu que lhe indicassem um guia, ao que os habitantes lhe responderam que o prefeito teria, sem dúvida, muito prazer em ajudá-lo, e levaram-no diretamente ao palácio da municipalidade. Uma comissão oficiosa, em deliberar sôbre as comemorações do quarto centenário de Cervantes empenhou-se em ajudar Ara. Sentindo-se como um Deus "ex-máquina", disse Ara a que viera e a comissão, depois de refazer-se da estupefação que lhe causou a coincidência, manifestou enorme satisfação em saber que Don Quixote seria ouvido tão longe em tão grande extensão e que a BBC prestaria tal homenagem ao seu herói. De então por diante a cidade de Toboso esteve aos pés de Ara.

PROGRESSOS DA CIENCIA ELETRONICA

LONDRES (B. N. S.) — A popularidade dos aparelhos de rádio para um doméstico que, nos anos anteriores constituiram o principal atrativo da Exposição Rádiolympia, este ano está seriamente ameaçada, em vista de profundo numero de visitantes tanto estrangeiros como britanicos, que têm procurado aquela secção, onde são feitas demonstrações do uso industrial eletronico e sua aplicação nas comunicações e transporte. Muitos dos modêlos expostos na Radiolympia convenceram, sem duvida alguma, ao publico que a ciência eletrônica está em vias de revolucionar o mundo.

Os industriais britanicos estão atualmente, aplicando a tecnica eletrônica e inumeros processos que vão de soldagem automática delatas até as máquinas capazes de efetuar os cálculos, mais complexos ou equipamentos para o contrôle de tráfego. Em quase a totalidade dos casos, os aparelhos eletrônicos funcionam automaticamente ou exigem apenas o trabalho de operários semi-especializados.

DESEJA FAZER A AVALIAÇÃO DE SEU PRÉDIO ?

Faça uma consulta a um dos leiloeiros do Distrito Federal.

Missão comercial britanica irá á Argentina

LONDRES (B. N. S.)—Anuncia-se autorizadamente que em principios de novembro partirá de Londres para a Argentina uma missão comercial britânica.

Apesar de não ter ficado resolvido definitivamente como será composta a delegação, sabe-se que a mesma consistirá, em grande parte, de funcionários do Ministério do Comércio e do Ministério dos Abastecimentos.

Sir Rex Leeper, embaixador da Grã-Bretanha na Argentina, está presentemente, discutindo a situação financeira com representantes do govêrno argentino e é provável que a missão britânica discutirá o aspecto industrial dos problemas, estudando as necessidades da Argentina. Segundo tudo indica, o Ministério do Comércio fará uma declaração a êsse respeito dentro de poucos dias.

Segundo informa o correspondente do "Financial Times", em Buenos Aires, os circulos responsaveis da capital argentina, com satisfação, receberam a noticia da próxima partida da missão comercial britânica.

Leilões Públicos no Distrito Federal

Leilão Judicial

ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

MASSA FALIDA DE JOSÉ DA SILVA PRAÇA

LEILÃO DE

Predios para Residência

— À —

Rua Getúlio, 24, 110, 118, 122 e 209

PRÉDIO N.° 24: — Térreo, construção sólida, divide-se em 2 salas, 3 quartos, cozinha e demais dependências. Terreno de 8ms,30 x 27.

PRÉDIO N.° 110: — Térreo, com dois apartamentos, feitio platibanda, construção sólida. O apartamento de n.° 1 consta de 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. O de n.° 2 consta de 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Edificado em terreno que mede 13ms,30 x 22.

PRÉDIO N.° 118: — Térreo, com dois apartamentos. Construção sólida e está em bom estado de conservação. O Apartamento de n.° 1 consta de 1 sala, 2 quartos, copa, cozinha, quarto de banho e demais dependências. O de n.° 2 é inteiramente igual ao de n.° 1. Edificados em terreno que mede 12ms, x 22ms.

AVENIDA N.° 122: — Avenida com 14 casas térreas de números I a XIV, edificadas em 2 grupos, um de cada lado da avenida, sendo que as de numeros I a VII, fica à direita de quem entra e os de números VIII a XIV à esquerda. São de feitio de platibanda, construção sólida de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei e divididas em cômodos para residência. As acomodações são iguais de tôdas as casas. Encontram-se edificadas em terreno que mede 8 metros de largura na frente, indo com esta largura até a extensão de 32 metros onde se alarga para 28 metros por mais 44ms,60 de extensão, com a largura de 27ms,80 na linha dos fundos.

PRÉDIO N.° 209: — Prédio assobradado, feitio platibanda, edificado à direita do respectivo terreno e afastado do alinhamento da rua. Divide-se em 2 salas, 3 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Edificado em terreno que mede 7 metros x 28.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

Rua Getúlio, 24, 110, 118, 122 e 209

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juizo.

ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

MASSA FALIDA DE JOSÉ DA SILVA PRAÇA

LEILÃO DE

Bons prédios para residência

— À —

RUA CASTRO ALVES, 264 266, 278, 280, 284 e 288,

PRÉDIO N.° 264: — Bom prédio de 2 pavimentos, feitio de chalet, edificado à esquerda do respectivo terreno. Construção de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei. Está em bom estado de conservação. No primeiro pavimento existem 2 salas e 2 quartos, quarto de banho e W. C. O 2.° pavimento está dividido em 2 salas, 2 quartos, cozinha, quarto de banho e demais dependências. Este prédio divide-se em duas residências e está edificado em terreno que mede 8 metros de frente por 30 de extensão.

PRÉDIO N.° 266: — Prédio de 2 pavimentos, feitio beiral, edificado aos fundos e à esquerda do respectivo terreno. Divide-se o 1.° pavimento em 1 sala ladrilhada e estucada, 1 sala e dois quartos assoalhados e estucados. O 2.° pavimento em dois quartos assoalhados e estucados. Edificado em terreno com a entrada de 2 metros de largura até a extensão de 30 metros onde se alarga para 10 metros por mais 18ms,90 com a largura de 10 metros na linha dos fundos.

PRÉDIO N.° 278: — Assobradado com porão habitável, feitio de platibanda, edificado à direita do terreno e afastado do alinhamento da rua. O 1.° pavimento tem 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependências. O porão possui 2 quartos assoalhados e forrados. Edificado em terreno que mede 6 metros de largura na frente e fundos por 29ms,50 de extensão.

PRÉDIO N.° 280: — Assobradado com porão habitável, feitio de platibanda, edificado em à esquerda do terreno e afastado do alinhamento da rua. Construção sólida. Divide-se em 2 salas, 2 quartos, cozinha e demais dependências, tendo o porão que é habitável 2 quartos assoalhados e forrados. Edificado em terreno que mede 6 ms. de largura na frente e fundos por 29ms,50.

PRÉDIO N.° 284: — Térreo, feitio platibanda e afastado do alinhamento da rua. Divide-se em 2 apartamentos, tendo cada um 1 sala, 2 quartos, quarto de banho, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno que mede de frente 11ms,10 por 20ms,70 de extensão.

PRÉDIO N.° 288: — Térreo, fazendo esquina com a Rua Getúlio, feitio platibanda, dividido em dois apartamentos de numeros 1 e 2 tendo cada um 1 sala, 2 quartos, quartos de banho, cozinha e demais dependências. Edificado em terreno de 11ms,10 de largura na frente, 13ms,40 na linha dos fundos por 20 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 2 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA CASTRO ALVES, 264, 266, 278, 280, 284 e 288

Sinal de 20% — Comissão de 5% — Custas de 1% e diligência do Juizo.

Leilões Públicos no Distrito Federal

ESTAÇÃO DE TODOS OS SANTOS

MASSA FALIDA DE JOSÉ DA SILVA PRAÇA

LEILÃO DE

Prédio próprio para negócio e residência

— À —

Archias Cordeiro, 596

Prédio de 2 pavimentos, feitio de platibanda, edificado no alinhamento da rua. E' de construção antiga, de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, com portões de cantaria e soleiras cimentadas. Tem na frente, no 1.° pavimento 3 portas providas de costuras corrediças de ferro corrugado, e uma porta de madeira, tôdas abrigadas por marquise de concreto armado. No 2.° pavimento, 2 janelas e 1 porta, esta abrindo-se para um balcão de alvenaria. Mede a edificação 11ms,25 de largura por 7,05 de comprimento. No primeiro corpo, seguindo-se ao 2.° corpo, que mede 11ms,25 de largura por 8ms,70 de comprimento. Divide-se o 1.° pavimento em 1 salão forrado e ainda sem pavimentação, e, o 2.° pavimento, com acesso por escada de madeira, em 1 sala e 9 quartos, assoalhados e forrados, cozinha e W. C. ladrilhados e forrados. Em seguida há outra edificação recente, construída de pedra, cal e tijolos, coberto de telhas e medindo 8ms,85 de largura por 38ms,85 de comprimento, e consta ainda de uma sala forrada e ainda não pavimentada, e faltando os revestimentos nas paredes. Aos fundos do terreno há 2 dependências térreas, em feitio beiral e de construção antiga de frontal, tijolos e cobertos de telhas. A primeira delas é edificada à esquerda do terreno e tem na frente 2 portas e 1 janela. Mede 5,70 de largura por 4,30 de comprimento, divide-se em uma sala e 1 quarto, assoalhados e forrados. A 2.ª fica ao lado direito do terreno e tem na frente 2 portas e 2 janelas. Mede 5,30 de largura por 3,20 de comprimento, havendo um puxado lateral à direita e que mede 3,00 de largura por 5,00 de comprimento. Divide-se esta em 2 quartos, assoalhados e forrados e cozinha e W. C. cimentados e forrados e W. C., cimentados e forrados. Encontram-se estas edificações num terreno plano, fechados na frente por paredes, e dos lados e aos fundos por paredes e muros. Mede o terreno 11ms,25 de largura por 64 de extensão.

CESAR

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José, 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO POR ALVARÁ DO JUIZO DA PRIMEIRA VARA CIVEL

VENDERÁ EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947

AS 3 HORAS DA TARDE

EM FRENTE AO MESMO

— À —

Archias Cordeiro, 596

Sinal 20% — Comissão 5% — Taxa 1% e diligência do Juizo.

ESTAÇÃO DE ROCHA MIRANDA

Espólio de IGNEZ GARCIA DA SILVA

LEILÃO DE

DOIS PREDIOS PARA MORADIA

— À —

RUA LAGEADO N. 175

E OUTRO JUNTO E DEPOIS DO N.° 175

Apear na Estação Rocha Miranda, seguir Praça das Pérolas, Rua Topázios e Estrada Barro Vermelho onde começa

PREDIO 175 — Térreo, feitio chalet, construção antiga de pedra, cal, tijolos, madeiramento de lei, dividido em 1 sala, 3 quartos, cozinha e demais dependências e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 35 metros de extensão.

PREDIO JUNTO E DEPOIS DO N.° 175 — Térreo, feitio de chalet, edificado aos fundos e á esquerda do respectivo terreno, dividido em cômodos para residência e edificado em terreno que mede 10 metros de frente por 35 metros de extensão.

Cesar

(JAYME CESAR LEITE) — Rua São José n.° 63 — Telefone 22-0041

DEVIDAMENTE AUTORIZADO por alvará do Juízo da 3.ª Vara de Órfãos

VENDERÁ EM LEILÃO

SEXTA-FEIRA, 14 DE NOVEMBRO DE 1947

Às 3 horas da tarde

EM FRENTE AOS MESMOS

— À —

RUA LAGEADO N. 175

Sinal 20% — Comissão de 5% — Taxa de 1% — Custas e diligência do Juizo.

De pêsames os falsificadores de sêlos

LONDRES (B. N. S.) — Depois de vinte anos de pesquisas e experiências, um técnico britânico conseguiu descobrir um processo que denunciará qualquer falsificação praticada em sêlos postais, mesmo nos casos em que o exame microscópico ou por meio de raios ultra-violetas não dá resultado.

O aparelho construido pelo técnico britânico foi demonstrado recentemente durante um Congresso Filatérico, realizado em Birmingham. Basea-se no funcionamento, em geral, com uma voltagem de 50.000 a 70.000 volts, o novo aparelho utilisa sòmente cêrca de 10.000 volts. Essa baixa voltagem tem a vantagem de poder fotografar certos detalhes na constituição do papel empregado num exame pelo microscópio.

VACAS VOADORAS

LONDRES (B. N. S.) — A aviação vai tendo uma influência cada vez mais acentuada sôbre a vida quotidiana, modificando velho hábitos ou orientando hábito inteiramente novos. Na Grã-Bretanha, país onde o mais entusiástico apego às tradições se concilia com a mais ardente sêde de progressos não raramente se apresentam episódios bem interessantes.

Ainda recentemente, por exemplo, uma senhora de Ashbourne, Derbyshire, herdou um valioso rebanho de gado Jersey de sua mãe, e resolveu utilisar o mais moderno meio de transporte para transportar aquela valiosa herança. O rebanho completo, compôsto de 16 vacas 7 bezerros e um touro, foi transportado em três aviões da Irlanda para o Aeropôrto de Spoke, em Liverpool; também viajaram junto com o rebanho duas empregadas.

PRAÇA VERDUN

Importante leilão de

DOIS SÓLIDOS PRÉDIOS

Com amplas Lojas e Moradias sendo um de Esquina — A'

RUA BARÃO DE MESQUITA NS. 1037 e 1039

PRAÇA VERDUN

SERÃO VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADOS

Dois sólidos prédios, com amplas lojas e moradias alugadas sem contratos, sendo um de esquina pela Rua Botucatu. Em ótimo estado de conservação, serão vendidos juntos ou separados — dando renda antiga. São edificados em amplo terreno de 16 metros de frente por 20 metros de extensão, aproximadamente. Inf. 42-5531.

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO JUNTOS OU SEPARADOS

TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS, A

RUA BARÃO DE MESQUITA NS. 1037 e 1039

ESQ. DA RUA BOTUCATU — PRAÇA VERDUN

Sinal 20% — Comissão 5%.

AMANHÃ AMANHÃ

CATUMBÍ

Importante leilão de

SÓLIDO PRÉDIO

COM AMPLA LOJA E SOBRADO

— A' —

RUA CATUMBÍ N.° 29

Sólido prédio com ampla loja ocupada por Panificação e sobrado com moradia, edificado em amplo terreno, tendo o sobrado boas salas, quartos, e mais dependências, existindo um contrato que termina em 28 de fevereiro de 1955.

EURICO

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS, EM FRENTE AO MESMO

— A' —

RUA CATUMBÍ N.° 29

Sinal 20% — Comissão 5%.

LEILÃO DE

Bom Prédio

SITUADO À

18 — RUA SENADOR FURTADO — 18

O prédio tem porão habitável, tem 2 janelas de sacada com grade de ferro e entrada ao lado. Escada de pedra e patamar coberto, construção de pedra e cal e está em bom estado, dividindo-se em 2 salas, 3 quartos e corredor, forrados e assoalhados e um puxado com 2 quartos, cozinha e banheiro completo. O porão divide-se em cômodos, com privada, chuveiro, tanque e caixa de água. O prédio está edificado em terreno que mede 6,45 de testada por 43,50 de extensão

Eurico

(EURICO LYNCH DE ALBUQUERQUE E MELLO)
Rua Senador Dantas, 77 — Telefone 42-5531

DEVIDAMENTE AUTORIZADO, VENDERA' EM LEILÃO

TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947

ÀS 17 HORAS (5 HS. DA TARDE)
EM FRENTE AO MESMO
— A' —

18 — RUA SENADOR FURTADO — 18

O comprador pagará ao leiloeiro a comissão de 5% e garantirá seu lance com o sinal de 20%

Aumento da exportação de material elétrico

LONDRES (B. N. S.) — Uma das mais importantes firmas fabricante de material elétrico anunciou ter quase triplicado sua exportações comparadas com as exportações de antes da guerra.

O objetivo fixado pelo govêrno para o aumento das exportações na indústria de aparelhos elétricos é de 215 por cento em comparação com o nível de exportações de 1938, de maneira que a referida firma (Ferranti Ltd.) tem tôda a probabilidade de exceder aquêle índice.

A firma acaba de publicar seu relatório anual, no qual revela que a produção de seu departamento comercial publicou durante o ano, até junho, ficando reservada uma terça parte dessa produção para a exportação.

Os artigos produzidos pela firma vão desde transformadores até relógios inclusive aparelhos de rádio e televisão, artigos domésticos, etc.

Leilões Publicos no Distrito Federal

AMANHÃ — BOTAFOGO - IMPORTANTE LEILÃO — AMANHÃ

Rico Mobiliário e Objetos de Arte

GALERIA DE QUADROS A ÓLEO DE AUTORES NACIONAIS E ESTRANGEIROS

LEILÃO, AMANHÃ, E NOS DIAS 4, 5, 6 E 7 DE NOVEMBRO DE 1947

O LEILÃO TERA INICIO NO JARDIM, às 16 horas (4 horas da tarde) continuando às 20 horas (8 horas da noite) com o mobiliário. conforme Catálogo. tudo ao correr do martelo, para entrega do palacete ao novo proprietário para demolição.

— A —

323 — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — 323

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Av. Antônio Carlos, 207-7.° and., sala 703 — Fone 42-9950

AUTORIZADO PELO EXMO. SR. PROPRIETÁRIO, VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO, AMANHÃ

DIA 3 E NOS DIAS 4, 5, 6 E 7 DE NOVEMBRO DE 1947, ÁS 8 HORAS DA NOITE — NO PALACETE. Á

323 — RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA — 323

PARA ENTREGA DO PALACETE AO NOVO PROPRIETARIO, PARA DEMOLIÇÃO. O LEILÃO TERÁ INICIO ÁS 4 HORAS DA TARDE NO JARDIM, CONTINUANDO ÁS 8 HORAS DA NOITE, DE ACORDO COM O CATALOGO. — SINAL 20%, COMISSÃO 5% E IMPOSTO FEDERAL DE 8% SOBRE PRATARIAS E JOIAS.

EXPOSIÇÃO, AMANHÃ, DIA DO LEILÃO, DAS 14 HORAS EM DIANTE.

CATÁLOGO

GARAGE E JARDIM

Lote
1 2 Malas forradas de chagrim, para porão.
2 1 Dita idem idem maior.
3 2 Ditas idem idem.
4 2 Ditas idem idem forradas de lona.
5 1 Dita idem idem maior.
6 1 Dita armário, forrada de chagrim.
7 1 Dita idem idem.
8 2 Ditas, porão forradas de lona.
9 1 Grande fonte de mármore de Carrara, com taças desmontadas, busto de mercúrio, meias colunas de mármore rouge e placas com baixos relevos Golfinhos.
10 29 Balaustres de mármore de Carrara.
11 5 Figuras e bichos de cerâmica.
12 2 Regadores e um lote de ferramentas e ferragens.
13 4 Vasos com samambaias paulistas.
14 16 Vasos de parasitas e samambaias.
15 1 Caixa de ferro para água e 1 viveiro.
16 2 Mangueiras para regar, tendo uma 2 metros.
17 1 Grande lote de azulejos e gregos.
18 1 Lote de telhas coloniais.
19 4 Tinas com samambaias e palmeiras.
20 4 Ditas de antunias e folhagens.
21 1 Grande escada de extensão.
22 3 Porta-gaiolas, 1 cabide, 1 lote de molduras e 3 peças de laquê verde.
23 1 Armário cantoneira, 1 vassoura para tapete, 1 estante para panelas e 7 gaiolas.
24 5 Cêstas de vime, cêstas e mesa e 1 lote de cabides.
25 1 Jardineira de imbuia sem espelho e 3 colunas.
26 3 Cachepots de metal e 7 pinturas diversas.
27 1 Caixa de radiola, 2 estantes com vidros, 1 gaveteiro e 1 quadro com 3 espelhos e 1 mesa.
28 1 Lote de laqueador, 1 vaso sanitário, 1 mictório e 1 lavador para pratos.
29 6 Peças de madeira e ferro, para jardim, sendo 5 cadeiras e 1 mesa.
30 1 Grande tacho de ferro fundido.
31 2 Vasos de cimento com cordas
32 4 Tinas com samambaias e folhagens.
33 4 Ditas com folhagens.
34 4 Ditas com samambaias.
35 4 Ditas com samambaia ribeirinha e folhagens.
36 5 Ditas com folhagens diversas.
37 5 Vasos e latas com plantas diversas.
38 1 Grande lote de mármores diversos e vidros.
39 3 Grades de ferro.
40 1 Lote de portas caixilhos e caibros.
41 1 Árvore de Natal e 3 vasos com plantas.
42 30 Vasos com avencas.
43 10 Ditos com tinhorões brancos.
44 5 Tinas com samambaias.
45 1 Vaso de cerâmica com coluna de cimento.
46 21 Ditos com anturias, samambaias e vários.
47 5 Tinas com samambaias.
48 5 Ditas idem idem.
49 4 Ditas idem idem.
50 1 Taça de cerâmica com carranca.
51 2 Pinhas Sto. Ant.° do Pôrto.
52 1 Cachepot e coluna de cerâmica com plantas.
53 1 Banco de imbuia colonial com recostes.
54 2 Grossas colunas de imbuia com esculturas.
55 1 Lanterna de bronze dourado.
56 1 Buda de louça esmaltada.
57 2 Figuras no estado.
58 3 Jardineiras de cimento com plantas.
59 1 Estátua Sto. Ant.° do Pôrto — Outono.
60 1 Coluna de cimento com vaso.
61 2 Tinas com begonhas.
62 1 Estátua de terra-cota, no estado.
63 1 Coluna com antigo lampeão.
64 5 Tinas com plantas diversas.
65 1 Banco de ferro e madeira para jardim.
66 1 Dito idem idem, maior.
67 1 Mesa de cimento com tampo de mármore.
68 1 Banco de marmorite.
69 2 Colunas, 1 com taça e outra com peão.
70 1 Banco de ferro para jardim.
71 1 Dito idem idem.
72 1 Repuxo de ferro com carranca estátua e taça.
73 1 Grande lote de luxo que guarnece todo o jardim.

COZINHA

74 1 Mesa elástica sem tábuas.
75 1 Dita imbuia com 2 gavetas.

QUARTO DE EMPREGADA

76 1 Dormitório, com 4 peças, sendo, cama, colchão, mesa para cabeceira, camiseiro e toilete com espelho.
77 1 Lanterna de bronze com vidrilhes.

SALA DE JANTAR

78 1 Garrafa de cristal para vinho.
79 1 Porta-bombons, cristal bacarat.
80 11 Pratos de faiance com esmaltes, para peixe.
81 1 Compoteira de cristal bacarat.
82 1 Floreira de prata portuguêsa com tulipa de cristal, pesando 1.055 gramas.
83 2 Jarros de faiance para vinho.
84 2 Peças de cristal, sendo 1 copo com pé e garrafinha.
85 1 Jarro de faiance para vinho.
86 1 Serviço de cristal para salada, com 7 peças.
87 1 Salva de prata portuguêsa da Casa Reis, pesando 750 gramas.
88 1 Travessa de porcelana de Macau.
89 1 Pintura a óleo — "Mesa com frutas".
90 Veloso Salgado. Pintura a óleo "Paisagem e casa".
91 1 Medalhão de prata portuguêsa estilo D. João V. pesando 2.030 gramas.
92 2 Medalhões de porcelana, barra verde fundo branco.
93 1 Serviço de porcelana Rosenthal para café, com 15 peças.
94 2 Porta-bombons de cristal bacarat.
95 1 Terrina de porcelana de Macau.
96 12 Peças de porcelana japonêsa, sendo 2 fruteiras e 10 pratos.
97 1 Tinteiro de prata com estatueta e platô, pesando 560 gramas.
98 6 Casais de xícaras de faiance azul e ouro.
99 2 Jarrinhos de cobre cloisonet, com esmaltes flores.
100 1 Medalhão de prata portuguêsa, todo cinzelado, pesando 1.450 gramas.
101 2 Medalhões de porcelana de Macau.
102 Dupont. Pintura a óleo — Marinha.
103 2 Apliques de bronze com tulipas.
104 1 Jarra de cristal azul e branco.
105 1 Travessa de porcelana de Macau.
106 1 Apanha-migalhas de prata, em forma de ventarola, pesando 740 gramas.
107 1 Salva de prata portuguêsa com iniciais N. N. com 470 gramas.
108 1 Travessa de porcelana cantão com flores.
109 2 Medalhões de prata portuguêsa, com altos relevos, representando, Aparição do Adasmator e Camões salvando os manuscritos dos Lusíadas, pesando ambos 4.390 gramas.
110 Moreira — Pôrto — 1872 — 2 Pinturas a óleo representando As Varinhas e a Colheita.
111 1 Travessa de porcelana Macau — Castelo.
112 1 Manteigueira de prata portuguêsa com 470 gramas.
113 2 Casais de xícaras, porcelana francêsa, com camafeu.
114 5 Cálices de cristal rubi, para pôrto.
115 1 Garrafa de cristal branco para vinho.
116 1 Xícara de porcelana francêsa, esmaltes verdes para caldo.
117 1 Cestinha de cristal morano.
118 2 Garrafinhas de cristal bico jaca.
119 1 Jardineira de prata portuguêsa, com 2.250 gramas.
120 1 Garrafa de cristal com asa para vinho.
121 11 Cálices de cristal verde para Pôrto.
122 1 Manteigueira de prata portuguêsa, com 540 gramas.
123 2 Candelabros de prata inglêsa com 4 luzes cada.
124 2 Jarras de cristal lapidado com asas de metal.
125 7 Cálices de cristal verde para Pôrto.
126 2 Castiçais de prata francêsa, com 460 gramas.
127 1 Caneca de cristal verde com tampa.
[illegible] Richard. Aquarela — Animais e figura.
129 4 Medalhões porcelana Macau.
130 N. Mencei — Pintura a óleo — "Frutas".
131 1 Travessa de faiance inglêsa, fundo branco e azul.
132 2 Ditos porcelana Cantão, desenhos azuis.
133 1 Tabuleiro de prata, oval, fundo lavrado, com 1.080 gramas.
134 2 Jarrinhas cloisonet esmaltes flores.
135 1 Grande Travessa porcelana. Macau.
136 1 Salva de prata, oval, fundo lavrado, com 980 gramas.
137 1 Tan-tan, com frisos dourados.
138 1 Medalhão prata port. com relevos cachos de uvas, com 1.240 gramas.
139 1 Apanha-migalhas com frisos dourados.
140 2 Castiçais de prata port. D. Maria, com 917 gramas.
141 1 Baixela prata port., com trabalhos a cinzel, constando de 1 tabuleiro oval, 2 bules, 1 açucareiro e 1 leiteira, 5 belas peças, com 6.740 gramas.
142 1 Consôlo jacarandá, pés de garra estilo Império.
143 2 Candelabros, prata port. com trabalhos de cinzel, com 5 luzes cada, com 7.400 gramas.
144 1 Serviço porcelana, Vista Alegre, com esmaltes lilás e ouro, com 119 peças para jantar, chá e café.
145 1 Toalha de linho com finos bordados.
146 1 Biscoiteira, cristal rubi com flores.
147 1 Açucareiro de prata port. com 370 gramas.
148 1 Xícara com pires de prata, com trabalhos.
149 1 Leiteira, porcelana fundo branco e dourados.
150 1 Serviço de cristal bacarat com virola dourada, com 27 peças.
151 1 Xícara, pires e colher de prata francêsa.
152 12 Porta-ovos, porcelana chinêsa, família verde.
153 1 Serviço porcelana chinêsa, família verde, com 15 peças para café.
154 2 Castiçais prata port. D. Maria, com 815 gramas.
155 1 Sala de jantar em carvalho, tôda esculturada, com carrancas, pássaro e flores, constando de mesa elástica fechando em um só pé, 12 cadeiras, assento e encôsto de veludo grenat, 2 argentinos, 1 etagere com espelho e 1 porta-cristais com gaveteiro, ao todo 16 peças para salão nobre.
156 2 Floreiras de biscuit branco, com carrancas.
157 1 Salva de prata port. Guilochet fundo lavrado, pesando 1.040 gramas.
158 2 Grandes medalhões de cobre repousé com figuras.
159 1 Travessa faiance inglêsa, verde e rosa.
160 J Thibaut — Pintura a óleo — Paisagem e rio".
161 1 Medalhão faiance inglêsa, fundo azul, Castelo.
162 1 Dito idem idem.
163 6 Xícaras porcelana chinêsa, família verde, para chá.
164 2 Castiçais, prata port. com trabalho, com 745 gramas.
165 8 Raras peças de antiga porcelana francêsa, fundo branco e finos dourados, constando de 1 bule e 7 xícaras, estilo Império.
166 12 Facas, cabos de prata com trabalhos, com estôjo para mesa.
167 24 Garfos e colheres de prata francêsa, com 1.950 gramas.
168 1 Tabuleiro prata port. com estatueta, com 225 gramas.
169 1 Dito idem idem, com 175 gramas.
170 1 Raro serviço, porcelana francêsa, com finas pinturas, flores, com 14 peças para chá.
171 12 Taças e garfos de prata francêsa, para peixe, em estôjo, com 720 gramas.
172 1 Trinchante com cabo — (3 peças).
173 1 Serviço de cristal, todo lapidado, constando de copos, taças, cabides, jarros, etc., ao todo, 74 peças.
174 1 Salva, prata port. fundo lavrado com 970 gramas.
175 1 Lavandas de cobre repousé.
176 1 Tabuleiro com aplicações de madrepérola e flores.
177 1 Baixela de prata port., com motivos chinêses, constando, de 2 bules, 1 leiteira e 1 açucareiro, ao todo 4 peças, com 4.030 gramas.
178 [illegible] Jarrinhas de porcelana, com esmaltes flores.
179 1 Salva, prata port. Reis Filhos, galeria vasada, com 355 gramas.
180 1 Travessa porcelana. Macau.
181 1 Consôlo, mesa, jacarandá, tampo forrado de casemira, para jôgo.
182 1 Medalhão metal dourado, figuras em relêvo.
183 Castro — Pintura a óleo — Idílio Campestre.
184 2 Grandes medalhões Limoges, pinturas Frutas.
185 1 Colina oriental, com imbutidos marqueterie.
186 1 Tamborete oriental, sextavado, com marqueterie.
187 1 Travessa, porcelana, Cia. das Indias, para assado.
188 1 Serviço porcelana da China Família Verde com 8 peças, para chocolate.
189 2 Compoteiras de opaline branca, com relevos.
190 1 Têtê a têtê, porcelana, Bavaria, aplicações de metal dourado, com 6 peças.
191 1 Caneleira de cristal verde e branco.
192 1 Caneca de cristal branco, para chopp.
193 1 Jarra de cristal lapidado azul e branco.
194 2 Casais de xícaras de porcelana com flores.
196 2 Anforas de cerâmica, com esmaltes azuis.
196 1 Grande travessa de porcelana francêsa, com flores.
197 2 Garrafinhas de cristal espinhado para licôr.
198 1 Medalhão, porcelana francêsa, com pintura, Cêna Amorosa.
199 1 Dito idem idem esmaltes, flores.
200 2 Medalhões porcelana com pinturas, frutas.
201 1 Medalhão prata port. trabalhos em relêvo, com 1.300 gramas.
202 1 Serviço porcelana, Limoges, com esmaltes paisagens e flores, constando de terrina, cobertas, travessas, pratos para mesa e sobremesa, ao todo, 90 magníficas peças.
203 Duran — Pintura a óleo — Paisagem.
204 9 Casais de xícaras de antiga porcelana francêsa, com pinturas, flores.
205 1 Mesa para centro de salão mogno, com tampo de jacarandá, estilo Império.
205-A 1 Toalha de linho bordado com 15 guardanapos.
206 2 Estátuas de bronze de arte — Vasco da Gama e Camões.
207 2 Grossas colunas de imbuia esculturadas.
208 C. Martin — Pintura a óleo — Natureza Morta.
209 1 Extraordinário serviço de cristal, bico de jaca, constando de garrafas, compoteiras, taças, copos, e cálices, ao todo 74 peças.
210 1 Salva de prata port., galeria, uvas, com 740 gramas.
211 1 Dita idem idem vasada, com 320 gramas.
212 1 Faqueiro de prata port., com com 231 peças para mesa, sobremesa chá e café.
212-A 1 Toalha granitê, com 12 guardanapos.
213 1 Valioso aparelho de porcelana chinêsa, família verde, constando de: terrinas, cobertos, fruteiras, molheiras, colheres, pratos para mesa e sobremesa, ao todo 71 peças.
214 1 Garrafa de cristal azul, com lapidações.
215 1 Anfora de cristal de Veneza, com esmaltes.
216 B. Anton — Pintura a óleo — Natureza Morta.
217 1 Valioso serviço de porcelana chinêsa, família verde para chá constando de bule, leiteira, manteigueira, xícaras, ao todo 17 peças.
218 2 Riquíssimas fruteiras de prata, tôdas trabalhadas a cinzel, com cupidos e flores em relêvo, pesando 6.300 gramas.
219 P. Galerne — Pintura a óleo — Paisagem.
220 1 Original caneca de cristal azul e branco, lapidado, para gelado.
221 1 Garrafa de cristal verde, lapidado.
222 1 Pequeno cachepot de cristal rubi com dourados.
223 1 Bomboniere de prata, interior de cristal com 330 gramas.
224 3 Copos de cristal de cores, com gravações.
225 1 Bomboniere de cristal branco, tampo de prata.
226 9 Pratos, porcelana francêsa com esmaltes flores.
227 1 Grande candelabro, prata port., com finos cinzelados, para 7 luzes, com 3.085 gramas.
228 7 Pratos de porcelana chinêsa, fundo branco e flores.
229 1 Bule de prata port. com trabalhos, com 1.200 gramas.
230 6 Casais de xícaras de antiga porcelana francêsa, com pinturas, flores.
231 6 Galerias com sanefas e stores.
232 4 Casais de xícaras, com esmaltes flores.
233 2 Delicados castiçais com estatuetas de prata port., pesando 950 gramas.
234 1 Poncheira de cristal de Veneza com finos esmaltes, com 12 peças.
235 1 Lustre de bronze prateado, com contas pingentes e mangas de cristal, com 4 luzes.
236 1 Guarnição para sala de jantar, em carvalho, com esculturas em relêvo, bichos, flores e colunas torsas, constando de 2 portas, louças, com armários e gavetas, mesa elástica, argenterie e 11 cadeiras forradas de veludo grenat, 15 peças.
237 1 Toalha de linho bordado.
238 1 Tapete persa colorido, com 307x210.

ESCRITORIO

239 1 Porta-bibelots de imbuia com fundos espelhado.
240 1 Pintura a óleo — Paisagem e castelo.
241 2 Placas de metal prateado — Garotos.
242 Iris — Rastel — Velha e tricot.
243 J. B. Andry. — Pintura a óleo. Caçada.
244 2 Cadeiras de jacarandá — estilo Império.
245 Iris — Pastel — Camponeza.
246 2 Originais ânforas de terra cota com figuras e carrancas em relevo.
247 2 Peanhas com escultura em alto relevo.
248 1 Grande relógio carrilhão.
249 A GABY — Pintura a óleo cena amorosa.
250 2 Grandes estatuas de bronze de arte, representando Roland e Robertl.
251 1 Original vaso com relevos encimado por ave.
252 1 Tamborete com esmaltes—grenat.
253 2 Medalhões de cobre repousé A Infância.
254 G. Roveldo — 2 Pinturas a óleo, representando S. S. M. M. D. Carlos e D. Amelia de Portugal.
255 2 Medalhões de cobre repousé Camponeza.
256 2 Jarrões de cristal Veneza com pássaros e flores.
257 1 Coluna de imbuia.
258 2 Dragões de faiance com esmaltes verdes.
259 Oswaldo Teixeira da Rocha 1936 — Pintura a óleo — "Serra de Petrópolis".
260 1 Antigo Lampeão de opaline com instalação.
261 M. Faria — Pintura a óleo "Repucho do Jardim Botânico.
262 1 Estátua de bronze legítimo "Ballado".
263 1 Coluna de imbuia.
264 2 Medalhões porcelana Bavaria com flores.
265 M. B. Silva — Pintura a óleo. Busto.
266 1 Arca com guarnições, almofadas e molduras tremidas, estilo colonial.
267 1 Anfora de faiance Alcobaça esmaltes coloridos.
268 1 Tinteiro de prata, com trabalhos de cinzel e estatuetas Comércio e Industria, com 3250 gramas.
269 1 Relógio para móvel com imbutidos de madreperola.
270 1 Mesa redonda, jacarandá, para centro de salão.
271 1 Lustre de cristal bacarat, com 10 luzes.
272 1 Grande armário secretária de imbuia com grandes e belas esculturas, com divisões e armários.
273 1 Tapete persa, desenhos coloridos com 250 x 150.
274 2 Confortáveis poltronas de imbuia, com esculturas carrancas e forradas de veludo florestado.
275 1 Reposteiro de veludo e um store com galeria.
276 T. Isidoro — Pintura a óleo — Paisagem e casa.
277 1 Estatueta de terra cota — Garotos.
278 2 Jarras de opalina azul.
279 1 Consôlo de jacarandá, estilo Império.
280 J. Bosque — Pintura a óleo — Paisagem e Lago — com oferecimento.
281 1 Lanterna com vidrilhos 2 focos.
282 A. de Almeida — Pintura— flores.
283 1 Reposteiro grenat com galeria.
284 F. de Oliveira — Pintura— Casa e cupido.
285 1 Passadeira aveludada com ramagens.

SALÃO DE JACARANDÁ

286 Marques de Oliveira —Pintura — Camponesa.
287 2 Medalhões porcelana tendo cada uma com cupido.
288 G. Malte — Pintura — Dama e Guitarra.
289 1 Antigo lampeão de porcelana e bronzes.
290 A. de Souza Pintura — Jardim de Convento.
291 1 Coluna de imbuia torsa.
292 1 Travessa de porcelana chineza — Familia verde.
293 A. POUSÃO — Pintura — Busto de moça.
294 2 Anforas de bronze cloisonet, com finas guarnições de bronze.
295 1 Relógio em caixa de faianse grenat e bronzes.
296 2 Antigas jarras de opaline verde claro com pedrarias rubi.
297 Luiz Poltavin — Pintura— Pastor e rebanho.
298 1 Grande travessa de porcelana chineza — Familia verde.
299 2 Medalhões de porcel. francêsa, pintura marinha
300 Nicolini — Pintura —Busto de Dama.
301 2 Travessa porcelana chineza familia Verde.
302 1 Antiga pintura a óleo — Figuras e animais.

VITRINE

303 11 Canequinhas porcel. francêsa, esmalte rosa e ouro e iniciais A. P.
304 1 Bule de antiga porcelana chinêsa — Familia Verde.
305 2 Pequenas tigelas, porcelana chinesa — Familia Verde.
306 4 Maçanetas de antiga cristal com flores.
307 2 Xícaras de antiga porcelana francêsa com esmaltes rosa e ouro, para caldo.
308 2 Peças de porcelana francêsa, sendo 1 bule e 1 açucareiro.
309 1 Xícara antiga com esmalte flores para caldo.
310 1 Grande tigela de porcelana chineza — Familia Verde.
311 1 Tete à tête, porcel. Viena com camafeus — 5 peças.

(Continua na pág. seguinte)

Leilões Públicos no Distrito Federal

(continuação da pág. anterior)

312 1 Marfim trabalhado — Vendedor Ambulante.
313 1 Xicara, porcelana chineza — Familia Verde.
314 1 Marfim trabalhado — Transportador.
315 2 Antigas xicaras, porcelana — Velho Paris, esmaltes azuels e ouro.
316 1 Porta jóias de bronze dourado com miniatura sôbre marfim.
317 1 Tete a tete de porcelana, da Casa Imperial da Austria, esmaltes coloridos e camafeus — 6 peças.
318 2 Xicaras, porcelana Viena esmaltes e camafeus.
319 7 Raras peças de antiga porcelana Franceza, com esmaltes, Gema e flores, sendo 2 bules, 1 leiteira, 1 lavanda e 3 canequinhas — 7 peças.
320 1 Vitrine de imbuia, fundo espelhado.
321 2 Poltrona, com esculturas, encosto e assento de sola lavrada e brazão.
322 1 Grande bacia de porcelana chineza — Familia Verde.
323 1 Tamborete sextavado, com imutidos.
324 2 Finas jarrinhas de cristal, fundo Branco e pinturas flores.
325 2 Candelabros de prata portuguêsa com trabalhos de anfil e estatuetas para 4 luzes, com 4695 gramas.
326 1 Porta jóias de Bult, marchetado e forrado.
327 1 Medalhão de prata portuguêsa com bichos e figuras em relevo, com 1200 gramas.
328 José de Brito — Pintura — "O VIATICO".
329 1 Pequeno medalhão porcelana — esmaltes flores.
330 1 Dito com brazão — Visconde do Rio Banco.
331 Escola Flamenga — Pintura — Musicos ambulantes.
332 2 Apliques de bronze com tulipas.
333 1 Consôlo de jacarandá pé de garra, estilo Império.
334 2 Estátuas, bronze de arte — Guerreiros romanos.
335 2 Colunas de imbuia trabalhadas.
336 Augusto Petit — Pintura — marinha.
337 1 Espadim com punho de bronze e madreperola.
338 Luiz Fonseca — Pintura — Interior de sacristia.
339 2 Grandes medalhões, faiance portuguêsa com brazões.
340 1 Rara pintura a óleo do Século XVII, representando N. S. da Conceição — Peça de muzeu.
341 2 Medalhões de porcel., barra azul e ouro.
342 1 Espelho de cristal em moldura de madeira com finos trabalhos de escultura e vazados.
343 2 Pequenos medalhões, porcelana chineza — Familia Verde.
344 1 Placa de porcelana de Viena com pinturas Dama e Cupido, ass. R. J. Garpey.
345 1 Antiga roca e fuzo com aplicações de marfim.
346 J. Girardier — Placa de porcelana com pintura — O Rapto.
347 1 Antiga a óleo — Prisioneiros.
348 1 Cachepot de cobre claisonet com esmaltes a cores.
349 2 Jarras de opalim roza com esmaltes e Dragões.
350 1 Pintura a óleo sôbre marfim, Dama e flores — ass. H. S. K. em moldura de ébano.
351 1 Medalhão de porcelana com pinturas — Busto de Dama
352 Castro — Pintura — Paisagem e Luar.
353 1 Pintura a óleo — São José e o Menino Jesus.
354 2 Pequenos medalhões, porcelana chinesa — Familia Verde.
355 2 Consôlos de jacarandá, pé de garra, estilo Império.
356 1 Lampadário de cobre de Bessares, com vitrais verdes.
357 1 Vaso com alça, grenat e ouro, grenat e ouro.
358 2 Raras garrafas porcelana chineza — Familia Verde.
359 1 Pintura a óleo — Busto de Velho. Atribuido a J. Malhôa.
360 Martin Schonganel. 1453—1499. Rarissima pintura a óleo sôbre madeira. Virgem Maria.
361 1 Medalhão, porcelana chinêsa, comemorativo do Descobrimento do caminho das Indias.
362 1 Grande travessa, porcelana chineza — Familia Verde.
363 S. V. Fernandes — Pintura Nascimento.
364 1 Medalhão porcel. japoneza, azul com flores ... ...
365 1 Vidro oriental com instalação elétrica.
366 1 Bronze legitimo — O Amor — do fundidor Lemoyne.
367 1 Potiches de faiance Alcobaça, esmaltes flores.
368 2 Travessas, porcelana chineza — Familia Verde.
369 O. Daniel — 2 — Pinturas Rio e casas.
370 1 Grande medalhão, porcelana chineza, Familia Verde.
371 1 Dito idem, idem, idem.
372 C. da Cunha — Pintura — Paisagem e Casas.
373 2 Jarras, porcelana chineza — Familia Verde.
374 1 Relógio em caixa de porcelana azul com estatueta e guarnições de bronge.
375 2 Estatuetas de biscuit colorido com pintura e pianha de dito. Damas.
376 1 Valioso Dunquerque, ricamente esculturado e vazado, com pássaros e flores em relêvo. Peça de museu.
377 1 Belo espelho em moldura finamente esculturado e vasado com pássaros e flores em relevo — peça de gosto e preço.

378 2 Raras colunas artisticamente trabalhadas com pássaros, flores e cachos de uvas em relevo.
379 1 Banquete de imbuia, pés de garra.
380 1 Estatueta de bronze — Cupido.
381 1 Delicada estatueta de bronze prateado, com rosto e mãos de marfim — Espanhola.
382 1 Estatueta de porcelana franceza, Dama antiga.
383 1 Porta-jóias porcelana Viena, com pintura — Damas.
384 1 Estatueta de porcel. francêsa — Dama.
385 1 Dita de bronze dourado — Menino Jesus.
386 1 Dita de biscuit colorido — A Justiça.
387 1 Valiosa urna de porcelana, Capi di Monte, com figuras em alto relevo.
388 1 Fina mesa de jacarandá bahia, estilo D. João V.
389 1 Potiche de cobre cloisonet com esmaltes a cores.
390 1 Belo lustre de bronze dourado com correntes de contas de cristal — Estilo Império.
391 1 Rarissimo grupo Bombain, esculturado e vasado, sendo 1 sofá e 2 poltronas, forrados de tapeçaria floristada. Peças de gôsto e preço.
392 2 Raras colunas, finamente esculturadas e vasadas com figuras, passaros e uvas em em alto relevo.
393 1 Tapete persa, desenhos coloridos medindo 320 x 240 m. ou m.
394 6 Galerias douradas com sanefas de Damasco de seda listada e 2 stores.
395 1 Antigo lampeão de porcelana com pinturas e instalação elétrica.
395A 1 Terno de porcelana chineza — Familia Verde com brazão sendo 1 travessa e 2 pratos em forma de folha.

HALL DE ENTRADA

396 C. Souza — 1903 — Pintura — Paisagem e Marinha.
397 S. G. Haurich — Pintura — Alegria campista.
398 C. P. — Pintura a óleo — Paisagem e animais.
399 1 Passadeira aveludada, com desenhos coloridos e capa de lona.
400 29 Varões de metal com pistões.
401 Paulo Veroneze — Pintura a óleo — Viajantes.
402 2 Pinhas de cristal rubi.
403 1 Fina pintura a óleo — As 4 Estações.
404 1 Cachepot de Sevres com bronzes.
405 1 Chapeleira de imbuia com espelho.
406 M. Haberiano — Pintura — Marinha.
407 J. Thybaud — Pintura — — Castelo e lago.
408 1 Medalhão, porcelana chineza, fundo branco e flores.
409 1 Antiga pintura a óleo sôbre madeira — Anjo.
410 2 Apliques de bronze com tulipas.
411 1 Pintura sôbre seda — Atelier de pintura.
412 1 Pintura — Cabêça de personagem.
413 2 Jarras de cristal de veneza com pinturas — Damas.
414 1 Caixa de bronze cloisonet de onix.
415 Pingalon — Pintura — Personagem no parque.
416 1 Anfora de porcelana de Sevres com finas pinturas e guarnições de bronze Luiz XVI.
417 H. Smith — Pintura sôbre marfim — Busto de Menino.
418 2 Antigos consolos, tampo de de marmore, esculturados.
419 1 Medalhão porcelana chineza, esmaltes coloridos.
bre. Interior de taberna.
420 1 Antiga pintura sôbre co-
421 1 Medalhão de porcel. francêsa, branco e flores.
422 1 Bronze legitimo — A Florista — ass. Moreau.
423 1 Grossa coluna de marmore verde rajado.
424 1 Medalhão de faiance portuguêsa com dizeres.
425 Julio Ramos — Pintura — Cêna amoroso.
426 Placido Lopes — Pintura — Forjador.
427 1 Nicho com placa de porcelana N. S. das Candeias.
428 1 Medalhão, porcel. Viena esmaltes e figuras.
429 Carlota Gondolo Sabaurian — Pintura — Menina.
430 1 Bronze legitimo — Bailarina oriental.
431 2 Colunas de imbuia torsas e vasadas.
432 2 Jarras de porcelana franceza, esmaltes — Cupidos.
433 1 Estatueta bronze legitimo — Garoto — ass. Savergue.
434 1 Porta cartões, porcel. Sevres, com pinturas e bronzes assinado.
435 1 Antiga a óleo — Bachante.
436 1 Estatueta, bronze legitimo — Nu — ass. Picaloni.
437 2 Jarras cristal de Veneza com finas pinturas.
438 1 Estatueta de bronze legitimo — Nu.
439 1 Importante relógio em caixa de bronze, todo sinzelado com carrancas, pianha de marmore rouge, estilo Império.
440 1 Antigo e raro contador com grandes e dificeis trabalhos de escultura, molduras tremidas e ferragens da época.
441 1 Lampadário de marmore de carraca, capitais de bronze e abat-jour de agatha.
442 1 Raro terno oriental, com finos trabalhos e inbutidos de madreperola — 1 poltrona e 2 cadeiras.
443 1 Original pássaro chinês, base de madeira um só tronco.
444 1 Grossa coluna de imbuia bico de jaca.
445 1 Capacho de fio de côco.
446 1 Caixa de madeira guarnecida de bronze cloisoné.

447 1 Antigo jarrão, porcel. chinêsa — Craquilet.
448 1 Porta jóias de marfim com finos trabalhos.
449 1 Fina mesa francêsa tampo de jacarandá e bronze.
450 1 Estatueta de bronze legitimo — Querreiro.
451 1 Tapete persa, fundo grenat e desenho cores 3 x 215.
452 4 Galerias com sanefas.

ANTE SALA

453 2 Medalhões porcel. Macau.
454 J. Moreira — Pintura — Dama e criança.
455 1 Antiga pintura sôbre cobre — Fuga para o Egito.
456 2 Medalhões, porcel. Macau.
457 J. E. Bonner — 2 Pinturas Paisagem e Lago
458 2 Cabos de marfim com trabalhos.
459 1 Medalhão de faiance inglêsa, esmaltes coloridos.
460 1 Aquarela — Marinha e barcos.
461 1 Medalhão de porcel. com monograma.
462 J. Valenzi — Pintura — Dama e cupido.
463 2 Medalhões, porcelana, Macau.
464 R. Soares — Pintura — Marinha e barco.
465 Peixoto — Pintura — Velhice cançada.
466 1 Estatueta de bronze legitimo — A Ciencia — ass. Ticault.
467 1 Coluna de onix verde com capiteis de bronze.
468 2 JJarras de cobre cloisonet, esmaltes flores e pássaros.
469 1 Pintura — Busto de guerreiro.
470 2 Estatueta de biscuit com lindas pinturas de dito — A India e a Africa.
471 Mallio — 1875 — 2 Pinturas, representando S. S. M. M. Imperadores — D. Pedro II e D. Maria Cristina.
472 1 Rarissimo dunquerque de Bull, todo marchetado, com aplicações de bronze e pintura a óleo — Cenas amorosas — ass. Limoneau.
473 2 Valiosas anforas de alabastro com carrancas e flores em relevo e planhas pés de garras.
474 3 Pequenas pinturas — Paisagens e marinhas.
475 2 Medalhões porcelana, Macau.
476 José Malhôa — Pintura a óleo — Trabalhador — Belo trabalho do consagrado mestre.

VITRINE

477 1 Velho marfim — Menino Jesus.
478 1 Pequeno marfim em base trabalhada — N. Senhora.
479 1 Raro marfim — N. S. Conceição.
480 1 Baixinha de marfim com finos trabalhos.
481 1 Lindo marfim — S. João e presépio.
482 1 Velho marfim — N. S. Conceição.
483 1 Dito idem idem menor.
484 1 Caixa de marfim trabalhada e vasada.
485 1 Rarissimo nicho todo de marfim com 8 figuras, representando o Martírio de Cristo.
486 1 Velho e grande marfim com peanha de madeira e pinturas da época — N. S. Conceição.
487 1 Rara vitrine de ébano com aplicações de tartaruga e bronze.
488 1 Original mesa com tampo todo marchetado de marfim, pés torneados e ferragens.
489 1 Pano de damasco ouro, velho em franja.
490 2 Jarras de cobre cloisonet com esmaltes Dragões.
491 J. Coulon — 2 Maravilhosas pinturas a óleo "Jovens senhoras".
492 2 Medalhões, porcelana, Macau — Castelos.
493 F. Hayes — Pintura "Jovem Mourisca".
494 2 Medalhões de porcelana, Macau — Flores.
495 1 Antigo dunquerque guarnecido com placas de porcelanas e finas pinturas, e bronzes.
496 J. Palmeira — Pintura — Paisagem Suiça.
497 J. Navarro — Pintura — Rua do oriente.
498 H. Smith — Pintura sôbre marfim. Senhora e criança.
499 1 Estatueta porcelana Saxe — A Bela Adormecida.
500 1 Caixa de porcelana Sevres, com pinturas e bronzes.
501 1 Estatueta de biscuit — Idilio campestre.
502 1 Valiosa ânfora de porcelana Saxe, com anjos e flores em alto relêvo e finas pinturas — Cenas amorosas.
503 1 Rara Secretaria de Bull, tôda marchetada e guarnições de bronzes. Peça valiosa e de fino gôsto.
504 2 Medalhões porcelana, Macau — esmaltes flores.
505 Silva Patolio — Aquarela — Busto de Dama.
506 2 Estatuetas esculturadas em madeira, Nubianos com pinturas da época e instalação
507 S. Gioli — Pintura — Velho e menina.
508 2 Peixes de marfim com trabalhos.
509 A. Morais — Pintura — Animais e aves.
510 1 Terno de cobre cloisonet, com relógio e 2 candelabros com guarnições de bronze, ao todo 3 magnificas peças.
511 1 Delicada mesa oriental com fino trabalho de marqueterie para jôgo.
512 2 Cadeiras orientais com embutidos de marfim.
513 1 Ponte de marfim trabalhada. Elefantes.
514 1 Grande jarrão de porcelana, com lindas pinturas e aplicações de madrepérola.
515 1 Valiosa e rica mesa oriental, marchetada de marfim e trabalhos de marqueteria.

516 1 Lustre de cristal com placas e contas de dito e tulipas foscas para 6 luzes.
517 1 Tapete parsa com finos desenhos coloridos medindo 290x235.
518 5 Portas com galerias douradas, sanefas, reposteiros de chamabote ouro velho.

SALÃO DE VISITAS

519 1 Dente de marfim com trabalhos.
520 S Pôrto — Pintura — Paisagem e lago.
521 1 Medalhão de porcelana, Cia. das Indias barra, cacho de uvas.
522 HEA. — Pintura — Menina e jarro quebrado.
523 Columbano — Pintura a óleo — Retrato de Dama.
524 2 Medalhões de porcelana francêsa, com brazão.
525 1 Dente de marfim com guarnicão de prata.
526 S. J. F. — Antiga pintura sôbre cobre, representando no 1º plano, animais e no 2º. Ruinas.
527 2 Apliques de bronze, com pingentes de cristal com 3 luzes cada um.
528 1 Coluna dourada estilo Luiz XIII.
529 1 Estatueta de biscuit — A Tentação.
530 2 Medalhões, porcelana. Cia. das Indias, fundo branco, flores azuis e iniciais.
531 2 Medalhões de cobre cloisonet — Gargas.
532 1 Grande medalhão, porcelana, chinêsa, esmaltes grenat e azul.
533 2 Medalhões, porcelana, Imperialista.
534 2 Ditos idem chinêsas — caravelas, comemorativos do descobrimento da India.
535 2 Ditos idem idem com flores
536 2 Ditos cobre cloisonet com esmaltes coloridos, flores e pássaros.
537 H. Smith K.º — Pintura a óleo sôbre marfim — Dama e menino.
538 1 Caixa de porcelana francêsa, azul e dourados, com pinturas — Figuras.
539 1 Raro relógio em caixa de fina porcelana francêsa com lindas pinturas flores, encimado por bela estatueta — Lutadores.
540 2 Estatuetas de fina porcelana francêsa com finos esmaltes — Fidalgos.
541 2 Raras estatuetas de porcelana. Jacob Petit, com belos esmaltes — Personagens.
542 2 Extraordinária e valiosa jarras de porcelana da Casa Imperial de França com finos dourados e pinturas — Damas.
543 H. Smith — Pintura sôbre marfim representando A lição de piano.
544 2 Colunas de onix verde com capiteis de bronze dourado.
545 1 Luxuoso tremeaux de laquê verde com finissimos dourados, fundo de espelho, um cristal bisnutê, tampo de mármore, Royal, no rigoroso estilo Luiz XVI, Peça de afinado gôsto.
546 Notável mesa de bronze cinzelado com platô de porcelana de Sevres, com camafeus, representando Luis XV e 8 Damas da Côrte.
547 2 Medalhões de porcelana, Cia. das Indias, fundo branco e esmaltes flores.
548 A. Guilhard — Pintura — Busto de moça.
549 1 Medalhão de porcelana, com brazão do Barão do Paty do Alferes.
550 1 Dito idem idem de Paço de Vila Viçosa.
551 Peixoto — Pintura — Paisagem e rio.
552 1 Medalhões de faiance esmaltes — Castelo.
553 N. Moriotti — Pintura — Paisagem, lago e figura.
554 1 Delicada estatueta de porcelana da Bohêmia — A Pastora.

VITRINE

555 2 Jarrinhas de cobre cloisonet com esmaltes coloridos.
556 1 Missal com capa de marfim trabalhado e guarnições de prata.
557 1 Caixa de bronze dourado, com miniaturas sôbre marfim, assig.
558 1 Raro leque de marfim, todo trabalhado, com cabeças de marfim e iniciais.
559 1 Marfim trabalhado — Vendedor Ambulante.
560 1 Dito idem menor — Colhedor de frutas.
561 1 Antigo leque de xarão com finos dourados e figuras com cabeças demarfim.
562 1 Marfi mtrabalhado — Florista.
563 1 Comenda de prata e ouro — Ordem de Cristo.
564 1 Lindo adereço de ouro, prata, brilhantes e esmeraldas, compôsto de broche e 2 brincos.
565 1 Marfim todo trabalhado — Velho e menino.
566 1 Antigo relógio em caixa de ouro lei, constando, dias da semana, mês, fases da lua, horas e minutos — Peça rara.
567 1 Marfim trabalhado — Vendedor de macacos.
568 1 Caixinha trabalhada em baixo relêvo.
569 1 Chatelaine de ouro diamantes e rubis, Cruz de Malta.
570 1 Marfim trabalhado — Enxertador e menino.
571 1 Delicada jarra de cristal, Veneza.
572 1 Comenda de ouro de Com. da Ordem da Rosa.
573 1 Dita idem — Grande deguatoria idem.
574 1 Dita idem — Padroeira do Reino — Portugal.
575 1 Marfim, figura oriental com peanha trabalhada e esferas.
576 1 Chatelaine de ouro e esmaltes.
577 1 Marfim trabalhado — Mandarim e Guarda Chuva.

578 1 Chatelaine de ouro — Carranca de Leão, com 3 brilhantes.
579 1 Marfim trabalhado — Homem e menino.
580 1 Caixa de filigrana de prata douradas, com esmaltes coloridos — Caravela.
581 1 Leque de seda grenat, com pinturas.
582 1 Marfim trabalhado — Celfeiro.
583 1 Antigo adereço de ouro e esmaltes compôsto de pedantif e dois brincos, trabalho italiano de Século XVIII.
584 1 Marfim trabalhado com 2 figuras — Vendedor de aves.
585 1 Anel de ouro com 2 brilhantes e 1 esmeralda, para médico.
586 1 Moeda de ouro — 6400 — D. João V 1749-R.
587 1 Dita idem — 6400 — D. Maria e D. Pedro III, 1786-R.
588 1 Linda placa de platina, tôda revestida de lindos e valiosos brilhantes — Peça de gôsto.
589 1 Raro biscuit de Saxe, representando — Cabana de gente humilde — Peça perfeita e de gôsto.
590 1 Leque de marfim rouge, com lindas pinturas.
591 1 Par de abotoaduras de platina, brilhantes esmeraldas e safiras.
592 1 Marfim trabalhado — Vendedor de plantas.
593 1 Antigo adereço de ouro e diamantes, compôsto de 1 padantif e 2 brincos. Trabalho Italiano do Século XVIII.
594 1 Marfim trabalhado — Vendedor de instrumentos.
595 2 Grande e valiosos jarrões de faiance Satezuma, com finas pinturas, figuras e flores.
596 2 Tamboretes orientais com embutidos de marfim e trabalhos de marqueterie.
597 4 Mepalhões de porcelana, barra gema e flores.
598 1 Medalhão de cobre cloisonet, esmaltes flores.
599 2 Extraordinária e ricas ânforas de porcelana de Saxe, representando Alegorias ao Deus do Mar e do Amor.
600 2 Rarissimas colunas de madeira, tôdas trabalhadas e vasadas, representando anjos e flores, tôdas douradas em estilo Baroûco.
601 1 Marfim trabalhado — Pescadores.
602 2 Importantes candelabros de prata portuguêsa, finamente cinzelados e com estatuetas, pesando 5.690 gramas.
603 1 Valioso relógio em caixa deporcelana, com finos esmaltes flores.
604 1 Marfim trabalhado — Velho pescador.
605 2 Pequenos medalhões de porcelana chinêsa.
606 1 Miniatura sôbre marfim, moldura com finos dourados — Dama.
607 1 Dita idem idem — Madona.
608 1 Grande medalhão de cobre cloisonet, fundo azul, esmaltes, pássaros e flores.
609 1 Extraordinário e valioso tremeaux dorê, todo esculturado, com grande espelho de cristal bisautê, tampo de onix creme no rigoroso estilo Luiz XV.
610 1 Pequeno medalhão de cobre cloisonet, com esmaltes — Paisagem e garças.
611 J. Isidoro — Pintura — Marinha e barcos.
612 1 Medalhão de porcelana com pintura — Dama.
613 S. Cardoso — Pintura — Festa no Jardim.
614 1 Miniatura sôbre marfim — Menino e cachorro, ass. H. Smith.
615 2 Belas estatuetas de biscuit, com lindos coloridos, Figuras romanas.
616 1 Coluna de mármore Royal com bronzes.
617 1 Placa de porcelana, com esmaltes coloridos — A Visita.
618 J. Girão — Pintura, sôbre madeira — Galinaceos.
619 B. Gould — Pintura — Dama.
620 4 Medalhões de faiance com esmaltes coloridos.
621 2 Medalhões, cobre cloisonet, fundo azul e esmaltes flores.
622 2 Grandes e valiosas ânforas de porcelana de Sevres, com finas pinturas a óleo, ass. L. Morea, representando Cenas de caçadas e tôdas revestidas com guarnicões de bronze ligítimo.
623 2 Magnificas colunas de jacarandá baía, guarnecidas de molduras brunidas almofadas e colunas torsas.
624 2 Medalhões de porcelana, fundo branco, barra verde e flores.
625 Jaques Wagrez — Admirável tela a óleo, representando — O Brinde.
626 A. Armand — 2 placas de porcelana, com finos esmaltes — Personagens.
627 2 Medalhões de porcelana chinêsa — Familia Verde, com esmaltes figuras e flores.
628 V. Laberna — Pintura a óleo sôbre madeira — Baile de máscaras.
629 J. Bigot — 2 placas sôbre porcelana, com finos esmaltes — Idilios.
630 1 Miniatura sôbre porcelana — Dama — ass.
631 1 Lustre de marfim trabalhado com figuras.
632 1 Medalhão de porcelana. Cia. das Indias, com brazão de Marquês de Távora.
633 Anunciação — Pintura — Carneiros.
634 1 Miniatura sôbre porcelana — Dama oriental.
635 1 Dente demarfim com belos trabalhos.
636 1 Medalhão de porcelana de Sevres, com delicada pintura — Busto de jovem, ass. Maxgat.

637 1 Miniatura sôbre porcelana — Napoleão.
638 1 Dita idem idem — Menina.
639 1 Dita idem idem — N. Senhora em moldura de bronze cloisonet.
640 2 Antigas jarras de porcelana, com figuras de biscuit e flores em relêvo.
641 2 Medalhões de porcelana francêsa, com brazão do Conde de Sousa Dantas.
642 L. Santurel — Pintura — Viajantes.
643 1 Medalhão de porcelana francêsa, com brazão do Paty do Alferes.
644 1 Dito idem Sevres, com brazão do Barão de Quartin.
645 Escola Holandeza — Rara pintura a óleo representando o Envenenamento de Sócrates.
646 E. D. Viancin — 1872 — Paris — Delicada pintura a óleo — Retrato de Dama.
647 M. Tavares — Pintura — Velho pescador.
648 1 Medalhão de porcelana francêsa, com esmaltes — Personagens.
649 Artur Loureiro — Pintura — Camponêsa.
650 4 Medalhões de porcelana chinêsa — Familia Verde.
651 1 Medalhão porcelana. Viena, fundo verde, com esmaltes. Figuras.
652 1 Coluna de mármore creme, com capiteis de bronze cinzelados.
653 1 Grande medalhão de porcelana chinêsa, fundo branco esmaltes azuis, concertado.
654 2 Dito de porcelana de Macau.
655 1 Dito idem francêsa, com figuras.
656 2 Valiosas e raras jarras de opaline, fundo creme com lidos esmaltes azuis e ouro e finas pinturas flores.
657 1 Importante grupo de porcelana de Saxe, com figuras, Anjos, Dragões e mariscos, representando Alegoria Marítima.
658 1 Tremeaux dorê, com grande espelho de cristal bisantê, tampo de mármore, em estilo Império.
659 1 Valiosa estatueta de bronze dourado, com rosto e braços de marfim — Tocadora de Harpa do fundidor D. Alonso.
660 1 Coluna de mármore rajado, e bronzes.
661 2 Maravilhosas e riquissimas Anforas de porcelana de Saxe representando Cenas Luis XV, com finissimos esmaltes com flores multicores, ninfas e cupidos da extraordinária beleza — Peças dignas de museu.
662 1 Estatueta de bronze legitimo, representando a Noite, do fundidor — Lavasseur.
663 1 Coluna de onix negro e guarnições de bronze.
664 2 Estatuetas de porcelana francêsa, com esmaltes coloridos — Fidalgos.
665 1 Delicada caixa de porcelana de Sevres, com finas pinturas — Cêna campestre, ass.
666 1 Marfim trabalhado, com 3 figuras — Pescadores.
667 1 Estatueta de biscuit colorido — Dama e cão.
668 2 Ditas deporcelana francêsa — Fidalgos.
669 1 Delicada caixa de porcelana de Sevres, com fina pintura — Cêna de amor, ass.
670 1 Marfim trabalhado, com 3 figuras — Vendedor de frutas.
671 1 Linda caixa de marfim, com carrancas.
672 1 Extraordinário e valioso relógio de porcelana de Sevres todo guarnecido, com placas e cúpula de porcelana, pintadas com cênas de Fragónar, ass. Forst. Peça rara de alto valor.
673 1 Rarissima mesa para centro de salão, ricamente esculturada e vasada com figuras e flores, em alto relêvo e tampo de mármore — Peça rarísima.
674 1 Luxuoso lustre de cristal, todo revestido de contas e palmas, finamente lapidadas, com 15 luzes para salão nobre.
675 Importante mobilia dorê, tôda esculturada, com assentos e encostos forrados de tapeçarias floristadas, constando de sofá, 2 poltronas 6 cadeiras, 2 colunas, mesa oval, com tampo de onix e uma vitrine com fundo de espelho e prateleiras de grosso cristal, ao todo 12 magnificas peças em rigoroso estilo Luiz XVI.
676 1 Grande tapete persa, fundo azul e lindos desenhos coloridos, medindo 6x450 m. ou m. peça de valor e beleza
677 8 Reposteiros e sanefas em chamalote, ouro velho, com galerias douradas.
678 1 Caixa de porcelana, com miniatura.

PAVIMENTO SUPERIOR
1º DORMITORIO

679 1 Sapataria de imbuia, com vidros coloridos.
680 1 Cadeira de carvalho, com assento estofado.
681 1 Antiga pintura a óleo — Senhor do Cana Verde — Escola Italiana.
682 1 Secretaria de peroba, com tampo de correr.
683 1 Panraux com figuras sacras.
684 1 Colcha de crochet para casal.
685 1 Antiga pintura — Casamento de N. Senhora.
686 3 Galerias de imbuia com sanefas e estores de crochet.
687 1 Rara pintura a óleo — Cristo Cruxificado.
688 1 Cama na côr de jacarandá para solteiro, com estrado de arame e colchão.
689 1 Colcha adamascada para solteiro.
690 1 Antigo roupeiro com gavetas, estilo colonial.

(Continua na pág. seguinte)

Leilões Publicos no Distrito Federal

(Conclusão da pág. anterior)

691 1 Tapete com desenhos coloridos, medindo 250x160.
692 1 Lustre de bronze, Luiz XVI, com 3 luzes.

2º DORMITORIO

693 1 Lamparina de metal e cristal colorido.
694 1 Imagem de madeira, Sant'Ana.
695 1 Menino Jesus, com base esculturada.
696 1 Antiga imagem de marfim — Cristo crucificado.
697 1 Oratório de jacarandá, com trabalhos de marqueterie.
698 1 Dunquerque de jacarandá, com puxadores de marfim.
699 1 Antiga pintura a óleo — Madona.
699-A 1 Colcha de crochet para casal.
700 1 Rara pintura a óleo — Madona, Escola Italiana.
701 1 Lampeão de cristal azul e branco com instalação elétrica.
702 1 Aparelho de prata para toilete, pesando 5.080 gramas — 5 peças.
703 1 Rara pintura a óleo — Suplicio de Jesus — Escola Italiana.
704 1 Arca na côr de jacarandá, tôda esculturada, com ferragens batidas.
705 2 Imagens de madeira — S. Miguel e S. Gabriel.
706 1 Jarra de cristal rosa, com esmaltes.
707 1 Rara pintura a óleo, representando o Anjo da Guarda, aparecendo a S. Pedro, do consagrado mestre Luiz Cadenas — 1875.
708 Apliques de imbuia com instalação.
708 1 Canapé de jacarandá, forrado de couro lavrado e brasão.
710 1 Antigo poncheiro com trabalho, instalação elétrica.
711 1 Pintura a óleo — Paisagem ass. Ch. Fromente.
712 1 Cômoda de jacarandá, com embutidos de pau rosa, com 3 gavetões e 3 gavetas.
713 1 Antiga cama de jacarandá tôda esculturada com almofada de damasco grenat, em estilo D. João V.
714 1 Colchão de clina para casal.
715 1 Mesinha para cabeceira, com esculturas.
716 1 Antiga pintura a óleo — S. Francisco.
717 1 Lustre de cristal com 4 braços, contas e pingentes de dito.
718 1 Tapete aveludado, com ramagens, estilo Luiz XVI, medindo 4x350.
719 1 Colcha adamascada para casal.

HALL DE ESCADA

720 Rossini — Pintura — Paisagem e rio.
721 Otto — Pintura — Paisagem e animais.
722 1 Terno de faiance, com flores em relêvo e esmaltes coloridos.
723 J. Vernet — Pintura — Anjo e guitarra.
724 1 Rara pintura a óleo, representando — Jesus falando a seus discipulos — Século XVII.
725 1 Jarra de porcelana, com flores-restaurada.
726 Caetano Grosso — Pintura — Menino.
727 Le Pain — Pintura — Velho pescador.
728 2 Jarras de cristal grenat, com figuras prateadas.
729 1 Antiga pintura a óleo — S. Francisco.
730 1 Dunquerque, na côr de jacarandá, com tampo de mármore.
731 1 Dito idem idem idem.
732 Tito Galvão — Pastel — Doméstica.
733 1 Grande jarrão de faiance, com flores em relêvo e esmaltes coloridos.
734 1 Mesa de jacarandá para centro.
735 1 Pintura a óleo — Velho Personagem.
736 2 Tiras de passadeiras, grenat e azul.

3º DORMITORIO

737 2 Placas com trabalhos, com finos dourados.
738 Henry Hutt — Aquarela — O viandante.
739 3 Cadeiras de imbuia com assento e encôsto de tapeçaria rosa.
740 1 Tapete aveludado, com desenhos coloridos, medindo 250x160 m. ou m.
741 1 Sapateira de sucupira.
742 1 Roupeiro na côr de jacarandá, com leques.
742-A 1 Colcha de sêda verde.
743 1 Antiga cama de jacarandá, D. João V.
743-A 1 Colcha de crochet para casal.
744 1 Lustre de cristal com 3 braços e tulipas.

SALETA

745 F. Rossini — Pintura — Coelhos.
746 2 Jarras de cristal verde com finos esmaltes.
747 1 Espelho de cristal, com floreiras, em moldura de prata da Casa Reis.
748 1 Tremeaux de óleo vermelho, com guarnições de bronze, tampo de mármore verde, fabricação Leandro Martins.
749 1 Grande espelho de cristal bisautê, em moldura de árabe e bronze.
750 1 Pintura a óleo — Cêna Biblica.
751 1 Antiga pintura a óleo — N. S. do Rosário.
752 1 Lampadário dorê com 6 luzes e instalação.
753 2 Finas placas de laca com flores e pássaros de marfim e madrepérola.
754 2 Jarras de cristal de Veneza, rosa e dourados.
755 Henry Leguissand — Pintura — Interior de convento.
756 1 Consôlo de jacarandá, estilo Império.
757 1 Grupo de imbuia, com esculturas em bloco, com assento e encôsto forrado de sêda grenat, compôsto de sofá 2 poltronas, 6 cadeiras, ao todo . peças.
758 Galerias de imbuia com sanefas.
759 1 1 Tapete aveludado, fundo verde, medindo 320x250.
760 1 Lustre de cristal, contas e placas, com 6 luzes.

4º DORMITORIO

761 2 Castiçais de cristal bacarat.
762 1 Delicado serviço de porcelana, com finos dourados, com 6 peças para toilete.
763 1 Antiga pintura a óleo — Anjo da Guarda.
764 1 Penteadeira na côr de jacarandá, com esculturas, gaveta e espelho.
765 1 Tamborete forrado de veludo.
766 1 Tinteiro de prata francêsa com 370 gramas.
767 1 Pintura a óleo — Castelo e lago.
768 1 Antiga pintura a óleo — Madona e menino.
769 1 Papeleira de jacarandá, com escultura, com gaveteiro e segrêdo — Estilo D. João V.
770 2 Originais poltronas de canto, com esculturas, carrancas e assento de couro lavrado.
771 2 Jarras de cristal rosa, esmaltes coloridos.
772 1 Crucifixo de madeira, com peanha esculturada.
773 1 Raro oratório de jacarandá, com finos trabalhos de escultura, D. João V.
774 1 Bela cômoda de jacarandá, com grandes trabalhos de escultura, puxadores de bronze, 4 gavetas no estilo D. João V.
775 1 Antiga e valiosa pintura a óleo, Escola Italiana, representando A Sagrada Familia.
776 2 Jarras de cristal de Veneza, com esmaltes — Paisagens.
777 1 Serviço de cristal de Veneza, para água, fundo azul e dourados, com 5 peças.
778 1 Cômoda de jacarandá, com embutidos, 2 gavetões e 3 gavetas.
779 1 Grande ânfora de faiance portuguêsa, com brazão.
780 1 Mesa de jacarandá, com esculturas para centro.
781 1 Grande espelho veneziano.
782 1 Cômoda de jacarandá com embutidos, com 2 gavetões e 3 gavetas.
783 2 Jarras de cristal rosa, com esmaltes.
784 1 Serviço para água, em cristal fôsco — 6 peças.
785 2 Castiçais de prata portuguêsa, com instalação, pesando 1.500 gramas.
786 Escola Espanhola — Antiga pintura a óleo — N. S. da Conceição — Século XVIII.
787 1 Extraordinária e valiosa cama em estilo Indo — português, com grandes e belos trabalhos de escultura e brazão — Peça única.
788 1 Colchão de crina para casal.
789 1 Linda colcha para casal, ...re velho.
790 2 Mezinhas para cabeceira, na côr de jacarandá.
790-A 1 Colcha de crochet para casal.
791 1 Mesa redonda em um só pé, para centro.
791-A 1 Pano de crochet para mesa.
792 1 Tapete aveludado, fundo claro desenhos coloridos, medindo 450x340.
793 1 Lindo lustre de cristal, em gomos, com contas e pingentes, com 6 luzes.
794 1 Belo jarrão de porcelana Imperial arita.
795 3 Pares de cortinas de etamine e galerias de imbuia.
796 23 Pares de brisos brisos sem ferragens.

Sinal 20% — Comissão 5% e Impôsto Federal de 8% sôbre pratarias e jóias.

COPACABANA

LEILÃO DE

Fino Mobiliário de Decapê e Sucupira

— À —

AVENIDA ATLANTICA N. 272

APARTAMENTO 601 — "EDIFÍCIO ACARAHY"

DESTACANDO-SE:

3 Lindos dormitórios de Decapé para casal e demoiselle.
Confortável sala de jantar em Decapé.
Escritório em sucupira com 3 confortáveis peças.
Diversos móveis avulsos.
Belissimos quadros a óleo assuntos vários, de notáveis pintores nacionais e estrangeiros. Linda coleção de pratas, sendo candelabros, bandejas, salvas, baixelas, faqueiro em estôjo, medalhões, etc.
Lindas e finas porcelanas em aparelhos de jantar, chá e café.
Finissimos cristais — Bronzes — Geladeira G. E. — Radiola Philco e muitos outros objetos que constarão do Catálogo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES) — Salão de Vendas à Avenida Atlantica, 638 — Fones 47-0570 e 47-1925 e escritório à Av. Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado

VENDERÁ EM LEILÃO, AO CORRER DO MARTELO
TERÇA-FEIRA, 11 E QUARTA-FEIRA, 12 DE NOVEMBRO DE 1947
Ás 8 horas da noite
NO APARTAMENTO 601, DO "EDIFÍCIO ACARAHY"

— À —

AVENIDA ATLANTICA N. 272

Sinal 20% e 5% de comissão e Impôsto.

AMANHÃ AMANHÃ

BRAZ DE PINA — ZONA INDUSTRIAL

RIGOROSAMENTE AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

Grande Area de Terreno

COM GALPÃO, MEDINDO 5.250 M2.

— À —

RUA JABOTY, S/N (na Estrada do Quitungo)

(PROXIMO A' BOMBA DE GASOLINA)

Esta excelente área de terreno, situada a 2 minutos da bomba de gasolina, lugar de grande futuro, zona perfeitamente industrial, em frente a grande edifício de Industria, medindo uma área quadrada de 5.250 metros, tendo um galpão de cimento com cobertura, e será vendido sem reserva de preço.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207, salas 703 — Fone 42-9950
AUTORIZADO PELOS PROPRIETARIOS

Venderá em leilão, pela melhor oferta

AMANHÃ AMANHÃ

SEGUNDA-FEIRA, 3 de novembro de 1947
Ás 17 horas, no local, à
RUA JABOTY, S/N (na Estrada do Quitungo)

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

VENDA DEFINITIVA

SALVADOR DE SÁ — ESTACIO

LEILÃO DE

Bom Prédio

— A' —

RUA SÃO MARTINHO N.º 22

(DEFRONTE DA RUA ANIBAL BENEVOLO)

Prédio de antiga e sólida construção, tendo 2 janelas e porta de entrada, edificado em bom terreno, tendo 2 salas, 3 quartos, banheiro [illegible] e quintal, podendo ser visto por gentileza dos Srs. moradores.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Avenida Antônio Carlos, 207-7.º, sala 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 4 DE NOVEMBRO DE 1947
Ás 17 horas, no local

— A' —

RUA SÃO MARTINHO N.º 22

Sinal 20% e 5% de comissão, pagos no ato da arrematação.

MORRO DO PINTO

AO CORRER DO MARTELO

LEILÃO DE

2 Bons Prédios

COM 3 MORADIAS INDEPENDENTES, À

TRAVESSA SOUSA, 24-26

RENDA ANUAL CR$ 21.600,00

Prédios de sólida construção em cimento, edificados em grande terreno, dividindo-se do seguinte modo: O prédio 24, divide-se em 2 moradias sendo Casa 1 com 4 quartos, sala, banheiro e cozinha com fogão a gás. Casa 2, 1 quarto, 1 sala, cozinha, banheiro e etc. O Prédio 26, divide-se em 2 quartos, 2 salas, cozinha banheiro e etc., tendo ao fundo 3 barracões alugados, e serão vendidos ao correr do martelo.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207, salas 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão
TERÇA-FEIRA, 11 DE NOVEMBRO DE 1947
Ás 17 horas, em frente aos mesmos, à
TRAVESSA SOUSA, 24-26

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

DESEJA DESFAZER-SE DE UM OBJETO DE ARTE?

Consulte, então, para maior segurança, um dos leiloeiros oficiais do Distrito Federal.

LARANJEIRAS LEILÃO DE

Bom e sólido prédio

COM GARAGE

— À —

RUA EURICLES DE MATOS, 37

Este sólido prédio de 2 pavimentos, dividido em amplas acomodações para moradia, tem ótima garage, com moradia em cima para chauffeur. Acha-se alugado sem contrato, e pode ser visto por gentileza do Sr. Inquilino.

JULIO

(JULIO MONTEIRO GOMES)
Av. Antônio Carlos, 207, salas 703 — Fone 42-9950

Devidamente autorizado, venderá em leilão
QUARTA-FEIRA 12 DE NOVEMBRO DE 1947
Ás 17 horas, no local, à
RUA EURICLES DE MATOS, 37

Sinal de 20% e comissão de 5% no ato da arrematação.

MÉIER LEILÃO DE

Prédios

— A' —

Rua Hermengarda ns. 431 e 435

PARTE PLANA DESTA RUA

Prédio feitio chalet, precisando de obras com jardim na frente, 2 janelas, entrada ao lado, dividido em 2 salas, 3 quartos, cozinha e W.C. No mesmo terreno tendo entrada independente do outro lado existem 3 sólidas casas de feitio beiral cobertas de telhas tipo francês, divididas em sala, quarto e cozinha e no terreno existe um compartimento com tanques e W.C., estando todos alugados e dando renda mensal de Cr$ 960,00.

F. Salgado

Salão de vendas à Rua da Assembléia n.º 10-sobrado
Telefone 42-0077
Devidamente autorizado
VENDERA' EM LEILÃO

QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1947
ÁS 14 HORAS, EM FRENTE AOS MESMOS

— A' —

Rua Hermengarda ns. 431 e 435

Sinal de 20% e comissão de 5%.

Leilões Publicos no Distrito Federal

Amanhã — **Em franca exposição hoje das 14 ás 20 horas** — **Amanhã**

Importante leilão de RAROS E LUXUOSOS MOVEIS FRANCESES

Magníficos exemplares em jacarandá

Maravilhosa coleção de ricos e raros Objetos de Arte

Valiosa galeria de Pintura a Oleo, rarissimas Porcelanas, valiosa Prataria trabalhada Portugueza e Ingleza

ORDEM DOS LEILÕES

1.° LEILÃO — Segunda-feira, 3 — Do lote 1 ao 132
2.° LEILÃO — Têrça-feira, 4 — Do lote 133 ao 274
3.° LEILÃO — Quarta-feira, 5 — Do lote 275 ao 440
4.° LEILÃO — Quinta-feira, 6 — Do lote 441 ao 594
5.° LEILÃO — Sexta-feira, 7 — Do lote 595 ao 760
Sábado, 8 — Destinado a entrega, das 9 ½ ás 12 horas.
Domingo, 9 — Descanso.
6.° LEILÃO — Segunda-feira, 10 — Do lote 761 ao 916 para terminar.

QUE O

ERNANI

(HORACIO ERNANI DE MELLO) — Escritório e Salão de Vendas à Rua São José, 29 — Telefone 22-2523

AUTORIZADO, VENDERÁ EM LEILÃO

— Á —

Rua Marquês de Olinda n.° 38

com início

Amanhã-Segunda-feira, 3 de novembro de 1947 e dias subsequentes-às 8 horas da noite

ORDEM DOS LEILÕES

1.° LEILÃO — Segunda-feira, 3 — Do lote 1 ao 132
2.° LEILÃO — Têrça-feira, 4 — Do lote 133 ao 274
3.° LEILÃO — Quarta-feira, 5 — Do lote 275 ao 440
4.° LEILÃO — Quinta-feira, 6 — Do lote 441 ao 594
5.° LEILÃO — Sexta-feira, 7 — Do lote 595 ao 760
Sábado, 8 — Destinado a entrega, das 9 ½ ás 12 horas.
Domingo, 9 — Descanso.
6.° LEILÃO — Segunda-feira, 10 — Do lote 761 ao 916 para terminar.

NOTA: — O ERNANI chama a atenção dos Srs. colecionadores e amadores, para esta rica coleção de objetos de arte, que foram removidos do guarda móveis da Casa Laubisch, de Teresópolis e Santa Teresa.

CATÁLOGOS ILUSTRADOS, EM DISTRIBUIÇÃO, NO LOCAL E A RUA SÃO JOSÉ N.° 29.

Considerado o programa de ajuda à Grécia um passo no sentido da Paz

WASHINGTON (USIS) — O auxílio norte-americano à Grécia representa um passo no sentido da paz duradoura, a qual é baseada na capacidade e na boa vontade das nações livres e democráticas em cingir-se aos propósitos da ONU.

Foi o que afirmou o Sr. Loy V. Henderson, diretor do Escritório do Departamento de Estado para os Assuntos da Africa e Oriente Próximo, em uma alocução na qual explicou os objetivos do programa norte-americano de ajuda ao povo grego.

De volta de uma viagem à Grécia, onde procedeu a estudos acurados sôbre as condições daquêle país, o Sr. Henderson afirmou que o sofrimento, a pobreza e a fádiga moral e física que acometeram a Grécia não conseguiram solar "a vontade nacional de conservar a independência". A esperança no futuro, frisou êle, reside em seus inumeros valores, entre os quais se destacam um "individualismo renitente", devoção à democracia e o patriotismo da esmagadora maioria do povo helênico.

O orador passa agora a abordar o que a chama de "idéias erroneas" sôbre o povo grego e a natureza do programa ajudista norte-americano.

Há quem pense, por exemplo, disse êle, que o liberalismo na verdadeira acepção do vocábulo está se extinguindo na Grécia; que o povo grego está marchando ou para a extrema di[illegible] ou para o totalitarismo, frequentemente tido como extrema esquerda. Estou convencido, porém, que a maior parte da população é ainda sinceramente liberal. O povo grego ainda afaga os ideais de tolerância e democracia. Este espírito de liberalismo não é monopólio de qualquer partido político ou grupo grego. Ele está profundamente arraigado tanto entre monarquistas como republicanos e na maior parte dos partidos politicos do atual Parlamento, sem distinção da tendência de direita, esquerda ou centro que possam ter esses partidos.

"Outra idéia que parece ter ganho considerável terreno nos Estados Unidos é a de que a população da Grécia está sendo gradualmente dividida em dois grupos econômicos, de um lado os muito ricos e do outro os muito pobres, e que o povo grego se empobreceu devido aos comerciantes sem escrupulos e aos políticos corruptos, e que se exercesse pressão sôbre os ricos grande parte da miséria poderia ser eliminada. Essa idéia também é falsa. E' verdade que durante os últimos anos a falta de escrupulos e a corrupção floresceram em limitados círculos, e que um número de fortunas apreciáveis foram acumuladas à custa do povo em geral. Há hoje, porém, relativamente poucos ricos na Grécia, certamente muito menos do que havia antes da guerra. Se, de fato, as fortunas desses gregos que poderiam ser classificados como ricos fossem confiscadas e distribuidas entre toda a população, a melhoria da situação econômica do cidadão grego médio, mal seria notada. Neste particular, posso acrescentar que o govêrno grego, com o auxílio da Missão Econômica Americana na Grécia, está tomando severas medidas para impedir o suborno, a corrupção e os lucros ilícitos.

"Há também, a idéia errônea de que as massas trabalhadoras gregas não estão mais interessadas na manutenção da Grécia como um país independente e que nutrem profundas simpatias pelos guerrilheiros. O govêrno grego não pôz na ilegalidade o Partido Comunista nem suprimiu a sua imprensa. Exorbitando seus direitos legais, no entanto, os comunistas tem lançado mão de meios tortuosos e subrepticios, em que são mestres, numa tentativa para controlar os sindicatos trabalhistas gregos. O operário grego, porém, é ainda um cidadão leal. Ele quer que a Grécia continui um país independente e democrático. Conforme se poderia esperar de qualquer país em idêntica situação econômica, as dificuldades com a mão de obra na Grécia crescem a cada passo. As greves ocorrem frequentemente. Não há dúvida que algumas destas greves são inspiradas pelos comunistas. Em sua maioria porém, represen tam sinceros esforços dos grevistas para alcançar melhoria de subsistência e condições de trabalho.

"Há uma idéia infundada na que respeita à nossa política com a Grécia que eu gostaria de tentar mover. Trata-se de que o govêrno americano, em seu desejo de ajudar a Grécia, viu-se a braços com a tarefa de derrubar ou instaurar governos naquêle país. E' verdade que estamos convencidos de que a ajuda americana à Grécia seria mais eficiente sob um govêrno grego apoiado pela esmagadora maioria dos cidadãos gregos leais. O govêrno americano, porém, em consonância com os seus princípios de respeito à soberania de outros países independentes e com seu desejo de auxiliar a Grécia a manter a sua independência, não tentou, em qualquer ocasião, direta ou indiretamente, impor qualquer determinado govêrno à Grécia. Todavia, não malogramos em mostrar claramente nos momentos oportunos que a despeito de quanto venhamos a auxiliar à Grécia, a independência e a integridade daquêle país só poderá ser preservada se todos os cidadãos patriotas e leais gregos cooperarem na defesa e reabilitação do país. Temos indicado, também, de tempo em tempo, a nossa convicção de que tal cooperação poderia ser mais bem obtida sob um govêrno que mereça a confiança da vasta maioria do povo grego.

Os comunistas, e seus amigos tentaram impingir outra falsidade ao mundo, a de que os guerrilheiros gregos que combatem nas montanhas estão empenhados numa luta pela liberdade e a democracia. E' versão geral nos Estados Unidos pelo menos, que os guerrilheiros são controlados pela mão de ferro do Partido Comunista, cujo único objetivo é estabelecer na Grécia a mesma espécie de govêrno totalitário que já foi imposta aos povos de alguns dos países adjacentes à Grécia.

Concluindo estas observações com respeito à Grécia, gostaria de expender uma afirmativa. O Presidente Truman, o Govêrno dos Estados Unidos e, estou certo, o povo americano estão convencidos de que a nossa atuação na Grécia é justa e meritória, não significando atitude hostil para com ninguém. Não é um passo no sentido da guerra, conforme insistem os comunistas e seus amigos, ou ajuda para o soerguimento de um aliado prostrado, embora haja realmente forças que preferissem a guerra à reconstrução de uma nação democrática e independente na Europa sul-oriental. A ajuda americana à Grécia é um passo no sentido da paz, a única espécie de paz duradoura possível no mundo atual, uma paz baseada nas livres nações democráticas, capazes e desejosas de executar os altos propósitos das Nações Unidas, o primeiro dos quais é manter a paz e a segurança internacionais.

A próxima "Saison" Teatral de Paris

PARIS, — (S. F. I.) — Via Aérea — (Por ONEL) — E' certo que vamos assistir a "reprises". E não só á de algumas peças da última temporada, com o fim de aproveitar ao máximo o êxito obtido, como ás de "L'Immaculée", de Philipe Hériat, na "Comédia" dos Campos Elíseos, e de "L'Amour des trois oranges", de Alexandre Arnoux, no teatro Gaston Baty. Mas o teatro "Mathurins" está apresentando "Je vivrai un grande amour", de Steve Passeur, com Jacqueline Delubac, Michele Alfa, Jean Marchat e Georges Marchal; André Certes reaparece no "Pigalle" com a peça "Le Fleuve etiu", de Charles Morgan; o "Vieux—Colombier anuncia "Huisclos", de Jean Paul Sartre, e o teatro "Saint—Georges" "Um Homme comme les autres", de Salacrou.

Querem acaso os diretores tomar o pulso do público antes de arriscarrem peças novas? Deve-se assinalar que o público parisiense, pela primeira vez, desde 1940 não compareceu este ano às salas de teatro nos primeiros dias da primavera. Parece evidente que o teatro deverá contar agora com um auditório diferente do que estava habituado até àquele ano. Creio que as novas condições existentes dominarão por muito tempo a vida teatral.

A primeira atração da temporada será a volta de Madeleine Ozeray em "Jeanne", de Peguy, no teatro Hébertot. O programa Jacques Hébertot está aliás bem variado. Após revermos Madeleine Ozeray, assistiremos a "Tous les chemins ménent au ciel", a segunda peça de Mme. Suzanne Lilar, autora de "Burlador": a primeira peça de Roger Peyrefitte, "Le Prince des neiges", com Jean Marchat; "L'Annonce faite à Marie", de Claudel, e "Simon de nulle part", de René—Maurice Picard. Fazemos votos para que se cumpra este programa. Em caso afirmativo, significará que há alguma coisa de novo e que podemos felicitar-nos pela "ajuda à primeira peça" instituida recentemente, valendo, creio, para as peças de R. Peyrefitte e de R. M. Picard.

A "Comédie dos Campos Elíseos e o "Atelier" distribuem entre si as duas primeiras obras de Jean Anodim: "Medes e "L' Invitation au château". "L'Archipel Lenoir", de Armand Salacrou, admirável sátira contra a burguesia, da qual "La revue theatrale" publicou a primeira versão em um ato, deveria ser montada por Charles Dullin e Marguerite Jamois no teatro Montparnasse. "Le Passage du Malin", de François Mauriac, instala-se no "Madeleine"; "Savez—vous planter les choux", de Marcel Achard, no "Michodière"; "La descente aux enfers", de Mme. Simone, no teatro Pigalle; "La Femme et la jeunesse", da Jacques Deval, no teatro "Antoine". Fala-se no lançamento de "Voleur d'enfants", de Supervielle, no "L'Oeuvre", e Marcel Aymé, que ingressou recentemente no mundo do teatro com "Lucienne et le boucher" e "Vogue la galere", já está ensaiando para o papel principal. Não temos dúvida de que esta peça acabará sendo apresentada ao público.

Da segunda temporada de Madeleine Renaud e Jean—Louis Barrault no teatro Marigny, retemos dois títulos: "Le Procés" baseado no romance de Kafka, e "La Peste", baseado no de Camus. Desde "La Faim", no "Atelier", em 1939, J. L. Barrault não mais apresentou um espetáculo deste gênero, para o qual parece sentir inclinação. Pretende ele talvez criar um "gênero"? Estamos curiosos e impacientes para "vêr"!

No "Mathurin", Marcel Herrand e Jean Marchat lançarão dois novos autores, Jean—Pierre Aumont, com "L'empereur de Chine", e Roger Vailland, com "Heloise et Abélard", enquanto "La Fleur d'oubli', de René Laporte, será apresentada no teatro Gasmon, e "Le Mascaret", de Pierre Brasseur, no "L'Oeuvre".

Nada dissemos até agora sôbre a Companhia Grenier—Hussenot nem sôbre a de Georges Vitaly, revelações dos dois primeiros concursos das jovens companhias teatrais. O fato é que elas não possuem teatro para trabalharem. Como é possível que Grenier—Hussenot estejam sòmente em simples representações no pequeno teatro da Rua de La Gaite, do qual Agnés Capri parece não mais servir-se e que os triunfos daqueles fazem viver novamente?

ANO 72 — NUMERO 258

SUPLEMENTO **GAZETA DE NOTICIAS** CIÊNCIAS ARTES LETRAS

Domingo, 2 de novembro de 1947

ILUSTRADOR — Molheiros

DIREÇÃO — Astério de Campos

NOVO PARNASIANO FLUMINENSE

Renascimento do Parnasianismo no Estado do Rio de Janeiro — Um eleito das Musas e torturado da forma: o jovem Manuel J. Silva Pinto, o lapidário do livro inédito VIDA, filho da terra de José do Patrocínio e Azevedo Cruz — O renovador da poesia campista segue a doutrina parnasiana de Vicente de Carvalho: — "Na obra de arte a perfeição da forma é uma necessidade, e a ambição de a realizar uma condição da capacidade criadora", e a de Antero do Quental e Eça de Queiroz: — "O ritmo é necessário até no delírio".



Para a *Gazeta de Notícias.*

Finados. Ante a lápide gelada
Finados. Antes a lápide gelada
de alguma sepultura erma, esquecida,
há quem relembre uma visão querida
ou chore uma esperança malograda.

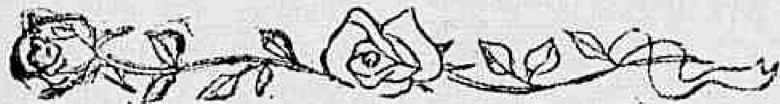
Vendo a humana grandeza perecida
e o Tudo universal desfeito em Nada,
queda-se, junto à Morte, debruçada,
entre preces e lágrimas, — a Vida!

Sôbre o mármore pálido das lousas,
corre o Tempo, fatídico, marcando
o compasso de todos os destinos...

E a tristeza dos homens e das coisas,
canta a voz da Saudade, soluçando
no plangor melancólico dos sinos!

LEOPOLDO BRAGA.

(Da Academia de Letras da Bahia).



FELIZES OS QUE CHORAM

Quando Agostinho, o ardente filho de Mônica — alma extrema, semelhante à imensidão do Sáara, na sua temperatura e nos seus mistérios — assistiu à morte dum companheiro e amigo, ficou tristíssimo, inconsolável. Sofria imenso com esta separação, e em tôda a parte só via luto e morte: "quiquid aspiciebam mors erat". Pródigo em efusões sentimentais, capaz de chorar com a simples leitura da morte trágica da infeliz Dido, desfez-se em lágrimas, como era natural, ao sentir-se privado dum companheiro que amava ardentemente. Tanto sofria e tanto chorava que não queria consolação de ninguém... Só com a dor e com as lágrimas, ia passando aquelas horas tristes.

Todavia, depois de muito pranto, a dor começou a esvair-se, as lágrimas transformaram-se em prazer: "o pranto, minha única consolação, tomou o lugar do amigo nas delícias da minha alma". As lágrimas fizeram esquecer a dor de Agostinho.

ALVARO MADUREIRA

OS ENFERMOS E OS MORTOS

A visita dos enfermos e atribulados é sinal infalível de zêlo sincero e de verdadeira caridade. Jesus Cristo sempre pintou a pregação do Evangelho com uma terna simpatia e solicitude pelos que sofriam.

Estes dois deveres — ensinar e consolar — entrelaçam-se como fios de oiro e prata em sua vida pública. Quando os discípulos de João Batista lhe perguntaram se era o verdadeiro Messias, respondeu: — "Ide e dizei a João o que vistes e ouvistes: os cegos vêem; os coixos andam; os surdos ouvem; os mortos ressuscitam; o Evangelho é anunciado aos pobres".

CARDIAL GIBBONS



O Parnasianismo, que triunfou, em 1866, na França, com a revista **Parnaso Contemporaneo**, do editor Lemerre, teve admiráveis cultores no Brasil, entre os quais Teófilo Dias, Machado de Assis, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira. Nossos parnasianos, entretanto não permaneceram unicamente, formistas, impassíveis, como o chefe da Escola parisiense Leconte de Lisle, dos **Poemas antigos**; os partidários brasileiros da nova tendência literária demonstraram, além, do sentimento estético da forma, do aprimoramento da arte, riqueza da sensibilidade e imaginação.

Foram, sempre, ao mesmo tempo, parnasianos e líricos. Ainda não se extinguiu, entre nós, o parnasianismo, apesar dos excessos da estética modernista, cubista, superrealista, futurista, penumbrista. Novos autores vão surgindo, com o mesmo senso artístico, a mesma ansia de perfeição de um Raimundo Correia. Hoje evidenciamos um jovem parnasiano e lirista — Manuel J. da Silva Pinto, autor de um livro inédito VIDA, e que nasceu, e vive na florescente cidade de Campos, no Estado do Rio de Janeiro, berço de José do Patrocínio e Azevedo Cruz. E' de uma rara sensibilidade artística, extraordinária originalidade, e desejo de perfeição.

E' um parnasiano de requintado lirismo, que anima e dá expressão a tudo, e até chama de poeta ao rude e simples:

CARRO DE BOIS

Carro de bois sucumbido,
que, sob essa enorme carga,
gemes tua queixa amarga,
num estirado gemido!

Pêso bruto, acabrunhante!
Mas, forte, prossegues, lento,
ninando o esfôrço cruciante
com um musico lamento.

Quanto mais vais carregado,
mais sentidas e sonoras
são essas notas que choras
por sôbre o campo enlevado...

Perfumas a estrada quieta
com as cantigas que levantas.

Carro de bois, és poeta:
quanto mais sofres, mais cantas!

Aqui publicamos as palavras de sua profissão de fé, pórtico de seu livro, e alguns belos versos:

O poeta Manuel J. Silva Pinto

MARCOS DO ITINERARIO

A tendência hodierna, de uma época que se resente ao auge de açodamento, é para menoscabar os prólogos reputados excrescências inexpressivas. A acusação é de que se o livro é bom em si, não deve isso ao proêmio; e se mau, o proêmio não o salva.

A justeza do alegado, entretanto, não invalida a multissecular, a eterna instituição dos prólogos — cuja sobrevivência é um desmentido vivo dessa inutilidade. O autor, pelo seu feitio irremissível de raciocinador propenso sempre a investigar os porquês e para-quês de tôdas as obras humanas, tem particular aprêço a essas páginas de arrazoado a preceder uma tentativa de criação. A leitura do preâmbulo lhe poupou bom número de vezes a de um livro... E, por outro lado, já lhe sucedeu achar o melhor de dado livro no seu preâmbulo. Uns e outros casos reafirmaram em sua afeição.

Passando de leitor a organizador de um prólogo, o autor tem o maior desejo de compor algo deveras profícuo, e supôs atingir êsse fito dando-lhe a forma de um pequeno florilégio de conceitos de mestres.

Por dois motivos adota êsse processo: suas opiniões trarão a peanha de nomes autorizados, e assim terão outro realce e alcance; e depois, se não somos capazes de dar às nossas convicções expressão superior aos aforismos lapidares que conhecemos, é medida de elementar modestia valermo-nos deles para comunicar nossas idéias.

Em matéria de teorização da estética, os princípios essenciais parece estarem há muito formulados; e nossa personalidade só se pode manifestar na adoção nítida e solidamente argumentada deste ou daquele rumo.

Falem pois os grandes, quando traduziram as propensões temperamentais e as esmiuçadas idéias do autor. — Com isso êle dá uma prova de lealdade. Porque recorrer ao pensamento alheio todos o fazem; apenas em geral não se gosta das aspas...

Vão traduzidas tôdas as citações francesas para homogeneidade do texto.

PLANO DO LIVRO

A ordenação destas poesias, quer na sucessão das partes em que está dividida a obra, quer dentro de cada parte, obedece a um critério preciso, que foi o que o autor achou de mais lógico, de mais orgânico.

Além de um pequeno grupo preliminar, ("Pórtico — título tomado ao aticíssimo poeta da Luz Mediterranea), e de outro intermédio, espécie de entreato americano entre série de poesias doridas, este volume se constitue de 4 partes, tendo por título versos de poetas egrégios de nossa literatura. Ora, cada um dessa 4 grupos corresponde predominantemente a um dos setores do nosso espírito: o 1º à sensação (Paisagens), o 2º ao sentimento (Afetos), o 3º à inteligência (Meditações) e o 4º ao sonho (Imaginações).

Em cada um desses grupos as composições não estão dispostas nem ao acaso nem pelo critério comum de alternar as longas com as breves, nem siquer

(Conclui na pág. 2)

OS CONQUISTADORES (*)

(Adaptado de J. M. Heredia).

A Europa, longe! E a frota o azul marinho esflora.
Aventureiros, já cansados da contenda
com a pertinaz miséria, enchem as naus, e a senda
virgem, num sulco audaz, rasgam oceano em fora.

O olhar a cada instante o amplo horizonte explora,
a ver se enfim divisa a Cipango estupenda
das minas colossais, embrumadas em lenda...
E lá vão, na investida ondulante e sonora...

Com o espírito de heroísmo e de avidez pletórico
sonham pugnas no sono, enquanto o mar, fosfórico,
langue, a nau acalenta e seus alados mastros;

ou, curvados à prôa, os cabelos revoltos,
miram, de rosto entregue aos salsos ventos soltos
nascerem de água, além, novos e novos astros.

NOTA: — Tão famoso é o soneto francês aqui **transposto**, que me julgo no dever de justificar as liberdades maiores que me permiti na adaptação.

O símile do 1º verso não me pareceu inconveniente [illegible], atendendo-se à inexistência do **gerifalte** em nosso País, e [illegible] à necessidade para quase todo leitor brasileiro de recorrer à enciclopédia para poder sentir em seu justo [illegible] a expressividade [illegible] imagem.

A referência a Palos desapareceu para que o símile possa [illegible] abarcar os marítimos lusos — evocação [illegible] para os [illegible] silenos.

SIMPLES

O mar fugazes fogos ateia
no dorso da onda, que a praia espanca.
Descalça, às sôltas, de veste branca,
fresca, ela colhe conchas na areia.

Abaixa-se, ergue-se. Corre, estanca.
Já tem a saia, que dobrou, cheia.
Enche-a de afagos a brisa franca,
que no tecido leve se enleia...

Eia que desce o declive agora,
Põe seu cabelo todo em anéis
a viração, que nêle demora...

Chega-se às ondas; e elas, fiéis
tomando as unhas, que o sangue cora
por conchas róseas, banham-lhe os pés...

PROFISSÃO DE FE'

Fazer sobreviver a mim minha memória,
em versos imortais? — Idéias que não tenho..
Louco aquêle que vota o pertinaz engenho
ao bem, que não fruirá, da póstuma vitória!

Impor-me à admiração do meu tempo, no empenho
de esplendor numa curva ingente... e transitória?
Não vale mais que a do ouro essa ambição da glória
voz do egoísmo, que eu ouço às vezes, mas desdenho.

Busco é a consolação de escoar em ritmos tersos
esta alma ondeante, multiforme, e atormentada,
E que anseio de ver profícuos êsses versos!

Fôsse a minha poesia alameda aromada
de cem arbustos de folhame e flor diversos,
— encanto do viajante enfarado da estrada..

Manuel J. Silva Pinto

Soneto ao soneto

(A SILVIO FONTOURA)

«O soneto não é prezado e cultivado senão nas épocas de forte poesia, em que a imaginação do poeta se preocupa igualmente com o pensamento e a arte, com a emoção e a forma».
CHARLES ASSELINEAU

Deleita o ouvido essa harmonia peregrina
que deflues, e á razão tua exação extrema
música em desdobrar preciso de teorema,
a emoção num poliedro — estreme, cristalina. (4)

A eurritmia sem par, impecável poema,
fez-te imortal, embora a aparência franzina
Nas proporções ideais, na ática disciplina,
tens um irial fulgor geométrico de gema.

Mais de uma vez lançou-te a Moda ao seu cisqueiro,
nele indo repescar, depois, de ar lisongeiro,
o teu cristal de som, incólume diamante...

Hade amar-te a expressão refinada, completa,
~~sempre, o que bem~~ si trouxer um pensador com o poeta
arteta racional, demonstração cantante!
e racional

MANOEL J. SILVA PINTO

A Notícia — 13. VI. 938

O Soneto ao Soneto, de Manoel J. Silva Pinto, refundido e anotado pelo autor, depois de impresso

PINTO

Pouco pratico

Cruel Teu estilo me humilha
a argúcia: que opaco véu?
Como tegror, maravilha
a noite atra, em que não brilha
nem uma estrela no céu.

Em teus escritos eu nada
pesco; não sou charadista.
Tua emoção, embrenhada
nessa linguagem cifrada,
só um Sherlock lhe achava a pista.

O plumitivo, pergunto:
o teu empenho é ocultar
o que esse excelso bestunto
sobre este ou aquele assunto
entende de lucubrar?

Então escuta-me, pecas
cansas-te atoa. Não vês
que irias fazer sucesso
si, em lugar dessa [illegible]
o servires de mudez?

"Por lapso no pessoal da oficina, deixou de sair o parêntese que eu colocara sob o título, indicando ser "adaptado do francês, de Maynard — século XVII""

A Notícia — 10. VIII. 40
Monitor — 23. III. 41

Nestes versos, após sua publicação, o poeta Manuel J. Silva Pinto escreveu à margem, escrupulosamente: "Por lapso do pessoal da oficina, deixou de sair o parêntese que eu colocara sob o titulo, indicando ser "adaptado do francês, de de Maynard — Século XVII"...



A CASTRO ALVES

Com magnético olhar e o gesto eletrizante
golfas poemas em meio à pululante praça,
e o vagalhão do verso é como hercúlea maça
malhando a servidão, num punho de gigante!

Cem vêzes dardejaste "Infame!" ao degradante
parasitismo cruel de uma sôbre outra raça;
que o cristianismo a humanidade inteira abraça
clamou, gemeu, rugiu teu estro marulhante!

Painelista pugnaz! Flamejante Messias!
Rebelde vendaval na grande mata quieta,
em compaixão revolta as almas sacudias!

E quando, enfim, ruiu essa Bastilha abjecta,
celebrou-se o portento: havia sido um poeta
quem contra os torreões rompera as baterias!

Manuel J. Silva Pinto

Campos — Estado do Rio de Janeiro

Movimento Intelectual

O TÚMULO DE CERVANTES

Don Miguel de Cervantes Saavedra, nascido em Alcalá de Henares, a 9 de outubro de 1547, introduziu na comédia **El rufián dichoso** este sublime pensamento, que é o reflexo de sua propria existência: — "Quem vive bem, morre bem; quem mal vive, morre mal"... O inventor de **D. Quixote**, que é a sinfonia do ridiculo, viveu tão bem, apesar de suas vicissitudes, que oito cidades aspiraram à glória de seu berço, como sucedeu ao grande Homero. De nobre linhagem, sofreu as maiores penurias, que lhe purificaram a alma. Estudou, leu até "los papeles rotos de las calles"; leu clássicos latinos; fêz-se herói em Lepanto, no ano de 1571, saindo mutilado; padeceu o cativeiro, e seu resgate, pelos trinitários, em 1580, custou a soma de quinhentos ducados. Radicou-se em Madrid; teve emprêgo modesto; produziu comédias, para ganhar dinheiro; casou em 1584; viveu pobremente em Sevilha, de sôldo infimo, vestindo-se fiado, e por motivo de pequenas dividas o levaram ao cárcere. Solicitou, no ano de 1590, um cargo para a América, e o não obteve! Em Madrid, publicou a primeira parte do **Quixote** (1605); ingressou na Hermandad de los Esclavos del Santissimo Sacramento (1609); ingressou na "Academia Salvaje" (1612), sendo essa a fase de sua maior fertilidade em novelas, comédias, poesias. Concluiu a segunda parte do **Quixote**, elaborou outras obras: **El viaje del Parnaso, Los trabajos de Persiles y Segismunda.** Vitima de cruel hidropsia, sentindo-se esvair-se-lhe a preciosa existencia, com veemente desejo de viver, ditou o testamento, e expirou, em Madrid, a 23 de abril de 1616, diante da espôsa, da filha, e da sobrinha. Sepultaram o religioso, humilde, ignorado e solitário poeta e novelista no Convento de las Trinitarias descalzas. No entanto, os biografos e comentaristas declaram que nada sabem do tumulo de Cervantes!

◆ Francisco Navarro y Ledesma, em sua obra **El Ingenioso Hidalgo Miguel de Cervantes Saavedra,** descreve a agonia e morte de Cervantes: o pobre moribundo sentado no leito, dias antes, quando escreveu a dedicatória do **Persiles,** em seu humorado e significativo agradecimento ao Conde de Lemos, pelos favores recebidos. Estava apoiado em cinco almofadas. Sua fronte ampla, narra Ledesma, que foi sempre um espêlho para a luz, se amortecia, côr de mate; seu nariz aquilino palido se encurvava, pênsil, procurando a bôca; os marciais bigodes caiam desmaiados na suprema abdicação de tôda a luta. Um derradeiro estremecimento, um **pneuma** ou sôpro misterioso que lhe saia pela bôca e narinas, uma inclinação suave, lenta, da cabeça sôbre o — foram os ultimos sinais. O Engenhoso Fidalgo estava morto! Ao pé da cama soluçavam: D. Constança de Figueroa, D. Isabel de Saavedra, D. Catalina de Salazar, e rezava o bom clérigo Don Francisco Martinez Marcilla. Correu a noticia. Muita gente entrou para ver o cadáver. Cenas impressionantes. Queriam ver morto o escritor alegre, e eleito das Musas! Também o vizinho Lope de Vega apareceu, contemplou o cadáver, rezou um pouco, e lá se foi, pensativo, cuidar de seus negócios. Os irmãos terciários de São Francisco amortalharam Cervantes com o hábito da V.O.T., e o meteram no esquife, deixando-lhe o rosto descoberto. Levaram-no, perto, para o Convento das Trinitárias. Entre as pessoas que acompanharam o entêrro se achavam os poetas Luis Francisco Calderón e D. Francisco de Urbina. A terra cobriu o corpo do espirituoso Fidalgo. Vermelhos tijolos taparam a fossa. Não se colocou nela lápida nem inscrição, nem sequer um modesto azulejo. Afirmou: "Não sabemos onde está o que do corpo de Cervantes resta, se resta alguma coisa"... Assim como se ignora o paradeiro de seus manuscritos do **Bernardo,** de **Las Semanas del jardim,** da comédia **El engaño a los ojos,** e da segunda parte de **La Galatea**...

◆ Não mais haverá duvida, porém, sôbre os restos mortais do engenhoso criador de fulminantes disparates contra os famosos "libros de caballerias". Desde 1870 está publicada a memória — **La sepultura de Miguel de Cervantes,** elaborada a pedido da Real Academia Española, e lida perante a mesma douta instituição, por seu Diretor o Marquês de Molins (pseudônimo do erudito Mariano Roca de Togares, intimo de Larra (Duque de Rivas), de Ventura de la Vega e outros romanticos. Era o Marquês um espirito culto, equilibrado, de um estilo harmonioso, claro e elegante. Viveu de 1812 a 1869, moderado em tudo, como escritor e politico, deputado, senador, ministro varias vêzes, Embaixador da Espanha em Londres, Paris, junto ao Vaticano. Fomentou o Romantismo com o drama **El Duque de Alba,** de 1831, só representado em 1845, com o titulo de **La Espada de un caballero,** mas sua obra coroada de êxito no teatro foi **D.ª Maria de Molina,** que se compara, pela exação histórica, verdade dos caracteres, côr local, a **La Prudencia en la mujer,** do famoso Tirso de Molina, pseudônimo de Fray Gabriel Tellez, da Ordem da Merced.

◆ A memória sôbre o tumulo de Cervantes é um documento preciosissimo, abrangendo 228 páginas e um organograma do **Plano do Convento das Trinitárias Descalças de Madrid.** E' uma obra de verdade, justiça, um alto monumento à glória do autor de **Don Quixote.**

O gênio e o destino de Cervantes muito se assemelham ao destino e ao gênio de William Shakespeare. Ambos faleceram a 23 de abril de 1616 (no calendário hispanico 3 de maio), um na Inglaterra, outro na Espanha, legando ao mundo, além de alguns bens, as maravilhas de suas criações literárias imperecivels. Afirmou Nicolas Gonzalez Ruiz, em Barcelona, 1945, cotejando êsses dois gênios contemporaneos: "Shakespeare foi enterrado na igreja da Santissima Trindade de Stratford, e parece que êle mesmo ditou o epitáfio que se escreveu na lousa de seu tumulo :"Por Jesus, bom amigo, não caves no pó que aqui se encerra. Bendito o que contemple estas pedras piedosamente, e maldito seja o que revolva meus ossos". Os ossos de Cervantes foram removidos, sem ameaça de maldição. O pobre ataude que os continha foi parar a uma fossa das Trinitárias, na qual não se gravou nenhum epitáfio. Nem sequer o nome de Miguel de Cervantes Saavedra". O recente biógrafo exclamou: — "Quais são os ossos dêsse Miguel de Cervantes entre os muitos que, desagregados, enchem com o pó da morte e dos séculos a vala comum?"

◆ No fim da novela ou do testamento de **D. Quixote** não se incluiram, por disposição de ultima vontade, os prantos de Sancho, da sobrinha e da ama do Engenhoso Fidalgo da Mancha, nem os novos epitáfios de seu tumulo, com exceção do que lhe consagrou o burlesco e venerando Sansón Carrasco:

"Yace aqui el Hidalgo fuerte
Que a tanto extremo llegó
De valiente, que se advierte
Que la muerte no triunfó
De su vida con su muerte.
Tuvo a todo el mundo en poco;
Fue el espantajo y el coco
Del mundo, en tal conyuntura,
Que acreditó su ventura
Morir cuerdo y vivir loco".

ASTÉRIO DE CAMPOS

D. QUIXOTE

(CONTINUAÇÃO)

... certamente duas horas ja que subiam a encosta. Para baixo, à direita, o panorama ia-se desenrolando a cada passo como o rôlo de uma tela maravilhosa.

— Como se chama esta serra?

— E' Arrábida — gritaram de traz.

— Arrábida? — E' lindo!

— Portugal é todo assim, senhor castelhano... — mofou ligeiramente Maria da Conceição.

— Por isso tanto nos agradamos por cá! — volveu prontamente o espanhol.

E foi na mais saudavel alegria que chegaram ao ponto escolhido para o almoço.

Miguel ajudou galantemente Maria da Conceição a desmontar, e os três seguiram a pé, lentamente e conversando um pouco mais acima.

Então Miguel estacou, maravilhado com a paisagem inegualável: parado no atalho que corria mesmo na crista da serra, Cervantes divisava, à sua esquerda e sob o incomparável céu lusitano, Lisbôa inteira molemente deitada nas suas sete colinas, e banhando-se nas águas lustrosas do rio; enquanto à sua direita a encosta descia, quase a pique, rolando docemente sôbre as copas macias das árvores, até mesmo ao rés da água — a água azul e profunda do Atlântico que vinha morrer em requebros do bailado, nas areias doiradas da praia.

Sob as árvores, ali perto, esperava o almoço.

Maria da Conceição, sentada na relva, dir-se-ia um fruto viçoso emergindo do colorido açafate da sua imensa saia de balão. De papoilas e mal-me-queres ia tecendo alegres grinaldas de que, no final, coroou os seus opulentos cabelos negros.

Miguel olhava em roda embevecido, preso do sortilégio e do encanto do ar embalsamado, do céu de um azul infinito, da terra coberta de flores.

E, subitamente, lembrou-se da sua "Galateia", há tanto tempo esquecida... O local da sua história romântica de pastores — seria ali, nas margens encantadas do Tejo, naquela suprema doçura de viver...

Estava decidido: mal chegasse a Espanha trataria da publicação dessa historieta destinada, afinal, a ser o escrinio das melhores recordações da sua vida.

E não foi sem mágua que passeou os olhos já saudosos por todo êsse magnífico vale do Tejo, pelas encostas verdejantes pela distância cintilante do mar... Quando, na hora de partir, se inclinou para beijar a ponta dos dedos finos de Maria da Conceição, Cervantes sabia que tinham findado alguns dos dias mais preciosos da sua vida.

X X X

E regressou a Espanha.

A sua chegada a Madrid foi uma queda súbita na realidade.

Durante a sua ausência, denúncias tinham sido recebidas segundo as quais, para se furtar aos inevitáveis castigos das suas constantes tentativas de evasão, Miguel se teria valido dos seus dotes de sedutor e teria apostatado da religião de Cristo.

— E quem assina semelhante falsidade, padre?

— Não vos preocupem coisas de pequena monta, meu filho. Cuidai do principal... Sois acusado, gravemente acusado. E olhai que o sois por uma testemunha ocular de vossos pecados... Confessai-os. Fazei penitência. Arrependei-vos—e Deus Senhor Nosso tenha misericórdia da vossa alma...

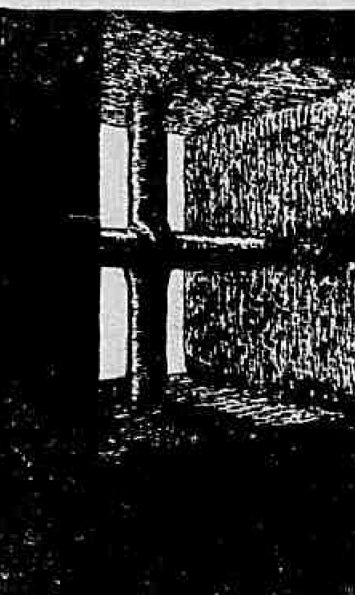
— Padre padre, mas tudo isso é falso, redondamente falso, — quasi gritou Cervantes.

— Provai-o.

— Mas como? Que devo eu fazer?

— Apresentai testemunhos fidedignos.

— Frei Jorge de Olivares...— murmurou Miguel.




— Ide em paz. Tendes oito dias para apresentar a vossa defesa. E atentai em que o Santo Tribunal da Inquisição não quer nada mais do que castigar criminosamente... e absolver inocentes.

Cervantes saiu aterrado.

Apesar das boas palavras do padre ia simplesmente apavorado. Não que a consciência o atormentasse; mas perdera essa viçosa confiança da juventude — e temia as consequências daquela malévola história de supostas apostasias. Bem entendia que lhe eram desfavoráveis tôdas as suas aventuras em Africa...

Frei Jorge partira, havia dois meses, para uma nova viagem de resgate...

Os seus companheiros de cativeiro cada um seguira o seu destino, sem mais pensarem no moço atormentado.

E o prazo foi dilatado uma, duas vezes...

— Não, realmente, não se compreendem tôdas essas dificuldades... — murmurou o padre duvidoso.

— Padre, não estão cá aqueles que poderiam defender-me...

— Pois fazei-os vir depressa!

Miguel apoquentava-se duplamente: os recursos, os pequenos recursos que trouxera dos seus trabalhos de fisco em Portugal, chegaram rapidamente ao fim.

O seu doce romance pastoral não poderia ser publicado enquanto não estivesse esclarecido o caso daquela estúpida calúnia que o revoltava e a perspetiva da cadeia e dos tormentos do Tribunal não eram motivos de consolação nem de tranquilidade. As suas amizades, os seus conhecimentos, todos a quem falava do "seu caso", encerravam-se num mutismo rigoroso — no temor de se verem envolvidos na desagradável história.

E um dia foi preso interrogado, ameaçado...

Tudo parecia perdido — e eis que no cubiculo horroroso da cadeia, Miguel se julgou subitamente salvo: Frei Jorge, regressado, respondia-lhe mansamente:

— Esteja descansado... Não se apoquente. Amanhã mesmo mando buscar um certo manuscrito feito na prisão e que se intitula "o caso de Argel".

E, doido de alegria Miguel Cervantes deixava a prissão...

(Continua)

NOVIDADES BIBLIOGRÁFICAS

LIVROS ESPANHOIS — Tem sido muito animada a Exposição do Livro Espanhol, no auditório do Ministério da Educação e Saude. Ali se vem efetuando, com raro fulgor, o "Ciclo cervantino" de conferências, com original seriação de temas literários. No dia 7 de novembro, D. Agustin de Foxá, Conde de Foxá, vai discorrer sôbre a "Lirica de Cervantes"; e no dia 14 de igual mês, o Dr. Francisco Campos estudará **Cervantes,** devendo o Ministro Clemente Mariani encerrar as conferências e a exposição, após serem distribuidos os Prémios Literários "Cervantes".

RUI — O inspirado artista da pena Dr. Othon Costa realizará, em nome da Federação das Academias de Letras do Brasil, à Rua São Clemente n.º 134, ás 17 horas de cinco de novembro, uma palestra, com o tema — **Atualidade e universalidade de Rui Barbosa.**

PROXIMAS EDIÇÕES — **Vida de Jesus para a infancia e a juventude,** pelo Padre A. Negromonte. Belo volume impresso a duas côres, com excelentes ilustrações de Santa Rosa. **Menina de Engenho e Doidinho,** romance de José Lins do Rêgo, 5.ª edição, reunindo os dois livros num só volume de formato grande, com que será dado o inicio à publicação de tôda a obra do grande romancista. **O General do Rei,** o mais famoso romance de Daphne du Maurier, a autora de **Rebecca.** Tradução de Lia Cavalcanti, para a Coleção Fogos Cruzados. **Zeros à Esquerda,** mais um volume, e inédito, das Obras Completas de Agrippino Grieco. **Os Judeus,** 2.ª edição dessa obra há longos anos completamente esgotada, numa bela tradução de Jorge de Lima. Entre os diversos autores que assinam êsse livro, destacaremos Paul Claudel e Jacques Maritain. **Inglêses no Brasil,** o novo e importantissimo livro de Gilberto Freyre, para a Coleção Documentos Brasileiros.

NOVO PARNASIANO FLUMINENSE

pelo de alternar as suaves com as enérgicas ou as alegres com as tristes.

Conquanto sejam tôdas autónomas, com sentido completo de — por si, foram distribuidas de forma a que a leitura de uma não seja em geral de todo indiferente à da que se lhe segue. Ora pelo contraste radical, ora, e mais frequentemente pela similitude de tema, o autor está na convicção de que, pela maneira como se acham dispostas, muitas destas poesias (não todas) ganham algo de expressividade com a leitura das que as precedem e das que se lhes seguem imediatamente.

Assim é sobretudo na parte reflexiva, filosófica, a 3ª. Aí se forma uma verdadeira cadeira; saltar por sôbre algumas peças significará ruptura de elos, e a marcha do pensamento do autor se verá de certo modo mutilada. Si a um escritor obscuro não ficasse derasado tal pedido, a que só teria direito um livro de primeira ordem, o autor solicitaria a quem o lesse o obséquio de, ao menos nessa 3ª parte, especulativa, cingir-se à sequência aí estabelecida.

Quadram aqui algumas considerações sôbre a poesia filosófica, malsinada, como outras ramificações da majestosa amplissima árvore da poesia, pelas correntes modernas, ou certas das correntes modernas. Dizem os adeptos dessas tendências que a poesia filosófica não vale como poesia nem como filosofia... Outros, de um esteticismo estreito, pretendem refugar da jurisdição da poesia êsse território porque pouco ameno. O autor, fiel ao seu sistema de fazer falar as vozes consagradas tôda vez que concorda com elas, recorre às judiciosissimas considerações de Jules Lemaître em seu soberbo estudo do Sully-Prudhomme ("Les Contemporains", Iº, pág. 75): "Tôda especulação filosófica pode acompanhar-se de um drama interior; daí a legitimidade da poesia filosófica... Si é preciso reconhecer que a metafisica pura escapa as mais das vezes ao abraço da versificação, desde que ela aborda as questões humanas onde o coração se interêssa, desde que se trata de nós e do nosso destino, a poesia pode intervir... E mesmo as mais abstratas idéias adquirem no verso um impressivo relevo de expressão".

Tanto maior empenho tem o autor em que essa 3ª parte seja perlustrada em conjunto, quanto ela encerra produções em extremo sombrias, do máximo desalento produções cuja significação porém fica atenuada pelas últimas dêsse grupo, com seu pessimismo estoico construtivo, que saúda o esforço heróico pelo ideal **a despeito de tudo.** A significação dessas peças negras, portanto, fica sendo outra da que teriam si isoladas. O autor tem demasiado em conta as responsabilidades sociais do artista (como ficou evidenciado na sequência dos "Marcos do Itinerário") para se sentir com o direito de chamar a atenção para êsse particular.

—

Visto que o volume contém adaptações e paráfrases em proporções de cerca de 15%, o autor se acha na necessidade de alguns comentários a respeito.

Porque essas liberdades, em vez de se atar, como de ordinário. Desportos, um dos tais adaptadorio se reputa desejavel, à fidelidade tanto quanto possivel literal? Que se lhe permita transcrever tópicos de uma carta a um amigo, onde está o essencial do que haveria a ponderar no caso:

"V. verá que transplantei com bastante desenvoltura, e a achará de certo condenavel. Mas isso é em mim quase sistemático ao verter poesia. Não posso entender trabalhos dessa ordem como uma fria tarefa de cálculo, régua e compasso à mão, a medir cada pormenor do original para o trasladar com dimensões exatamente as mesmas. O que faço nasce de uma fusão de alma com o autor, em grande parte espontanea oriunda de especial afinidade do momento, e a seguir intencionalmente reforçada pela imaginação estética — enquanto dura o labor da execução em português. Desde que o poema me impressiona a fundo, fazendo-me ansioso por tê-lo na minha lingua materna, a lingua do mais intimo de mim, o trabalho se faz em denso estado de alma, como si fosse uma criação diretamente pessoal. Mas só escrupulizo no que êle tem de substancial; esmero-me no respeito às linhas gerais, ao arcabouço. E concedo-me liberdade nos detalhes quando não capitais.

V. achará desmedida audácia êsse processo, que era o de Raimundo Corrêa — tão afeito às transplantações que uma de suas coletâneas se intitulou "Versos e Versões" — mas que só um Raimundo se deveria permitir, dirá V. Assim será. Lembre-se porém de que muitos dos meus confrades, ainda dos mais ilustres, parafraseiam sem menção de origem... Não é muito pior?

Ademais, si traição há, antes essa. Mais me parêce a que cometem tantos quase todos os que se adstrigem à literalidade mas dão poesias ou flácidas ou hirtas, com uma rima forçada aqui, uma frase empregada ali, uma estranha inversão além, e no conjunto a completa ausência da fluidez ou da possança da música do que se pretendeu verter.

A isso não será mesmo preferivel a fidelidade ao espirito do poema?"

Via de regra hoje em dia, com a superficialidade corrente da cultura, bem poucos prezam adaptações e paráfrases confessadas. Falam em falta de originalidade, e carência de inspiração. Tal não pode ser o juizo dos letrados. Esses bem sabem que — para encurtar uma conversa que sairia facilmente sesquipedal — que são paráfrase e adptações tôdas as fábulas de La Fontaine, não o impedindo essa "falta de inspiração e originalidade" de ser... o que se sabe, no panorama da literatura francêsa. Que as dêste livro pouco valham, é bem possivel. Mas que o gênero seja de menosprezar, isso é que não. O autor recorda, mesmo, mais este conceito de Faguet a propósito daquele gracioso res à socapa: "Resta-lhe todo o seu mérito de estilo, que é até maior num autor que traduz de modo a parecer original do que num que exprime seus próprios sentimentos e imaginações". ("Hist. de la Lit. Française", 1900, 1º vol., pág 432). Êsse o modelo que o autor teve em vista nas suas tentativas nesse terreno.

——

Antes que o leitor vá ao primeiro soneto, mais uma citação, que dirá do único principio, talvez, que em todo o decurso dêste livro nem uma só vez se viu atraiçoado: "Que ao leitor nada meu coração diga que antes não se tenha dito a si" (Boileau).

Hora maldita

Hora maldita quando a noite desce,
Cheia de sombras, pavorosa e fria,
Porque não mais te posso ver e cresce
Dentro de mim atroz melancolia.

Hora de inferno quando morre o dia,
Na infinita amargura de uma prece,
Porque se vai minha última alegria
E aumenta o meu amor que não te esquece.

Sem teu amor eu não compreendo a vida
E por isso te busco na ansiedade
Dessa crença que ilude, mas convida;

E te procuro tôda a noite morta,
Rondando desvairado de saudade,
Como um lôbo faminto a tua porta.

BENEDICTO LOPES.

(*Continuação*)

E' possivel que tais considerações lhe tenham vindo a Cervantes em consequência de haver lido aquêle maravilhoso soneto que o Camões compôs em Castelhano, a respeito de uma dama, porventura espanhola, que se não reduziu aos seus desejos. Êle, mísero desventurado, a faz extremamente preciosa.

Vou lê-lo. Mas atentai que nos nove primeiros versos, eminentemente descritivos, as silabas predominantes estabelecem um jôgo, que acentua a comparação, aparecendo alternativamente um vocábulo que exprima dureza, e outro que revela encantos da beldade. Seguem-se quatro versos dissertativos, em que se interrompe êsse jôgo, para finalmente o restabelecer na última linha, que é a sua chave.

Ouçamô-lo

De piedra, de metal, de cosa dura,
el alma, dura ninfa os ha vestido,
pues el cabello es oro endurecido,
y mármol es la fronte en su blancura.

Los ojos, esmeralda verde y escura;
granata las mejillas; no fingido,
el labrio es un robi no posseydo;
los blancos dientes son de perla oura.

La mano de marfil, y la garganta
de alabastro, por donde com yedra
las venas van de azul muy rutilante.

Mas lo que más en toda vos me espanta,
es ver que, porque todo fuese piedra,
tenéis el corazón como diamante!

* * *

No século XIX andavam os poetas de lingua portuguêsa preocupados em transplantar do Francês o verso alexandrino.

A ESTRUTURA SONORA DO VERSO DE CASTRO ALVES

... NIDO JUCÁ (FILHO).

Naturalmente não era fácil copiar servilmente o modêlo exótico, e bem cedo o fizeram os mediocres.

Quando Ela se alteou das brumas da Alemanha, alva, grande, ideal, lavada em luz estranha, na dextra suspendendo a estrêla da manhã... o espasmo de um fuzil correu nos horizontes, clareou-se o perfil dos alvacentes montes das cimas do Peru às grimpas do Indostão.

Tinha na mão brilhante a trompa bronzeada!
vestia longo véu de vestal inspirada!
Era Palas talvez! Talvez um serafim!
o albor de Beatriz no imaginar de Dante!
o olhar da Pitonisa em tripode gigante!
do mundo anjo da guarda! enorme querubim!...

O Barão de Paranapiacaba redigiu em alexandrinos perfeitos o seu Adamastor, episódio da Cameniana Brasileira;

O monstro futurou torrentes de desgraças,
vingança e mal, sem conto, aos lusos valorosos;
predisse a quem passasse os têrminos vedados
naufrágios, perdições, castigos horrorosos...

Entre os familiares de Castro Alves, Vitorino Palhares, seu imitador, exercitou-se também no alexandrino como se lê naquele Hino ao Brasil, que está no volume Centelhas de 1870, quando ainda vivia o talentoso moço:

E' hora de acordar. Rebrame na floresta
o furacão do Sul, terrivel infernal,
emboca o teu boré a rubra massa aprestal
sê outra vez caboclo ó filho de Cabral!

O próprio Castro Alves revela conhecer perfeitamente a composição dêsse verso francês, que adota em Deusa Incruenta, composição integrante dos Hinos do Equador, de que reproduzo duas estrofes:

Entretanto, na maioria dos casos, o seu espirito se não coaduna com a mesma idade do ritmo, e prefere o chamado alexandrino espanhol, cuja formação decorre da sucessão de dois hexassilabos, sem qualquer preocupação de censura. Êle explora com talento êsse ritmo em muitas de suas poesias, como Fatalidade (nos Hinos do Equador), o Vidente, Prometeu, o Voluntário do Sertão (em Os Escravos), No Monte (em A Cachoeira do Paulo Afonso), Poesia e Mendicidade, a Boa Vista (nas Espumas flutuantes), Palavras de um Conservador, A Olimpio (nas Traduções).

(Continua)

SUPLEMENTO Feminino

Direção de MARY ANGÉLICA

"Les hommes se passionnent pour une femme qui sait cuisiner de bonnes friandises".

BALZAC

CIGARRINHOS DE PRESUNTO

Faz-se uma massa com 250 gramas de farinha de trigo, 1 gema, 1 colher, das de chá, bem cheia de manteiga, e leite morno com sal. Amassa-se bem, tudo, sova-se um pouco e deixa-se descansar por uma hora mais ou menos. Abre-se então a massa bem fina, corta-se em quadrados de tamanho regular. Cobre-se cada quadrado com uma fatia de presunto, enrola-se como se fôsse um cigarro. Passa-se em ovos batidos e em queijo ralado e arrumam-se uns ao lado dos outros numa assadeira untada de manteiga e polvilha-se com farinha de rosca. Forno quente. Servem-se imediatamente, assim que estiverem assados.

BRIOCHES RECHEADOS

Compram-se os brioches feitos, frescos ou pode-se fazê-los em casa segundo a receita (ver brioches). Tiram-se com cuidado a tampinha e um pouco do miolo. Faz-se um creme de camarão da seguinte maneira: refogam-se em azeite alguns tomates e cebola passados na máquina, meio quilo de camarões, limpos e bem picadinhos. Juntam-se, em seguida, 1 copo de leite, 1 colher rasa de maisena, 2 de parmezão ralado, 1 de manteiga, 1 gema, sal e pimenta do reino, levando-se a mistura ao fogo brando e mexendo-se sempre até se formar um creme grosso. Com êste creme ao qual se mistura o miolo que se retirou dos brioches, recheia-se um por um, coloca-se novamente a tampinha, acalcando-a sôbre o creme e levam-se todos os brioches ao forno por uns minutos antes de servir.

SALGADINHOS DE CLABB

Amassa-se um queijo Clabb com meia xicara de creme cru de leite, juntando-se 150 gramas de presunto, 100 de azeitonas sem os caroços e 100 de picles, passados na maquina. Depois de tudo bem misturado, fazem-se bolinhas da massa, passando-se em amendoim torrado e muido grosso. Arrumam-se sôbre torradas redondas maiores que as bolinhas, nas quais se passa um pouco de mostarda.

CAROLINAS

Levam-se ao fogo 2 xicaras de água misturada com meia xicara de gordura derretida e meia de manteiga também derretida, 1 colher, das de chá, de sal e quando levantar fervura, despejam-se dentro, de uma só vez, 2 xicaras de farinha de trigo peneirada, mexendo-se depressa para que a farinha não encaroce; deixa-se a mistura ainda uns minutos ao fogo, sempre mexendo e retira-se. Quando a massa estiver morna, juntam-se 6 ovos, um a um, batendo-se sempre a massa com fôrça para que se torne bem uniforme. Quando estiver bem lisa, juntam-se 2 colheres, das de chá, de pó Royal. Deitam-se montinhos do tamanho de nozes, desta massa, num tabuleiro untado e polvilhado, levando-se êsse tabuleiro ao forno regular. Quando as carolinas tiverem tomado uma côr dourada, retiram-se do forno e deixam-se esfriar. No momento de servir, abre-se uma por uma ao meio, sem destacar, com a ponta de uma faca, recheando-se com o recheio escolhido — de camarões ou de galinha. Depois de tôdas recheadas podem ser levadas novamente ao forno por uns minutos para serem servidas quentes.



Três elegantes vestidos para tarde, criação aos famosos costureiros parisienses: Jeanne Lafaurie, Madeleine Vramant e grês. (Desenho de Matheus Fernandes)

CONHECIMENTOS ÚTEIS

O SEGREDO DA MADEIRA POLIDA

Os móveis de madeira fina, nem sempre brilham como deviam por falta de asseio e também por não saber-se a maneira mais conveniente de aplicar a cêra. Com um pedaço de pano aplica-se a cêra com movimentos de trás para frente, pode-se, também, empregar uma outra preparação especial para lustrar móveis. O excesso de cêra, tira-se imediatamente com a ajuda de um pano limpo, quando êste tiver saido esfrega-se a superficie do móvel com uma flanela sempre no mesmo sentido, para que fique bem polido.

COMO CONSERVAR AS FLORES

Quando as flores começam a murchar, para lhes devolver sua frescura, basta submergir um têrço do seu talo em agua fervendo. Quando a água esfriar elas terão recobrado o seu vigor. Antes de colocá-las no vaso deve-se cortar a parte do talo que foi escaldada.

COMO LAVAR OS CHAPEUS DE PALHA

Para lavar os chapéus de palha deve-se primeiro tirar as fitas e os fôrros; depois esfrega-se com uma escôva embebida em gema de ovo e [illegible] de azuire, esta composição não deve ser muito espessa.

Quando estiver perfeitamente limpo põe-se ao sol, e quando sêco, esfrega-se com uma escôva até ficar bem limpo.

AS SALADAS

Quando se prepara uma salada deve-se ser pródiga em azeite, prudente com o sal e ávara com o vinagre.

A salada de alface não deve faltar á mesa pois é refrescante e tem propriedades sedativas que favorecem o sono.

O BICARBONATO DE SODIO

O bicarbonato abrevia o tempo de cocção dos legumes, porém não é aconselhável o seu uso porque faz com que êstes percam grande quantidade de suas vitaminas.

COMO SERVIR AS BEBIDAS

Não se enche os copos até as bordas, com exceção da champanha. Não há uma medida certa, porem podemos nos guiar do seguinte modo: vinhos brancos — até o meio; vinhos tintos — dois terços do copo.



Esta criação de Jaques Launay, própria para cerimônia executada em crepe "Le Roy" marinho, guarnecido com renda suiça branca. (Desenho de Matheus Fernandes)

A Flôr

À Augustinha Alves Riqueza.

Com a mesma candidez meiga e celeste
De uma criancinha ingênua ainda — assim,
Uma flor odorante tu me deste,
Quando um domingo, à tua casa, vim

Ao me entregar êsse primor agreste
Que é de valor imenso para mim,
Meio enruborizada, me disseste:
"E' a mais bela que havia no jardim..

E não cabendo em mim de satisfeito,
Senti mais forte o coração no peito
Bater... e o sinto sempre se tal flor,

Acaso, pego e ponho-me a aspirá-la,
Porque o doce perfume que ela exala
Alguma coisa diz do nosso amor.

Rio, 24-9-47.

H[illegible]O RODRIGUES MAIA.

Escritores célebres

Aumente sua Cultura decorando a biografia sintética de seu autor favorito

ANTONIO DA COSTA

D. Antônio da Costa de Sousa e Macedo, escritor português, nasceu em Lisboa a 24 de novembro de 1824 e faleceu na mesma cidade a 17 de janeiro de 1892. Filho do primeiro Conde de Mesquitela, aparentado com o Marechal Saldanha de quem foi admirador entusiasta e de cuja vida deixou um livro muito interessante, acompanhou-o em tôdas as suas fases politicas, ocupando a pasta da Instrução publica em um dos ministérios do célebre militar. Publicou entre outras obras: As minhas saudades, poesias; Três mundos; No Minho; Aurora da Instrução; Adolfo e Virginia, poema campestre; Molière, drama em cinco atos, etc.

SHAKESPEARE

Guilherme Shakespeare, poeta e o maior dramaturgo Inglês, nasceu em 23 de abril de 1564. Cêrca de 1587 foi para Londres onde fez parte como um dos principais atores da melhor companhia que ali havia. Em 1610 retirou-se do palco para ir viver para Stratford onde morreu a 23 de abril de 1616. Em 1589, pouco mais ou menos, escreveu algumas comédias de colaboração, mas quatro anos depois começou a trabalhar só, refundindo as peças apenas com a parte que lhe pertencia. A sua primeira obra foi: Love's Labuor Lost (O trabalho do amor perdido) 1589; e a ultima King Henry VIII (O Rei Henrique VIII, 1613. A lista intermediária é muito longa. Entre os seus poemas contam-se: Venus and Adonis; The Rape of Lucrecia; (O Rapto de Lucrécia), A Lover's Complaint (Queixa dum amante); e Sonnets

VOLTAIRE

Francisco Maria Arouet, que adotou o nome de Voltaire nasceu em Paris a 21 de novembro de 1694 e morreu na mesma cidade, a 30 de maio de 1778. Foi educado no colegio de Luis o Grande, dirigido pelos jesuitas, e apesar de seus pais desejarem que êle se formasse em direito, quis ser literato. Tendo incorrido no desagrado do Duque de Orleans, regente da França, êste o mandou prender na Bastilha, 1717-1718. A prisão seguiu-se uma permanência de 3 anos na Inglaterra. Na sua agitada vida denunciou sempre a injustiça e a tirania onde quer que as encontrasse, levantando contra si frequentemente as iras dos poderosos. O mundo reconheceu-o como um dos maiores escritores de seu tempo. Os seus trabalhos são muito numerosos para lhes citar sequer os titulos; algumas edições das suas obras completas chegam a constituir 92 volumes, compreendendo as poesias, os dramas, e a prosa. Entre as suas obras-primas contam-se: Histoire de Charles XII, 1731; Lettres anglaises 1734; Le Siécle de Louis XIV, 1751; E'ssai sur les moeurs, 1756; Candide, 1759; várias tragédias entre as quais La mort de César, 1732; Mahomet, 1742; Mérope, 1742; Tranchéde, 1760, etc.

ECONOMIZE SEU GÁS

Quando a água ferver, diminua a chama ou mude a vasilha para uma chama pequena, caso deseje que continui a ferver vagarosamente. A fervura a borbolhões gasta 9 vêzes mais gás do que a fervura suave, e [illegible] nada adiante, pois nos dois casos a temperatura dágua é a mesma: 100 graus, da qual não pode passar por maior que seja o calor aplicado.

Mantenha sempre as panelas tampadas, pois as panelas destampadas exigem 5 vêzes mais gás para o ponto de ebulição, do que as panelas tampadas.

Não ponha para aquecer uma chaleira cheia dágua quando necessita sòmente de uma ou duas xicaras.

Não espere que sua conta de gás diminua, se cozinha num fogão estragado e velho e com torneiras mal reguladas.

Coloque primeiro sôbre a bôca a panela que vai usar e depois acenda o gás. Ao retirá-la com o alimento pronto, faça o contrário: primeiro apague o gás e depois tire a panela.

Não procure fechar um pouco a chave do relógio para economizar gás, com isto só conseguirá ter mau serviço.

Não use chama forte quando uma fraca é suficiente. Chama comprida, amarela e fumegante gasta mais gás e dá menos calor. A chama curta e azul é mais quente e consome menos gás.

Sempre que acender o forno, ponha nêle tudo que puder de uma só vez.



Esta criação de Jean Patou, para jantar, em renda e crepe marçol. (Desenho de Matheus Fernandes)

Obras primas da tela

(Conclusão da 4ª página)

mulher vem procurar seu marido, George Fowler, do qual não tem noticias há muito.

Essa imprevista revelação transtorna por momentos a linda "Chispa de fogo"... Então êle era casado? Apesar disso, nada deixa transpirar do que lhe vai na alma, embora o seu sofrimento seja grande. Naquela criança ela vê o romance que deveria ser a sua felicidade e que se dissipa como um sonho... êle era casado! Voltaria sim, mas jamais lhe poderia pertencer...

E nesse ambiente se passam os dias, entre aquêles três sêres.

Entrementes, depois de tôda a suite de agruras, finalmente George Fowler fôra bafejado pela fortuna e regressava cheio de ouro em demanda de Nova Esperança... Uma vez chegado, procurou logo no Midas a mulher a quem tudo devia, mas o larejador João Tigre, sabendo-o rico, logo traçou um plano de lhe tomar o dinheiro, começando por lhe contar, fingindo-se compungido, que "Chispa de fogo" se havia suicidado, após ter perdido no jôgo, e as mesmas instruções deu aos demais para que o plano surtisse o efeito desejado, o que efetivamente sucedeu, pois Fowler diante dessa noticia êle que agora vinha disposto a fazer de sua protetora sua espôsa, desorientou-se e entregando-se à bebida e ao jôgo, rapidamente caminhou para o desanimo. O plano de João Tigre deu resultado. Nessa época "Chispa de fogo" encontrava-se em dificuldades. Não queria voltar à sua antiga vida de cabaret, mas escasseava o pão e agora já não ela era só, tinha mais duas pessoas a quem se afeiçoara de alma e coração. Era terrivel aqui diante da perspectiva terrivel. Teve um plano: voltar ao Midas e aventurar no jogo os únicos dólares que possuia. O seu reaparecimento foi um estrondoso sucesso. João Tigre pôs à disposição dos presentes tôda a bebida que quisessem, em honra a "Chispa de fogo", e êle mesmo foi festejar a volta do idolo de seus fregueses. Umas tantas taças mais de "champagne" fizeram-no falar demais e "Chispa" soube do que acontecera a George Fowler, soube que a roleta estava viciada e repetia de tantas em tantas, o numero 13...

Momentos depois, "João Tigre" estava completamente ébrio e "Chispa" aproveitando o ensejo, foi jogar na certa, e em pouco tempo ganhava uma fortuna da banca. Ia retirar-se, quando João Tigre, que a essa altura fôra acordado, veio ao seu encontro e sabedor do resultado do jôgo, insultou-a desabridamente. "Chispa" rebate-o, porem, e uma mulher diante de uma fera, grita, enfim para os assistentes, perguntando-lhes se "entre êle "há um homem capaz de defender uma mulher"! Dentre aquela gente surge um tipo decidido. Encara João Tigre e avança para êle. Todos os presentes ficam perplexos. Quem era aquêle louco que tivera coragem de lutar com João Tigre, o homem invencivel daquelas redondezas?

Desenrola-se a luta, uma luta formidável, duelo de vida e de morte que ficou imortalizada na história do cinema! Dois homens, como duas feras, a se estraçalharem mutuamente, ora rolando pelo chão, ora de encontro a tudo e a todos. Jorra sangue pelas faces de ambos, as roupas vão ficando rasgadas, mas a luta continua feroz, até que finalmente, nos ultimos estertores, tomba vencido, o invencivel João Tigre...

— Que homem! — exclama "Chispa de fogo", limpando o rosto exangue do mineiro que lutara por sua causa.

Ele limitou-se a sorrir, agradecido. Cumprira o seu dever, defendendo uma mulher, vencera o mais terrivel lutador de Nova Esperança, e, no entanto, era um vencido na vida...

— Como? — indaga "Chispa de fogo"...

E êle mostra à bailarina o retrato de uma mulher que procurava em vão. Essa mulher era justamente a que "Chispa" socorrera. Então, êle era um outro George Fowler! "Chispa de fogo" chora de alegria. E depois de aproximar o mineiro da esposa, ela corre ao Midas e procura George entre os presentes. E encontra o seu amor. "Chispa de fogo" deixava novamente de existir, e desta vez para sempre, tornando-se esposa do homem que a regenerara.

Titulo original: "Flame of the Yukon"
Filme da Triangle

DISTRIBUIÇÃO:
"Chispa de fogo", Dorothy Dalton
"João Tigre", Milbourne Mac Dowell
"George Fowler", Kenneth Harlan
"O mineiro", Carl Ullman

Dirigido por Thomas Ince. Baseado na história de Jack London

PRODUÇÃO DE 191?

Titulo português, nomes de personagens e legendas de Vasco Abreu

cinema

Direção: — M. DO VALE E PERY RIBAS

A voz mais doce da América

Lena Horne admira o Brasil e deseja conhecer suas lindas mulheres



Lena Horse e um seu autógrafo para todos nós

NOVA YORK, outubro (De Serzedelo Machado, especial para GAZETA DE NOTÍCIAS).

Quando eu vi, na intimidade de um camarim repleto de flores e de mimos, essa meiguice de mulher que é Lena Horne, não sei porque o meu pensamento recuou para dentro do tempo, para trazer, vivo e penetrante, ao meu espírito, o que escrevia Silvio Romero em 1888: "Os mais lindos tipos das nossas mulheres são essas moças ágeis, fortes, vividas, de tez de um doce amorenado, de olhos negros cabelos bastos e pretos, sadias, joveas em cujas veias circulam, por certo, já bem diluidas, muitas gotas de sangue africano."

Na verdade, Lena Horne, com a graciosidade de seu fisico delicado bem lembra a morena de que falava o ilustre escritor patricio, e que, para o seu julgamento critico, simbolizava a beleza da raça.

A cantora de Brooklyn possui todos os encantos que podem adornar um fisico feminino. Mas, acima de todos êsses atrativos, um existe que se destaca, que se agiganta, na afirmativa brilhante de um temperamento: a doçura irreal de seus movimentos.

Lena Horne é hoje em dia, a voz mais querida de Nova York. Aliás, ela não chega a fazer nenhum esfôrço quando canta. Ela balbucia as palavras como um pássaro amoroso feliz e livre, em manhãs banhadas de luz e de sol.

Sente, quando interpreta as suas músicas. Dai o fabuloso sucesso que faz o seu nome, em qualquer teatro, casino ou pelicula.

Com essa morena linda, conversei longo tempo, esquecido mais humano e menos brutal.

E, para melhor fixar-me à sua distinção de nobreza, contou-me o que sabia do Brasil. Revelou-me o seu grande amor pela nossa terra, que deseja conhecer, para ver, com os lindos olhos que possui, as mulheres que dizem ser à sua semelhança.

Eu, entretanto, vendo o seu perfil mimoso e fino, cuidava estar em minha Pátria, ouvindo o ruido aveludado de seus rios e o sussuro misterioso de suas aves.

Lena Horne nasceu no dia 30 de junho de um ano que o calendário esqueceu nas dobras divinas de uma constelação caprichosa...

Cursou um ginásio, fêz estudos mais completos de música e aprimorou a voz na ância de subir, subir sempre.

A sua fôrça de vontade a tudo venceu. E hoje é uma estrêla caríssima, com personalidade indiscutível. Já percorreu tôdas as escalas da fama, neste país riquíssimo; trabalhou nos palcos mais renomados, figurou nas estações de rádio mais poderosas, e integra, presentemente, o céu milagroso da Metro Goldwyn Mayer.

Está portanto, banhada de glória, não dessa glória de que hábeis emprezários fantasiam, mas da que nasce do valor próprio, forjada com a lapidação perfeita de todos os predicados positivos.

Lena Horne reune na sutileza mística de seu cantar inimitável, o espiritualismo de seus meneios, recordando, por isso mesmo o quindim, quindim afrodisiaco de que nos ensino o saber patriótico de Gilberto Freyre.

Eis as características dominantes dessa mulata maravilhosa, que os meus olhos viram e que os meus ouvidos ouviram, esternecidos e lánguidos, encharcados de felicidade e de arte.

Cartazes da semana

Três são as estréias de amanhã: "Canção inesquecivel", no Palácio, São Luiz, Rian e Carioca; "Tunel submarino" no Pathé; e "O covil do diabo", no Vitória. Estrelados, respectivamente, quinta e sexta-feiras: "Romance no México", nos três Cines-Metro, e "O pirata dos sete mares", no Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Republica e Primor. No São Carlos: o programa duplo da Republic, que deveria ser estreado esta semana: "Canção do México" (a transferência teria sido motivada para êste filme aparecer simultaneamente em cartaz com "Romance no México", da Metro...?) e "O gato selvagem", filmes sôbre os quais já falamos domingo passado. Continuam em cartaz: o programa duplo do Rex (terceira semana): "Paixões tormentosas"-"Luz dos meus olhos", e "Vizinhos do rés do chão", no Odeon. "Canção inesquecivel" (Nigth and Day), é a biografia tecnicolorida do famoso compositor Cole Porter, que a Warner produziu para comemorar os vinte anos do cinema falado. Dirigiu-o Michael Curtiz, com Cary Grant no protagonista, e o próprio Cary Grant, um excelente pianista, executa a popular canção que dá o titulo original à pelicula. Ao lado de Grant, aparecem: Alex Smith, Monty Woolley, Jane Wyman, Eve Arder, Donald Woods, Victor Franceen, Alan Hale, Dorothy Malone, Tom D'Andrea, Paul Cavanagh, a bailarina Milada Mladova, os cantores Ginny Simms, Carlos Ramires e Mary Martin, etc. "O covil do diabo" (Cheyenne), também da Warner Bros, é um "western" dirigido por Raoul Walsh, com Dennis Morgan, Jane Wyman, Janis Paige, Bruce Bennett, Arthur Kennedy, Alan Hale, John Ridgely, Barton Mac Lane, os antigos "cow-boy" Bob Steele e Tom Tyler, o veterano Monte Blue, e outros. A novidade é que o "mocinho" (Dennis Morgan) faz o papel de um "bad man"... Sôbre "Tunel submarino" já falamos. "Romance no México" (Holiday in Mexico), é outro tecnicolor, êste da Metro, produzido por Pasternak e dirigido por George Sidney, a dupla do recente grande sucesso, "Marujos do amor". Interpretam-no: Walter Pidgeon, Ilona Massey, a jovem encantadora cantora Jane Powell, Roddy Mc Dowall, Jose Iturbi, sua irmã Amparo, Hugo Haas, Mikhail Rasumny, Marina Koshetz, Linda Christian, e outros. "O pirata dos sete mares", também colorido, é, como o titulo antecipa, uma história de piratas da RKO, dirigido por Frank Borzage, o homem que outrora nos deu o primeiro "Sétimo céu" e "O rio da vida"... Paul Henreid, Maureen O'Hara, Walter Slezak, Binnie Barnes, John Emery, Fritz Leiber, o velho Antônio Moreno, Nancy Gates, Barton Mac Lane, Jack La Rue, Mike Mazurki e J. M. Kerrigan, formam o elenco. A "avant-première" de hoje, na sessão matinal das 10 horas da manhã, no São Luiz, ainda, em tecnicolor: o musical da Warner, "Um sonho e uma canção" (The Time, the Place and the Girl), com Dennis Morgan, Janis Paige, Martha Vickers, Angela Greene, Donald Woods, etc., e direção de David Butler.



Outra cena inédita de "Arco do Triunfo", o "big hit" da Enterprise, com Charles Boyer e Ingrid Bergman, que a Metro apresentará



Peggy Cummins, a "estrêla" britânica que ganhou e perdeu o famoso papel de "Forever Amber", e vimos há pouco em "Tenho direito ao amor", vem aí, num grande filme dramático da 20th-Fox — "Rosas trágicas", com Victor Mature e a veterana Ethel Barrymore

Obras primas da tela

Chispa de fogo

Prosseguindo na transcrição do enredo dos grandes filmes de todos os tempos, recordamos hoje a famosa "Chispa de fogo", que imortalizou Dorothy Dalton. Êste filme da Triangle é uma autêntica obra-prima da tela, e uma das duas histórias do velho Alaska, nos dias da febre do ouro, do cinema silencioso, que chegaram até nossos dias como padrão das peliculas do gênero. A outra foi "Pulsos de ferro", que William Farnum interpretou na Selig. Como esta, "Chispa de fogo" teve uma luta das mais bárbaras que já foram representadas diante da "camera". Ou melhor: uma luta que não foi representada, tal o seu realismo! Ficaram inesquecíveis os "close-ups" de Dorothy Dalton o principalmente, aquêle letreiro — que foi dos mais felizes imaginados pelo saudoso tradutor Vasco Abreu — "Que homem!", em letras maiúsculas, quase do tamanho do retangulo da tela. Foi "Chispa de fogo" o filme que tornou famosa sua protagonista. E a pelicula foi várias vêzes imitada (inclusive com a própria Dorothy), e refilmada com Seena Owen, mas o original sempre permaneceu superior.

◆

Nova Esperança, cidade do velho Alaska, nos dias da conquista do ouro... O Café Midas é o centro onde se reune a população flutuante que periódicamente vai em peregrinação ao Deus Ouro, onde quer que conste o seu aparecimento. O proprietário, João Tigre, é um parasita do trabalho de tôda aquela gente, cuja vida é feita de longos estádios nas regiões gélidas do Ártico em busca da fortuna. Ele é quem manda e dispõe no povoado. Justamente no começo desta história o Café Midas está no auge da sua prosperidade, menos por virtude da inteligência ou da honesta administração de João Tigre do que por uma circunstancia tôda fortuita: é que a primeira "estrêla" daquele exótico cabaret é "Chispa de fogo", uma mulher audaciosa e tentadora que faz andar á roda a cabeça de todos os frequentadores e os tem, a todos, sob o império irresistivel de sua fascinação. Quando ela canta, animam-se os mais tristes, vociferam os mais calados, e terminado o seu "numero", quando apela á generosidade do seu auditório, os bolsos esvaziam-se, e dinheiro, jóias, pedras preciosas, e pepitas de ouro, que foram fruto de mil sofrimentos, através intermináveis meses de lutas — tudo lhe é atirado aos pés, numa homenagem entusiástica á sua beleza e graça.

Certo dia vai ter a essa terra, chamado pela sedução da riqueza, um rapaz de um distante Estado, de nome George Fowler, que, privado de elementos que lhe assegurem a vitória, está fadado a ser vencido. Da primeira vez que êle apareceu no Midas, viu-se logo atraido pela fascinante "Chispa de fogo", e, depois, o seu embaraço era patente quando o "garçon" exigiu o pagamento do "champagne", a êle que não possuia um cêntimo sequer... "Chispa" recrimina-o pelo descaso de ter vindo ao Café sem dinheiro, mas depois de ouvir a sua desdita, apieda-se do desconhecido que faz brotar em seu coração todo um sentimento de bondade, cheio de recordações e de amor...

A êsse tempo, regressava a Nova Esperança, Miguel Russo, portador da alvissareira notícia de que havia encontrado montes de legítimas pepitas de ouro, no Vale de Ophir, seguindo-se, então, um êxodo vertiginoso de tôda aquela gente em demanda da nova Canaan.

"Chispa de fogo" lembra-se do desditoso moço que tanta simpatia lhe havia despertado, naquela noite no Midas, e que agora servia de "garçon" num modesto restaurante. Procurando-o, entrega-lhe parte das suas economias e o anima a partir para o Vale de Ophir. O jovem agradece a sua dedicação, mas sente-se vexado e não quer aceitar o dinheiro. Ela insiste e êle, diante daquela situação em que se encontra, acaba por aceitar e partir. Mas, a distancia a vencer é enorme e só em trenó pode ser feita, e o dinheiro que êle leva não dá sequer para uma parelha de cães. Diante dessa nova dificuldade, resolve devolver o dinheiro á sua protetora, mas "Chispa" imediatamente, formula um plano e minutos depois, ameaçava João Tigre de divulgar como êste fizera desaparecer Dan Carpenter, caso êle não lhe desse naquele momento cinco mil dólares. Bem sucedida "Chispa", dentro em pouco entregava o dinheiro a George Fowler, que finalmente partiu, dando um beijo de gratidão na artista.

E na noite dêsse dia um acontecimento importante se deu no Café Midas. Minutos antes da meia-noite, "Chispa de fogo" a mulher que era tôda a vida, toda a alegria daquela casa, anunciou ao público a sua despedida!

— "...esta vida acaba para mim hoje, daqui a instantes — dessa hora em diante passarei a ser uma mulher decente!"

A essa declaração, logo um dos seus admiradores alvitrou a generosidade dos presentes e momentos depois, era impressionante ver como todos concorriam com seus valores, jóias, pepitas e dinheiro, em beneficio daquela que tanto os divertira.

Um unico homem não acreditou nas palavras de "Chispa de fogo": foi João Tigre. Para êle ela voltaria ao Midas mais depressa do que nunca... Mas "Chispa" cumpriu a palavra e aquela que era adorada por tôda uma população, instalou-se numa modesta casa, tendo por companheiro apenas o cachorro fiel, e a lembrança daquele beijo que lhe dera, com tanto respeito, em contraste com os de todos os outros homens, o rapaz a quem auxiliara, o unico que não a beijara com o desejo de possui-la... pelo qual "Chispa" ficara apaixonada, a ponto de regenerar-se.

Passaram-se os meses e chega o primeiro vapor do Norte. A' praia acodem todos os moradores de Nova Esperança, ansiosos por noticias. "Chispa de fogo" também ali está, e até ela vem uma senhora com uma criança, que acabava de desembarcar, indagando onde poderia alojar-se. "Chispa" lembra-se de que vive só e oferece sua casa a essa criatura que lhe inspira simpatia. Entretanto, ali mesmo sabe que aquela

(Conclui na pag. 3)

DB Deutsche Beilage der GAZETA DE NOTICIAS

ANO 72 — DOMINGO, 2 DE NOVEMBRO DE 1947 — N.º 8

Friedensnobelpreis 1947

Der Friedensnobelpreis 1947 wurde keiner Einzelperson sondern zwei karitativen Gesellschaften zuteil, dem "American Service Comité" in Philadelfia und dem "Friends Service Council" in London. Mit der Teilung und der Entscheidung kann man einverstanden sein, denn im letzten Jahr gab es nur sehr wenige Personen, denen man eine wirkliche Leistung im Interesse des Friedens nachruehmen kann und wenn einem ein paar Namen einfallen, die wirklich gegen die unterirdische Vorbereitung eines kuenftigen Krieges aufgetreten sind, so haben sich deren Traeger durch ihre Geste so "unpopulaer" gemacht, dass man von den Instanzen im kleinen Schweden, die den Nobelpreis zuerkennen, wirklich nicht verlangen kann, dass sie mit ihrer Entscheidung eine Welthaelfte verstimmen und sich damit in die Brennesseln setzen.

Dabei muss festgestellt werden, dass die englische Gesellschaft, der die klingende Auszeichnung zufiel, wirklich gegen den Krieg ist und das Einzige getan hat, was den Menschen von heute als Protest gegen die Zeit, in die sie hineingeboren wurden, zu tun uebrig bleibt: Sie haben passive Resistenz geleistet und erklaert, "ich tu' nicht mit!" Denn die 20.534 Mitglieder der "Friends Service Council" sind Kriegsdienst-Verweigerer und haben sich waehrend des letzten Voelkermordens freiwillig zum Sanitaesdienst in der vordersten Linie gemeldet, es aber abgelehnt, gegen andere Menschen — weil sie in einer anderen Uniform stecken — Maschinengewehre zu richten, Flammen zu werfen und Gasbomben zu schleudern. Hat der Friedensnobelpreis hier also die stillen Kaempfer gegen den Krieg erreicht, — jene, die sich sozusagen innerhalb des allgemeinen Schlachtens ihre Friedenskanone kauften und selbststaendig machten — so hat die amerikanische Gesellschaft, eine Quacker-Vereinigung unendlich viel dazu getan, um die Wunden zu heilen, die der Krieg geschlagen hat. Den Millionen Menschen, die die Kriegs- oder Nachkriegsjahre in Europa verbrachten und das Hilfswerk der Quaeker am eigenen Leib verspuerten, muessen nicht erst statistische Daten gebracht werden. Das die Quaeker nach dem ersten Weltkrieg in 1.666 franzoesischen Doerfern mit ihrem Hilfswerk einsetzten, dass sie den Hunger im schon sowietistischem Russland bekaempften, den Tiphus in Polen und Serbien, dass sie in China Millionen Leben retteten, in Spanien und Deutschland fuer die Verfolgten eintraten, — das sind ein paar Daten aus einem Rechenschaftsbericht. Dahinter aber steht das fuehlende Herz von Mit-Menschen.

Man weiss, dass Nobel, als das von ihm erfundenen Dynamit ihn zum vielfachen Millionaer gemacht hatte, ein Testament hinterliess, dass sein gresses Vermoegen dem menschlichen Fortschritt und der Anerkennung bahnbrechender Leistungen zugutekommen lassen wollte. Aus den Zinsen des hinterlassenen Kapitals ergeben sich die Summen, die alljaehrlich als Nobelpreis der Medizin, der Literatur, der Physik und Chemie und des Friedens zur Verteilung gelangen.

Was nun den Friedensnobelpreis betrifft, der so etwas ist, wie der Ausfluss des drueckenden Gewissens, weil Nobel sein Dynamit statt zu friedlichem Tunnelsprengen fuer neue Waffen benutzt sah, und es ihm aehnlich erging, wie heute den Erfindern der Atombombe ist er die problematischste unter all den Ehrungen, die der Begriff Nobelpreis in sich schliesst. Es erhielt ihn einmal eine Frau, die ein ergreifendes und anklaegerisches Buch geschrieben hatte, einmal der Praesident einer Friedensgesellschaft, dessen Wirken leider nie ueber gutgemeinte Aufrufe hinauszugehen vermochte, (die beiden oesterreichischen Nobelpreistraeger: Bertha v. Suttner und Alfred Fried), zwischendurch gekroente Haeupter und representative Erscheinungen, die den Krieg verdammten, — aber eine wirkliche Leistung gegen den Krieg wurde bisher noch nie preisgekroent. Weil es bis heute einfach diese Tat nicht gab, und nur Maertyrer, die sich nutzlos opferten, eine Menschheit, die den Krieg blos in Friedenszeiten akademisch verdammt, wenn's aber brenzlich wird, als Stahlbad preist.

Heute hat der Friedensnobelpreis nur den Wert einer nachtraeglichen und demonstrativen Geste, Anerkennung fuer guten Willen, aber er hilft nicht wirklich den Frieden zu erhalten. Vielleicht waere es ein Weg, wenn man den verfuegbaren Betrag vermillionenfachen wollt und regelmaessig einen Anteil an die paarhundert Millionen Menschen, die unsere Kulturwelt bewohnen, zur Aufteilung braechte. Schoen abgestuft: Politiker, die etwas zu reden haben, erhalten das Hundertfache ihrer sonstigen Bezuege, Waffenproduzenten das Zehnfache dessen, was sie verdienen, wenn sie ihre Fabriken stillegen und so fort, bis zum gewoehnlichen Erdenbuerger, der seine Praemie erhaelt, falls er Mitglied des "Friends Service Coucil" wird...

Der Vorschlag ist kindisch und die Idee nicht verwircklichbar? Rechnet einmal zusammen, was das Militaerbudget aller Staaten des Erdreichs ausmacht und schlagt die Summen dazu, die ein Krieg kostet, an Atombomben und sonstigen Waffen, an Dingen, die dazu bestimmt sind, zu krepieren und krepieren zu machen, an Leben und Guetern, die zugrunde gehen.

Der Friedensnobelpreis fuer die gesamte willige Menschheit waere ein gutes Geschaeft. Und billig.

L. Sch.

Brasiliens Diplomaten auf dem Weg nach Helsinki

Moskau, 1.XI. (UP) — Die erste Gruppe der brasilianischen Diplomaten, die durch eine Woche eine Art Hausarrest in Moskau unterworfen war, duerfte noch diese Nacht in Helsinki eintreffen. Die uebrigen Diplomaten — unter ihnen der brasilianische Gesandte in Russland, Pimentel Brandão, bereiten ihre Ausreise auf dem Luftweg fuer uebermorgen vor.

Der Aussenminister unterrichtete die brasilianischen Diplomaten in der Nacht vom Freitag auf Samstag, dass sie nicht mehr als im "Hotel National" interniert — als Geisel fuer die Sicherheit der Sowjetdiplomaten in Brasilien — betrachten muessten.

Moskau vertrat naemlich waehrend der letzten Woche den Standpunkt, dass "Feindseeligkeiten, die in Rio nach Abbruch der diplomatischen Beziehungen zwischen Brasilien und Russland, gegen die Vertreter Russlands gerichtet worden seien", die Internierung der brasilianischen Diplomaten in Moskau notwendig gemacht haetten.

Der brasilianische Botschaftsrat Macedo beabsichtigt mit seiner Gattin und einem 9 jaehrigen Soehnchen sowie dessen Erzieherin, noch heute Nacht abzureisen, falls es moeglich ist, die Reisevorbereitungen in so kurzer Zeit zu treffen. Das Gepaeck der brasilianischen Diplomaten umfasst naemlich 98 grosse Stuecke.

Botschafter Brandão, der erste Sekretaer Manuel R. Correa, der zweite Sekretaer Luis Sorda und der Sohn des Botschafters erwarten noch die Bestaetigung der Reservierung ihrer Flugplaetze. Beide Gruppen werden sich in der finischen Hauptstadt treffen und von dort ein Schiff in die Heimat nehmen. Die beiden Gesandtschaftssekretaere werden moeglicherweise in Europa bleiben, um eine diplomatische Position in einem anderen europaeischen Lande einzunehmen.

OFIZIELLE BEKANNTGABE DE ITAMARATI

"Die Sowjetbotschaft in Rio de Janeiro, welche nach wie vor vollkommene Bewegungsfreiheit geniesst und sich jederzeit mit der Moskauer Regierung in Verbindung setzen kann, hat Massnahmen getroffen, um seine Botschaftsbeamten nach Sowjetrussland zu rueckzuleiten. — Die Sowjetrussen reisen in drei Gruppen am 1. 2. und 3. dieses Monats. Mit der letzten Gruppe reist der mit den Geschaeften der Botschaft beauftragte Herr Sokolow.

Aehnliche Massnahmen wurden zwecks Abreise der brasilianischen Botschaft in Moskau getroffen. —

Der erste Sekretaer Buarque de Macedo verliess Moskau gestern und fuehrt das Gepaeck der Eisenbahn mit sich. Botschafter Pimentel Brandão und die uebrigen Mitglieder der Botschaft reisen per Flugzeug am Montag, den 3. November".

SOWJETDIPLOMATEN ABGEFAHREN

Rio de Janeiro, 1.XI. (Eilmeldung). — An Bord eines "Clipper" der Pan American World Airways in Richtung New York, verliess gestern die erste Gruppe der Botschaftsbeamten der Sowjetunion Rio de Janeiro. — Es handelte sich in erster Linie um zweitranglge Beamte, mit dem Botschaftsattaché fuer Zivilfragen **Vassili Vassiliev an der Spitze. Letzterer war von seiner Gemahlin und zwei kleinen Toechtern** — woron eine in Brasilien geboren wurde — begleitet. Die Gruppe umfasste insgesamt 13 Personen.

Georgi Sokolow, der Leiter der Sowjetrussischen Mission, nach der Abreise des Botschafters Suritz, reist Anfang naechster Woche mit den restlichen Beamten mit den regulaeren Flugzeugen der Linie.

Auch der Journalist Jorge Kalugurin, der hier die Tass-Agentur seit November 1945 organisierte und leitete, verlaesst Brasilien in Richtung USA.



Der bulgarische Kriegsminister, General Damyan Weltshew nimmt eine Parade ab. — Zu seiner Linken die legendaere Fuehrerin der Widerstandsbewegung, Frau Tzola Dragitschewa

Rechtsruck in England ?

London, 1.XI. — Bis zur Stunde (22 Uhr) weisen die Munizipalwahlen in England einen Sieg der Konservativen — mit Ausnahme der Hauptstadt und Galles — auf. Von 388 Wahlkreisen sind die Ergebnisse von 91 schon bekannt. Die Konservativen haben bereits 74 Sitze erobert und ihre Verbuendeten, die Unabhaengigen, 24. — Die Arbeiterpartei musste schon 88 Sitze abgeben und die Kommunisten 2.

ANTIKOMMUNISTISCHE PROPAGANDA IN DEUTSCHLAND

Berlin, 1.XI. (AFP) Oberst Texor, Chef des nordamerikanischen Militaerinformationsdienstes, gab Instruktionen fuer die sofortige Inkraftsetzung eines Planes zur Bekaempfung des Kommunismus an seine Mitarbeiter weiter. Diese Propaganda soll offensiv sein und die Kommunisten angreifen, doch soll sie sich, gemaess der Formel General Clay's nur gegen das Sowjetsystem, nicht aber gegen das russische Volk richten. Die Direktiven besagen: "Die Kampagne wird mit allen Mitteln gefuehrt. (Zeitungen, Radio und besonders Film die den nordamerikanischen Behoerden zur Verfuegung stehen). Wir werden die von uns zugelassene Deutsche Presse zu nichts zwingen, aber wir werden ihr unser gesamtes Material zur Verfuegung stellen, damit sie es in dem gedachten Sinn verwenden kann.

Der Antisemitismus in Oesterreich

ORIGINALBERICHT von GUSTAV HERZOG

(Generalvertreter der ONA in Wien)

Wien (ONA). Wenn auch fuer die allernaechste Zukunft in Oestereich keine Wahlen angesez sind, so finden doch im ganzen Land politische Versammlungen statt. Sie haben den Zweck, die alten Nazis anzuziehen, denen gegenwaertig das Stimmrecht entzogen ist.

Die drei Parteien, — die Volkspartei (katholisch), die Sozialdemokraten und die Kommunisten-stecken mitten in einer grossen Kampagne und sie gabrauchen — was besonders bemerkenswert scheint alle drei beinahe die gleichen Schlagworte.

Kuerzlich kuendigten die Sozialdemokraten ihre Bereitschaft an, dem oestereichischen Parlamet eine Milderung der sogennanten "Anti-Nazi-Gesetze" vorzuschlagen, die gegenwaertig sowohl die "kleinen Nazis" wie die groesseren erfasst. Vom Gesichtspunkt der Sozialdemokraten aus soll der Masse der "Kleinen" Gelegenheit zu dem Beweis gegeben werden, dass sie "mit dem Herzen" keine Fascisten sindo; nur dies bedeutenderen Nazi-fuehrer sollen fuer ihre Verbrechen bestraft und aus hoeheren Posten ausgeschlossen werden.

Sofort klagte die Volkspartei die Sozialisten der Unaufrichtigkeit zu und hielt ihr den Appel zugunsten des Stimmrechts fuer Nazis vor. Ueberdies greifen sie die Sozialdemokraten an, weil diese in den ersten Tagen der Befreiung verlangt haetten, die oesterreichischen Nazis sollten nach Sibirien verschickt werden.

Die Sozialdemokraten erwidern hierauf, die Volkspartei habe das Versprechen, die Diskussionen der Zweiparteienbesprechungen geheimzuhalten, gebrochen und sie bleiben dabei sie wuerden sich strenger Klausein im Anti-Nazi Gesetz widersetzen. Worauf die Volkspartei erklaert, sie trete ihrerseits fuer ein Generalpardon der kleinen Nazis ein.

Die Kommunisten nehmen an der Polemik gleichfalls teil. In den letzten Arbeitsversammlungen erklaerten sie, die Verantwortung fuer die begangenen Verbrechen treffe allein die grossen Nazis, das heisst, die politischen und wirtschaftlichen Fuehrer. Si heben auch hervor, dass die Nazis zwischen 1934 und 1938, gleich den Kommunisten, ein politisches "Untergrund"-Leben gefuehrt haben, denn beide standen zu der am Ruder befindliche Regierung wegen ihrer Unfaehigkeit, die Wirtschaftsnoete des Volke zu bannen, in Opposition.

Die alten Nazis fanden eine zweite gemeinsame Plattform mit den Kommunisten, als ein von letzteren organisierter Hunger zur antisemitischen Kundgebung umschlug. Die kommunistische Presse Wiens leugnete natuerlich, das sich die Demonstration gegen die juedischen Fluechtlinge des Orts gerichtet haette, in den die Demonstration stattfand (Bad Ischl); doch sichere Zeugen wollen aufsehenerregende Rufe gehoert haben: "Haengt die Juden!" "Hoch Stalin!"

Es steht wohl ausser Zweifel, das die oesterreichischen Kommunisten dem Antisemitismus fernstehen. Doch ist es nicht minder wahr, dass ihre Fuehrer das Volk mit allen Mitteln gegen die gegenwaertige, anti-kommunistische Regierung aufbringen wollen. So werden denn weiterhin die offenen oder versteckten, jedenfalls aber existierenden antijuedischen Einstellungen des oesterreichischen Volks wach gehalten.

IN LEZTER STUNDE

ITALIEN — IN EINER ONU-ORGANISATION

Flushing, 1.XI. (NP) — Die Generalversammlung der ONU beschloss heute mit Stimmen-Einheit, Italien als Mitglied in die Internationale Organisation der ONU fuer das zivile Flugwesen aufzunehmen. Es handelt sich dabei um die erste Suborganisation des Voelkerbundes, das Italien nach dem Krieg wieder aufnimmt. Der Vertreter der Sowjetunion widersetzte sich dem Antrage auch Oesterreich aufzunehmen und erklaerte, dass dieser Antrag erst beraten werden koennte, wenn der Friedensvertrag mit Oesterreich unterzeichnet sei.

Die Teilung Palaestinas

Flushing, 1.XI. (UP) — Der nordamerikanische Vorschlag, dass die Teilung Palestinas in einen juedischen und einen arabischen Staat bis 1. Juli des kommenden Jahres durchzufuehren sei, wobei Vorkehrungen zu treffen waeren, dass Militaerkraefte die Gebietsaufteilung ueberwachen — wurde in England kuehl aufgenommen.

Flushing, 1.XI. (NP) — Die von Nordamerika gestern in der ONU vorgebrachte Plan fuer die Teilung Palestinas, nimmt die Anregung, Kraefte einer internationalen Militaerpolizei nach Palestina zu entsenden, um die Ordnung waehrend der Monate unmittelbar vor und nach der Teilung aufrecht zu erhalten, nicht mit auf. Der englische Vertreter Herschel Johnson gab die Erklaerung ab, dass Grossbritanien, das durch mehr als 25 Jahre das ihm ueberantwortete Mandat des Voelkerbundes ausgeuebt habe, sich verpflichte, in Palestina zu verbleiben, bis es das Land in Ordnung zuruecklassen koenne und keine Gefahr bestehe, es dem Chaos auszuliefern.

London, 1.XI. (UP) — Eine englische Regierungsquelle erklaerte, dass Grossbritanien dem neuen nordamerikanischen Teilungsvorschlag fuer Palestina nur durchfuehren koenne, wenn die Nordamerikaner es erreichen wuerden, dass Juden und Araber dem zustimmen. (Dass das nicht der Fall sein wird, weiss man schon. Anm. d. Red). Starke Anzeichen sprechen fuer die Annahme, dass dieser Gesichtspunkt dem amerikanischen Gesandten Duglas durch Minister Bevin bereits vor der Praesentierung des Planes in der ONU kundgegeben worden sein duerfte.

London, 1.XI. (UP) — Offizielle hiesige Stellen hoben bezueglich des Teilungsplans fuer Palestina hervor, die Stellungnahme Englands sei immer noch, nicht zuzustimmen, dass den Arabern und Juden mit Gewalt eine Politik aufgezwungen werde, die diesen nicht annehmbar erscheine. Angesichts der Massacres, die der Teilung Indiens folgten, zweifelt London, ob die Fixierung des Termins fuer die Teilung und Unabhaengigkeit, den Arabern und Juden das notwendige Verantwortungsbewusstsein fuer Aufrechterhaltung von Gesetz und Ordnung im Heiligen Land geben wird, wie dies die USA meinen.

Vom Tage

BRASILIEN AUF DER UNESCO

Rio, 1. XI. (A.N.) — Die brasilianische Abordnung zur UNESCO, die im November in Mexiko abgehalten wird, hat folgende zusammensetzung: Praesident, Professor Paulo de Berredo Carneiro, Profesor Antonio Carneiro Leão, Drs. Bergstrem Lourenço Filho, Carlos Chagas Filho und Fernando Tude de Souza. Sekretaere: Antonio Roberto de Aruda Botelho, Hermes Rodrigues da Fonseca und Manoel Emilio Pereira Guilhon.

ENGLISCHES PRINZENBRAUTPAAR AUF FREIER STRECKE AUFGEHALTEN

London, 31.X. (UP) — Der Zug, welcher das Prinzenbrautpaar: Prinzessin Elisabeth und Leutnant der Marine Philip Mountbatten, von Clyde Park nach London brachte, erlitt auf freier Strecke einenAufenthalt von einer halben Stunde aus Gruenden eines vorhergegangenen Zusammenstosses zweier Gueterzuege. Menschenleben kamen nicht zu Schaden.

BARON VON SCHOEN WIRD "ENTNAZIFIZIERT"

Berlin, 1.XI. (UP) Der fruehere Gesandte des deutschen Reiches in Chile, Baron Wilhelm von Schoen wird sich in einigen Tagen in Bad Toelz in Bayern einem Entnazifizierungsverfahren unterziehen muessen. Die Anklaeger verlangen, dass von Schoen als Hauptschuldiger in dem Verfahren verurteilt wird.

BERLIN SCHUETZT SICH GEGEN CHOLERA

Berlin, 1.XI. (APF) Das Gesundheitsamt der Stadt Berlin hat Vorkehrungen getroffen um einer eventuellen Colera-epidemie vorzubeugen. Saemtliche Berliner sollen geimpft werden.

ZIGARETTEN HABEN GOLDWERT

Bremen, 1.XI. (via Radio) Die alliierten Besatzungsbehoerden haben grosse Truppenkontigente bestimmt, um eine Spezial-Garde fuer die Loeschung einer wertvollen Fracht aufzustellen: Es kommen aus den Vereinigten Staaten 6 Millionen Packungen Zigaretten und 50.000 Pakete Zigarren an.

IMPFSTOFF FUER AEGYPTEN

Rio, 1 (Asapress) — Mit der Panair ging die dritte Sendung von Impfstoff via Rom nach Kairo, die von der brasilianischen Regierung der Bevoelkerung Aegäptens zur Bekaempfung der Colera geschenkt ist. Die erste Sendung enthielt 8000 die zweite 10.000 und die jetzige 12.000 Ampullen. — Seit dem Ausbruch der Seuche am 23. September sind bereits 5.253 Personen gestorben. Die Zahl der taeglichen Todesfaelle betrage zur Zeit 90.

CHILENISCHE STUDENTEN BESUCHEN BRASILIEN

Rio, 1 (A.N.) In Rio traf, aus Bolivien kommend, eine Abordnung der dortigen technischen Studentenschaft unter Leitung des Professors Francisco Xavier Dominguez ein. Es handelt sich um 14 Studenten, die u.a. auch die Anlagen in Volta Redonda besuchen werden.

EINE WICHTIGE VERFUEGUNG

Rio, 1 (A.N.) Der Praesident der Republik, General Eurico Gaspar Dutra, unterzeichnete ein Dekret durch das eine Abteilung fuer Nationale Sicherheit im Aussenministerium geschaffen wird. Diese Abteilung soll direkt dem Aussenminister unterstehen und mit dem Generalsekretariat des Nationalen Sicherheitsrates eng zusammenarbeiten.

Aufgabe dieser neuen Sektion soll es sein, alle Probleme zu bearbeiten, die fuer die nationale Sicherheit im Frieden oder im Kriege von Wichtigkeit sind.

40 JAHRE ASSISTENCIA MUNICIPAL

Die "Assistência Municipal" beging gestern ihren 40. Gruendungstag. Aus diesem Anlass fand vormittags um 10 Uhr in der Candelaria-Kirche einFestgottesdienst statt.

DIE TAETIGKEIT DER PREISKOMMISSION

Rio, 1. (A.N.) — Die Zentrale PreisKommission trat unter der Praesidentschaft des Obersten Mario Gomes da Silva zu einer Sitzung zusammen, in der die wirtschaftliche Lage des Landes einer eingehenden Pruefung unterzogen wurde und in der ein Vertreter des Landwirtschaftsministers, Rafael Xavier, eine bedeutungsvolle Rede hielt. U.a. kamen die Tabellenpreise fuer Fleisch, Schuhe,Medikamente und Fett zur Sprache.

TOTESURTEIL DURCH ERHAENGEN

Belgrad, 31. X. (AFP) — Der fruehere deutsche Leiter eines Kriegsgefangenenlagers in Norwegen Otto Siebert, wurde vom jugoslawischen Militaergericht in Belgrad zum Tode durch den Strang verurteilt.

Der fruehere deutsche Konsul Franz Neuhausen ist zu 20 Jahren Zwangsarbeit verurteilt worden. —

SUENDENZETTEL DER INDUSTRIE:

Das grosse Zentrifugensterben

Oesterreich hat kein Werk, das Milchzentrifugen erzeugt. Dieses Elementargeraet jeder Landwirtschaft musste schon immer aus dem Ausland bezogen werden. Dir Firmen Alfa in Schweden, Melota in Belgien und Standard, Westfalia und Mihle in Deutschland versorgten bis 1945 den oesterreichischen Markt. Jeder einzelne Bestandteil musste eingefuehrt werden.

Seit Kriegsende gibt es keine Zentrifugen mehr. Immer mehr dieser Maschinen leiern sich aus, muessen stillgelegt, koennen nicht mehr repariert werden. Der Bezirk Rohrbach allein wuerde 5000 dieser Geraete brauchen. Unzaehlige Baeuerinnen entrahmen ihre Milch mit ausgewerkelten Zentrifugen. Die Fettluecke wird immer groesser, die Separatoren aber werden immer schlechter.

Die Molkereien stellen fest, dass der schlechten Entrahmung wegen ein Prozent Fettgehalt in der Magermilch zurueckbleibt. Sogar wenn man dieses Verlustprozent nur halb rechnet, macht das bei den drei Molkereien des noerdlichen Muehlviertels, die jaehrlich pro Monat 500 Kilo Fett aus. Nun hat Oberoesterreich aber nicht drei, sondern 80 Molkereien.

Oesterreich kann kein Kilo Fett entbehren. Seine Menschen sind unterernaehrt. Es wird alles getan, die Milchanlieferung zu steigern. Bezirkshauptmann und Pfarrer, Kontrollauschuesse und Kammern haben sich verbuendet und rufen zum Kreuzung auf. Das muss so sein. Vom Zentrifugensterben, vom Versagen unserer Industrie aber, das soviel Fett kostet, spricht kein Mensch.

Unsichtbar traegt man eine Zentrifuge nach der anderen zu Grabe. Unuebersehbar ist der stumme Kondukt verdorbener, unersetzlicher Maschinen. Die Leidtragenden dieser Industrie aber sind veraergerte Baeurinnen, magere Arbeiter und hungrige Kinder.

KLEINE ANZEIGEN

TERESOPOLIS

zu vermieten kl. moebl. Haus (3 Raeume, Bad, Kueche) in gr. Garten fuer die Sommermonate. Inform. Rio: 28-1237.

Deutsche Korrespondenz Wissenschaftliche Arbeiten

uebernimmt Dame mit eigener Schreibmaschine gewissenhaft, schnell, billig. Tel.: 26-8020.

BUEROKRAFT

fuer saemtliche vorkommenden Arbeiten, perfekt im Maschineschreiben, selbststaendige Korrespondenz in deutsch, gute Kenntnisse in portugiesisch u. englisch sucht passende Stellung. Tel.: 27-5873. Da.Herta.

LANDHAUS

mit Kontrakt f. einige Jahre zu vermieten. Terrain gut eingezaeunt u. bepflanzt. Licht u. Wasser vorhanden. Ruhige u. gesunde Lage, eignet sich auch fuer Kranke oder aeltere Personen. Bedingung ist Uebernahme der Moebel auf Basis von Cr$11.500,oo. Zuschr. erbeten an Sr. Carlos, R. Menna Barreto, 395, Nilopolis. E.do Rio

SEKRETAERIN

Importfirma sucht tuechtige junge Stenotypistin (Deutschbrasilianerin), welche die deutsche und portugiesische Sprache beherrscht. Allgemeine Bureaupraxis notwendig. Englische Kenntnisse bevorzugt, aber nicht bedingt. Angebote mit Referenzen und Gehaltsanspruechen erbeten an Caixa Postal 1329.

Maedchen oder Frau, welche auch kochen kann, fuer Haushalt gesucht. Eigenes Zimmer. Gutes Gehalt. — Vorzustellen taeglich Rua Santa Clara 213a Tel.: 37-5400. Sonntag nur zwischen 10 und 2 Uhr.

KLEINES HAUS

2-3 Zimmer evtl. mit etwas Garten zu mieten gesucht. — Gleich welcher Gegend. Tel.: 48-0376. Artur.

REPRESENTANTEN. FUER PETROPOLIS / TERESOPOLIS

Es werden tuechtige, aktive Vertreter mit besten Beziehungen zu der deutschen, oesterreichischen u. schweizer Kolonie gesucht, die sofort gebeten werden sich persoenlich von 18—19 Uhr in der Av. Rio Branco 257, sala 514 vorzustellen. Gute Organisation Voraussetzung. Jegl. Unterstuetzung zugesichert.

GESUCHT

fuer allgemeine Bueroarbeiten zuverlaessiger Mann. — Vertrauensposten. Ref. erferdert. Angebote erbeten unter P.D. an die Exp. dieses Blattes.

MODE-ZUSCHNEIDER

aus Paris, Damen-Konfektion, sucht Stellung oder Socius und auch 1-2 moebl. Zimmer, moeglichst im Zentrum. Angebote unter "Mode" an dieses Blatt.

PROPAGANDIST

b. Aerzten u. Hospitaelern best. eingefuehrt, f. Centrum u.Vororte gesucht. Nur Fachleute. Gutes Gehalt, Spesenzuschuss. Rua André Cavalcanti 175, 2-4 Uhr.

MAEDCHEN ODER FRAU

f. alle Hausarbeiten, Ehepaar ohne Kinder gesucht. Evtl. f. Std. Rua André Cavalcanti 175 u. Tel.: 32-0944. Guter Lohn.

GARÇON PROFISSIONAL

empfiehlt sich fuer Service extra fuer alle Festlichkeiten.— Tel.: 48-9376. Artur.

PLATZVERKAEUFER

(auch Anfaenger) fuer technische Artikel von guteingefuehrter Import- und Fabrikationsfirma gesucht. Technische Vorkenntnisse nicht erforderlich; vorzustellen taegl. von 9-12 Uhr ausser Montags u. Sonnabends. Rua Moncorvo Filho 56. Bei Herrn Carlos.

ANNONCEN-ACQUISITEUREN

bietet sich eine ausserordentliche Gelegenheit zu gutem, sicheren und regelmaessigen Verdienst. Naeheres Av. Rio Branco 257-5.°, s. 514 zwischen 7 und 8 Uhr abends.

DONATIVOS PARA EUROPA

VIA AEREA

die schnellste und sicherste Art Ihren Verwandten und Freunden zu helfen. Wir erledigen fuer Sie alle vorgeschriebenen Formalitaeten

LEBENSMITTELPAKETE

z.B.	Cr$
5 lbs Roestkaffee	100,oo
10 lbs Rohkaffe	150,oo
10 lbs Roestkaffee	170,oo
10 lbs Roest- und 10 lbs Rohkaffee	310,oo
Seifenpaket	105,oo
8 lbs Fett	160,oo
10 lbs Zucker 1.ª	125-oo

EXEXPRESSPAKETE

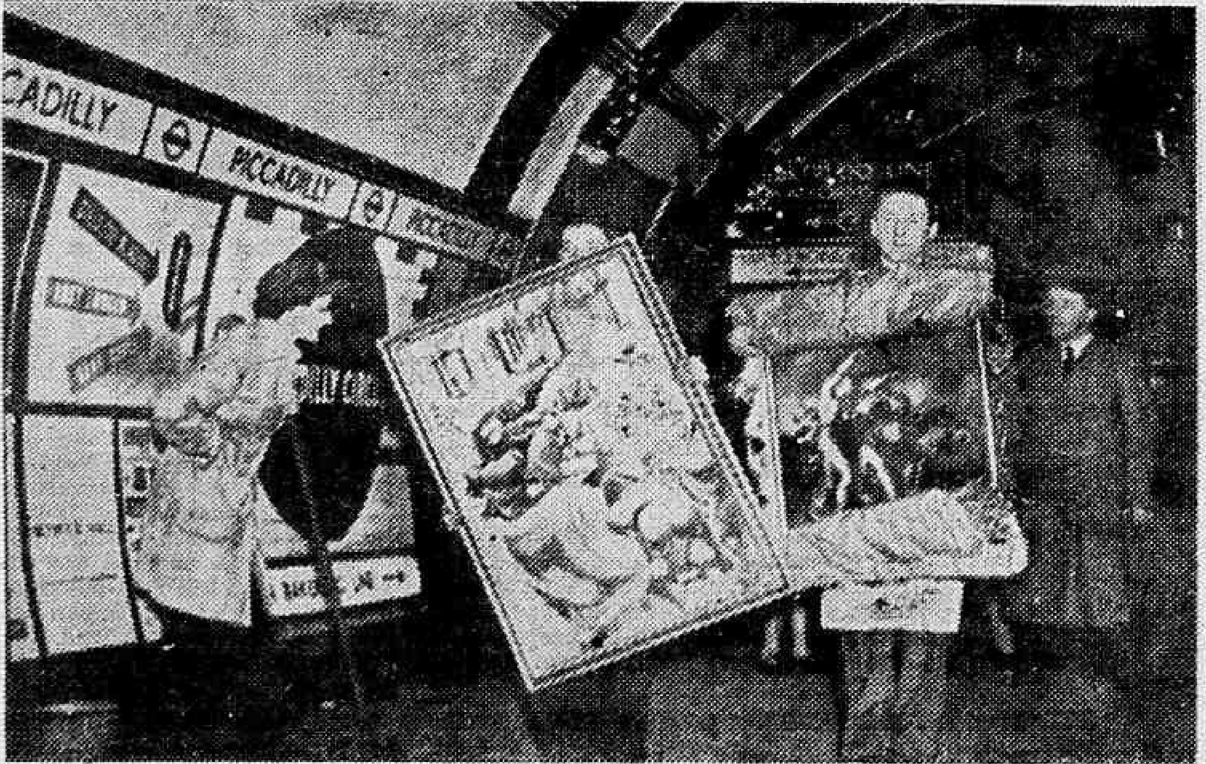
ab Europalager z.B. 2 lbs Kaffe, 1 lbs suesser Kakao, 2 lbs Reis, 2 lbs Weizenmehl, 1 lb Rosinen, 1 lb Nudeln, 1 Dose Kondenzmilch. Nachzeug Cr$ 180,oo. - Expresspakete in Preislagen von 135-415 Cruzeiros

ZIGARETTEN

200 Chesterfield Cr$ 65,oo (nur solange Vorrat).

M. GAERTNER

Av. Visc. de Inhauma 134, sala 706. 7.° andar, nahe der Av. Rio Branco. — FILIAL Porto Alegre, Organisação Sulina deRepresentaçõesLtda. Rua Marechal Floriano 181, 1.º andar, grupo 3.



Die letzten Bilder der Londoner Gemaeldegalerie verlassen die Luftschutzkeller, um der Oeffentlichkeit wieder zugaenglich gemacht zu werden.

Der Zaungast

Roman von M. Coray

(7. Fortsetzung)

Frau Schlosser sass wohlgefaellig da. Je mehr man mit ihr machte, desto zufriedener war sie. Sie hatte geradezu einen neuen Lebenszweck gefunden, der sie spannte und anregte. Elsbeth gab auch ihr selbst etwas zu tun. Sie musste Gesichtsgymnastik machen. Zuerst wurde das Gesicht stark eingefettet. Dann kam die Gaehnuebung, dann sollte sie einen Mund machen, als ob sie "Pflaeumchen" sagen wollte.

"Pflaeumchen", sagte Frau Schlosser eifrig.

Elsbeths Gesicht zuckte leise. "Nein, bitte, als ob Sie sagen wollten, gnaedige Frau, nicht es sagen."..........

Frau Schlosser suchte also einen Mund zu machen wie "Pflaeumchen" und schob ihn zweimal nach rechts und zweimal nach links.

Endlich war alles beendet, Amorettencreme aufgelegt, Wangenrot, hoch vor den Augen, wo niemals Rot sass, die Augenlider hellblau geschminkt, ein Spruehregen ‚Ambre antique' aus dem Zerstaeuber ueber sich geblasen — dann schmiegte sich Frau Schlosser in den schwarzen Kimono mit goldenen Stoerchen besetzt. Sie schwelgte in Kimonos und Hausanzuegen.

"KommenSie, ich will Ihnen das Haus zeigen!" sagte Frau Schlosser dann.

Im Nebenzimmer begruesste sie ein leises zaertliches Miauen. Dort sassen auf seidenen Kissen die schneeweisse Angorakatze Kalliste und die siamesische Tempelkatze Ming. Frau Schlosser bewillkommnete sie mit kleinen liebkosenden Schreien und streichelte sie. Kalliste liess die Fahne ihres wundervollen Schweifes wehen und sah sie schmeichelnd mit ihrem blauen und ihrem gelben Auge an; Ming, mit der seltsamen Maske in dem fahlen Gesicht, sass steif und hochmuetig aufgerichtet, ihre Edelsteinaugen schimmerten seltsam.

"Ming ist unzugaenglich", erzaehlte Frau Schlosser. "Tempelkatzen lieben nur einmal. Sie sind von fanatischer Ausschliesslichkeit der Liebe, und wenn sie betruebt werden, dann sterben sie. Ist das nicht schoen?"

Sie besuchten zuerst noch die Hunde. In einer hellen Kammer mit Kokosmatten und einer Wascheinrichtung sass Hellmuth im gestreiften Dieneranzug und hielt das pinselkoepfige Pudelchen Darling auf den Knien, um ihm mit einer Schere das Haar ueber den Augen zu stutzen. Frau Schlosser winkte ihm, sitzenzubleiben. Er warf einen etwas verschaemten und zugleich verschmitzten Blick Elsbeth zu und bearbeitete dann mit etwas ironischem Schwung Darling mit der Massagebuerste.

"Das suesse Vieh!" sagte Frau Schlosser. "Guck mal, da ist die neue Tante Elsbeth! Was ist fuer Wetter, Hellmuth? Was ziehen wir Darling zum Ausgehen an?"

"Windig, gnaedige Frau," berichtete er durchaus ernsthaft, "den Pullover oder den schwarzen Anzug?"

"Nehmen wir den Anzug", enschied Frau Schlosser.

Auch der kostbare weisse Samojehund Nabuk war noch zu bewundern, und das Becken mit den Zierfischen.

Von da aus ging es in den Wintergarten. Es nannte sich Wintergarten, war aber eine steinerne Angelegenheit von viel Zement und Beton, nur zwei Reihen Kuebelbaeume deuteten die Pflanzenwelt an. Der Hoehepunkt war eine tuerkisblaue keramische Saeule, um die im Rund Blumen sprossten, das Ganze gekroent von dem Wedel eines Farrens. Kein Mensch wusste damit etwas damit anzufangen, man wusste nicht, ob man es aufregend neu oder schauderhaft zu finden hatte, und sagte infolgedessen: "Bezaubernd!" Elsbeth wich von dieser Regel ab, denn sie konnte wirklich aus vollem Herzen sagen: "So etwas habe ich noch nie gesehen!" — und Frau Schlosser war sehr befriedigt von diesem Ausruf.

Dann kamen sie in das Lieblingszimmer des Hausherrn. Getrocknete Suedseeschaedel tuermten sich, afrikanische Plastiken, japanische Kriegermasken. Die Tuerpfosten bildeten bemalte Schilder. Ein russischer Ikon hielt die Ecke. Ihm zur Seite stand eine Kuerbistrommel.

Frau Schlosser fuehrt Elsbeth zur Wand: "Interessiert Sie das? Alles echt! Meist selbst in Afrika gekauft".

Da waren Peitschen aus Nilpferdhaut, ein Krokodil aus Elfenbein, Waffen, Schalen aus Straussenelern, ein Elefant aus Ebenholz.

(Fortsetzung folgt)

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Redaktion, Administration und Anzeigenannahme:
Avenida Rio Branco 257, s. 514

AVENIDA RIO BRANCO, 181 — SALA 1501 — TEL.: 22-3226
RUA MARECHAL FLORIANO 23 — TEL.: 23-2778

Suplemento da Gazeta de Noticias

Quando instituimos, ligado ás nossas edições diárias, o o presente SUPLIMENTO, felizmente aceito, aqui e nos Estados, ampla e generosamente, tivemos por objetivo aproximar, ainda mais, quantos o destino transportou — como dissemos faz pouco — para este outro lado do Oceano e aqui desenvolvem e crescem e se multiplicam, dando-nos a fortuna da produção intensa e oferecendo sangue novo às veias da Nação para os grandes dias do futuro. E sabiamos, como ainda disso estamos certos, que estavamos contribuindo, com uma imprensa sadia e insuspeita, para o êxito de uma grande tarefa que assenta em bases sólidas de execução de ideal jornalistico. Porque o jornal feito para informar e não para destruir, nem isolar homens e idiomas, nem para fomentar ideologias exóticas, nem para provocar ódios ou desavenças, nem estimular desconfianças, mas, antes, interessado em difundir a transquilidade, só pode merecer os aplausos que, por sorte, agora estamos recebendo, dia a dia, e de brasileiros ou não que bem sabem julgar dos altos desígnios do empreendimento a que nos devotamos com os melhores cuidados e com a melhor atenção. Aliás, não é um grupo de homens confinados ou impedidos por sentimentos inconfessáveis ou por idéias incertas que anda a formular artigos, ou notícias, ou informações para o alimento espiritual de uma numerosa parcela de povo que teime em não se adaptar à vida brasileira. Ao contrário, é o SUPLEMENTO um jornal vivo, atento às coisas nobres do espirito e com um programa definido e claro de alta e eficiente missão, dentro do momento histórico que o mundo atravessa. Nasceu para unir, ainda mais, uma gente laboriosa e bôa ao nosso povo e à nossa terra. A luta recente, que conturbou as nações, gerando ódios e temores, ainda está assente em escombros e mal nos distanciamos dos sofrimentos passados. Há necessidade, pois, e é isto um dever de todos nós, filhos ou não do país, mas que aqui labutam, de recompor as coisas para uma vida sadia e traquila, já que não devemos nem podemos permitir que a desconfiança gere inquietações e conturbe, por mais tempo, a nossa existência. Porque alimentar a intolerância será reavivar a dúvida que atormenta, a desconfiança que atemorisa, o receio que embrutece e conduz, por fim, os homens à indecisão e aos sofrimento.

Nesta hora, estamos tratando de trazer da Europa enférma e combalida, braços e cérebros para o Brasil. Vamos, pois, recebê-los com ânimo sadio e optimismo, pensando em radicá-los ao solo que os aguarda e a todos espera, — aos que já vieram e aos que ainda venham — com o carinho de um lar lar que se abre e que deseja retê-los paro sempre.

A função, em parte, do SUPLEMENTO, em lingua alemã, de GAZETA DE NOTICIAS, - dar as boas vindas, se possivel, às comunidades que falem a lingua germânica, naquele tom de voz que possa valer por um pouco de carinho partido do Brasil que as hospeda e, ao mesmo tempo, um contato mais intimo, pelo coração e pelo idioma, no delas e no nosso idioma, enquanto se radicam à terra, e criam raizes fundas, e florescem e dão frutos, depois, como velhas árvores, para mais engrandecer a Pátria nova que adotaram. E, assim, entendendo-os, tudo faremos para que nos entendam, dando-nos as mãos para a festa sadia de uma convivência sem entraves e sem arestas, vivendo uma vida de paz, de paz e de harmonia, que será, afinal, mais um esfôrço oferecido pelo homem para que o Brasil progrida, e enriqueça, e prospere e realize, com o bem-estar de hoje, a fortuna e a alegria do amanhã.

A Direção da GAZETA DE NOTICIAS S. A.

Wir lassen uns nicht beeinflussen

Dr. Schumacher und Deutsche Einheit.

Berlin, 1.X. (AFP) In einem Presseinterview fuehrte der Fuehrer der deutschen Sozialdemokratischen Partei Deutschlands u.a. aus: Zwischen der American Federation of Labour und der Sozialdemokratischen Partei Deutschlands wurde ein Einverstaendnis in Bezug auf die deutsche Politik erzielt. Ich bin nicht nach den Staaten gefahren um Allianzen abzuschliessen, sondern um Verstaendnis zu erreichen. — Der Marshallplan ist die erste Bedingung fuer einen Wiederaufbau der deutschen Wirtschaft. der Plan steht nicht im Gegensatz zum sozialistischen System. Den Beweis dazu liefert die Einstellung der Arbeiterregierung Grossbritaniens, welche den Plan ebenfalls unterstuetzt".

In Bezug auf die antikommunistische Propaganda, die von General Clay angekuendet wurde, aeusserte sich Schumacher auf die Frage eines Journalisten, ob er in USA ueber diesen Punkt verhandelt haette: "Auf keine Weise brauchen wir in unserer Politik gegen den Kommunismus die Genehmigung eines auslaedischen Generals. Wir lassen uns von Niemanden beeinflussen. — Dr. Schumacher schloss mit der Erklaerung: "Das Gefuehl der Einheit Deutschlands ist heute staerker als je in der vergangenen Zeit. Die beste Formel ist: Soviel Foederalismus wie nur moeglich und soviel Einheit wie eben notwendig. Der erste Punkt unseres Programms ist: unter keinem Preis die deutsche Einheit aufzugeben."

JOURNALISTEN TRETEN IN NORDITALIEN IN STREIK

Rom, 1.XI. (AFP) Ab morgen treten die Journalisten Norditaliens in Streik und zwar aus Protest ihres nicht angenommenen Antrags auf Gehaltserhoehung. Es wird erwartet, dass auch die Journalisten Mittel- und Sueditaliens die Streikbewegung mitmachen werden, weil der Antrag auf Gehaltsaufbesserung ein allgemeiner war.

ONU-SITZUNG 1948 IN EUROPA

Lake Success, 1. XI. (AFP) Es scheint schon vollkommen festgelegt zu sein, die allgemeine Sitzung der ONU in kommenden Jahr in Europa stattfinden zu lassen. Zwei Staedte sind fuer diesen Zweck vorgesehen: Paris oder Genf. Die Mehrheit gibt Paris die groesseren Chancen ausgewaehlt zu werden.

BRIEFE HILFERUFE VON DRUEBEN

Wir setzen heute die in der Vorwoche eroeffnete Rubrik "Briefe Hilferufe von Drueben" fort und geben einen zweiten an uns gelangten Brief, in dem ein mit fuer Brasilien bestimmt wichtigen Spezialkenntnissen Ausgestatteter den Versuch macht, das Interesse jener Kreise zu wecken, die ihm ein Betaetigungsfeld und eine neue Heimat in Brasilien zu bieten vermoegen.

Da wir auf den in der Vorwoche veroeffentlichten Brief eine Reihe von Zuschriften zur Weiterleitung erhielten, hoffen wir, dass unsere Absicht, als Mittler zwischen der nationalen Industrie und qualifizierten Spezialisten aus Europa aufzutreten, auch diesmal von Erfolg gekroent sein wird.

Sehr geehrte Herren.

Ich habe im Sommer 1938 in der technischen Hochschule, Berlin, das Diplom-Hauptexamen in der Fachrichtung "Allgemeiner Maschinenbau" mit dem Praedikat "Gut" bestanden. Zunaechst war ich 2 Jahre auf einer Schiffswerft im Konstruktinosbuero fuer Schiffsmaschinenbau taetig. Dort habe ich die Maschinenanlage fuer einen 4000 Tonnen Passagierdampfer mit Turbinen-Elektroantrieb auf gestellt. Ferner habe ich die Maschinenanlagen der Werft ausgebaut, darunter vor allem Krananlagen jeder Art fuer 20 Tonnenlasten.

Dann ging ich in das Konstruktionsbuero der Dornier-Flugzeugwerke Friedrichshafen, Abteilung Triebswerkskonstruktion fuer Wasser- und Landmaschinen. Nach 2 1/2 Jahren Konstruktion kam ich in die Versuchsabteilung fuer Flugmotoren (Triebwerke). Ich hatte dort einen Pruefstand mit wasser- und luftgekuehlten Motoren unter mir, an dem ich Versuche machte und war in der Versuchsfliegerei als Versuchsingenieur taetig. Wir haben alles erprobt, was man sich nur denken kann, einschliesslich Hoehenfluege ueber 12.000 mtr.

Seit Kriegsende arbeite ich mit einem Rundfunk-Mechanikermeister selbststaendig. Ich bin in der Werkstatt zum groessten Teil taetig, regele aber ausserdem alles Kaufmaennische, Ein- und Verkauf.

Was fuer mich in Frage kaeme waere nur etwas aus dem allgemeinen Maschinenbau und Maschinenbau ist praktisch alles!

Was mir besonders Spass machen wuerde, waere die technische Ueberwachung der Flugzeuge einer Flugverkehrsgesellschaft. Sehr gern ginge ich auch als technischer Kaufmann, als Betriebsleiter etc., In meinem Fach kommt ausser Motorenbau folgendes in Betracht: Maschinen aller Art, Turbinen, Pumpen, Kompressoren, Kessel, Dieselmotoren, Hebezeuge (Kraene), blechverarbeitende Betriebe, evtl. Brueckenbau, Wasser- und Gasleitungen und Anlagen, Behaelterbau etc. Es ist mir ziemlich gleichgueltig, was es ist. Man arbeitet sich schnell ueberall ein.

Nun wissen Sie alles. In der grossen Hoffnung dass Sie vielleicht irgendwie etwas fuer mich vermitteln koennen verbleibe ich

Ihr E. B.

Die "Deutsche Beilage" der "Gazeta de Noticias"

Als wir uns entschlossen, unserer taeglichen Ausgabe dieses Supplement in deutscher Sprache beizugeben, das hier und in den Staaten gut aufgenommen und sehr begruesst wurde, da war es unser Ziel, alle diejenigen Menschen, die das Schicksal ueber den Ozean nach Brasilien gefuehrt hat und die — wie wir es in der ersten Nummer ausdrueckten — sich in diesem Lande eine neue Familie, eine neue Existenz geschaffen haben, einander naeher zu bringen. Denn sie schaffen durch ihrer Haende Arbeit Neues und fuehren den Adern unserer Nation Blut zu.

Wir wissen, d.h. wir sind fest davon ueberzeugt, dass wir mit diesem durchaus unverdaechtigen Unternehmen zum Erfolg einer grossen Aufgabe beitragen, die eine sichere Grundlage hat und ideelle journalistische Moeglichkeiten bietet.

Eine Zeitung dient der Information und nicht dem Angriff, sie soll Menschen und Sprachen nicht trennen und vor allem keine fremden Ideologien pflegen, sie soll aber alles tun, eine Atmosphaere des Vertrauens zu schaffen und weder Hass noch Zwietracht saeen. Und dass dic der "Deutschen Beilage" jetzt schon gelungen ist, beweist das grosse Echo, das sie allenthalben gefunden hat, beweist der taeglich staerker werdende Beifall, den sie nicht nur von deutschsprechenden Menschen sondern auch von rein brasilianischen Stellen bekommt, die saemtlich unsere Arbeit — die wir mit groesster Gewissenhaftigkeit auszufuehren bemueht sind, — zu schaetzen beginnen.

Es ist nicht die Absicht dieser unserer Beilage, Artikel, Nachrichten oder sonstige Informationen zu bringen, um der Geisteshaltung einer Bevoelkerungsschicht entgegenzukommen, die sich dem brasilianischen Leben nicht anpassen mag, sondern im Gegenteil, die "Deutsche Beilage" ist ein hoechst aktuelles, dem Lande dienendes Blatt, dass sich in dieser verwirrten Zeit ein klar abgestecktes, hohes Ziel gesetzt hat. Es will — und wir sagen es nochmals — alle arbeitsamen Menschen, die guten Willens sind und die dem brasilianischen Volke und Lande dienen, einen und mithelfen, die folgenschweren Wunden, die der letzte Krieg geschlagen hat und die noch keineswegs vernarbt sind, zu heilen. Weiter haelt das Blatt es fuer seine und die Pflicht aller hier lebenden Menschen, ein aufbauendes und ruhiges Leben nach besten Kraeften mit herbeifuehren zu helfen. —Wir wollen alles tun, um das Misstrauen, das Beunruhigung zur Folge hat, und sogar unsere Existenz bedroht, zu beseitigen. Intoleranz wird Zweifel und Unruhe hervorrufen, diese wiederum Furcht und schliesslich fuehrt das neuerdings zur Unsicherheit und zum Leid.

Gegenwaertig handelt es sich darum, aus dem kranken und geschwaechten Europa neue Arbeitskraefte und denkende Hirne nach Brasilien zu bringen. Empfangen wir die Einwanderer mit Zuversicht und hoffen wir, dass sie in diesem Lande Wurzel fassen werden, das ihnen und allen anderen, die bereits kamen, eine neue Heimat ist.

Insbesondere aber will diese "Deutsche Beilage" der "Gazeta de Noticias" heute allen deutschsprechenden Kreisen ihren herzlichsten Gruss entbieten, und sie tut das im Sinne des ganzen Gastlandes Brasilians. Sie wuenscht, dass die verschiedenen Nationen einander immer naeher kommen moegen und alle dem Lande, in dem sie Wurzel fassen, dem sie mit zur Bluete verhelfen, gemeinsam aufs Beste dienen: Und so wollen wir uns verstehen, uns die Haende reichen und dann an die aufbauende friedliche Arbeit gehen, die durch keine Verdaechtigungen belastet sein soll. Wuenschen wir uns Frieden und Harmonie, damit Brasilien bluehe und gedeihe und zum Wohlergehen und zur Freude von uns allen fortlebe!

Die Direktion der "Gazeta de Noticias".

Auf dem Friedhof der deutschen Glocken

Duesseldorf. — Am Nordrand des Ruhrgebietts ing, Luenen, befindet sich ein grosses Lager, wohin zu Beginn des Jahres 1945 alle deutschen Glocken geschafft worden waren, um eingeschmolzen zu werden. Zwoelftausend wurden sofort verhuettet; die uebrigen 1200, die in die B. und C-Klasse eingestuft waren, sind der Vernichtung entgangen.

Jetzt stehen und liegen sie rechts und links des Gleises, das vom Werk zum Hafen fuehrt. Viele alte Veteranen aus der Zeit der Reformation und des Dreissigjaehrigen Krieges neben Schoepfungen der beiden lezten Jahrhunderte. Eine dicke gruene Patina hat die meisten umhuelit und nur schwer laesst sich bei manchen die fromme lateinische Inschrifft oder das Zeichen beruehmter Glockengiesser erkennen. Aus unserem Jahrhundert blieb keine Glocke erhalten; sie wurden alle, mochten sie noch so schoen gearbeitet sein und vollendet klingen, der Kategorie A zugewiesen und damit geschmolzen.

Da das Reich die Glocken zwar ohne die Kirchengemeinden zu entschaedigen, in seinen Besitz genommen hatte, uebernahm nach der Kapitulation die Militaerregierung den verbliebenen Bestand und stellte ihn unter das Gesetz 52, das die Kontrolle des gesperrten Vermoegens und Eigentums zur Folge hat.

Inzwischen ist nun ein Ausschluss fuer die Rueckfuehrung der Glocken unter der Leitung von Prof. Mahrenholz in Hannover gebildet worden, der mit den englischen Dienststellen Verbindung aufgenommen und es erreicht hat, dass die Glocken, die in die amerikanische und britische Zone gehoeren in Kuerze in ihre Gemeinden zurueckgebracht werden; fuer die franzoesische Zone wird eine aehnliche Vereinbarung vorbereitet.

Es ist nicht ganz einfach, alle Glocken, die hier stehen auf Anhieb zu identifizieren. Als sie vor vier Jahren herangeschafft wurden, war jede mit einer dreiteiligen Ziffer bemahlt, die ueber Gau, Kreis und Gemeinde Aufschluss gab. Inzwischen abre sind viele Uumern durch die Witterung ausgeloescht. Gluecklicherweise hat der westfaelische Provinzialkonservation damals gleich einen Glockenatlas herstellen lassen, in den der genaus Standort aller B- und C-Glocken mit ihrer Groesse eingezeichnet und die amtliche Kennziffer vermerkt worden waren.

Da die jeweiligen Kreishandwerkerschaften, die 1942-43 die Ablieferung durchzufuehren hatten, genaue Unterlagen ueber die Numerierung besitzen ist eine richtige Rueckfuehrung gewaehrleistet.

Alle Tage komen von nah und fern Abgesandte ihrer Gemeinde, um nach ihren Glocken zu forschen. Welche Freude, wenn sie sie unter den 12000 wiederfinden, welcher Schmerz, wenn sie fuer immer verloren sind! Angesichts dieser seltsamen Halde, auf der Buesche und Birken die dunkle Bronze umranken, wird man aufs neue ergriffen von der Sinnlosigkeit eines Krieges, der sich nicht scheute selbst aus Glocken, den Huetern des Friedens, Munition zu machen.

BRASALEM

RUA TREZE DE MAIO 23
Sala 702 — Tel.: 32-4992
Rio de Janeiro

Achtung: Spezialpaket

KAMPF DER KAELTE"

Wir liefern ab Lager in Deutschland, innerhalb 20 Tagen: 10 Dosen Trocken-Spiritus und dazu einen Ofen. — Preis Cr$ 385.

Verlangen sie unsere Sonderliste fuer Pakete: Erste Hilfe Zigaretten Pentellina.

Mitte November fliegt einer unserer Mitarbeiter nach Deutschland und uebernimmt kleine Auftraege aller Art. (Briefe, Photos...)

Wir besorgen die Einreiseerlaubnis, nach allen Deutschen Zonen.

Ein Bummel ueber den Wiener Ring

Spezialbericht der ONA fuer die DB

Die Ringstrasse ist gar kein Ring, sondern ein grosses Hufeisen. Diese international beruehmte Strasse der oesterreichischen Hauptstadt ist heute eine Mischung aus entwurzelter und ausgobombter Vergangenheit und relativ unbeschaedigten Wahrzeichen von Regierung, Wissenschaft und Kultur. Sie umschliest das Zentrum Wiens, den I. Bezirk, der unter Viermaechtebesatzung steht — den Bezirk, der die internationalisierten Freuden und Leiden durch vier verschieden uniformierte Militaermaechte erfaehrt. In den ersten Tagen der Besatzung sagte der Wiener: Wenn es sich um Befehle handelt, will jede Besatzungsmacht allein enscheiden; handelt es sich um Lebensmittel, dann wird die Verantwortung auf den anderen geschoben. So wurden die Bewohner des I. Bezirkes immer hungriger.

Heute ist der Ring oft flaggengeschmueckt, denn Wiens Oberbuergermeister fuehlt sich verpflichtet, die britische, amerikanische, russische, franzoesische und oesterreichische Flagge zu zeigen, sobald einer der fuenf interessierten Partner eine Gelegenheit zu feiern hat.

Wo die Kaertnerstrasse, einstmals Wiens eleganteste Strasse, auf den Opernring trifft, stehen die Ruinen der Oper. Die zerstaerte Buehne ist von der Strase aus deutlich erkennbar. Jenseits ist das bekannte Kaffeehaus Heinrichshof ein Opfer der Flammen geworden. Vor dem Hotel Bristol stehen Posten der amerikanische Armee. "Grand Hotel" und "Imperial" werden von Sowjetwachen mit englischen Gewehren bewacht. die Russen bewohnen die fuerstlichen Raeume. Wenige Schritte entfernt, am Schwarzenberg-Platz, lag das Gebaeude der Eisenbahnverwaltung, heute ein einziger Schutthaufen. Der Platz ist in zwei Teile geteilt, und Marshall Stalin teilt die Ehre der Namensgebung mit dem oesterreichischen Fuersten. Hier steht eine Riesenstatue aus Marmor mit Gold verziert zu Ehren des unbekannten Sowjetsoldaten. Ein russischer Panzer bewacht den Platz.

Geht man den Ring weiter entlang, findet man in den naechsten zehn Minuten keine Anzeichen des Krieges. Der Wiener Stadtpark ist so schoen wie er immer war, mit seinen herrlichen Baeumen und Blumenbeeten, spielenden monu kundern und versteckten Boerchen. Von dem monu ... kindern und versteck in Boerchen. Von dem monumentalen Kriegsministerium waende, und die Frontseite traegt noch die Inschrift: "Si vis pacem para bellum" "Willst du den Frieden, so rueste fuer den Krieg". Die von hier an Kai genannte Ringstrase laeuft laengs des Donaukanals durch den am meisten zerstoerten Teil der Innenstadt. Die Verteidiger verschanzten ich jenseits des Kanals, als die Russen die Stadt stuermten. Artilleriefeuer hat auf beiden Seiten schwere Zerstoerungen verursacht. Die alten Platanen und Ulmen sind vernichtet. Der einzige Trost fuer die Wiener ist der Truemmerhaufen, der den Platz des ehemaligens Hauptquartiers der Gestapo bezeichent. Alle fuenf Bruecken ueber den Kanal waren zertroert. Drei sind mit Hilfe der roten Armee provisorisch wieder hergestellt.

In diesem Stadtteil befindet sich das Gebaeude der juedischen Gemeinde, wo Lebensmittelpakete und andere Dinge en die ueberlebenden Opfer der Konzentrationslager verteilt werden. Gegenueber stehen taeglich lange Schlangen nach Carepaketen an Die meiten imposanten Gebaeude and diesen Teil des Rings sind unbeschaedigt, aber kein Stein des Polizeipraesidiums ist auf dem anderen geblieben. Auch das Suehnehaus-Theater, zur Erinnerung an das Theater errichtet, bei dessen Brand hundert Menschen ums Leben kamen, ist in Flammen aufgegangen.

Vom Schattentor an einem der Hauptkreuzungspunkte des Ringes, werden die traurigen Folgen des Krieges besonders offenfundig. Die Universitaet ist schwer beschaedigt, ebenso das Burgtheater. Das Rathaus und sein beruehmater "Eisenmann" erlitten nur leichte Schaeden. Ein Fluegel des Parlaments ist ausgebombt, doch haben die Abgeordneten genug Raum, um Gesetze zur Vorlage beim Allierten Kontrollrat auszuarbeiten. Schliesslich kommen wir zur sowjetischen Kommandatur mit ihren riesigen Portraets von Lenin und Stalin. Und die beiden grossen Museen — das Naturgeschichtliche und das Kunstmuseum — mit dem Denkmal der Kaiserin Maria Theresia in der Mitte haben nur ein paar Schrammen abbekommen, die jetzt ausgebessert werden.

Dr. Amyntor Villela Vergara

RECHTSANWALT

Einwanderungsfragen, Permanencia, Naturalisationen, Gueltigkeitserklaerungen von auslaendischen Gerichtsurteilen (Scheidungen usw.) — Informat. taegl. von 18-19 Uhr in der Exp. dieses Blattes.

DB DEUTSCHE BEILAGE DER GAZETA DE NOTICIAS

Kunst

MUSIK

Die "Associação Brasileira de Concerto" hat das Brasilianische Symphonie-Orchester eingeladen zusammen mit dem bekannten Pianisten Backhaus am Montag um 21 Uhr im Munizipaltheater ein Konzert unter der Leitung von Eugen Szenkar zu geben.

— Die Akkordeon-Schule "Schulz" veranstaltet am 8. November im Botafogo F. Club mit anschliessendem Tanz.

— Die Schueler der Tanzlehrerin Klara Korte bieten uns am 9. November unter der musikalischen Leitung von H. Spedini eine Balletvorfuehrung. Beginn 15.30 Uhr.

— Das Hilfswerk "Heimat" ladet die deutschsprechende Kolonie zu einem "Nikolaus-Abend" ein, der am 6. Dezember im Botafogo F. Club stattfindet.

AUSSTELLUNGEN:

D. Mandelszweig stellt in der Rua Conselheiro Josino, 14, zwischen 15 und 22 Uhr taeglich eine Reihe von Zeichnungen und Bildern unter dem Titel "Das Martyrium der Judenheit" aus.

— H. Seelinger zeigt in der Vorhalle des Museums "Belas Artes" eine kleine Zusammenstelung seiner grotesken Bilder.

E. Teichmann stellt ebenfalls in der Vorhalle von "Belas Artes" eine Reihe von ausgezeichneten Holzskulpturen aus.

PERSONALIA:

Prof. R. Pfalzgraf, Journalist, feierte in alter Frische seinen Geburtstag. Wir gratulieren!

REISEN:

Mit einer Maschine der Hollaendischen Fluglinie trafen, aus Europa kommend, ein: Frau Manz, Dr. Reber, Harg Perlstein.

— Nach Porto Alegre flogen: Herr Johann Alfred Mueller und Frau Hermine.

— Nach Manaus flogen: Herr Hermann Hoerner und Max Taub.

Dr. M. J. da Gama e Silva
Laboratório de Análises
AVENIDA RIO BRANCO, 257/5º
sala 504 — Tel. 42-3019

Dr. WIDMANN LAEMMERT
Innere Krankheiten u. Chirurgie
In Deutschland u. Rio approbiert.
Cons.: R. ALVARO ALVIM 33/7
Ed. Rex, s. 901-904 — Tel. 22-1797
Taeglich von 15-18 Uhr. Sonntag von 11-13. — Wohnungstelefon: 27-4372

Allerseelen in Rio

Jede Stadt hat etwas, was sie charakterisiert: Berg, Strand, Esplanaden, beruehmte Gebaeude. Aber auch die Friedhoefe gehoeren, hierher, wenn sie auch, bis auf jenen von Genua, nur selten von Reisenden besucht werden. Wie ernst sind sie in Europa, grau und schwarzen Stein — wie leicht hingegen, wie weiss in Rio de Janeiro! Ists nicht, als haette sich ein Destchen griechisch-heidnischen Schoenheitskults, vom Mitelmer her, hier eingenistet? Ob der Gottesacker São João Batista heissen mag, São Francisco Xavier oder Catumbi — ueberall herscht Helle — der Gegensatz zum "Kontinent, dem alten" faellt gleich ins Auge.

Am Tag der Toten zeigt sich der Kontrast am staerksten: Dort Nebel, Spaetherbst, Regen, oft schon mit wasserigem untermischt, — kurz das, was man "Allerseelenwetter" nennt —. Hier Fruehling in Saft, gruenes Treiben, Farben im Aufbluehn... Kein Wunder, dass man im Deutschland "Trauer" sagt, der "Gedenken". — zwei recht abstrakte Seelenworte — hier aber "saudade" "Sehnen" — ganz Herz, ganz Gefuehl. Die Psychologie ist anders! Doch "gleich" bleibt, hier wie dort, der Kult fuer die Abgeschiedenen, denn schliesslich kommt er aus gleichen Wurzeln her.

Seit dem fruehesten Altertum ehrt man die Toten: Die Pharaonen bauten ihre Pyramiden die landvertriebenen Juden gruben Katamkomben und die Heerstrassen der roemischen Caesaren waren im ganzen, grossen Imperium von Zypresen und Hermen gesaeumt. Selbst unter den Wilden finden wir Zeremonien, allerdings oft sehr profaner Art, um ihrer Vorfahren zu gedenken und die fruehen Christen gaben den Abgeschiedenen eine Hostie mit ins Grab — als Unterpfand fur die Wiederauferstehung.

Im 7. Jahrhundert begann man im Kloster Fulda fuer die armen Seelen allmonatlich eine Messe zu lesen und von da bis zum jaehrlichen Gedenktag ist, nur ein kleiner Schritt. 998 hat der Heilige Odilon, Abt von Cluny, die Allerseelenfeier in den Benediktinerkloestern am 2. November eingefuehrt und seit damals fand der Brauch ueber alle Welt bin seine Verbreitung... Ob Rio oder Zentraleuropa, ueberall ist er derselbe.

Man moechte natuerlich gerne wissen, ob das immer so gewessen sei. Ob nicht ursprüenlich der so verschiedenen Landschaft und Psyche nicht auch ganz verschiedene Formen entsprachen, die sich durch staendige europaeische Zuwanderung allmaehlich angeglichen haben moegen. Fast waere das anzunehmen! Doch ergeben sich hiefuer kaum irgendwelche Anhaltspunkte.

Wohl findet man manches, was mit Sterben und Tod zusammenhaengt. C. de Mello Leitão z. B. beginnt sein historiche Kapitel ueber die Volksfete Brailien — paradoxerweise — mit der letzten Selung und dem Begraebnis — zwei Zeremnien der Trauer. Zur Zeit de erten Kaiserreichs, da das Dorf Rio de Janeiro sich den Kolonial-Schlaf noch nicht recht aus den Augen gerieben hatte, und es auser Tedeum, Prozession und aehnlichen religioesen Anlaesen hier kaum eine Abwechslung gegeben hat, fanden die Begraebnisse nachts statt, gewoehnlich zwischen 10 Uhr und Mitternacht. Und sie waren ein Spektakel! Da es nicht gut anging, bei Todesfall ein Feuerwerk zu veranstalten, so gab es wenigstens Fackel — und Lanternentraeger, die feierlich neben dem Sarg einherschritten. Jedermann war natuerlich auf der Strasse und folgte kniend, mit entbloestem Haupt, dem Zug, dis dieser seinen Blicken entschwand. Was die Sterbesakramente anlangt, erzaehlt Du Petit Thouars, ein Weltumseigler, der mit Fregatte Venus etwt um 1845 durch Rio kam, folgendes: "Es ist in Rio Brauch, den Sterbenden die Sakramente im Wagen zu bringen Bei Nacht wird die Kutsche des Geistlichen von zwei Reihen von Laternen oder Fackeltraegern flankiert. Eine grosse Menge von Teilnehmern geht singend mit. Jedesmal, wenn das Allerheiligste auf die Strasse der sonst an einen oeffentlichen Ort gebracht wird, faellt alles Volk in die Knie — die Fenster der Haeuser oeffnen sich und alle Leute drinnen, in den Wohnungen, knien in dem Augenblick nieder, als das "Santo viatico verbeikommt".

Das klingt recht verschieden von dem, was man heute sieht — man kann also nur annehmen, dass ihrseits die Allerseelen-Braeuche schon damals nichts enthielten, was einem Uebersee-Reisenden auffaellig oder "Saudade" im Grunde ists schienen waere. Sie duerften Von Haus aus nicht wesentlich von den europaeischen abgewichen sein. Konklusion: Die Form, in der sich die Gefuehle aeussern, ist, bei aller Verschiedenheit der Athmosphaere, eben doch die gleiche... Ob "Trauer" oder "Saudade" im Gruende ists daselbe... der gleiche Respekt vor dem Tod.

Von frueh bis spaet stroemt es zu den Friedhoefen. Die einen komen mit der Strassenbahn, die andern im eigenen Rolls-Royce. Die einen Graeber sind bescheiden, aermlich — in den Vorstaedten Irajá, in Jacarepaguá, Ricardo de Albuquerque, já auch in den baeuerlichen Zone von Campo Grande und Santa Cruz vielleicht sogar vom wuchernden Fruehling bedeckt; — doch giebts auch grosartige Gruften, Monumente aus edlem Stein, Bronzen da und dort. Die typischen Friedhofsbaeume-Zypressen, Trauerweiden — stehn Wache an den Graeberalleen; Kinder, Frauen, Greise kien vor den Rasen, die ihr Liebstes decken... und Blumen, Blumen, Blumen, schlichte Nelken, weise Lilien, sogar prunkende Orchideen sind die Gebinde, die alle bringen. Die feine, behandschuhte Damenhand legt sie genauso behutsam nieder, wie die schwielige Rechte aus den Essen und Werkstaetten, já selbst die Hand des Generals, gewohnt, Waffen zu tragen, fuellt sich mit Rosen. Dies ist ja die Lehre, die die weisse Stadt uns Menschen giebt: das wir alle — aber auch wirklich: ALLE! — das gleiche fuehlen, das wir fuer die Unsern alle das Gleiche empfinden, dass wir das gleiche Herz in der Brust, die gleiche Seele im Leib tragen und vor dem Tod Respekt haben — die Glaeubigen so gut, wie die Zoegerer, die Zoegerer wie Fortschrittler, die ins Morgen blicken. Im Angesicht von Graebern ist aller Behauptungswille, aller Stolz entwaffnet. Vor dem grosen Frieden der Toten giebts keine Unterscheidung. Beklommen giebt man sich ihm gefangen denn man denkt: Eines Tags wird's auch fuer uns Allerseelen werde!... bereiten wir uns vor auf den Frieden im Jenseits... Drum: Friede auf Erden.

EGON TISK

"FREIES EUROPAEISCHES KUENSTLERTHEATER"
(Teatro Independente de Artistas Europeus)
Wegen des ausserordentlichen Erfolges
SONDERVORSTELLUNG
"I M W E I S S E N R O E S S L"
Lustpiel in 3 Akten von Blumenthal und Kadelburg
am **10. November 1947**, abds. 8 Uhr 30 im **Teatro Regina**.
Karten im Vorverkauf bei Le Connoisseur, Rua 7 de Setembro 57 — Livraria Kosmos, Rua do Rosario 137 — und ab 11 Uhr vorm. am Tage der Vorstellung an der Theaterkasse

Olaria besiegt Botafogo 3:2

Die grosse, grosse Ueberraschung beim Fussball

DIE GROSSE UEBERRASCHUNG BEIM FUSSBALL

Eigenbericht. — Die grosse Ueberraschung beim Carioca-tournier ist der Sieg der Mannschaftvon Olaria gegen die Spielstarke Elf des Botafogo. In der letzten Vertelstunde sturmten dieVorortspieler nur noch mit 2 Mann, weil zwei vom Schiedsrichter strafverwiesen wurden und ein Stuermer als dritter Verteidiger zurueckgezogen wurde. Auf diese Art scheiterten alle Versuche des Botafogo noch in den letzten Minuten das Spiel auszugleichen. Als bester Mann auf dem Platz erwies sich Limoeirinho der 2 mal fuer Olaria einschoss. Die uebrigen Spiele brachten folgende Ergebnisse:

FluminensexBangú 5:0;
VascoxBomsucesso 3:0;
MadureiraxAmerica 1:1;
S. Cristovãox Flamengo 1:3

MARK TWAIN WAR FUER DIE ABRUESTUNG

Der bei der "Titanic"-Katastrophe im Jahre 1912 ums Leben gekommene englische Journalist William T. Stead war ein Vorkaempfer der Friedensidee.

Als Zar Nikolaus II. einen Abruestungsvorschlag machte, der damals allgemeines Aufsehen hervorrief, wandte sich Stead u. a. auch an Mark Twain, um dessen Meinung ueber den Vorschlag des russischen Zaren zu hoeren.

Prompt antwortete der unverbesserliche Humorist kurz und buendig:

"Lieber Herr Stead!
Der Zar ist bereit, abzuruesten — ich bin auch bereit, abzuruesten! Sammeln Sie die uebrigen. Das kann ja jetzt nicht mehr schwer sein.
Ihr Mark Twain".

Automobilismus



Modelle 47

STRASSENRANDBEMERKUNGEN EINES TAKTLOSEN

Die Nachkriegstypen aus Europa, fast alle, sind Vorkriegstypen. Das Beste, was man ihnen nachsagen kann.

130 Stundenkilometer machen alle neuen "Amerikaner". Ein Tempo, weniger zum Chauffieren als zum Renommieren Also: Vorsicht geboten! lieber 3 Minuten spaeter in der Cidade als 30 Jahre frueher auf dem João Batista...!

Cadillac 1947 — die Fassade des Reichtums!

Verchromte Guertellinie bleibt Mode. Wie das aus der Ferne zuwinkt und zublinkt! Der... Silberstreif am Horizont!

Einsprache — die Novitaet. Zwei Raeder dazwischen aerodynamisch verbraemt, haengen 0.5 PS. Fast kein Boden unter den Fuessen, kein Dach ueber dem Kopfe (des Besitzers). So recht das Kind unserer Zeit — das Einspurauto...

England die Heimat der Auto-Demokratie. Und selbst das bescheidenste Modell ist Luxus und Praezision. Wer es sieht, das winzige Waegelein, denkt bei sich: Rolls Royce im 7. Monat...

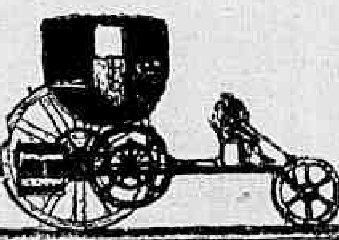
Jeep (Reim auf cheap) — ein Quadrat auf Raedern. Unendlich nuetzlich auch dem Landwirt, aber entschieden haesslich. Tut nichts. Der Zweck heiligt die Mittel. Auch die Verkehrsmittel...

Fast alle neuen USA-Modelle sind bewunderungswert in Form, Farbe, finish. Aber nicht vergessen: Man heiratet die Frau und nicht das Kleid...!

Den "1947" aus Paris und London ist mit leichten Woelbungen und abgeschafften Kanten durchaus gedient. Die Stromlinie offenbar, tragen sie inwendig...

So manche der ganz leichten, schwachen und billigen Motorraeder, die neuerdings in den Vitrinen auftauchen, wurden, noch als simple Fahrraeder, geborene Kriegscarrièren...!

F.L.R.





OVERSEAS MAIL ORDER SERVICE (O.M.O.S.)
NEW YORK — ZUERICH — WIEN — RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 257 - 3.º andar, sala 304 - Rio de Janeiro

Weihnachten...

OER LETZTE LIEBESGABEN-TERMIN ZUM WEIHNACHTSFEST!

fuer **Deutschland:** 24 NOV.
Oesterreich: 5 DEZ.

GUTSCHEINE GUTSCHEINE